



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

# HHFA 2023

AVALIAÇÃO HARMONIZADA DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS

## INVENTÁRIO NACIONAL

### SARA



Infra-estruturas Equipamentos Recursos Humanos Serviços de Saúde Gestão e Finanças

# RELATÓRIO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
C.A.G FUNDOS COVID-19



Organização  
Mundial da Saúde  
Guiné-Bissau

IsDB  
البنك الإسلامي للتنمية  
Islamic Development Bank



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA



HHFA 2023  
INVENTÁRIO NACIONAL

## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

<b>FICHA TÉCNICA</b> .....	<b>iii</b>
<b>EQUIPA DO INQUÉRITO</b> .....	<b>iv</b>
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b> .....	<b>viii</b>
<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS</b> .....	<b>xvii</b>
<b>ÍNDICE DE MAPAS</b> .....	<b>xviii</b>
<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>xx</b>
<b>ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS</b> .....	<b>XXI</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO</b> .....	<b>xxiii</b>
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b> .....	<b>xxiv</b>
<b>RESUMO INFOGRÁFICO</b> .....	<b>xxv</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
1.1 Antecedentes.....	2
1.2 Objetivos .....	2
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>3</b>
2.1 Desenho do inquérito.....	3
2.2 Instrumentos de recolha de dados.....	3
2.4 Procedimentos.....	5
2.4.1 Treino de inquiridores.....	6
2.4.2 Recolha de dados.....	7
2.4.3 Gestão e qualidade dos dados.....	8
2.4.4. Indicadores.....	9
2.4.5 Análise dos dados.....	10
2.4.6 Codificação das Estruturas Sanitárias.....	11
2.4.7 Codificação das Estruturas Sanitárias.....	11
2.4.8 Mapas.....	12
2.4.9 Considerações éticas.....	12
2.4.10 Limitações.....	12
<b>3. DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS</b> .....	<b>13</b>
3.1 Distribuição das Estruturas Sanitárias pública por regiões.....	13
<b>4. OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS PÚBLICAS DO SETOR DE SAÚDE</b> .....	<b>15</b>
4.1. INVENTÁRIO.....	16
<b>5. ESTRUTURAS SANITÁRIAS DO SETOR PRIVADO</b> .....	<b>17</b>
<b>6. FARMÁCIAS, POSTOS DE VENDA E DISTRIBUIDORES DE MEDICAMENTOS</b> .....	<b>17</b>
<b>7. LABORATÓRIOS DO SETOR PRIVADO</b> .....	<b>18</b>
<b>8. DISPONIBILIDADE GLOBAL DOS SERVIÇOS</b> .....	<b>19</b>
8.1. Infra-estruturas de saúde.....	19
8.1.1 Densidade de camas de internamento.....	22
8.1.2 Trabalhadores de saúde.....	23
8.1.3 Utilização dos serviços.....	24
8.1.4 Índice global de disponibilidade .....	26
<b>9. PRONTIDÃO GLOBAL DE SERVIÇOS</b> .....	<b>28</b>
9.1. Condições básicas de funcionamento.....	29
9.2 Equipamento básico.....	31
9.3 Capacidade de diagnóstico de base laboratorial.....	32
9.4 Medicamentos essenciais indicativos.....	33
<b>10. PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES</b> .....	<b>36</b>
<b>11. ÍNDICE DE PRONTIDÃO GLOBAL DE SERVIÇOS</b> .....	<b>37</b>
<b>12. DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>38</b>
<b>12. 1 SAÚDE REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL, INFANTIL E ADOLESCENTE</b> .....	<b>39</b>



12.1.1 Serviços de Planeamento Familiar.....	39
12.1. 2 Cuidados pré-natais.....	42
12.1.3 Cuidados obstétricos, neo-natais básicos (CONUB).....	46
12.1.4 Cuidados obstétricos neo-natais de urgência completos .....	49
12.1.5 Serviços de aborto.....	51
12.1.6 Serviços de cuidados pós parto.....	54
12.1.7 Serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes.....	55
12.1.8 Serviços preventivos e curativos de saúde infantil.....	58
12.1.9 Imunização de rotina para crianças .....	60
12.1.10 Serviços de saúde para adolescentes.....	64
12. 1.11 Visão geral da saúde reprodutiva.....	66
<b>12.2 SERVIÇOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.....</b>	<b>67</b>
12.2.1 Malária / Paludismo.....	67
12.2.2 Tuberculose.....	69
12.2.3 Serviços de cuidados para VIH/SIDA.....	71
12.2.3.2 Serviços de cuidados para VIH/SIDA.....	73
12.2.3.2 .1 Terapia Antirretroviral.....	74
12.2.3.2 .2 Apoio e cuidados para o VIH/SIDA.....	76
12.2.3.2 .3 VIH Pediátrico.....	77
12.2.3.2 .4 Prevenção da transmissão vertical do VIH (PTV).....	78
12.2.3.2 .5 Infeções Sexualmente Transmissíveis (ITS).....	81
<b>12.4 VISÃO GERAL DE SERVIÇOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS .....</b>	<b>84</b>
<b>12. 5 SERVIÇOS DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....</b>	<b>85</b>
12. 5.1 Manejo de Doenças Cardiovasculares.....	85
12. 5.2 Diagnóstico e gestão de Diabetes.....	87
12. 5.3 Manejo de Doenças Respiratórias Crónicas (DRC).....	88
12. 5.4 Manejo de Câncer do Colo do Útero (CCU).....	90
12.5.5 Visão geral de Serviços de Doenças Não Transmissíveis .....	91
<b>13. SAÚDE MENTAL E NEUROLÓGICOS.....</b>	<b>92</b>
<b>14. SERVIÇOS CIRÚRGICOS BÁSICOS.....</b>	<b>93</b>
<b>15. SERVIÇOS CIRÚRGICOS COMPLETOS.....</b>	<b>96</b>
<b>16. ATENDIMENTO A CASOS DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO.....</b>	<b>98</b>
<b>17. SERVIÇOS DE LABORATÓRIO.....</b>	<b>99</b>
17.1 Prevenção e controlo das infeções nos serviços de Laboratório.....	101
17.2 Transfusão de Sangue.....	102
<b>18. GESTÃO E FINANÇAS.....</b>	<b>103</b>
<b>19. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>106</b>
19.1 Conclusões.....	106
19.2 Recomendações.....	106
<b>ANEXOS</b>	
Anexo I: Lista mestre das Estruturas Sanitárias públicas.....	107
Anexo II: Lista mestre de clínicas e consultórios médicos privados.....	109
Anexo III: lista mestre das farmácias privadas.....	111
Anexo IV: Tabelas analíticas.....	115
Anexo V: Lista de indicadores calculados e disponíveis .....	191
Agradecimentos e Referências bibliográficas.....	227

## FICHA TÉCNICA

**TÍTULO:** “RELATÓRIO DO INVENTÁRIO NACIONAL DA DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO DE INFRA-ESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS, RECURSOS HUMANOS, SERVIÇOS DE SAÚDE, GESTÃO E FINANÇAS - HHFA, 2023”

**Editor:** Ministério da Saúde Pública - Guiné-Bissau

**PEDIDO DE DADOS E INFORMAÇÃO ADICIONAL** <https://ee-eu.kobotoolbox.org/x/XLZge47r>



### REDAÇÃO

*Alfadju Gomes Ianga*

*António Ramos da Silva*

*Cadi Colonia Sanha*

*Cláudio Muianga*

*Daniluce Nadine Vaz Sanca*

*Denise Ezeana Silva*

*Gimaela da Silva Costa*

*Inácio Alfredo da Costa*

*Inácio Domingos Pereira*

*Julião Mandim*

*Mouhammed Djicó Ould Ahmed*

*Nélida Costa*

*Nivreanes T. N. Gomes*

*Orlando Lopes Vieira*

*Saro Airam Mendonça Sambu*

*Vitorino Martinho Aiogale*

*MINSAP-GEPP*

*MINSAP-SDNT*

*MINSAP-CENAS*

*OMS - Guiné-Bissau*

*MINSAP-GEPP*

*DRS-Gabú*

*Saúde Reprodutiva*

*MINSAP-SDNT-PNLDTN*

*MINSAP-PNLT*

*MINSAP-PAV*

*CCM*

*OMS - Guiné-Bissau*

*INASA*

*INE*

*Célula de G. Covid-19*

*MINSAP- DTN*

### CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

*Cláudio Muianga*

*OMS - Guiné-Bissau*

### REVISÃO

*Cláudio Muianga*

*Inácio Alfredo da Costa*

*Maria Alice Fortunato Barbosa*

*Mouhammed Djicó Ould Ahmed*

*Sunfon Sambú*

*OMS - Guiné-Bissau*

*MINSAP*

*OMS - Guiné-Bissau*

*MINSAP*

*OMS - Guiné-Bissau*

### EDIÇÃO E FORMATAÇÃO

*Cláudio Muianga*

*Inácio Alfredo da Costa*

*Sunfon Sambú*

*OMS - Guiné-Bissau*

*MINSAP*

*OMS - Guiné-Bissau*

### LAYOUT

*Cláudio Muianga*

*OMS - Guiné-Bissau*



# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

*EQUIPA DO INQUÉRITO*

## **EQUIPA DO INQUÉRITO**

### **COMITÉ EXECUTIVO**

<i>Domingos Malu</i>	<i>MINSAP</i>
<i>KAMBIRE-DIARRA, Marie Chantal Haoua</i>	<i>OMS - Guiné-Bissau</i>
<i>Sidu Biai</i>	<i>OMS - Guiné-Bissau</i>
<i>Maria de Fatima Vieira</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Alana António Tamba Nhanque</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Dionísio Cumba</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Milanca Elizangela da Costa</i>	<i>Ministério das Finanças</i>
<i>Tumane Baldé</i>	<i>Presidência da República</i>

### **EQUIPA DE COORDENAÇÃO**

<i>Alfadju Gomes Ianga</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Cirilo da Silva Nhaga</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Zimania Cá</i>	<i>MINSAP</i>

### **GESTORES DE DADOS**

<i>Bunar Costa</i>	<i>HNSM</i>
<i>Cláudio Muianga</i>	<i>OMS - Guiné-Bissau</i>
<i>Inácio Alfredo da Costa</i>	<i>PNLDEN</i>
<i>Orlando Lopes Vieira</i>	<i>INE</i>
<i>Sunfon B. Sambu</i>	<i>OMS - Guiné-Bissau</i>
<i>Yasser Gulamo</i>	<i>OMS-Moçambique</i>

### **QUALIDADE DOS DADOS**

<i>Boniface Muganda</i>	<i>Consultor da OMS para o HHFA</i>
-------------------------	-------------------------------------

### **ORIENTAÇÃO TÉCNICA**

<i>Wendy VENTER</i>	<i>OMS -Genebra (HQ)</i>
<i>Benson DROTI</i>	<i>OMS - África (AFRO)</i>

### **SUPERVISORES**

<i>Benvindo J. Sá</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Clementina Barbosa</i>	<i>INASA</i>
<i>Denise Ezeana N. Silva</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Gracia Fernandes Có</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Marcos M. Fanda</i>	<i>Saúde Militar</i>
<i>Mariama Mané</i>	<i>INASA</i>
<i>Rosa Caetano da Silva</i>	<i>DRS-Bolama</i>
<i>Silva Sá</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Silvino A. Sanca</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Tombom Mané</i>	<i>INASA</i>
<i>Venâncio Sanca</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Vladimir Dias B. Correia</i>	<i>MINSAP</i>

### **LOGÍSTICA & FINANÇAS**

<i>Bruna Pereira</i>	<i>OMS-Moçambique</i>
<i>Daniluce Nadine Vaz Sanca</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Deonildo Barai</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Ibraima da Costa</i>	<i>OMS-Guiné-Bissau</i>
<i>Maria Manuela de Almeida Ribeiro</i>	<i>OMS-Guiné-Bissau</i>
<i>Sona Baio Nanque</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Sueli Santy</i>	<i>Célula de Gestão da COVID-19</i>



## **CHEFES DE EQUIPE**

<i>Abu João Ca</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Abu Nalana</i>	<i>DRS-Biombo</i>
<i>Alcione Vaz Quijera</i>	<i>DRS-Bafata</i>
<i>Bubacar Ture</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Cadi Jandi</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Celina da Silva Ié</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Claudina A. Camala</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Cuna Mendes</i>	<i>DRS-Bolama</i>
<i>Daniel Indi</i>	<i>DRS-Farim</i>
<i>Davilson A. Barbosa</i>	<i>DRS-Bijagos</i>
<i>Diamantino Gomes</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Dionisio Correia da Silva</i>	<i>DRS-Biombo</i>
<i>Djenabu S. D. Conta</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Flávio da Silva Nhaga</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Georgina G. Gomes</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Iaia Camará</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Iano Na Fona</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Indira Vieira Barbosa</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Ivanice Fernando Nhaga</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Josefina Jacira Pedro</i>	<i>DRS-Oio</i>
<i>Lassana Sanha</i>	<i>DRS-Bafata</i>
<i>Leixa Mahra Sa</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Lo Fernandes Nanque</i>	<i>DRS-Qunara</i>
<i>Lola Fernandes</i>	<i>DRS-Oio</i>
<i>Mabo na N'tote</i>	<i>Saúde Militar</i>
<i>Maio Augusto Cardoso</i>	<i>DRS-Qunara</i>
<i>Maria de Fatima I. N'tchama</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Maria de Lurdes C. Gomes</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Naliazio Có</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>N'dafa Benalu</i>	<i>DRS-Bafata</i>
<i>Thomson Alqueia Moura</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Zito Sambu</i>	<i>DRS-Bafata</i>

## **INQUIRIDORES**

<i>Adulai Candé</i>	<i>DRS-Bolama</i>
<i>Aida Seca</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Alberto Mendes</i>	<i>DRS-Biombo</i>
<i>Albino Kabi</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Alda Mendes Pereira</i>	<i>DRS-Bafatá</i>
<i>Alexandra Ant3nio</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Ana Isabel Lopes</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Ant3nio Lingo Correia</i>	<i>DRS-Bafatá</i>
<i>Ant3nio Na Canle</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Assanato Mendes</i>	<i>DRS-Tombali</i>
<i>Aua Cande Camara</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Aureliano Da Silva</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Benjamin C. J3nior</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Braima Dabo</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Cadi Col3nia Sanha</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Carplino Bighate</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Celestino F. Mendes</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Dala Bald3</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Delma A. P. Sanca</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Dionisia De Pina A. Oncunho</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Domingas A. Da Siva</i>	<i>DRS-Bolama</i>
<i>Domingos Sanha</i>	<i>DRS-Bafatá</i>
<i>Edna Indequa Correia</i>	<i>DRS-Bafatá</i>
<i>Elias Aleluia Lopes</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>3merson Barbosa</i>	<i>DRS-Biombo</i>
<i>Etelvina Leal</i>	<i>DRS-Farim</i>
<i>Fatinha Da Silva</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Fátma Nfoque</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Francelina Da Costa</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Gansira Seck</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Graciano Pereira</i>	<i>DRS-Oio</i>
<i>Ismael H. Segundo</i>	<i>DRS-Quinara</i>
<i>Ivanildo A. Canil</i>	<i>MINSAP</i>
<i>Ivanira A. Lopes</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Jaime Buasat Montche</i>	<i>DRS-Quinara</i>
<i>Janice M. C. Dalmada</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Joaninha Sim3es Pereira</i>	<i>DRS-Cacheu</i>
<i>Joaquim A. De Pina</i>	<i>DRS-SAB</i>
<i>Jos3 de Pina S3</i>	<i>DRS-Biombo</i>
<i>Jos3 Gomes</i>	<i>DRS-Gabu</i>
<i>Jucelin3cia M. B. Da Silva</i>	<i>DRS-SAB</i>



## **INQUIRIDORES**

*Leopoldina Alves Cardoso*

*Libania. A. A. Gomes*

*Lino da Silva Fernandes*

*Mamadu Iaia Djalo*

*Maram Sane*

*Matias Nhonho*

*Midana M. F. Camala*

*Nadir Cabral Avelino*

*Nelson António Mingo*

*Nhaga Busna*

*Núria Fernando Dias*

*Pilar Eva Helena*

*Quintino Gomes Acudje*

*Rufino Cuta*

*Satu Embana Natungue*

*Sirem Dabó*

*Suaila G. Mani*

*Ulemato Baldé*

*Ussumane Só*

*Verónica Mendes*

*Vijai Santiago*

*Zaida Gomes*

*Zinha Có*

*DRS-Tombali*

*DRS-Gabu*

*DRS-Bafatá*

*DRS-Tombali*

*DRS-SAB*

*DRS-Quinara*

*DRS-Cacheu*

*DRS-Tombali*

*DRS-Oio*

*DRS-Farim*

*DRS-Oio*

*DRS-Bafatá*

*DRS-Oio*

*DRS-Quinara*

*DRS-Bijagós*

*DRS-Cacheu*

*DRS-SAB*

*DRS-Bafatá*

*DRS-Tombali*

*DRS-Bafatá*

*DRS-Bijagós*

*DRS-Biombo*

*DRS-Cacheu*

# ÍNDICE DE TABELAS

## 1. DISPONIBILIDADE GERAL DE SERVIÇOS

<b>Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes</b>	
<b>Tabela 1:</b> Estruturas de saúde por 10.000 habitantes	115
<b>Tabela 2:</b> Estabelecimentos dos cuidados primários por 10.000 habitantes	115
<b>Camas de internamento por 10.000 habitantes</b>	
<b>Tabela 3:</b> Camas de internamento por 10.000 habitantes	115
<b>Tabela 4:</b> Camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas	116
<b>Disponibilidade geral de serviços</b>	
<b>Tabela 5:</b> Disponibilidade de serviço por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	117
<b>Tabela 6:</b> Disponibilidade de serviço por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	117
<b>Número de recursos humanos no sector da saúde</b>	
<b>Tabela 8:</b> Distribuição de recursos humanos por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	118
<b>Tabela 9:</b> Distribuição dos recursos humanos por categoria, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	118
<b>Tabela 10:</b> Distribuição de médico por especialidade, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	118
<b>Tabela 11:</b> Distribuição de Enfermeiros por especialidade, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	119
<b>Tabela 12:</b> A densidade de profissionais de saúde por 10.000 habitante por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	119
<b>Tabela 13:</b> Densidade de profissionais obstetras por 1000 mulheres Grávidas, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	120
<b>Tabela 14:</b> Densidade de profissionais de enfermagem 10.000 habitantes, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	120
<b>Tabela 15:</b> Densidade de profissionais de saúde por 10.000 habitantes, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	120
<b>Disponibilidade de serviços de ambulatório e de internamento</b>	
<b>Tabela 16:</b> Disponibilidade de serviços de internamento e ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	121
<b>Tabela 17:</b> Dias de abertura de serviço ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	121

## 1.1 CONDIÇÕES BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

<b>Condições básicas</b>	
<b>Tabela 18:</b> Condições básicas para o funcionamento dos serviços, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	122
<b>Tabela 19:</b> Indicadores auxiliares das condições básicas para o funcionamento de estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	122
<b>Tabela 20:</b> Condições de abastecimento básico de água, saneamento (Indicadores de WASH) por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	122
<b>Equipamento básico</b>	
<b>Tabela 21:</b> Distribuição dos equipamentos básico para o funcionamentos de estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	123
<b>Tabela 22:</b> Capacidades básica de diagnostico nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	123
<b>Medicamentos e bens essenciais</b>	
<b>Tabela 23:</b> Disponibilidade de medicamentos essenciais nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	124
<b>Tabela 26:</b> Distribuição dos consumíveis básicos nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	125
<b>Tabela 28:</b> Distribuição dos produtos essenciais para RMNCH nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	127
<b>Tabela 30:</b> Disponibilidade de oxigénio no serviço de ambulatório nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	128
<b>Tabela 31:</b> Prontidão de oxigénio nas estrutura sanitárias que oferecem no serviço de ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	128
<b>Tabela 32:</b> As condições básicas de armazéns de farmácias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	129
<b>Tabela 33:</b> As condições básicas de armazéns de farmacias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	130



<b>Precauções normais para a prevenção de infeções</b>	
<b>Tabela 34:</b> Prontidão de Prevenção e Controlo de Infeção nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	131
<b>Tabela 35:</b> Prontidão de Prevenção e Controlo de Infeção nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	132
<b>Tabela 36:</b> Prontidão de Equipamento de proteção Individual nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	133
<b>Sistemas de referência</b>	
<b>Tabela 37:</b> Sistema de referência e contra referência por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	134
<b>Tabela 38:</b> Disponibilidade de serviços de emergência nas estruturas sanitárias por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	134
<b>Preparação para emergências e resiliência</b>	
<b>Tabela 39:</b> Preparação para situação de emergência por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	135

## 2. DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO ESPECÍFICAS DO SERVIÇO

<b>Serviços de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do adolescente</b>	
<b>Tabela 40:</b> disponibilidade de serviço de planeamento familiar por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	135
<b>Tabela 41:</b> Prontidão de de serviços de Planeamento Familiar por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	135
<b>Tabela 42:</b> Indicadores auxiliares de Planeamento Familiar por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	136
<b>Tabela 43:</b> Disponibilidade de serviço de cuidados pré-natais por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	137
<b>Tabela 44:</b> Disponibilidade de serviço de cuidados pré-natais por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 1)	137
<b>Tabela 45:</b> Prontidão de serviço de cuidados pré-natais por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	138
<b>Tabela 46:</b> Prontidão de serviço de cuidados pré-natais por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 1)	138
<b>Tabela 47:</b> Prevenção e controlo das infeções nos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	139
<b>Tabela 48:</b> Medicamentos prioritários para as Mães nos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	139
<b>Tabela 49:</b> Medicamentos prioritários para as Mães nos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	139
<b>Tabela 50:</b> Indicadores auxiliares dos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	140
<b>Tabela 51:</b> Prontidão dos serviços de Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	140
<b>Tabela 52:</b> Prontidão dos serviços de Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 1)	140
<b>Tabela 53:</b> Prontidão dos serviços de Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 2)	141

<b>Tabela 54:</b> Disponibilidade de serviço de parto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	141
<b>Tabela 55:</b> Disponibilidade do serviço de oxigénio no local de parto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	141
<b>Tabela 56:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência completos (CONUC) por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	142
<b>Tabela 57:</b> Prontidão de serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência completos (CONUC) por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	142
<b>Tabela 58:</b> Prontidão de serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência completos (CONUC) por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	142
<b>Tabela 59:</b> Disponibilidade de serviços de aborto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	143
<b>Tabela 60:</b> Prontidão de serviços de aborto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	144
<b>Tabela 61:</b> Prontidão de serviços de aborto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	145
<b>Tabela 62:</b> Disponibilidade de serviços de aborto induzido por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	145
<b>Tabela 63:</b> Prontidão de serviços de aborto induzido por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	146
<b>Tabela 64:</b> Disponibilidade de serviços de aborto incompleto por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	146
<b>Tabela 65:</b> Disponibilidade de serviço pós-parto para Mães e recém-nascido por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	147
<b>Tabela 66:</b> Prontidão de serviço pós-parto para Mães e recém-nascido por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	148
<b>Tabela 67:</b> Prontidão de serviço pós-parto para Mães e recém-nascido por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	148
<b>Tabela 68:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados a recém-nascidos baixo peso ou doentes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	148
<b>Tabela 69:</b> Prontidão de serviços de cuidados a recém-nascidos baixo peso ou doentes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	149
<b>Tabela 70:</b> Medicamentos prioritário para Criança por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	149
<b>Tabela 71:</b> Disponibilidade de serviços preventivos e curativos de saúde infantil por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	150
<b>Tabela 72:</b> Prontidão de serviços preventivos e curativos de saúde infantil por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	150
<b>Tabela 73:</b> Prontidão de serviços preventivos e curativos de saúde infantil por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 1)	151
<b>Tabela 75:</b> Disponibilidade de serviços de saúde para adolescentes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	151
<b>Tabela 76:</b> Prontidão dos serviços de saúde para adolescentes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	151
<b>Tabela 78:</b> Pessoal formado em Imunização por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	152
<b>Tabela 79:</b> Falta de stock de vacinas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	152
<b>Tabela 80:</b> Disponibilidade de serviços de imunização por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	153
<b>Tabela 81:</b> Disponibilidade de serviços de imunização por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	154
<b>Tabela 82:</b> Prontidão de serviços de imunização por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	154



<b>Serviços de doenças transmissíveis</b>	
<b>Tabela 85:</b> Disponibilidade de serviços contra a malária por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	155
<b>Tabela 86:</b> Prontidão de serviços contra a malária por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	155
<b>Tabela 87:</b> Indicadores auxiliares de serviços contra a malária por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	155
<b>Tabela 88:</b> Disponibilidade de serviços contra tuberculose por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	156
<b>Tabela 89:</b> Prontidão de serviços contra Tuberculose por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	157
<b>Tabela 90:</b> Prontidão de serviços contra Tuberculose Resistente aos medicamentos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	157
<b>Tabela 91:</b> Disponibilidade de serviços de Tuberculose por grupo etário por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	158
<b>Tabela 92:</b> Armazenamento de medicamentos para a Tuberculose por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	159
<b>Tabela 93:</b> Rotura de Stock nos últimos três meses de produtos contra Tuberculose por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	160
<b>Tabela 95:</b> Disponibilidade de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	161
<b>Tabela 96:</b> Prontidão de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	161
<b>Tabela 97:</b> Indicadores auxiliares de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	162
<b>Tabela 98:</b> Disponibilidade de serviços de Terapia Antirretroviral por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	162
<b>Tabela 99:</b> Prontidão de serviços de Terapia Antirretroviral por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	163
<b>Tabela 100:</b> Medicamentos de Terapia Antirretroviral por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	163
<b>Tabela 101:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	164
<b>Tabela 102:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	164
<b>Tabela 103:</b> Prontidão dos serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	164
<b>Tabela 105:</b> Disponibilidade de serviços de VIH pediátrico por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	165
<b>Tabela 106:</b> Prontidão de serviços de VIH pediátrico por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	166
<b>Tabela 107:</b> Disponibilidade de serviços de PTV por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	167
<b>Tabela 108:</b> Disponibilidade de serviços de PTV por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	168
<b>Tabela 109:</b> Prontidão de serviços de PTV por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	168
<b>Tabela 110:</b> Disponibilidade teste e aconselhamento VIH por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	168
<b>Tabela 111:</b> Disponibilidade de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	169
<b>Tabela 112:</b> Prontidão de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	170
<b>Tabela 113:</b> Disponibilidade para as infeções sexualmente por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	171
<b>Tabela 114:</b> Prontidão de serviço para as infeções sexualmente por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	172
<b>Tabela 115:</b> Disponibilidade de serviços para as doenças tropicais negligenciadas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	173
<b>Tabela 116:</b> Prontidão de serviços para as doenças tropicais negligenciadas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	174
<b>Tabela 117:</b> Disponibilidade de serviços comunitários de DTN por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	175



## **Doenças Não Transmissíveis**

<b>Tabela 118:</b> Disponibilidade de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	176
<b>Tabela 119:</b> Prontidão de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	176
<b>Tabela 120:</b> Prontidão dos indicadores auxiliares de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	177
<b>Tabela 121:</b> Prontidão dos indicadores auxiliares de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	178
<b>Tabela 122:</b> Disponibilidade de serviços para a diabetes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	179
<b>Tabela 123:</b> Prontidão de serviços para a diabetes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	179
<b>Tabela 124:</b> Disponibilidade de serviços para doenças respiratórias crónicas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	180
<b>Tabela 125:</b> Prontidão de serviços para doenças respiratórias crónicas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	180
<b>Tabela 126:</b> Disponibilidade de serviços para o Câncer do colo do útero por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	181
<b>Tabela 127:</b> Prontidão de serviços para o Câncer do colo do útero por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	181
<b>Tabela 128:</b> Disponibilidade de serviços para o Câncer da mama por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	182
<b>Tabela 129:</b> Prontidão de serviços para o Câncer da mama por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	182
<b>Tabela 130:</b> Disponibilidade de serviços para o Câncer da próstata por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	183
<b>Tabela 131:</b> Prontidão de serviços para o Câncer da próstata por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	183
<b>Tabela 132:</b> Disponibilidade de serviços para o Câncer colorretal por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	184
<b>Tabela 133:</b> Disponibilidade de Indicadores auxiliares transversais do Câncer por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	184
<b>Tabela 134:</b> Disponibilidades de rastreio e tratamento do Câncer do colo do Utero ro por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	184
<b>Tabela 135:</b> Disponibilidade de Indicadores auxiliares da DNT - Sistemas de apoio aos serviços por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	185
<b>Tabela 136:</b> Disponibilidade de serviços de saúde mental e neurológicos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	185
<b>Tabela 137:</b> Prontidão dos serviços de saúde mental e neurológicos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	186



<b>Tabela 138:</b> Disponibilidade de serviços de pequena cirurgia por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 139:</b> Prontidão de serviços de pequena cirurgia por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 140:</b> Disponibilidade de cirurgia geral por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 141:</b> Disponibilidade de cirurgia geral por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 142:</b> Disponibilidade de cirurgia obstétrica, ginecológica e de planeamento familiar por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 143:</b> Prontidão para cirurgia essencial por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 144:</b> Prontidão para a anestesia por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 145:</b> Prontidão para a anestesia por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 146:</b> Prontidão de serviço de Prevenção e controlo das infeções no serviço de Cirurgia essencial por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 147:</b> Prontidão de serviço de Prevenção e controlo das infeções no serviço de Cirurgia essencial por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 148:</b> Prontidão de Indicadores auxiliares de cirurgia essenciais por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 149:</b> Prontidão de Indicadores auxiliares de cirurgia essenciais por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 150:</b> Disponibilidade de serviços de circuncisão médica masculina voluntária por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 151:</b> Prontidão de serviços de circuncisão médica masculina voluntária por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA

### Serviços de emergência

<b>Tabela 152:</b> Disponibilidade de serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 153:</b> Prontidão de serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 154:</b> Prontidão de serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (Continuação 1)	NA
<b>Tabela 155:</b> Prontidão de serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 2)	NA
<b>Tabela 156:</b> Prontidão de indicadores auxiliares serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 157:</b> Prontidão de Prevenção e controlo das infeções nos serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 158:</b> Prontidão de Prevenção e controlo das infeções nos serviços de emergência por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 159:</b> Prontidão para a medição dos sinais vitais por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 160:</b> Prontidão para intervenção na via aérea por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 161:</b> Prontidão para intervenção na via aérea por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 162:</b> Prontidão da intervenção da circulação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 163:</b> Prontidão para intervenção cardíaca por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 164:</b> Prontidão para a intervenção neurológica por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 165:</b> Prontidão para a intervenção neurológica por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA

<b>Serviços para necessidades especiais</b>	
<b>Tabela 166:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados paliativos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 167:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados paliativos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 168:</b> Disponibilidade de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 169:</b> Prontidão de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 170:</b> Disponibilidade de indicadores de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 171</b> Disponibilidade Serviços para sobreviventes de violação, violência sexual ou violência por parceiro por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 172:</b> Disponibilidade de Serviços para crianças afetadas por maus-tratos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 173:</b> Prontidão de Serviços para crianças afetadas por maus-tratos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 166:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados paliativos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 167:</b> Disponibilidade de serviços de cuidados paliativos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 168:</b> Disponibilidade de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 169:</b> Prontidão de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 170:</b> Disponibilidade de indicadores de cuidados de reabilitação por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 171</b> Disponibilidade Serviços para sobreviventes de violação, violência sexual ou violência por parceiro por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Serviços de diagnóstico e de tratamento especializado</b>	
<b>Tabela 174:</b> Disponibilidade de indicadores auxiliares do serviço de laboratório por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 175:</b> Disponibilidade de indicadores auxiliares do serviço de laboratório por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 176:</b> Prontidão de indicadores auxiliares do serviço de laboratório por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 177:</b> Prevenção e controlo das infeções no serviço de laboratório por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 178:</b> Prevenção e controlo das infeções no serviço de laboratório por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 179:</b> Disponibilidade de serviço de Radiologia, imagiologia e outros procedimentos de diagnóstico por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 180:</b> Disponibilidade de serviço de Radiologia, imagiologia e outros procedimentos de diagnóstico por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (Continuação)	NA
<b>Serviço de transfusão de sangue</b>	
<b>Tabela 181:</b> Disponibilidade do serviço de transfusão de sangue por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	189
<b>Tabela 182:</b> Prontidão do serviço de transfusão de sangue por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	189
<b>Equipamento de tratamento especializado selecionado</b>	
<b>Tabela 183:</b> Disponibilidade de Equipamento de tratamento especializado por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA



### 3. SISTEMAS DE APOIO À GESTÃO E FINANÇAS

<b>Tabela 184:</b> Governação e gestão das estruturas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	190
<b>Tabela 185:</b> Serviços de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	190
<b>Tabela 186:</b> Procurement por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 187:</b> Disponibilidade dos Profissionais de saúde comunitários por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 188:</b> Disponibilidade dos Serviços de base comunitária para as doenças tropicais negligenciadas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 189:</b> Disponibilidade Medicina tradicional, complementar e integrativa por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Sistemas de manutenção</b>	
<b>Tabela 190:</b> Disponibilidade dos Sistemas de manutenção de rotina para as infra-estruturas das estruturas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 191:</b> Disponibilidade dos Sistemas de manutenção de rotina para Equipamentos médicos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 192:</b> Disponibilidade dos Sistemas de manutenção de rotina para Equipamentos médicos por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 193:</b> Disponibilidade dos Sistemas de manutenção de rotina para os veículos de estrutura por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 194:</b> Prestadores de serviço de manutenção de infra-estruturas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 195:</b> Prestadores de serviço de manutenção de equipamentos médicos por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Autonomia de gestão orçamental</b>	
<b>Tabela 196:</b> Autonomia de gestão orçamental por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 197:</b> Rubricas orçamentais por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 198:</b> Percentagens médias das despesas do último exercício encerrado por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 199:</b> Orçamento da estrutura para o exercício atual por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 200:</b> Orçamento da estrutura no último exercício concluído por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Fontes de financiamento</b>	
<b>Tabela 201:</b> Fontes de financiamento do último exercício financeiro concluído por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 202:</b> Seguro de saúde do utilizador - serviços de internamento por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 203:</b> Seguro de saúde do utilizador - serviços ambulatoriais por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 204:</b> Taxas de utilização - serviços de internamento por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 205:</b> Taxas de utilização - isenções ou ajudas por região. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 206:</b> Taxas de utilização - serviços ambulatoriais. por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA

<b>Responsabilidade financeira</b>	
<b>Tabela 207:</b> Auditoria financeira por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 208:</b> Estruturas com sistema de caixa por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Sistemas de apoio ao pessoal</b>	
<b>Tabela 209:</b> Estruturas e sistemas de gestão do pessoal por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 210:</b> Benefícios para o pessoal por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 211:</b> Formação em serviço para o pessoal por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 212:</b> Supervisão externa por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 209:</b> Estruturas e sistemas de gestão do pessoal por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 210:</b> Benefícios para o pessoal por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Sistemas de qualidade e segurança - prevenção e controlo de infeções</b>	
<b>Tabela 213:</b> Sistemas de gestão para PCI por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 214:</b> Sistemas de Monitoria para PCI por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 215:</b> Formação em higiene das mãos dos profissionais de saúde por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 216:</b> Sistemas de controlo da higiene das mãos por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 217:</b> Avaliação externa dos serviços em função das normas por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 218:</b> Avaliação externa da qualidade dos serviços laboratoriais por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 219:</b> Sistemas internos de garantia de qualidade por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 220:</b> Sistemas internos de garantia da qualidade - serviços de emergência por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 221:</b> Monitoria das práticas de prescrição e das reações adversas aos medicamentos por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 222:</b> Sistemas de revisão de casos por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 223:</b> Monitoria de acontecimentos adversos e infeções nosocomiais por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 224:</b> Controlo da qualidade dos cuidados cirúrgicos por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 225:</b> Controlo dos principais indicadores de resultados dos serviços da estrutura por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA



<b>Sistemas de informação sanitária</b>	
<b>Tabela 226:</b> Identificadores únicos e registos individuais – internamento por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 227:</b> Armazenamento de registos individuais – ambulatório por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 228:</b> Armazenamento de registos individuais de internamento por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 229:</b> Identificadores únicos e registos individuais - ambulatório por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 230:</b> Estruturas de gestão da informação em saúde por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 231:</b> Sistemas de informação informatizados por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 232:</b> Sistemas de informação informatizados por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)	NA
<b>Tabela 233:</b> Processos de revisão da qualidade dos dados por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 234:</b> Apresentação de relatórios de dados por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 235:</b> Armazenamento de relatórios de dados por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 236:</b> Captação da estrutura e populações registadas por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 237:</b> Notificação de morbilidade - internamento por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA
<b>Tabela 238:</b> Notificação de morbilidade - ambulatório por região por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023	NA

## ÍNDICE DE GRÁFICO

<b>Figura 1 e 2</b> : Estruturas Sanitárias inventariadas	13
<b>Figura 3</b> : Número de Estruturas Sanitárias do setor privado inventariadas por categorias	16
<b>Figura 4</b> : Número de Estruturas Sanitárias do setor privado provedores e não provedores de serviços	16
<b>Figura 5</b> : Número de estruturas sanitárias públicas e privadas por 10.000 habitantes	21
<b>Figura 6</b> : Número de estruturas sanitárias públicas por 10.000 habitantes	21
<b>Figura 7</b> : Número de estruturas dos cuidados primários de saúde do sector público por 10.000 habitantes	22
<b>Figura 8</b> : Número de camas de internamento por 10.000 habitantes,	23
<b>Figura 9</b> : Número de camas de maternidade por 1000 mulheres grávidas	23
<b>Figura 10</b> : Número de funcionários da saúde por 10.000 habitantes	24
<b>Figura 11</b> : Número de consultas externas por pessoa / ano	25
<b>Figura 12</b> : Número de altas hospitalares por 100 pessoa / ano	26
<b>Figura 13</b> : Índice global de disponibilidade de Serviços	27
<b>Figura 14</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de condições básicas para funcionamento	30
<b>Figura 15</b> : Percentagem média de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de condições básicas	30
<b>Figura 16</b> : Percentagem de estruturas com disponibilidade de equipamento básicas	31
<b>Figura 17</b> : Disponibilidade média dos componentes indicativos de equipamento básico	32
<b>Figura 18</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com testes indicativos da capacidade diagnóstica	33
<b>Figura 19</b> : Percentagem da disponibilidade média de testes de diagnóstica, por região, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)	33
<b>Figura 20</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de medicamentos básico	34
<b>Figura 21</b> : Percentagem da disponibilidade média de medicamentos indicativos	35
<b>Figura 22</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de componentes de prevenção e controlo de infeções	36
<b>Figura 23</b> : Disponibilidade média de componentes de prevenção e controlo de infeções, por Região	36
<b>Figura 24</b> : Índice de prontidão global dos serviços e pontuação percentual por domínio	37
<b>Figura 25</b> : Percentagem da disponibilidade de serviços	38
<b>Figura 26</b> : Disponibilidade de serviços de saúde materna, neonatal e infantil	39
<b>Figura 27</b> : Disponibilidade de serviços de planeamento familiar	40
<b>Figura 28</b> : Disponibilidade média de serviços de planeamento familiar por Regiões	40
<b>Figura 29</b> : Prontidão de serviços de planeamento familiar	41
<b>Figura 30</b> : Prontidão de serviços de planeamento familiar	42
<b>Figura 31</b> : Disponibilidade de serviços de Cuidados Pré-Natais	43
<b>Figura 32</b> : Percentagem da média da disponibilidade de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais por regiões	44
<b>Figura 33</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais	45
<b>Figura 34</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais por região	45
<b>Figura 35</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão cuidados obstétricos neonatais de urgência básicos	47
<b>Figura 36</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de serviços de assistência ao partos	48
<b>Figura 37</b> : Percentagem de estruturas que possuem elementos indicativos de prevenção e controlo de infeções para os serviços de parto	48
<b>Figura 38</b> : Disponibilidade de serviços de cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC)	49
<b>Figura 39</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de cuidados obstétricos e neonatais de urgência completos (CONUC)	50
<b>Figura 40</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC) por regiões	51
<b>Figura 41</b> : Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de Serviços de aborto, Guiné-Bissau	51
<b>Figura 42</b> : Percentagem da disponibilidade média de serviços de aborto por regiões	52
<b>Figura 43</b> : Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para a prover serviços de aborto	53
<b>Figura 44</b> : Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de cuidados pós-parto	54
<b>Figura 45</b> : Percentagem da disponibilidade de Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados pós-parto	55



<b>Figura 46:</b> Percentagem da prontidão das estruturas em oferecer cuidados pós-parto	56
<b>Figura 47:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer cuidados a recém nascidos pequenos e doentes	57
<b>Figura 48:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados a recém nascidos pequenos e doentes	57
<b>Figura 49:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil	58
<b>Figura 50:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil por regiões	59
<b>Figura 51:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos de prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil	60
<b>Figura 52:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de serviços de Imunização	61
<b>Figura 53:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de serviços de Imunização	62
<b>Figura 54:</b> Percentagem da prontidão das estruturas para a provisão de serviços de Imunização	63
<b>Figura 55:</b> Percentagem de Estruturas Sanitárias que reportaram rotura de stock de vacinas nos últimos 3 meses ao inquerito	63
<b>Figura 56:</b> Percentagem de elementos indicativos para prover serviços de saúde ao adolescente	64
<b>Figura 57:</b> Percentagem da média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de saúde ao adolescente por regiões	65
<b>Figura 58:</b> Percentagem da prontidão das estruturas para prover serviços de saúde ao adolescente	65
<b>Figura 59:</b> Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de saúde da mãe, criança e adolescente	66
<b>Figura 60:</b> Percentagem da prontidão geral de serviços de saúde materno neonatal, infantil e adolescente	66
<b>Figura 61:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Malária	68
<b>Figura 62:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Malária, por regiões	68
<b>Figura 63:</b> Percentagem da prontidão das estruturas para oferecer serviços de Malária	69
<b>Figura 64:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose	70
<b>Figura 65:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose por regiões	71
<b>Figura 66:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias com elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose	71
<b>Figura 67:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e testagem para o VIH	72
<b>Figura 68:</b> Disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e testagem para o VIH por regiões	72
<b>Figura 69:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e testagem para o VIH	73
<b>Figura 70:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Terapia Antirretroviral	74
<b>Figura 71:</b> Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de Terapia Antirretroviral por regiões	74
<b>Figura 72:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de Terapia Antirretroviral	75
<b>Figura 73:</b> Percentagem da disponibilidade das Estruturas Sanitárias para prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA	76
<b>Figura 74:</b> Percentagem da disponibilidade média das Estruturas Sanitárias para prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA	76
<b>Figura 75:</b> Percentagem da prontidão das estruturas em prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA	77
<b>Figura 76:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços do TARV pediátrico, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)	77
<b>Figura 77:</b> Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para oferecer serviços de VIH pediátrico por regiões	78
<b>Figura 78:</b> Percentagem da prontidão das estruturas em oferecer serviços de VIH pediátrico	78
<b>Figura 79:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de transmissão vertical do VIH	79
<b>Figura 80:</b> Percentagem da disponibilidade média de serviços de prevenção da transmissão vertical do VIH por regiões	80
<b>Figura 81:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de prevenção da transmissão vertical do VIH por regiões	81

<b>Figura 82:</b> Percentagem da disponibilidade dos elementos indicativos para os serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS), Guiné-Bissau, 2023 (N =150)	82
<b>Figura 83:</b> Percentagem média da disponibilidade de elementos indicativos para os serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS), Guiné-Bissau, 2023 (N =150)	82
<b>Figura 84:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS)	83
<b>Figura 85:</b> Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de Doenças Transmissíveis	84
<b>Figura 86:</b> Percentagem da prontidão geral dos serviços de Doenças Transmissíveis	84
<b>Figura 87:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de Doenças Não Transmissíveis	85
<b>Figura 88:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de Doenças Não Transmissíveis	86
<b>Figura 89:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias e prover serviços para doenças cardiovasculares	86
<b>Figura 90:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de manejo de diabetes	87
<b>Figura 91:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de manejo de diabetes por regiões	88
<b>Figura 92:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de manejo de diabetes	88
<b>Figura 93:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de manejo de doenças respiratórias crónicas por regiões	89
<b>Figura 94:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para o manejo de doenças respiratórias crónicas	90
<b>Figura 95:</b> Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de Doenças Não Transmissíveis	91
<b>Figura 96:</b> Percentagem da prontidão geral dos serviços de Doenças Transmissíveis	91
<b>Figura 97:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de saúde mental e condições neurológicas	92
<b>Figura 98:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de saúde mental e condições neurológicas	93
<b>Figura 99:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia básico	94
<b>Figura 100:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia básico por regiões	95
<b>Figura 101:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de cirurgia básico	95
<b>Figura 102:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia compreensivos	96
<b>Figura 103:</b> Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia compreensivos por regiões	97
<b>Figura 104:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de cirurgia compreensivos	97
<b>Figura 105:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de violência por parceiro íntimo	98
<b>Figura 106:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de atendimento a crianças afetadas por maus-tratos por regiões	98
<b>Figura 107:</b> Percentagem da prontidão das estruturas em prover serviços de atendimento a crianças afetadas por maus-tratos por regiões	99
<b>Figura 108:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de diagnóstico laboratorial	100
<b>Figura 109:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de diagnóstico laboratorial por regiões	100
<b>Figura 110:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de diagnóstico laboratorial	101
<b>Figura 111:</b> Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a prevenção e controlo de infeções nos serviços de laboratorial	101
<b>Figura 112:</b> Percentagem da disponibilidade de serviços de transfusão de sangue nacional e por regiões, Guiné-Bissau	102
<b>Figura 113:</b> Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para serviços de transfusão de sangue	102
<b>Figura 114:</b> Percentagem da disponibilidade de um conselho de administração da Estrutura Sanitária, Guiné-Bissau	103
<b>Figura 115:</b> Percentagem da disponibilidade de um sistema de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas, Guiné-Bissau	104
<b>Figura 116:</b> Percentagem da disponibilidade de um sistema de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas por região, Guiné-Bissau	104
<b>Figura 117:</b> Percentagem da presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC)	105
<b>Figura 118:</b> Percentagem da presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC) por região	105



## ÍNDICE DE MAPAS

<i>Distribuição da rede sanitária do sector público.....</i>	<i>13</i>
<i>Distribuição das Estruturas Sanitárias do setor público por regiões.....</i>	<i>13</i>
<i>Outras Estruturas Sanitárias do setor público.....</i>	<i>15</i>
<i>Rede sanitária do setor privado.....</i>	<i>17</i>
<i>Farmácias, Posto de venda e distribuidores de medicamentos.....</i>	<i>18</i>
<i>Laboratórios e outras estruturas do setor privado.....</i>	<i>18</i>



# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

*O papel do Ministério da Saúde Pública (MINSAP) na organização e prestação dos serviços de saúde na Guiné-Bissau tem demonstrado esforços para empreender uma dinâmica evolutiva. A parceria é um meio essencial para a operacionalização dos objetivos, especialmente a manutenção da disponibilidade de serviços e investimentos para a provisão dos serviços de saúde, eventualmente em déficit. O relatório inspira o Sistema Nacional de Saúde e os parceiros em geral a manter o comprometimento de organizar continuamente a disponibilidade de seus serviços e recursos, visando prover saúde às comunidades mais desfavorecidas. Isso faz parte da busca pela equidade e integridade das ações, visando alcançar os pressupostos da Cobertura Universal de Saúde e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).*

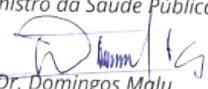
**É** com elevada honra que apresentamos o relatório do Inventário Nacional sobre a Disponibilidade, Prontidão de Infra-estruturas, Equipamentos, Recursos, Serviços de Saúde e Gestão e Finanças, realizado com base na metodologia da Organização Mundial da Saúde (OMS), designada em substituição do SARA (Service Availability and Readiness Assessment) HHFA (Avaliação Harmonizada das Estruturas Sanitárias).

*Atendendo às necessidades de informação do MINSAP, a implementação do inventário foi conduzida pelo Ministério da Saúde, sob liderança da Direção de Serviço de Estudos, Planificação e Parceria, com apoio técnico da OMS. Este Inventário Nacional foi financiado pelo Governo da Guiné-Bissau - Célula de Apoio e Gestão de Fundos ligados a COVID-19, através do financiamento do Banco Islâmico para o Desenvolvimento.*

*Os resultados deste trabalho fornecem evidências indispensáveis para a planificação dos serviços de saúde, bem como para a Monitoria contínua dos serviços prestados e dos recursos disponíveis. Os resultados deste Inventário sugerem que deve ser dada uma atenção especial à disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde, incluindo a provisão de serviços preventivos, curativos e de apoio. Este relatório também sugere que uma das prioridades do setor nos próximos anos deve ser a redução da fragmentação dos serviços e das perdas de oportunidades de sinergias entre os programas de saúde, bem como a distribuição equitativa dos recursos.*

*Assim, prevemos um forte e sustentado investimento em todos os blocos de construção do nosso sistema de saúde, sobretudo no que diz respeito a recursos humanos, materiais, consumíveis, tecnologias de saúde e sistema de saúde comunitário. Serviços de saúde providos de forma integral poderão acelerar o alcance das metas de forma equitativa, contribuindo assim para a cobertura universal dos serviços básicos.*

*Gostaríamos, finalmente, de agradecer às equipas que implementaram as atividades específicas deste Inventário Nacional em todos os níveis, pela dedicação com que levaram a cabo a árdua e complexa tarefa de gerar as evidências aqui apresentadas. Antecipamos um grande alcance dos dados aqui apresentados, assim como das análises secundárias subsequentes, no desenvolvimento de um trabalho conjunto de melhoria dos serviços de saúde, rumo às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.*

  
O Ministro da Saúde Pública  
  
Dr. Domingos Malu  
Juiz Conselheiro Jubilado/

# LISTA DE DEFINIÇÕES

- **Disponibilidade** – Refere-se a presença física de componentes básicos/indicativos para oferta de um determinado serviço, incluindo infra-estruturas, provedor de saúde-chave, equipamentos e consumíveis.
- **Prontidão** - Refere-se a capacidade de prestar um determinado serviço, através de combinação elementos indicativos do serviço, geralmente: provedor treinado/capacitado (2 anos prévios); normas (diagnóstico e manejo); equipamento; capacidade diagnóstica; e medicamentos indicativos.
- **Estruturas Sanitárias públicas** - Incluem instalações financiadas e administradas pelo governo ou entidades públicas, oferecendo uma variedade de serviços de saúde à comunidade.
- **Infra-estruturas de saúde públicas não provedoras** - Compreendem instalações de propriedade pública que não fornecem diretamente serviços de saúde, mas desempenham um papel de suporte vital no sistema de saúde local.
- **Estruturas Sanitárias privadas** - Consistem em instalações de propriedade privada que oferecem uma variedade de serviços de saúde para os pacientes, geralmente mediante pagamento.
- **Estruturas Sanitárias privadas não provedoras** - São instalações de propriedade privada que não oferecem diretamente serviços de saúde, mas podem ter outras funções, como administração ou pesquisa;
- **Farmácias** - São estabelecimentos que fornecem uma variedade de medicamentos e produtos de saúde diretamente aos pacientes;
- **Distribuidores de medicamentos** - Responsáveis por fornecer medicamentos a outras instalações de saúde e farmácias;
- **Postos de venda de medicamentos** - Oferecem medicamentos diretamente aos pacientes, muitas vezes sem a necessidade de prescrição médica.

# **A** BREVIATURAS & CRÓNIMOS

<b>ACT</b>	<i>Artemisinin-based combination therapy</i>
<b>AEP</b>	<i>Antígeno Específico para Prostata</i>
<b>AIDI</b>	<i>Atenção Integrada das Doenças da Infância</i>
<b>ANC</b>	<i>Ante Natal Care</i>
<b>AS</b>	<i>Áreas Sanitárias</i>
<b>ASC</b>	<i>Agentes de Saúde Comunitário</i>
<b>BCG</b>	<i>Bacillus Calmette–Guérin (Vacina Contra a Tuberculose)</i>
<b>CBMS (MUAC)</b>	<i>Circunferência do Braço Médio-Superior</i>
<b>CCU</b>	<i>Câncer do Colo do Útero</i>
<b>CHWs</b>	<i>Community Health Workers</i>
<b>CMK</b>	<i>Cuidados de Mãe Canguroo</i>
<b>CONUB</b>	<i>Cuidados Obstétricos Neonatais de Urgência Básico</i>
<b>CONUC</b>	<i>Cuidados Obstétricos Neo-natal de Urgência Completos ou compreensivos</i>
<b>COPD</b>	<i>Chronic obstructive pulmonary disease</i>
<b>CPN</b>	<i>Consulta Pré-Natal</i>
<b>CRD</b>	<i>Chronic Respiratory Disease</i>
<b>CSPro</b>	<i>Census and Survey Processing System</i>
<b>CMI</b>	<i>Centro Materno Infantil</i>
<b>D&amp;C</b>	<i>Dilatação e Curetagem</i>
<b>D&amp;E</b>	<i>Dilatação e Evacuação ou remoção</i>
<b>DBS</b>	<i>Dried Blood Spot</i>
<b>DCNT</b>	<i>Doenças Não-Transmissíveis</i>
<b>DCV</b>	<i>Doenças Cardio-Vasculares</i>
<b>DIU</b>	<i>Dispositivo Intra-Uterino</i>
<b>DPOC</b>	<i>Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica</i>
<b>DPT</b>	<i>Diphtheria-Tetanus-Pertussis</i>
<b>DRC</b>	<i>Doença Respiratória Crônica</i>
<b>DHIS2</b>	<i>District Health Information Software version 2</i>
<b>DRS</b>	<i>Direção Regional de Saúde</i>
<b>DTN</b>	<i>Doenças Tropicais Negligenciadas</i>
<b>ECG</b>	<i>Electrocardiogram</i>
<b>EEG</b>	<i>Electroencephalogram</i>
<b>ES</b>	<i>Estruturas Sanitárias</i>
<b>ESR</b>	<i>Erythrocyte Sedimentation Rate</i>
<b>FGM</b>	<i>Female Genital Mutilation</i>
<b>FIT</b>	<i>Faecal immunochemical test</i>
<b>GICEC</b>	<i>Gestão Integrada para Cuidados de Emergência e Cirúrgicos</i>
<b>GPS</b>	<i>Sistema de posicionamento geográfico</i>
<b>HHFA</b>	<i>Harmonized Health Facility Assessment</i>
<b>HPV</b>	<i>Human papilloma virus</i>
<b>IMCI</b>	<i>Integrated management of childhood illness</i>
<b>IMEESC</b>	<i>Integrated management for emergency and surgical care</i>
<b>INASA</b>	<i>Instituto Nacional de Saúde Pública</i>
<b>IPC</b>	<i>Infection prevention and control</i>

# A BREVIATURAS & CRÓNIMOS

<b>IPTp</b>	<i>Intermittent Preventive Treatment For Malaria</i>
<b>IPV</b>	<i>Inactivated poliovirus vaccine</i>
<b>IST</b>	<i>Infeções Sexualmente Transmissíveis</i>
<b>ITS</b>	<i>Infecção de Transmissão Sexual</i>
<b>IUCD</b>	<i>Intra-uterine contraceptive device</i>
<b>KMC</b>	<i>Kangaroo Mother Care</i>
<b>LLINS</b>	<i>Long-Lasting Insecticidal Nets</i>
<b>MFL</b>	<i>Master Facility List</i>
<b>MDR</b>	<i>Multi Droga Resistente</i>
<b>MGF</b>	<i>Mutilação Genital Femenino</i>
<b>MICS</b>	<i>Inquérito por Amostragem de Indicadores Múltiplos</i>
<b>MINSAP</b>	<i>Ministério da Saúde Pública</i>
<b>MNP</b>	<i>Micronutrient Powder</i>
<b>MUAC</b>	<i>Mid-upper arm circumference</i>
<b>MVA</b>	<i>Aspitador a Cacuam</i>
<b>NCDs</b>	<i>Noncommunicable Diseases</i>
<b>NTDs</b>	<i>Neglected Tropical Diseases</i>
<b>ODS</b>	<i>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</i>
<b>OMS</b>	<i>Organização Mundial da Saúde</i>
<b>ONU</b>	<i>Organização das Nações Unidas</i>
<b>OPD</b>	<i>(Out Patient Department) Departamento de Consultas Externas</i>
<b>OPV</b>	<i>Oral Pólio Vaccine</i>
<b>PCI</b>	<i>Prevenção e Controlo de infeções</i>
<b>PEEL</b>	<i>Procedimento de Excisão Eletrocirúrgica em Laço</i>
<b>PES</b>	<i>Plano Económico e Social</i>
<b>PF</b>	<i>Planeamento Familiar</i>
<b>PNDS</b>	<i>Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário</i>
<b>PMTCT</b>	<i>Prevention of mother to child transmission</i>
<b>PSA</b>	<i>Prostate specific antigen</i>
<b>PTMF</b>	<i>Prevenção da Transmissão de Mãe para filho</i>
<b>RDT</b>	<i>Rapid Diagnostics Test</i>
<b>RED</b>	<i>Reaching Every District</i>
<b>RMILD</b>	<i>Redes Mosquiteiras de Inseticida de Longa Duração</i>
<b>RMNCH</b>	<i>Reproductive, Maternal, Newborn, and Child Health</i>
<b>RS</b>	<i>Regiões de Saúde</i>
<b>RSE</b>	<i>Rácio de Sedimentação de Eritocitos</i>
<b>SARA</b>	<i>Service Availability and Readiness Assessment</i>
<b>SIS</b>	<i>Sistema de Informação de Saúde</i>
<b>SP tab/cap</b>	<i>Sulfadoxine-pyrimethamine</i>
<b>SRO</b>	<i>Soro de Rehidratação Oral</i>
<b>STIs</b>	<i>Sexually transmitted infections</i>
<b>TARV</b>	<i>Terapia Anti Retroviral</i>
<b>TB</b>	<i>Tuberculose</i>
<b>TDR</b>	<i>Teste de Diagnóstico Rápido</i>
<b>TIF</b>	<i>Teste Imunoquímico de Fezes</i>
<b>TIP</b>	<i>Tratamento Intermitente Preventivo</i>
<b>UCI</b>	<i>Unidade de Cuidados Intensivos</i>
<b>VAT</b>	<i>Vacina Anti-Tetânica</i>
<b>VBG</b>	<i>Violência Baseadas no Género</i>
<b>VIH</b>	<i>Virus de Imunodeficiência Humano</i>
<b>VMMC</b>	<i>Voluntary Male Medical Circumcision</i>



## RESUMO EXECUTIVO

**A** primorar a capacidade de resposta às necessidades do Serviço Nacional de Saúde, garantir a disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde, bem como gerir e financiar adequadamente o sistema de saúde são prioridades estratégicas do MINSAP.

Este relatório apresenta os resultados do Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos, Serviços de Saúde, Gestão e Finanças, realizado de 29 de outubro a 29 de novembro de 2023, denominado HHFA 2023. O HHFA constitui o primeiro inventário nacional sobre Infra-Estruturas Sanitárias realizado em 2023 com base na metodologia da OMS, fornecendo evidências atualizadas da situação do Sistema Nacional de Saúde (público e privado), em relação à disponibilidade de Infra-estruturas, equipamentos, materiais médicos, recursos humanos, serviços de saúde e prontidão dos mesmos, incluindo a capacidade das estruturas para a gestão e finanças.

O índice de disponibilidade do serviço foi calculado usando e agregando seis indicadores de disponibilidade do serviço por população de interesse: **(1)** rácio de Estruturas Sanitárias, **(2)** rácio de camas de internamento, **(3)** rácio de camas de maternidade, **(4)** rácio da força de trabalho da saúde, **(5)** utilização de serviço de consultas externas e **(6)** utilização do serviço de internamento.

O índice global de disponibilidade dos serviços de saúde é de **(4,6%)**; o índice de infra-Estruturas Sanitárias é de **(4,7%)**; o índice da força de trabalho de saúde é de **(8,2%)**, e o índice de utilização de serviços é de **(0,8%)**. Todos os índices estão abaixo dos valores de referência, que é de 100 e o índice global de prontidão dos serviços de saúde é de **(51%)**.

A análise das médias por condição básica de funcionamento dos serviços revela que a pontuação média de prevenção e controlo de infeções é a mais alta, com **(68%)**, seguida pela pontuação média de equipamento básico, com **(54%)**. Por outro lado, as pontuações médias de condições básicas para funcionamento, medicamentos indicativos e capacidade diagnóstica são relativamente mais baixas, com **(42%)**, **(42%)** e **(49%)**, respetivamente.

Os cinco maiores percentuais de serviços oferecidos pelas estruturas, são: serviços ambulatoriais **(99.3%)**, planeamento familiar **(88.7%)** e prevenção da transmissão vertical **(84.7%)**. Por outro lado, os cinco menores percentuais de serviços oferecidos incluem serviços para sobreviventes de violação, violência sexual ou violência por parceiro íntimo **(0.0%)** e os serviços de Câncer com ênfase para o Câncer do colo do útero **(0.7%)**.

A disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde materno-infantil e de doenças transmissíveis apresentam uma variedade percentual, destacando tanto áreas de sucesso quanto áreas que necessitam de melhorias. Enquanto os serviços de saúde materno-infantil, como planeamento familiar e cuidados pré-natais, revelam altos percentuais de disponibilidade e prontidão, outras áreas, como cuidados de recém-nascidos com baixo peso e serviços de aborto, requerem atenção adicional. No que diz respeito às doenças transmissíveis, os destaques positivos incluem malária, prevenção da transmissão vertical e serviços de Infeções Sexualmente Transmissíveis, enquanto serviços de apoio e cuidados em VIH e serviços de tuberculose necessitam de melhorias.

Para a saúde mental e neurológica, a disponibilidade e prontidão dos serviços são baixas, destacando uma lacuna crítica na capacidade das Estruturas Sanitárias em fornecer serviços abrangentes nessas áreas.

Quanto aos serviços cirúrgicos, procedimentos como sutura de laceração e incisão e drenagem de abscessos têm uma disponibilidade relativamente alta, enquanto procedimentos menos comuns, como craniotomia, têm disponibilidades mais baixas. A prontidão das Estruturas Sanitárias para fornecer cirurgias completas varia, com algumas áreas apresentando uma alta disponibilidade de elementos, como luvas de látex esterilizadas e suturas, e outras mostrando disponibilidades mais baixas, como lidocaína injetável e desinfetante cutâneo.

A gestão e finanças das Estruturas Sanitárias destacam a necessidade de melhorias na participação da comunidade nas decisões de gestão, transparência e prestação de contas.

Em resumo, este relatório fornece uma visão abrangente da situação das Estruturas Sanitárias no país, destacando áreas de sucesso e identificando áreas que necessitam de melhorias para fortalecer o sistema de saúde como um todo.

# PRINCIPAIS RESULTADOS

A Avaliação Harmonizada das Estruturas Sanitárias (HHFA) foi realizada de 29 de outubro e 29 de novembro de 2023 com o objetivo de avaliar a disponibilidade, prontidão e gestão financeira das Estruturas Sanitárias.

A HHFA abrangeu 880 infra-estruturas de saúde, entre públicas e privadas. As informações fornecem uma base de evidências para orientar a planificação de intervenções em serviços de saúde do setor público, além de servir como ferramenta para advocacia e diálogo político em diversos níveis, desde global até local.

Os principais resultados foram resumidos e categorizados em grupos no quadro 1 de elementos indicativos para provisão de serviços básicos abaixo:

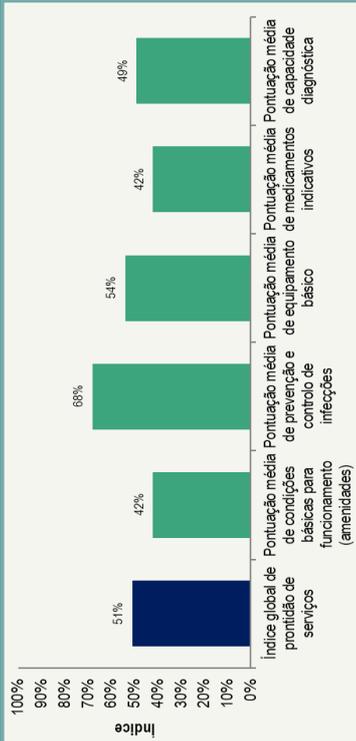
Lacunas graves em <b>vermelho</b>	<b>(0%-49%)</b>	<b>23</b>
Áreas por melhorar em <b>amarelo</b>	<b>(50%-74%)</b>	<b>13</b>
Bons progressos em <b>verde</b>	<b>(75%-100%)</b>	<b>14</b>

**Quadro 1: Resumo da percentagem da disponibilidade e prontidão dos serviços**

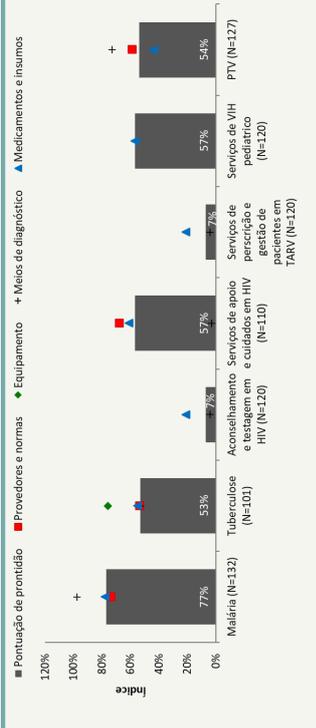
Área de Avaliação	Sub área de avaliação	Disponibilidade de serviço	Prontidão dos serviços	Índice Global de Prontidão	Figura detalhada (Pág)
Índice de Prontidão global dos serviços	Condições básicas de funcionamento	42%		51%	29
	Equipamento básico	54%			31
	Capacidade de diagnóstico laboratorial	49%	NA		32
	Medicamentos essenciais indicativos	42%			33
	Prevenção e Controlo de infeções	68%			36
Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente	Planeamento familiar	89%	65%	56%	39
	Cuidados pré-Natais	82%	69%		42
	Parto e Cuidados obstétricos, neonatais de urgência básicos (CONUB)	78%	66%		46
	Cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC)	100%	2%		49
	Serviços de Aborto	43%	53%		51
	Cuidados pós parto	83%	68%		54
	Cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes	22%	59%		55
	Serviços preventivos e curativos de saúde infantil	82%	62%		58
	Imunização	81%	70%		60
Saúde do adolescente	77%	47%	64		
Doenças Transmissíveis	Malária	88%	77%	52%	67
	Tuberculose	62%	53%		69
	Aconselhamento e testagem para o VIH	80%	68%		71
	Serviços de Terapia Antirretroviral	80%	7%		74
	Serviços de apoio e cuidados para o VIH/SIDA	77%	57%		76
	Serviços de VIH Pediátrico	80%	57%		77
	Serviços de prevenção da transmissão vertical do VIH (PTV)	85%	54%		78
	Serviços de tratamento de Infeções Sexualmente Transmissíveis (ITS)	81%	44%		81
SERVIÇOS DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	Doenças Cardiovasculares	70%	38%	41%	85
	Diabetes	47%	42%		87
	Doenças Respiratórias Crónicas	63%	35%		88
	Serviços de diagnóstico e manejo de Câncer	1%	50%		90
Saúde Mental e Neurológica	Serviços para perturbações mentais e neurológicas	9%	14%	14%	92
Cirurgia	Quaisquer procedimentos Cirurgicos	67%	38%	48%	93
	Procedimentos cirurgicos completos	64%	57%		96
Transfusão de sangue	Serviços de transfusão de sangue	9%	37%	37%	102



## Índice de prontidão global dos serviços



## Prontidão geral dos serviços de Doenças Transmissíveis



## RESUMO INFOGRÁFICO

Lacunas graves (0%-49%)

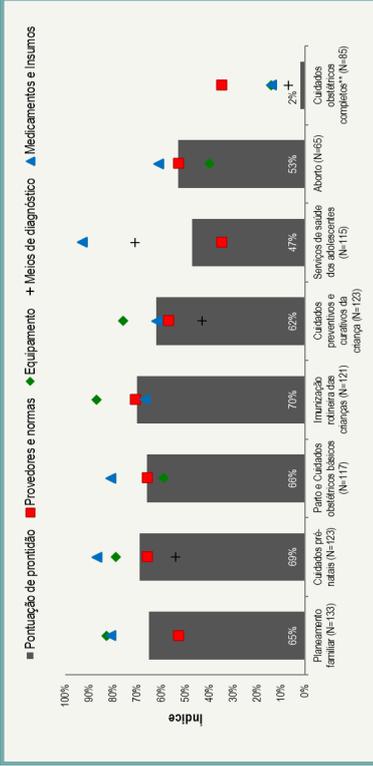
Por melhorar (50%-74%)

Progressos (75%-100%)

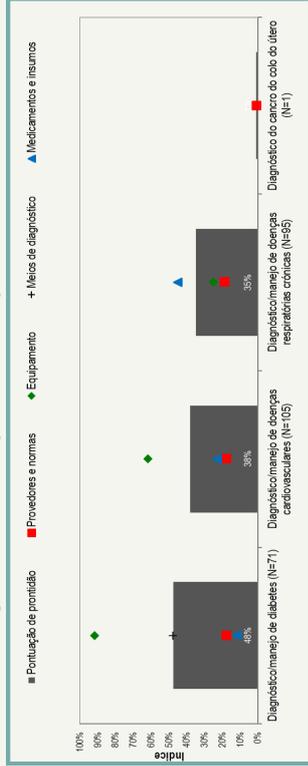
- TOTAL INVENTARIADO=880
- PROVEDORES DE CUIDADOS = 269
- NÃO PROVEDORES = 611
- ESTRUTURAS PÚBLICAS = 150
- ESTRUTURAS INFRA-ESTRUTURAS PÚBLICAS = 214
- FARMÁCIAS = 409
- CLÍNICAS (86), CONSULTÓRIOS (18) E HOSPITAIS(O3) = 107



## Índice de Prontidão dos serviços de Saúde Reprodutiva



## Prontidão geral dos serviços de Doenças Não Transmissíveis



GOVERNO DA GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

29 DE OUTUBRO

29 DE NOVEMBRO 2023

HHFA

INSTRUMENTO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

RECURSOS HUMANOS, EQUIPAMENTOS, GESTÃO E INSUMOS

Presidência da República  
C.A. E FUNDO COVID-19

Organização Nacional de Saúde

IS09

127 participantes (61 Masc. e 66 Fem.);  
424 equipes;  
(3) Coordenadores, (17) Supervisores, (26) Chefes de Equipe, (75) Inquilidores, (8) Gestores de Dados e (8) Logísticos.



# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

*De acordo com os dados disponíveis no MINSAP-INASA antes do inventário, a Guiné-Bissau tinha mapeado um total de 294 Infra-estruturas de saúde públicas e 322 privadas distribuídas nas 11 Regiões Sanitárias e 114 Áreas Sanitárias.*

# 1. INTRODUÇÃO

*A República da Guiné-Bissau, situada na costa ocidental da África, destaca-se por sua peculiaridade geográfica, com 88 ilhas abrangendo 22% de seu território nacional.*

*Em 2020, a população estimada pela ONU era de aproximadamente 1.968.000 habitantes, com uma taxa de crescimento anual de 2,2%. A maioria da população, cerca de 62%, está na faixa etária de 0 a 24 anos, enquanto as mulheres representam 51,1% do total, com 49% da população entre 15 e 49 anos.*

*Administrativamente, o país está dividido em oito regiões e um setor autónomo, tendo Bissau como capital política, económica e administrativa. A densidade populacional varia, sendo mais alta em Biombo e SAB, intermediária no leste e sul e mais baixa nas regiões ocidentais.*

*Em termos de perfil epidemiológico, a Guiné-Bissau apresenta desempenho desfavorável na maioria dos indicadores de saúde em comparação com países da África Ocidental, Subsaariana ou de Baixa Renda. No entanto, entre 2005 e 2015, observou-se um aumento significativo nos índices de saúde, classificando o país com um dos maiores avanços no continente, após Etiópia e Angola.*

*Apesar dos progressos alcançados na formação de recursos humanos para saúde, a mortalidade materna e infantil continua elevada, com a Guiné-Bissau registrando a quinta maior taxa de mortalidade materna no mundo em 2017. A taxa de mortalidade neonatal também é preocupante, especialmente para crianças nascidas após o sétimo parto.*

*A organização do sistema de saúde é constituída pelos setores público, privado e tradicional. A rede sanitária está organizada em 11 Regiões de Saúde (RS) e 114 Áreas Sanitárias (AS), sendo estas últimas o nível mais próximo das comunidades.*

*Este relatório detalha os resultados do Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos, Serviços de Saúde, Gestão e Finanças (HHFA 2023), oferecendo uma análise abrangente da situação atual do sistema de saúde da Guiné-Bissau e destacando áreas que necessitam de intervenção para melhorar a prestação de serviços de saúde e promover o bem-estar da população.*



## 1.1 Antecedentes

Até a data da publicação deste relatório, a Guiné-Bissau não havia realizado um exercício abrangente de inventário das Infra-estruturas públicas e privadas no país.

Embora exista um mapeamento das Estruturas Sanitárias pública no principal banco de dados DHIS 2, essas estruturas carecem de uma codificação baseada em critérios administrativos padronizados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Alguns inquéritos para avaliar o desempenho de programas, como MICS (Inquérito por Amostragem de Indicadores Múltiplos), 2018 e outros de base comunitária, foram desenvolvidos com apoio de diferentes parceiros. No entanto, não houve um levantamento abrangente que abordasse a disponibilidade, prontidão e gestão das Infra-estruturas de saúde em todo o país (PNDS,2023).

O relatório do Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos, Serviços de Saúde, Gestão e Finanças (HHFA 2023) visa preencher essa lacuna, fornecendo uma análise abrangente da situação atual do sistema de saúde da Guiné-Bissau e identificando áreas que necessitam de intervenção para melhorar a prestação de serviços de saúde e promover o bem-estar da população.

## 1.2 Objetivos

O principal objetivo foi gerar informações sobre a disponibilidade e prontidão de recursos e serviços de saúde, alinhado às necessidades de informação para a planificação e reforma do sistema de saúde.

Considerando os principais objetivos estratégicos da saúde, o inquérito enfocou particularmente na disponibilidade de serviços para a saúde da mulher e criança, saúde sexual e reprodutiva, de recursos humanos, Infra-estruturas, equipamentos, medicamentos, artigos médicos gestão e finanças e a prontidão das Estruturas Sanitárias (ES) em prover serviços prioritários.

Os resultados do inquérito irão ajudar a atualizar a informação disponível para a monitoria nacional do sistema de saúde, a todos os níveis de atenção e serão importantes especialmente para:

- Planificação estratégica, operacional e monitoria, à escala nacional, das intervenções de melhoria da provisão e utilização de serviços de saúde;
- Apoiar as avaliações secundárias e o fortalecimento do sistema de saúde na Guiné-Bissau;
- Informar o ajustamento e novas intervenções ou investimentos no setor saúde;
- Atualizar a lista mestre das Estruturas Sanitárias e suas características no sistema de informação de saúde (SIS).



## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Desenho do estudo

O inventário, designado de HHFA 2023, foi conduzido pelo MINSAP com o apoio técnico da OMS, e financiado pelo Banco Islâmico de Desenvolvimento. O inventário adotou uma abordagem censitária, abrangendo todas as Estruturas Sanitárias públicas e privadas existentes na Guiné-Bissau durante o período de 29 de outubro a 29 de novembro de 2023.

As Estruturas Sanitárias incluídas no inventário foram os Centros de Saúde Tipo A, Tipo B, Tipo C, hospitais, além de outras Infra-estruturas relevantes para o setor da saúde, como farmácias públicas e privadas, laboratórios, armazéns ou depósitos de materiais médico-cirúrgicos, institutos de pesquisa ou equivalentes, e institutos de formação de profissionais de saúde.

A planificação do trabalho de campo foi baseada na listagem das Estruturas Sanitárias públicas previamente conhecidas pelo MINSAP e registradas no District Health Information Software version 2 (DHIS2) até outubro de 2023. Até a data foram mapeados um total de 616 Estruturas Sanitárias, sendo 294 públicas e 322 privadas.

### 2.2 Instrumentos de recolha de dados

#### **Instrumento para Captar Informações sobre Serviços de Saúde, Recursos Humanos, Equipamentos, Medicamentos, Artigos Médicos Gestão e Finanças:**

- Este instrumento foi desenvolvido com base no padrão do HHFA (OMS 2021) e foi utilizado para captar informações sobre a disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde, bem como dos recursos necessários para seu funcionamento. Ele incluiu questões relacionadas com:
  - Disponibilidade de serviços de saúde, recursos humanos e camas.
  - Equipamentos médicos e artigos essenciais.
  - Medicamentos e seus níveis de estoque.
  - Gestão e financiamento da saúde

#### **Instrumento de recolha de dados sobre Infra-estruturas Públicas e Privadas:**

- Este instrumento foi concebido para recolher informações sobre as Infra-estruturas públicas e privadas relacionadas com o setor da saúde. Ele abordou questões como:
  - Disponibilidade e condições das instalações.
  - Equipamentos e recursos humanos nas Infra-estruturas.

A recolha de dados foi realizada utilizando o aplicativo informático CSPro, incorporado em Tablets, para garantir eficiência e precisão. As máscaras de lançamento de dados nos Tablets refletiram fielmente os formulários desenvolvidos em papel, permitindo a sincronização contínua dos dados recolhidos para armazenamento no servidor central no Ministério da Saúde Pública. Todas as edições feitas nos formulários em papel foram incorporadas no aplicativo eletrônico, garantindo a consistência interna dos dados.

*A abordagem modular foi adotada, dividindo a recolha de dados em cinco partes com 3,147 perguntas estruturadas e pré-codificadas, abrangendo áreas como:*

- Identificação da unidade e coordenadas geográficas.*
- Disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde.*
- Medicamentos e artigos médicos.*
- Provisão de serviços de saúde em diversas áreas prioritárias, incluindo planeamento familiar, cuidados pré-natais, vacinação, entre outros.*

*Além disso, uma secção de observações do entrevistador e comentários dos respondentes foi incluída para recolher informações qualitativas sobre as condições de trabalho e as necessidades do pessoal de saúde. A componente de inventário incluiu questões sobre a disponibilidade de infra-estruturas, equipamento e recursos humanos para farmácias, laboratórios, armazéns, centros de formação, serviços administrativos e Estruturas Sanitárias privadas.*



## 2.4 Procedimentos

### **Treino do grupo técnico nacional**

- **Mobilização de Especialistas Internacionais:**
  - Especialistas com experiência internacional no desenvolvimento e condução do Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos, Serviços de Saúde, Gestão e Finanças (HHFA) foram mobilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério de Saúde Pública para prestar apoio técnico presencial e remoto à equipe local.
- **Formação dos Técnicos de Saúde:**
  - Dez técnicos de saúde, dos quais 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com competências multidisciplinares, foram selecionados para receber formação para apoiar na coordenação e supervisão técnica do inventário.
- **Conteúdo da Formação:**
  - A equipe técnica recebeu formação teórica e prática, com foco no protocolo e fundamentos do HHFA.
  - Foram abordadas técnicas e procedimentos para a recolha de informação, incluindo os procedimentos antes, durante e após as visitas às Estruturas Sanitárias.
  - Foi fornecido treinamento sobre a utilização e gestão dos instrumentos de recolha de dados, bem como sobre validações de dados.
  - Foram realizadas simulações e uma prática de campo nos Centros de Saúde do Setor Autónomo de Bissau (SAB) para consolidar o aprendizado prático.
- **Planificação Conjunta da Implementação do HHFA:**
  - Os formadores internacionais, locais e os formandos planificaram conjuntamente a implementação do HHFA, incluindo as necessidades específicas, planos e garantia de qualidade para a formação das equipes regionais de recolha de dados.
- **Capacitação em aspetos Avançados:**
  - Como parte do pacote de formação, alguns elementos da equipe central foram capacitados em aspetos avançados de programação e utilização dos aplicativos de recolha, gestão, análise de qualidade e limpeza dos dados.

## 2.4.1 Treino de inquiridores

- **Seleção e Mobilização dos Profissionais de Saúde:**

Foram mobilizados 127 profissionais de saúde, sendo 61 do sexo masculino e 66 do sexo feminino, provenientes de todas as regiões sanitárias do país, com perfil de competências multidisciplinar (clínicos, administrativos e técnicos de Infra-estruturas de saúde) para integrar as 26 equipas de campo.

- **Composição das Equipas de Campo:**

As equipas foram compostas por diferentes funções, incluindo Coordenadores (3), Supervisores (17), Chefes de Equipe (26), Inquiridores (75), Gestores de Dados (3) e Logísticos (3).

- **Treinamento pelas Equipas Centrais:**

O grupo técnico de facilitadores central foi responsável por treinar as equipas das regiões em aspetos relacionados aos fundamentos, protocolo e utilização dos instrumentos de recolha de dados (eletrónico e manual), incluindo a captação fiável das coordenadas geográficas.

- **Duração e Componentes da Formação:**

A formação teve a duração de 10 dias e incluiu uma componente prática de campo, onde foram corrigidas possíveis inconsistências no fluxo e padronização da recolha de dados.

A prática permitiu também estimar a duração ideal para a recolha de dados por tipo de Estruturas Sanitárias, além de antecipar quaisquer problemas e suas soluções.

- **Recolha de Dados de Aperfeiçoamento do Questionário:**

No final do treinamento, os formandos realizaram a recolha de dados de aperfeiçoamento do questionário em todas as farmácias privadas do Setor Autônomo de Bissau (SAB).

- **Avaliação Sistemática de Competências:**

Uma avaliação sistemática das competências adquiridas foi realizada como parte integrante da formação, com base na qual foram definidos os técnicos que permaneceram na equipe de recolha de dados para cada região e suas principais tarefas.



## 2.4.2 Recolha de dados

- **Combinação de Técnicas de Recolha de Dados:**

A recolha de dados foi realizada utilizando uma combinação de técnicas, incluindo:

- Um inquérito às equipas de saúde em serviço nas Estruturas Sanitárias.
- Observação direta dos aspetos aplicáveis, como medicamentos, equipamentos médicos, testes diagnósticos, incineradoras e geradores.
- Rápida auditoria à documentação administrativa quando aplicável, como números de recursos humanos, camas e documentação de gestão e finanças.

As mesmas técnicas foram aplicadas para o inventário realizado nas Estruturas Sanitárias privadas e em outras unidades públicas de saúde.

- **Registo de Dados:**

- Os dados foram registados no aplicativo CSPro instalado em Tablets.
- Alternativamente, os inquiridores utilizaram o aplicativo Survey 123 para auxiliar na recolha das coordenadas e realizar o inventário das farmácias privadas e outras Infra-estruturas públicas.

- **Verificação da Consistência e Sincronização dos Dados:**

- No final de cada dia, as equipas procederam à verificação da consistência dos dados recolhidos.
- Os dados foram então sincronizados para um servidor central para armazenamento contínuo.

- **Registo de Coordenadas GPS:**

- As coordenadas do sistema de posicionamento geográfico (GPS) foram registadas duplamente.
- Primeiramente, utilizando os Tablets em campos pré-definidos para a captação de códigos de georreferência.
- Em seguida, com aparelhos específicos de captação de GPS, para comparação de precisão e como cópia de segurança no aplicativo Survey123 do ArcGis.

### 2.4.3 Gestão e qualidade dos dados

- **Durante a Recolha de Dados:**

- O lançamento de dados no aplicativo CSPro filtrou e direcionou a recolha de dados, emitindo mensagens de erros sobre eventuais inconsistências.
- A qualidade dos dados foi garantida por meio da visualização conjunta das questões no ecrã do Tablet, com a presença do técnico da Estrutura Sanitária a ser inquirido e duas pessoas da equipa de recolha de dados que conduziam o processo.
- Enquanto um elemento da equipa agia como inquiridor principal e digitador dos dados, os outros controlavam o processo e o lançamento dos dados em campos corretos, através da visualização partilhada do ecrã.

- **Após a Recolha de Dados:**

- Após a verificação adicional de consistências ainda no campo, a equipa procedia à sincronização dos dados para o servidor central.
- Semanalmente, o processo central de verificação dos dados era iniciado com o auxílio das componentes de gestão de dados do aplicativo CSPro a nível central.
- Os supervisores de cada província realizavam uma análise exaustiva da qualidade e consistência dos dados, utilizando relatórios de completude e inconsistência gerados pelo algoritmo instalado no CSPro.
- Com base nos relatórios, os supervisores detetavam eventuais erros e as equipas de campo eram contactadas para a correção dos mesmos.

- **Monitoria e Correção:**

- Quinzenalmente, a equipa técnica central analisava e apresentava em plenária o grau de execução e desempenho das equipas provinciais.
- Esse processo permitiu monitorar e corrigir questões relacionadas à qualidade de dados, acompanhar o cumprimento das referências, identificar as regiões com baixo rendimento e definir as intervenções de correção necessárias.

- **Validação de Dados:**

- A equipa de supervisores executou a validação de dados por repetição dos levantamentos em 10% das Estruturas Sanitárias, escolhidas aleatoriamente dentre as estruturas sanitárias inquiridas.
- A validação consistiu na recolha exaustiva de dados nas estruturas seleccionadas que já tinham sido visitadas pelos inquiridores anteriormente.



## 2.4.4. Indicadores

### **Disponibilidade do Serviço:**

- A disponibilidade dos serviços refere-se à presença física de componentes de prestação de serviços de saúde, incluindo Infra-estruturas, provisão de serviços de saúde, recursos humanos e materiais médico-cirúrgicos básicos.

### **Prontidão Geral do Serviço:**

- A prontidão do serviço refere-se à capacidade das Estruturas Sanitárias para realizar funções e intervenções de saúde, considerando a disponibilidade e componentes específicos necessários para prover serviços. Os indicadores incluem:
  - **Condições Básicas (Comodidades básicas):** Disponibilidade de elementos como: - Fonte de energia elétrica; - Fonte de água melhorada; - Sala com privacidade; - Sanitários melhorados; - Equipamento de comunicação; - Acesso a meios e tecnologias de comunicação e transporte.
  - **Equipamento Básico:** Presença de itens essenciais para cuidados de saúde, como: - Balança para adulto; - Balança para criança; - Termômetro; - Estetoscópio; - Aparelho de pressão arterial e - Fonte de luz de observação clínica.
  - **Prevenção e Controlo de infeções (PCI):** Disponibilidade de elementos e condições básicas para prevenir e controlar infeções, incluindo: - Descarte seguro de materiais perfuro-cortantes; - Armazenamento adequado de resíduos, - Existência de desinfetantes; - Luvas de látex e Normas de PCI.
  - **Capacidade Diagnóstica:** Presença de testes laboratoriais indicativos e equipamentos adequados para diagnóstico de condições como: - Hemoglobina; - Glicémia; - Malária; - VIH; - Sífilis e - Gravidez.
  - **Medicamentos Essenciais:** Disponibilidade de medicamentos essenciais, incluindo: - Antidepressivos; Anti-hipertensivos; - Antibióticos; - Broncodilatadores; - Hipoglicemiantes; - Antiácidos; - Sais de reidratação oral; - Analgésicos; - Antipiréticos; - Estatinas e - Sulfato de zinco.

## 2.4.5 Análise dos dados

O processo de análise de dados envolveu uma equipe nacional e internacional, incluindo técnicos do MINSAP capacitados para esse fim, representantes da OMS - Guiné-Bissau, da OMS - Genebra e da University Western Australia, responsável pelo desenvolvimento da plataforma específica de análise de dados do HHFA.

Após a conclusão da etapa de limpeza dos dados, estes foram integrados na plataforma de análise de dados do HHFA, que foi desenvolvida previamente para esse fim. Em seguida, foi realizada a tabulação adequada para o desenvolvimento das dimensões, áreas, subáreas, tabelas e indicadores.

Para este propósito, foram consideradas quatro a cinco dimensões, com suas respectivas áreas, subáreas, tabelas e indicadores específicos. Esse processo resultou em um total de 3 dimensões, 24 áreas, 73 subáreas, 261 tabelas e 2450 indicadores.

Os resultados obtidos foram apresentados por meio de tabelas, gráficos e mapas, proporcionando uma visualização clara e abrangente das informações coletadas durante o HHFA.

## 2.4.6 Validação dos resultados e redação do relatório

Após o processo de análise dos dados, os mesmos foram validados pelos diferentes programas do MINSAP como parte do processo de verificação da qualidade dos dados colhidos e da informação produzida. Após esta fase, foi elaborada uma apresentação sumária que foi apresentada ao comitê executivo do MINSAP, seguida da mesma apresentação sumária aos parceiros de cooperação.

Findada esta fase, seguiu-se o processo da redação do relatório. Fizeram parte deste processo 18 técnicos do MINSAP (incluindo programas como VIH, Tuberculose, Paludismo, Saúde Reprodutiva e PAV), INE, OMS, INASA e o Comitê de Ética do país.

A seleção destes técnicos foi feita com base nas valências técnicas necessárias para uma análise mais profunda da interpretação dos resultados, com base em três domínios: **Síntese**, **Interpretação** e **Mensagem Chave** do Resultado.



## 2.4.7 Codificação das Estruturas Sanitárias

A metodologia de codificação das Estruturas Sanitárias para o projeto HHFA segue o seguinte padrão:

- GB: Representa Guiné-Bissau, indicando o país (Número 4 do código).
- Rg: Representa o nome da região dentro do país (Número 01 do código).
- AS: Refere-se à Área Sanitária, identificando a região específica dentro de Guiné-Bissau (Número 01 do código).
- ES: Corresponde à Estrutura Sanitária, denotando o estabelecimento de saúde individualmente dentro da área sanitária (Número 01 do código que representa a primeira estrutura sanitária dentro da área sanitária).

CÓDIGOS: Este campo representa o código único atribuído a cada Estrutura Sanitária, seguindo uma lógica de categorização hierárquica do procedimento ISO e Instituto Nacional de Estatística.

Cada código é composto por uma série de números que representam os diferentes níveis de subdivisão geográfica e administrativa, bem como a localização específica da Estrutura Sanitária dentro da área sanitária designada. Por exemplo, o código "401010101" identifica uma Estrutura Sanitária localizada em Guiné-Bissau, na região de Tombali, no setor de Catio, na área sanitária designada, e é a primeira Estrutura Sanitária dentro desse setor (Quadro 2) e vide a lista mestre das Estruturas Sanitárias em anexo.

Essa metodologia de codificação permite uma organização sistemática e precisa das Estruturas Sanitárias dentro do projeto HHFA, facilitando a identificação, a monitoria e a gestão eficaz desses recursos essenciais para a prestação de cuidados de saúde na região.

**Quadro 2: Exemplo da codificação das Estruturas Sanitárias**

GB	TOMBALI		SECTORES		AS		ES		CODIGOS
4	0	1	0	1 CATIO	0	1	0	1	401010101
4	0	1	0	1 CATIO	0	1	0	2	401010102
4	0	1	0	1 CATIO	0	2	0	1	401010201
4	0	1	0	1 CATIO	0	2	0	2	401010202
4	0	1	0	2 KOMO	0	1	0	1	401020101
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	1	0	1	401030101
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	1	0	2	401030202
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	1	401030201
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	2	401030202
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	3	401030203
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	4	401030204
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	5	401030205
4	0	1	0	3 BEDANDA	0	2	0	6	401030206
4	0	1	0	4 CACINE	0	1	0	1	401040101
4	0	1	0	4 CACINE	0	1	0	2	401040102
4	0	1	0	4 CACINE	0	1	0	3	401040103
4	0	1	0	4 CACINE	0	2	0	1	401040201
4	0	1	0	5 QUEBO	0	1	0	1	401050101
4	0	1	0	5 QUEBO	0	1	0	2	401050102
4	0	1	0	5 QUEBO	0	1	0	3	401050103
4	0	1	0	5 QUEBO	0	1	0	4	401050104

#### **2.4.8 Mapas**

Os mapas foram criados utilizando o aplicativo ArcMap versão 10.2, empregando dados de nível nacional. As cores foram selecionadas de forma sistemática para representar os diferentes graus ou variações dos indicadores.

#### **2.4.9 Considerações éticas**

Tratando-se de um inventário de Infra-estruturas, recursos humanos e serviços de saúde, não foram recolhidas informações específicas e desagregadas sobre sujeitos humanos, funcionários ou utentes das Estruturas Sanitárias. As equipas das Estruturas Sanitárias facilitaram a recolha de dados, comunicando a todos os objetivos do inquérito, os procedimentos adotados e as precauções tomadas para evitar riscos. Foi explicado que as identidades não faziam parte da recolha de dados, e os respondentes participaram ativamente no levantamento e lançamento de dados, conforme explicado na secção de garantia de qualidade dos dados, com a garantia de que seus dados seriam mantidos confidenciais. Os responsáveis das Estruturas Sanitárias deram consentimento por escrito para a recolha de dados. A atividade foi autorizada em todos os níveis administrativos do MINSAP. A recolha de dados foi realizada em momentos de menor demanda de utentes nas estruturas sanitárias (a partir das 10 horas da manhã), evitando assim intrusão e interrupção nos serviços de saúde.

#### **2.4.10 Limitações**

Este inventário é específico em termos das variáveis usadas para medir a disponibilidade, prontidão e gestão de recursos de saúde. Contudo, não foi utilizado o módulo de medição da qualidade dos serviços. Além disso, a medição da disponibilidade de um serviço não inclui dimensões mais complexas, do lado da demanda, como barreiras geográficas, tempo de viagem e comportamento dos utentes, entre outras dimensões. Tratando-se de um censo, foi decidido manter a recolha de dados focada nas Infra-estruturas e nos serviços indicativos/sentinela (para a disponibilidade, prontidão, gestão e finanças) de modo a fornecer um ponto de partida robusto para a planificação de ações nessas áreas e avaliar as estratégias em curso.

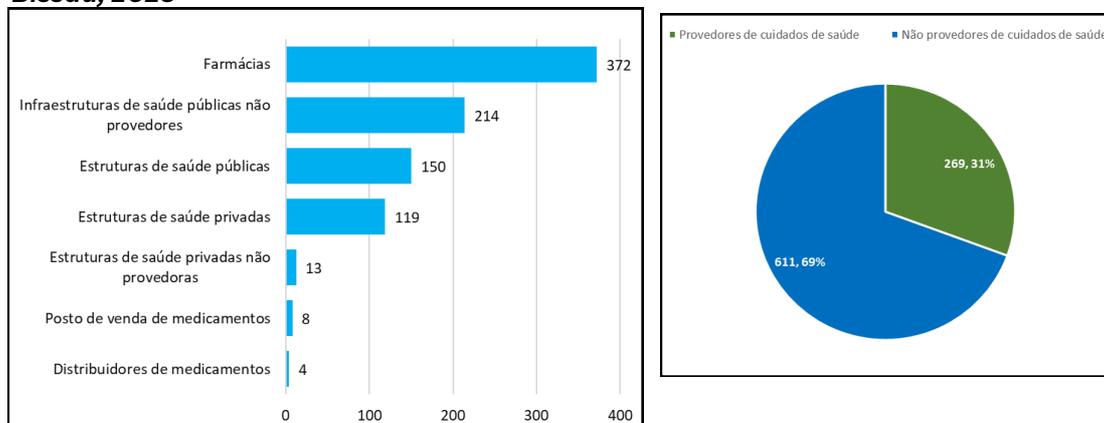
Posteriormente, e com base nos resultados, será realizada uma avaliação por amostra para aprofundar outros aspetos, como, por exemplo, a iniquidade e qualidade dos serviços, incluindo a competência do pessoal de saúde, com módulos adicionais. Análises secundárias aos dados fornecidos poderão gerar informações específicas de interesse de programas de saúde, caso estes desenvolvam questões específicas, um plano analítico e requeiram o acesso aos dados.



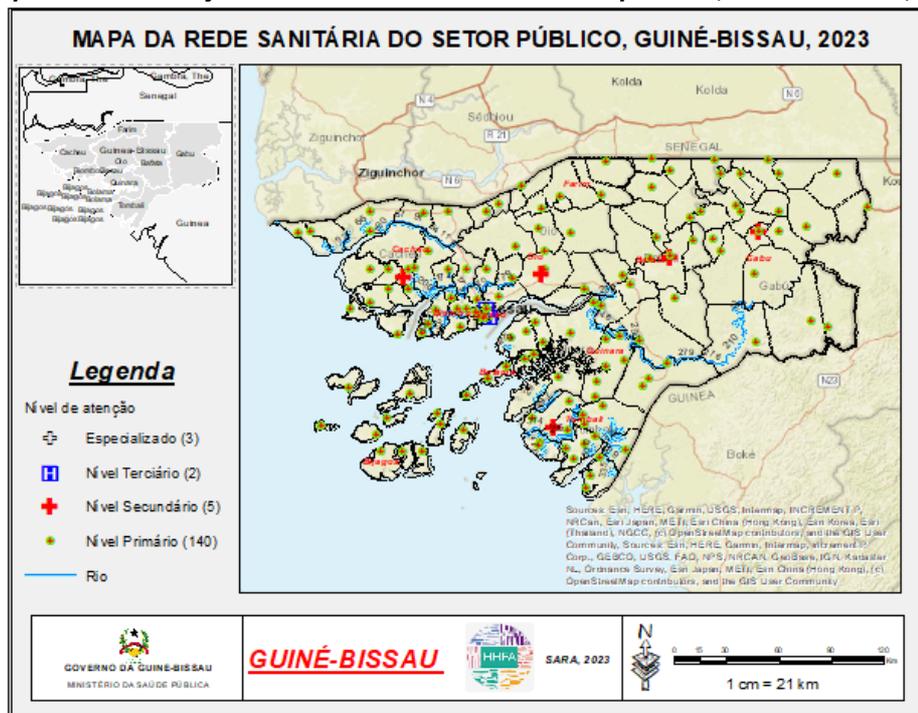
### 3. DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS

Diversidade e amplitude das 880 Estruturas Sanitárias inventariadas, fornecendo uma visão abrangente do sistema de saúde no país a serem usadas como base para análise e planificação dos futuros programas de saúde (Figura 1 e 2).

**Figura 1 e 2 : Distribuição das Estruturas Sanitárias inventariadas (N=880), Guiné-Bissau, 2023**

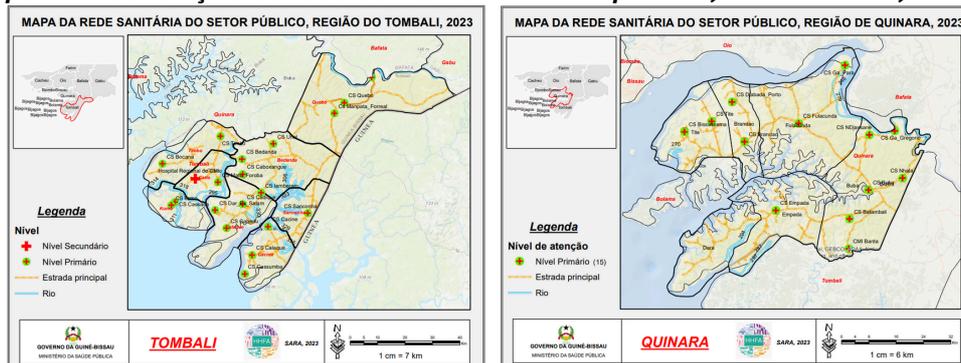


**Mapa 1 : Distribuição da rede sanitária do sector público, Guiné-Bissau, 2023**

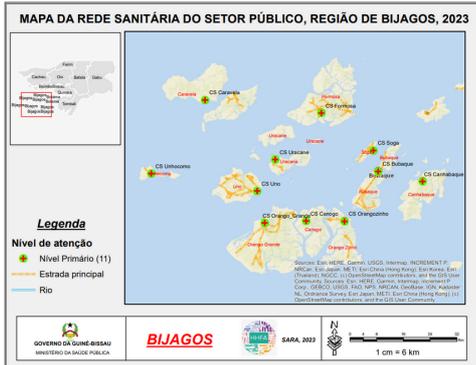
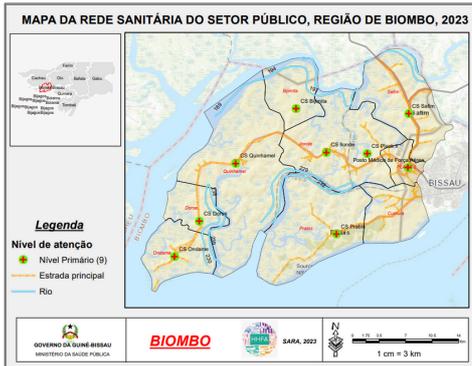
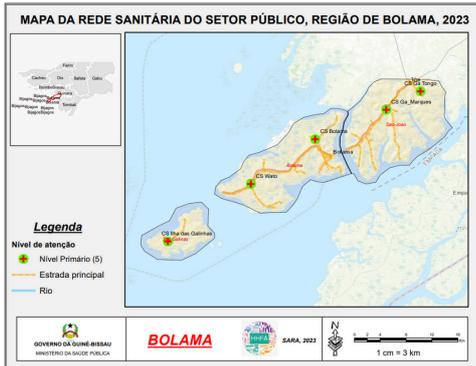
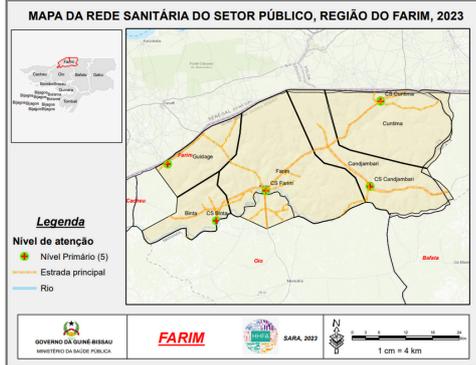
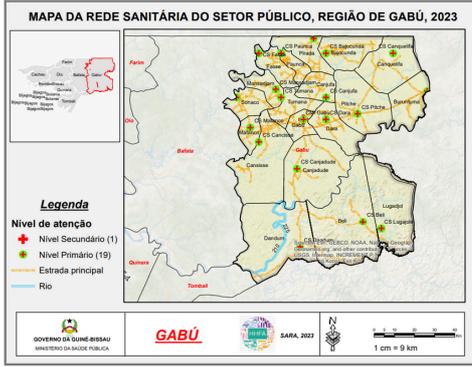


#### 3.1 Distribuição das Estruturas Sanitárias pública por regiões

**Mapa 2 : Distribuição da rede sanitária do sector público, Guiné-Bissau, 2023**



### Mapa 3 : Distribuição da rede sanitária do sector público, Guiné-Bissau, 2023



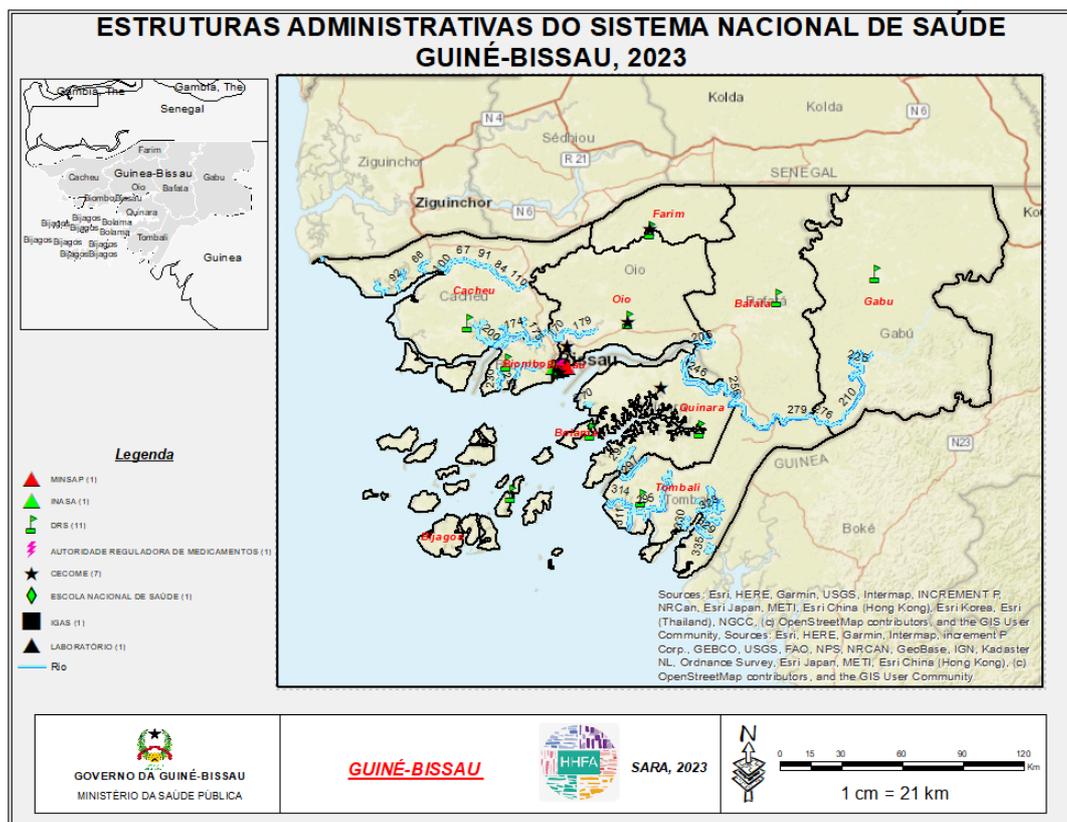
## 4. OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS PÚBLICAS DO SETOR DE SAÚDE

Para garantir a integridade e a organização dos dados, o HHFA realizou um mapeamento das Infra-estruturas administrativas do setor de saúde. Isso incluiu a identificação e o registro de edifícios e instalações importantes, como os do MINSAP, as Direções Regionais de Saúde (DRS), o Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA), a Autoridade Reguladora de Medicamentos, a Inspeção Geral das Atividades em Saúde e o Centro de Compra de Medicamentos (CECOME), além do Laboratório Nacional de Saúde Pública.

Esse mapeamento foi fundamental para estabelecer um repositório centralizado de informações sobre as Infra-estruturas administrativas responsáveis pela gestão e regulamentação do setor de saúde.

Ao identificar e documentar essas instalações, o HHFA facilitou o acesso aos dados relevantes para a tomada de decisões e o planejamento estratégico no âmbito da saúde pública. Além disso, esse processo contribuiu para uma melhor compreensão da estrutura organizacional do setor de saúde e das relações entre as diferentes entidades envolvidas na gestão e regulação da saúde no país (Mapa 5).

**Mapa 4: Outras Estruturas Sanitárias do setor público**



## 4.1. INVENTÁRIO

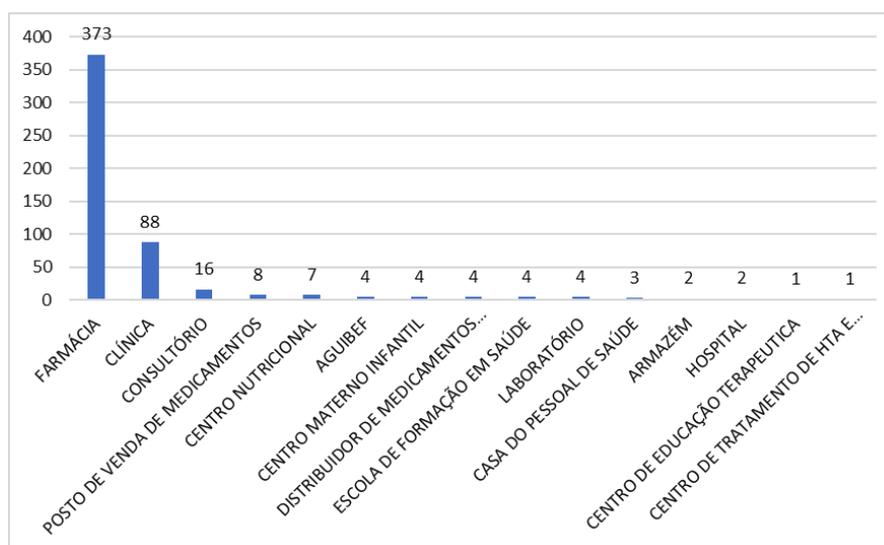
O inquérito HHFA revelou uma quantidade significativa de 521 Estruturas Sanitárias privadas, adicionando-se às 150 Estruturas Sanitárias pública já inventariadas. Esse amplo espectro de estabelecimentos, que engloba desde farmácias e clínicas até centros nutricionais e distribuidores de medicamentos privados, ilustra a complexidade e a amplitude do setor de saúde privada no país.

A inclusão de instituições como escolas de formação em saúde e centros de tratamento de hipertensão arterial e diabetes demonstra uma abordagem abrangente para atender às necessidades de saúde da população e à variedade de serviços disponíveis. Esse inventário minucioso é crucial para uma compreensão completa do panorama da saúde e para o desenvolvimento de políticas e programas eficazes que atendam às demandas da população de maneira ampla e inclusiva.

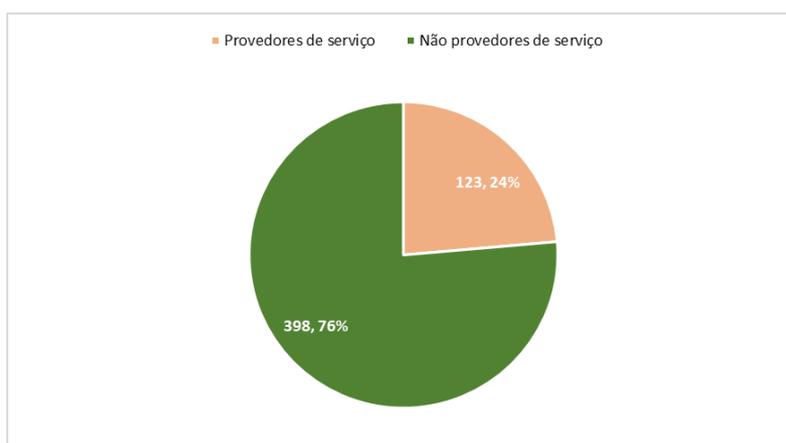
Dos 521 estabelecimentos identificados, 104 são provedores de serviços de cuidado de saúde para a população, como clínicas e consultórios, enquanto 417 não oferecem serviços de atendimento médico direto.

Essa distinção é importante para entender a distribuição e a natureza dos serviços de saúde disponíveis no país, auxiliando na formulação de estratégias direcionadas para melhorar o acesso e a qualidade do atendimento médico para todos os cidadãos.

**Figura 3:** Número de Estruturas Sanitárias do setor privado inventariadas por categorias, Guiné-Bissau, 2023 (N=521)



**Figura 4:** Número de Estruturas Sanitárias do setor privado provedores e não provedores de serviços, Guiné-Bissau, 2023 (N=521)



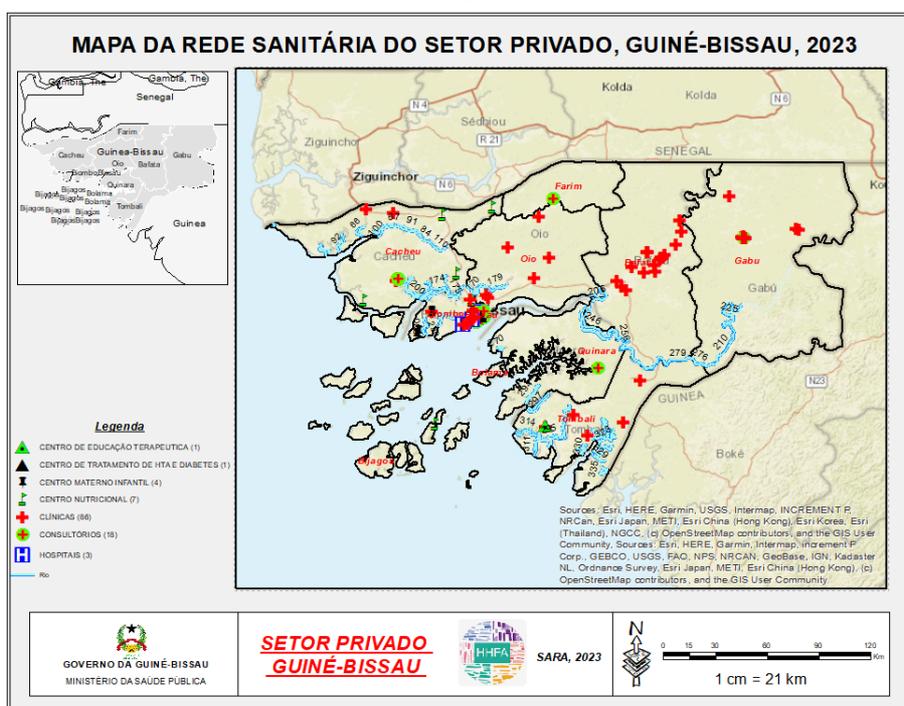
## 5. ESTRUTURAS SANITÁRIAS DO SETOR PRIVADO

A rede sanitária do setor privado, conforme identificado no inventário, é composta por uma variedade de instalações de saúde. Estas incluem três hospitais, nomeadamente o Hospital de Cumura, o Hospital Pediátrico Renato Grandi e o Hospital Pediátrico de Bor. Além disso, o inventário identificou 18 consultórios, 86 clínicas, 7 centros nutricionais, 4 centros maternos, 1 centro de tratamento da Hipertensão Arterial e Diabetes, e 1 centro de educação terapêutica.

Essa diversidade de instituições de saúde privadas reflete a variedade de serviços disponíveis na rede privada, abrangendo desde atendimento ambulatorial básico até cuidados especializados em saúde materno-infantil, nutrição e tratamento de condições crônicas como hipertensão arterial e diabetes (mapa 5).

Essas instalações desempenham um papel crucial no fornecimento de serviços de saúde à população, complementando os serviços oferecidos pelo setor público e contribuindo para a cobertura abrangente dos cuidados de saúde na região (VIDE A LISTA MESTRE EM ANEXO).

**Mapa 5 : Rede sanitária do setor privado, Guiné-Bissau, 2023**



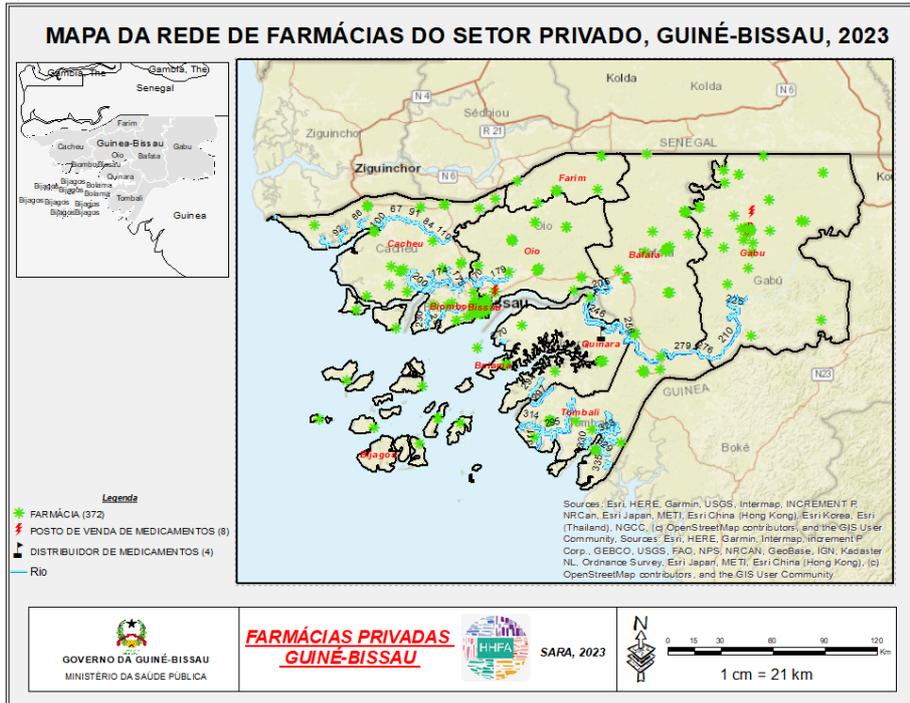
## 6. FARMÁCIAS, POSTOS DE VENDA E DISTRIBUIDORES DE MEDICAMENTOS DO SETOR PRIVADOS, GUINÉ-BISSAU, 2023

Do ponto de vista da monitoria do processo de fornecimento de medicamentos, que é predominantemente coberto pelo setor privado, o inventário HHFA identificou 372 farmácias, 8 postos de venda de medicamentos e 4 distribuidores de medicamentos. A maioria dessas infra-estruturas está concentrada na região do SAB (Mapa 6).

Essa concentração de farmácias, postos de venda de medicamentos e distribuidores de medicamentos na região do SAB sugere uma densidade maior de acesso a medicamentos nessa área em comparação com outras regiões.

Essas instalações desempenham um papel crucial na distribuição e acesso a medicamentos essenciais à população, destacando a importância do setor privado na cadeia de abastecimento de medicamentos e na prestação de serviços de saúde (VIDE A LISTA MESTRE EM ANEXO).

## 6.1 Farmácias, Posto de venda e distribuidores de medicamentos, GUINÉ-BISSAU, 2023



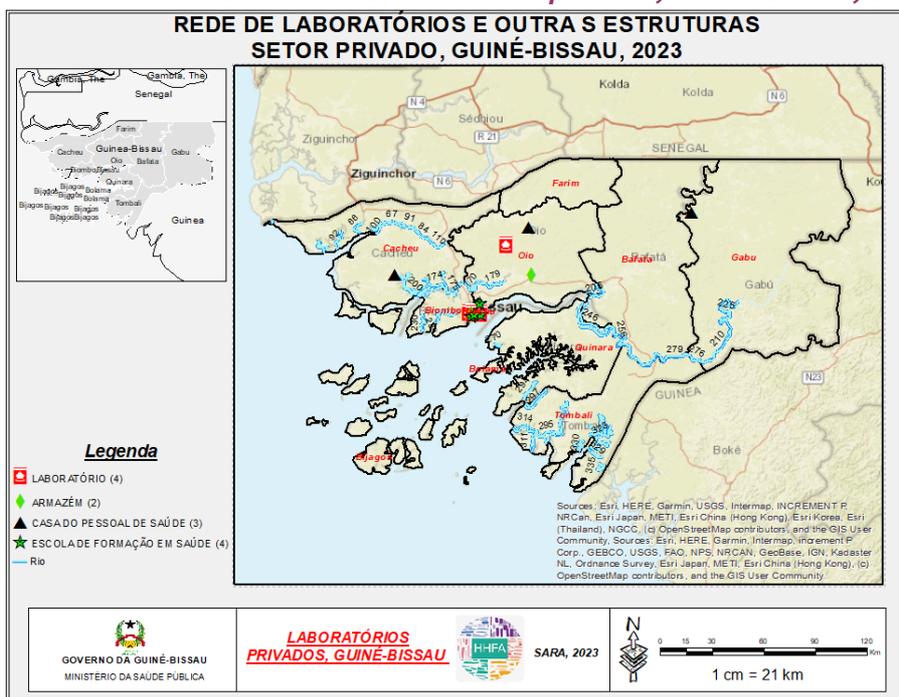
## 7. LABORATÓRIOS DO SETOR PRIVADO

Além das estruturas acima mencionadas, o HHFA inventariou 4 laboratórios, 3 casas do pessoal de saúde e escolas de formação em saúde, todos pertencentes ao setor privado (Mapa 7).

A inclusão dessas estruturas no inventário destaca a diversidade e a abrangência das instalações de saúde privadas no país.

Os laboratórios desempenham um papel fundamental na realização de testes diagnósticos e na prestação de serviços laboratoriais, enquanto as casas do pessoal de saúde podem oferecer acomodações para profissionais de saúde que trabalham em áreas remotas. As escolas de formação em saúde são vitais para capacitar futuros profissionais de saúde, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de saúde como um todo. E

### 7.1 Laboratórios e outras estruturas do setor privado, Guiné-Bissau, 2023



## 8. DISPONIBILIDADE GLOBAL DOS SERVIÇOS

A avaliação da disponibilidade global refere-se à provisão de serviços ajustada à população e inclui três elementos chave: Infra-estruturas de saúde, recursos humanos e utilização de serviços. Esta dimensão é feita pela expressão dos indicadores bem como a sua percentagem comparada com o valor de referência considerado para o efeito do HHFA, tomando como base o nível nacional, regional ou área sanitária. A disponibilidade global dos serviços não inclui dimensões mais complexas de disponibilidade tais como carga de trabalho, barreiras geográficas, tempo de viagem e comportamento das pessoas, as quais requerem a recolha de dados mais complexos.

O cálculo do índice de disponibilidade global dos serviços teve em conta o censo e a tipologia de todas as Estruturas Sanitárias (ES) do país, as quais são usadas como denominador dessa medição. Os dados do numerador são constituídos pelo número de Estruturas Sanitárias com um determinado serviço ou componente e o denominador pelo número de todas as ES que deviam prover um determinado serviço.

As informações necessárias para o cálculo da disponibilidade global dos serviços foram recolhidas por via de trabalho de campo com base em instrumentos padrão do HHFA 2023, contudo, o sistema de informação de rotina foi a fonte de dados sobre o volume de utilização dos serviços. Os detalhes sobre o cálculo do índice de disponibilidade e prontidão de serviços estão descritos no capítulo da metodologia.

### 8.1. Infra-estruturas de saúde

Para a descrição das Infra-estruturas de saúde, foram estabelecidos três indicadores por população específica:

Densidade / Rácio de Estruturas Sanitárias,  
Densidade / Rácio de camas de internamento e;  
Densidade / Rácio de camas da maternidade.

O rácio de Estruturas Sanitárias é um indicador de aproximação ao acesso a serviços ambulatoriais, que inclui tanto as estruturas públicas quanto as privadas, fornecidos pelos prestadores de serviços de atendimento médico.

O rácio de camas de internamento é um indicador da capacidade dos serviços de internamento.

O rácio de camas de maternidade é um indicador da capacidade dos serviços de maternidade.

Para cada um desses indicadores de Infra-estruturas de saúde, o rácio é calculado dividindo o número de Infra-estruturas identificadas pela população de interesse na área de saúde em questão. Os valores de referência para cada um desses indicadores de Infra-estruturas de saúde foram definidos com base nas normas da OMS e do MINSAP:

Para o rácio de Estruturas Sanitárias, o valor de referência é de duas (02) Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes;

Para o rácio de camas de internamento, o valor de referência é de 25 camas por 10.000 habitantes; a média global é de 27 camas por 10.000 habitantes, podendo ser considerado um intervalo de referência entre 18 e 39 camas de internamento por 10.000 habitantes; para o HHFA 2023, foi considerada uma referência de 25 camas de internamento por 10.000 habitantes;

Para o rácio de camas de maternidade, o valor de referência é de 10 camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas.

Os dados usados para o cálculo dos indicadores de Infra-estruturas de saúde são provenientes do questionário HHFA 2023. O quadro 1 mostra como o rácio e as pontuações foram calculados para os indicadores de Infra-estruturas de saúde acima explicados (Quadro 3).

**Quadro 3: Densidade de Infra-estruturas de saúde**

DOMÍNIO	INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA	PONTUAÇÃO (%) (N / VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMA x 100)
<b>INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE</b>			
A - Densidade de Estruturas Sanitárias	Número por 10 000 população (n)	2	$n / 2 \times 100$
B - Densidade de camas de internamento	Número por 10 000 população (n)	25	$n / 25 \times 100$
C - Densidade de camas de maternidade	Número por 1000 mulheres grávidas (n)	10	$n / 10 \times 100$

Fonte de dados:

1) Dados Populacionais: Instituto Nacional de Estatística INE, Censo 2009

2) Número de mulheres grávidas foi calculado por 4.5% do total da população, Regulamento padrão do MINSAP

3) Total de ES, camas para internamento, camas para maternidade: Fonte, HHFA 2023

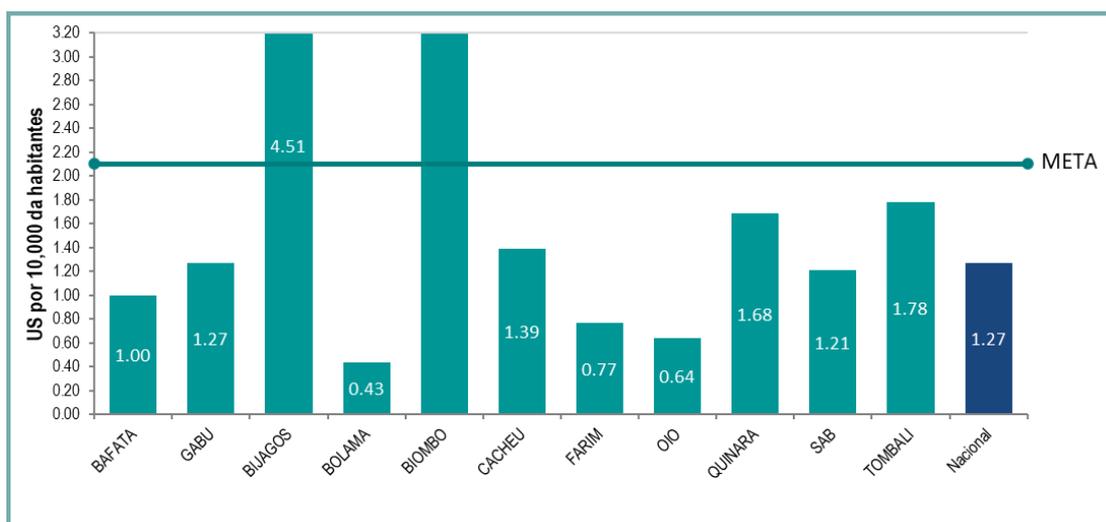
4) Metas para o cálculo das taxas, definidas pela OMS (Harmonized Health Facility Assessment (HHFA) Reference Manual

Com base nas orientações da HHFA, a densidade das Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes é calculada ao agregar as estruturas públicas e privadas. A nível nacional, a densidade de Estruturas Sanitárias é de 1,3, ainda abaixo do valor de referência recomendado. Apenas a região de Farim, Biombo e Bijagós atingiram o valor recomendado (Figura 5).

**Mensagem chave:** É crucial aumentar a densidade das Estruturas Sanitárias em todo o país para garantir um acesso adequado aos serviços de saúde. As regiões que conseguiram atingir o valor recomendado podem servir como exemplos a serem seguidos, enquanto o governo deve concentrar esforços para melhorar a infra-estruturas de saúde nas áreas que estão abaixo do padrão.



**Figura 5:** Número de estruturas sanitárias públicas e privadas por 10.000 habitantes, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 2)



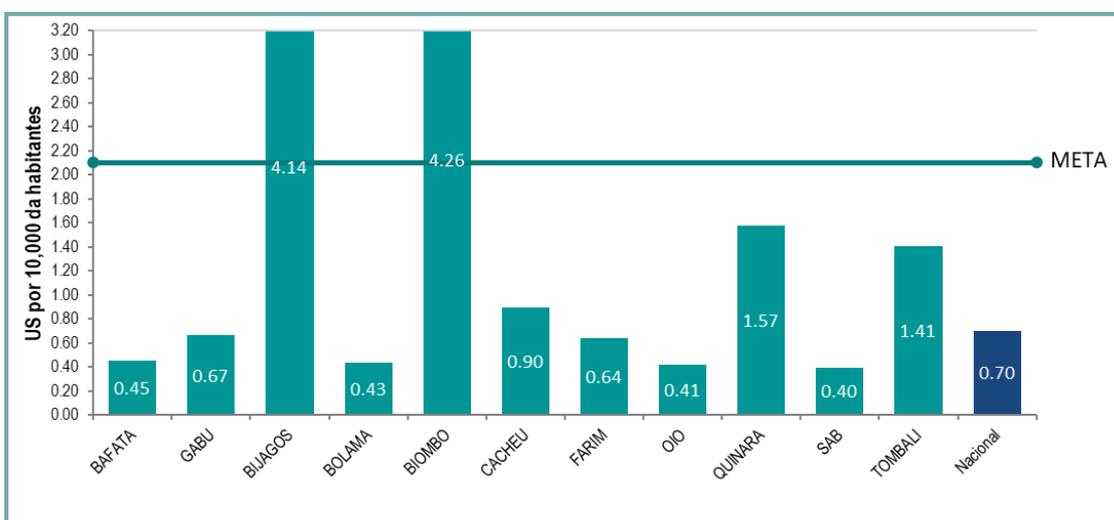
Os resultados apresentam o número de Estruturas Sanitárias pública por 10.000 habitantes em diferentes regiões, bem como a média nacional, considerando um padrão de 2 estruturas por 10.000 habitantes como referência.

As regiões de Bijagos e Biombo apresentam o maior número de Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes, com 4.1 e 4.3 respetivamente, o que está acima do padrão de referência de 2 estruturas e indica um acesso relativamente melhor aos serviços de saúde nessas regiões (Figura 6).

Por outro lado, a nível nacional apenas com 0,7 estruturas e as regiões de Oio e Bolama com 0.4 estruturas por 10.000 habitantes, todos abaixo do padrão de referência de 2 estruturas.

**Mensagem Chave:** Os dados revelam disparidades no acesso aos serviços de saúde entre as diferentes regiões, com algumas regiões ultrapassando o padrão de referência de 2 estruturas por 10.000 habitantes, enquanto outras estão significativamente abaixo desse padrão. Isso destaca a necessidade de concentrar esforços e recursos para melhorar o acesso aos serviços de saúde em áreas com baixa densidade de Estruturas Sanitárias.

**Figura 6:** Número de estruturas sanitárias públicas por 10.000 habitantes, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 2)

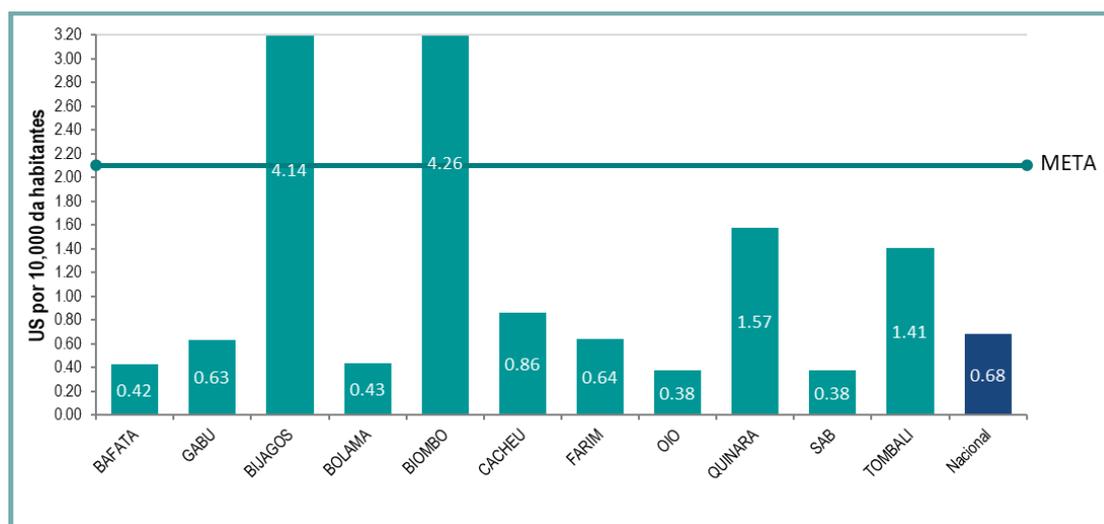


Os resultados apresentam a densidade de Estruturas Sanitárias (ES) dos cuidados primários por 10.000 habitantes em várias regiões do país, considerando um padrão adaptado de uma Estrutura Sanitária dos cuidados primários por 10.000 habitantes, conforme estabelecido pelo PND SIII/2018-2022 de (5.000 a 12.000 habitantes). Para efeitos deste relatório será considerado o padrão de 1 estrutura para 10.000 habitantes. A média nacional é de 0,68 Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes (**Figura 7**).

Observa-se uma variação significativa na densidade de Estruturas Sanitárias dos cuidados primários entre as diferentes regiões do país. Regiões como Biombo e Bijagós apresentam uma densidade relativamente alta de estruturas dos cuidados primários, com 4,26 e 4,14 unidades por 10.000 habitantes, respetivamente. Por outro lado, regiões como Gabu, Farim e SAB possuem uma densidade consideravelmente mais baixa, com menos de 1 estrutura sanitária dos cuidados primários por 10.000 habitantes.

**Mensagem Chave:** Nota-se uma disparidade na distribuição de Estruturas Sanitárias dos cuidados primários pelo país, com algumas regiões apresentando uma densidade muito maior do que outras. Essa discrepância destaca a importância de uma distribuição equitativa de recursos e investimentos para garantir um acesso adequado aos cuidados de saúde primários em todas as regiões.

**Figura 7:** Número de estruturas dos cuidados primários de saúde do sector público por 10.000 habitantes, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 2), N= 140



### 8.1.1 Densidade de camas de internamento

Os resultados revelam uma distribuição desigual de camas de internamento por 10.000 habitantes entre as diferentes regiões sanitárias do país, com base em um padrão de referência de 25 camas por 10.000 habitantes. Nenhuma região atende plenamente a esse padrão, indicando uma possível escassez de capacidade hospitalar em várias áreas.

Algumas regiões, como Gabu e Farim, apresentam uma deficiência significativa, com 0 e 2 camas por 10.000 habitantes, respetivamente, enquanto outras, como SAB e Bijagos, superam o padrão com 13 e 12 camas por 10.000 habitantes, respetivamente (**Figura 8**).

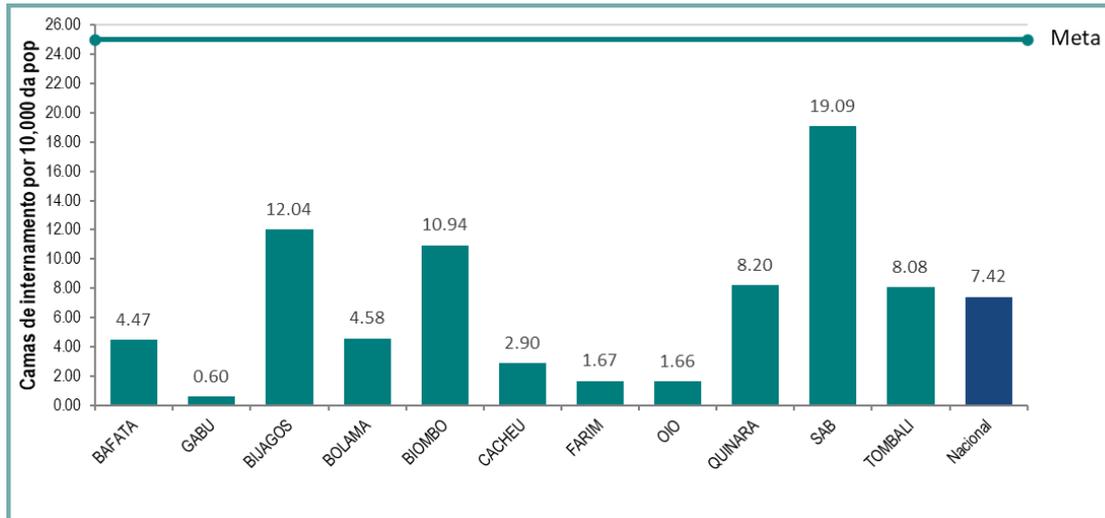
Essa disparidade sugere uma necessidade de melhorias na infra-estruturas hospitalar em áreas com baixa disponibilidade de camas

**Mensagens chave:** São necessários esforços para melhorar a infra-estruturas hospitalar em áreas com baixa disponibilidade de camas, como Gabu e Farim.

Regiões que superam o padrão podem servir como exemplos de boas práticas na alocação de recursos hospitalares.



**Figura 8:** Número de camas de internamento por 10.000 habitantes, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 25)

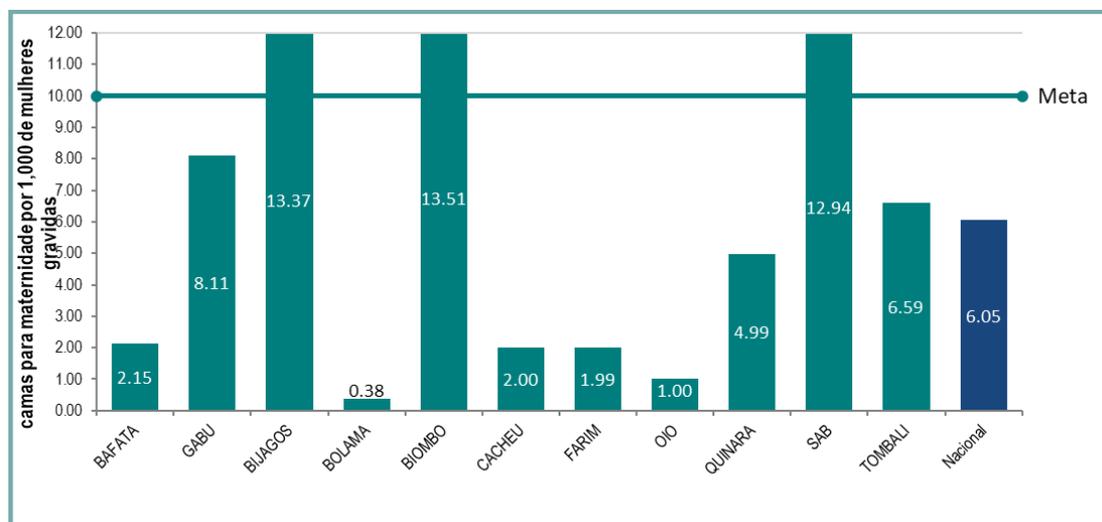


Os resultados fornecem o número de camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas em diferentes regiões, bem como a média nacional. Considerando um padrão de 10 camas por 1.000 mulheres grávidas como referência.

As regiões de Biombo Bijagos e SAB tem o maior número de camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas, com 14 e 13 respetivamente. As regiões de Bolama e Oio têm o menor número de camas (**Figura 9**).

**Mensagem chave:** A disparidade na disponibilidade de camas ressalta a necessidade de investimentos e políticas para melhorar o acesso a serviços de maternidade.

**Figura 9:** Número de camas de maternidade por 1000 mulheres grávidas, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 10)



### 8.1.2 Trabalhadores de saúde

Para avaliar a disponibilidade de trabalhadores de saúde, utilizou-se como indicador uma densidade de profissionais da área específica por 10.000 habitantes. Essa densidade é determinada pela disponibilidade das seguintes categorias: médicos generalistas, médicos especialistas (anestesiologistas, obstetras e pediatras), clínicos não médicos, pessoal de enfermagem e profissionais da área de obstetrícia (enfermeiros e parteiras).

Considerou-se como valor de referência para o indicador de trabalhadores de saúde, com base nessas categorias, o valor de 23 por 10.000 habitantes (o Quadro 4 mostra como a densidade e as pontuações são calculadas).

**Quadro 4: Densidade de Infra-estruturas de saúde**

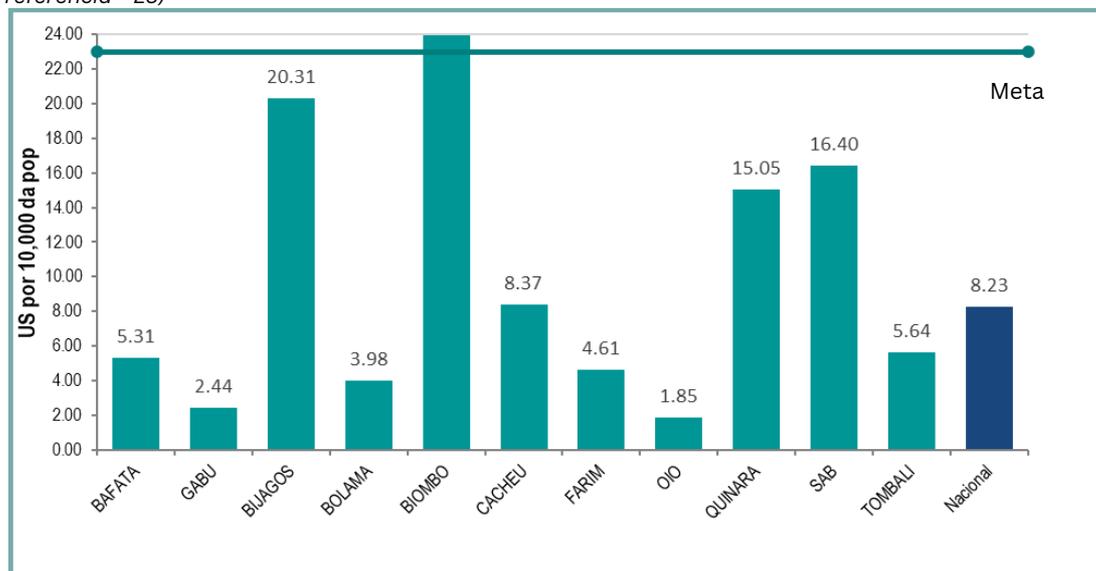
DOMÍNIO	INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA	PONTUAÇÃO (%) (N / VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMA x 100)
<b>FORÇA DE TRABALHO</b>			
D - Densidade da principal força de trabalho	Número por 10 000 população (n)	23	$n / 23 \times 100$

O número de funcionários de saúde está abaixo dos níveis recomendados (valor de referência de 23 por 10.000 habitantes). A nível nacional, essa referência foi de apenas 8 por 10.000 habitantes, sendo que somente a região de Biombo atingiu os níveis da referência recomendada, com 28 estruturas por 10.000 habitantes. Por outro lado, as regiões de Oio e Gabu foram identificadas com baixos índices (**Figura 10**).

A discrepância entre o número de funcionários de saúde e os valores de referência recomendados sugere possíveis deficiências na prestação de serviços de saúde. Enquanto a região de Biombo demonstrou um desempenho satisfatório, outras regiões, como Oio e Gabu, enfrentam desafios significativos em termos de disponibilidade de trabalhadores de saúde.

**Mensagem chave:** É fundamental aumentar o número de funcionários de saúde em todo o país para garantir o acesso adequado aos serviços de saúde.

**Figura 10:** Número de funcionários da saúde por 10.000 habitantes, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência = 23)



### 8.1.3 Utilização dos serviços

Para avaliar a disponibilidade de trabalhadores de saúde, utilizou-se como indicador uma densidade de profissionais da área específica por 10.000 habitantes. Essa densidade é determinada pela disponibilidade das seguintes categorias: médicos generalistas, médicos especialistas (anestesiologistas, obstetras e pediatras), clínicos não médicos, pessoal de enfermagem e profissionais da área de obstetrícia (enfermeiros e parteiras).

Considerou-se como valor de referência para o indicador de trabalhadores de saúde, com base nessas categorias, o valor de 23 por 10.000 habitantes (o Quadro 5 mostra como a densidade e as pontuações são calculadas).

**Quadro 5: Rácio de utilização de serviços**

DOMÍNIO	INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA	PONTUAÇÃO (%) (N / VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMA x 100)
<b>UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS</b>			
E - Utilização de serviços para pacientes externos	Pacientes externos por pessoa por ano (n)	5	$n / 23 \times 100$
F - Utilização de serviços para pacientes externos	Altas hospitalares por 100 por ano (n)	10	$n / 10 \times 100$

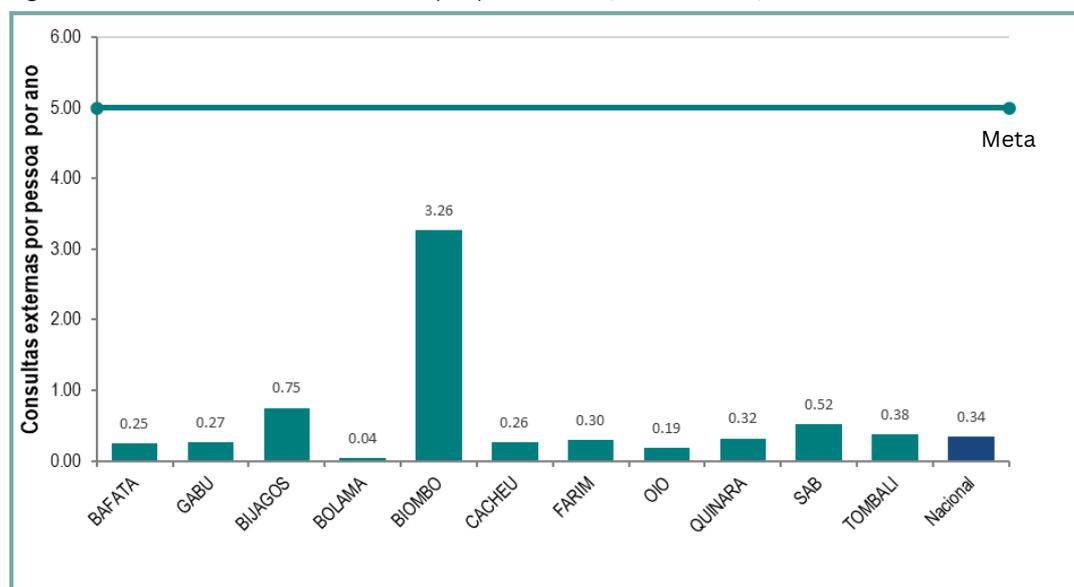
Fonte de dados: DHIS2, 2023

Em todo o país, o índice de consultas externas por habitante/ano é de 0,3. Entretanto, nenhuma das regiões conseguiu alcançar o número de consultas externas consideradas como referência, que é de 5 por habitante/ano.

O baixo número de consultas externas por habitante/ano em todo o país indica uma possível falta de acesso aos serviços de saúde ou limitações na capacidade do sistema de saúde em atender às necessidades da população (**Figura 11**).

**Mensagem chave:** É crucial aumentar o número de consultas externas em todas as regiões para garantir uma cobertura adequada e eficaz dos serviços de saúde promovendo a utilização precoce dos recursos médicos pela população por forma a reduzir a automedicação ou a procura simplesmente cuidados na medicina tradicional.

**Figura 11:** Número de consultas externas por pessoa / ano, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência =5)

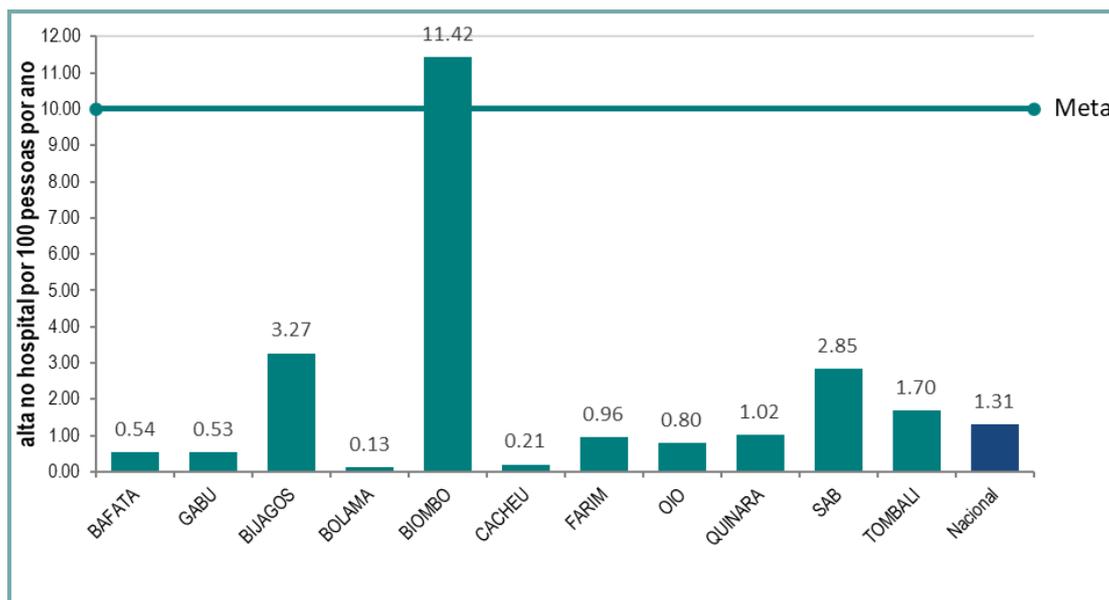


O rácio de altas hospitalares foi de 1,3 por 100 habitantes/ano. A região de Biombo foi a única que alcançou o valor de referência recomendado pelo inquérito HHFA de altas hospitalares, enquanto todas as outras regiões ainda estão longe de atingir os padrões necessários para este indicador (**Figura 12**).

O baixo número de altas hospitalares em relação à população indica possíveis dificuldades na prestação de cuidados hospitalares ou na capacidade do sistema de saúde em liberar pacientes apropriados após o tratamento.

**Mensagem chave:** É essencial trabalhar para melhorar o rácio de altas hospitalares em todas as regiões, garantindo que os pacientes recebam alta de maneira oportuna e adequada. A região de Biombo pode servir como um exemplo a seguir, enquanto outras regiões devem implementar medidas para atingir os padrões recomendados pelo inquérito HHFA.

**Figura 12:** Número de altas hospitalares por 100 pessoa / ano, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência =10)



#### 8.1.4 Índice global de disponibilidade de serviços, Infra-estruturas e Recursos Humanos

O índice de disponibilidade do serviço é calculado agregando seis indicadores de disponibilidade do serviço por população de interesse: o rácio de Estruturas Sanitárias, o rácio de camas de internamento, o rácio de camas de maternidade, o rácio da força de trabalho da saúde, a utilização do serviço de consultas externas e a utilização do serviço de internamento.

O índice de disponibilidade de serviços é a média não ponderada das três dimensões: infra-estruturas, força de trabalho de saúde e utilização, e é representado em pontuação percentual.

O quadro 6 mostra como os índices são calculados, por domínios, e o índice de disponibilidade global de serviços, Infra-estruturas e recursos humanos de saúde.

**Quadro 6:** Rácio de utilização de serviços

DOMÍNIO	INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA	PONTUAÇÃO (%) (N / VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMA x 100)
<b>ÍNDICE GLOBAL DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS</b>			
Índice de infra-estruturas de saúde	Pontuação média dos três indicadores: Rácio da unidade sanitária, Rácio de cama de internamento, Rácio de camas de maternidade	100	$(A + B + C) / 3$
Índice da força de trabalho em saúde	Rácio do profissional de saúde principal	100	D
Índice de utilização de serviços	Pontuação média dos dois indicadores: consultas externas, altas hospitalares	100	$(E + F) / 2$
Índice de disponibilidade de serviços	Média não ponderada das três áreas: infra-estruturas, força de trabalho e utilização	100	$[(A + B + C) / 3 + D + ((E + F) / 2)] / 3$

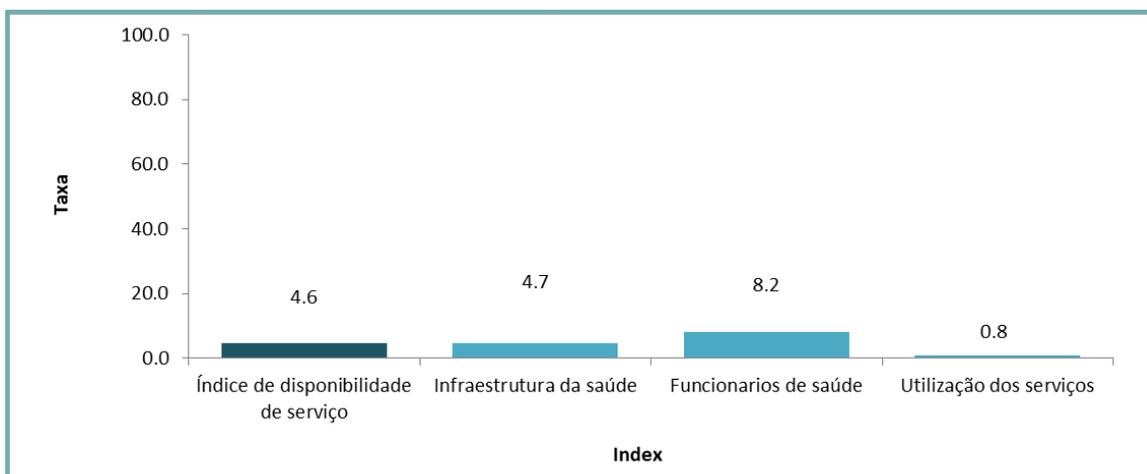


**O índice global de disponibilidade dos serviços de saúde é de 4,6%; o índice de infra-Estruturas Sanitárias é de 4,7%; o índice da força de trabalho de saúde é de 8,2%, e o índice de utilização de serviços é de 0,8%. Todos os índices estão abaixo dos valores de referência, que é de 100 (Figura 13).**

Os índices apresentados revelam que a disponibilidade dos serviços de saúde, tanto em infra-estruturas quanto em força de trabalho e utilização dos serviços, está muito aquém do ideal, com todos os índices registrando valores muito baixos em comparação com os valores de referência estabelecidos.

**Mensagem chave:** A baixa disponibilidade dos serviços de saúde, refletida pelos índices apresentados, destaca a necessidade urgente de melhorias significativas em todas as áreas, desde infra-estruturas até força de trabalho e utilização dos serviços. É imperativo que medidas sejam tomadas para atingir os níveis adequados de disponibilidade e garantir um acesso efetivo aos serviços de saúde para a população.

**Figura 13:** Índice global de disponibilidade de Serviços, Guiné-Bissau, 2023 (Valor de referência =100)



## 9. PRONTIDÃO GLOBAL DE SERVIÇOS

A prontidão das Estruturas Sanitárias em oferecer um determinado serviço refere-se à capacidade dessa estrutura em prover serviços de saúde, considerando a combinação de dimensões básicas necessárias para a provisão desse serviço. A prontidão é aferida com base na disponibilidade de infra-estrutura básica, equipamento básico, testes de laboratório e medicamentos essenciais. Em detalhe, a medição da prontidão inclui informações sobre:

- **Condições básicas de funcionamento:**

- Energia;
- Fonte de água melhorada;
- Sala com privacidade;
- Saneamento adequado;
- Equipamentos de comunicação;
- Acesso a computador e;
- Transporte de emergência.

- **Equipamento básico:**

- Aparelho de medição de pressão arterial;
- Estetoscópio;
- Balança para adultos;
- Balança para criança;
- Termómetro;
- Fonte de luz de observação clínica;
- Ambu e;
- Máscara para recém-nascidos.

- **Prevenção e controlo de infeção:**

- Equipamento de esterilização;
- Descarte seguro de materiais perfuro-cortantes;
- Descarte seguro de lixo infeccioso;
- Caixa incineradora;
- Seringas descartáveis;
- Desinfetante do ambiente;
- Sabão ou desinfetante para as mãos;
- Luvas de látex, máscaras, batas, proteção para os olhos e normas de controlo de infeções.

- **Capacidade diagnóstica:**

- Teste rápido de VIH;
- Teste de hemoglobina;
- Teste rápido ou microscopia de malária;
- Microscopia de TB;
- Teste de glicémia;
- Teste rápido da sífilis;
- Microscopia geral;
- Teste de gravidez na urina;
- Testes por fita para urina;
- Coleta de sangue seco em papel de filtro (DBS);
- Bioquímica da função hepática e renal.



• **Medicamentos básicos / essenciais:**

- Medicamentos sentinela;
- Bloqueador de canal de cálcio ou alternativo;
- Amoxicilina;
- Ampicilina;
- Ceftriaxona;
- Fluoxetina;
- Gentamicina;
- Ibuprofeno;
- Metformina;
- Sais de reidratação oral;
- Paracetamol;
- Salbutamol;
- Sulfato de zinco.

Os indicadores e às suas definições são detalhados nas seções descritivas de disponibilidade e prontidão específicas por serviços de saúde.

### **9.1. Condições básicas de funcionamento**

A garantia de condições básicas é fundamental para fornecer serviços funcionais, eficazes e de qualidade. A prontidão das condições básicas foi avaliada pela disponibilidade dos seguintes elementos:

1. **Sanitários ("casas de banho"):** A presença de instalações sanitárias adequadas e higiênicas para o uso dos pacientes e profissionais de saúde.
2. **Equipamento de comunicação:** A disponibilidade de dispositivos de comunicação, como telefones ou rádios, para facilitar a comunicação entre a equipe de saúde e outros serviços essenciais.
3. **Sala para consulta:** Uma sala dedicada para consultas médicas é essencial para garantir a privacidade dos pacientes durante as consultas e proporcionar um ambiente adequado para a interação médico-paciente.
4. **Fonte melhorada de água:** A disponibilidade de uma fonte segura e de qualidade de água para uso no estabelecimento de saúde, seja proveniente da rede pública, de poços protegidos ou de água tratada.
5. **Fonte de energia elétrica:** O acesso a uma fonte confiável de energia elétrica, seja da rede pública ou de fontes alternativas, para garantir o funcionamento de equipamentos médicos essenciais e iluminação adequada.
6. **Transporte para emergências:** A disponibilidade de meios de transporte adequados e prontos para emergências médicas, permitindo o rápido transporte de pacientes para as Estruturas Sanitárias ou hospitais em casos de emergência.

Esses elementos são essenciais para garantir que as Estruturas Sanitárias possam operar de maneira eficaz e proporcionar cuidados de qualidade aos pacientes, além de garantir um ambiente seguro e higiênico para pacientes e profissionais de saúde

A maioria das Estruturas Sanitárias (77%) possui acesso a uma fonte de água melhorada e sanitários acessíveis tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde.

A média nacional de disponibilidade de condições básicas é de apenas 42%. A condição com menor disponibilidade é a presença de unidades equipadas com computador e conexão à internet, com apenas 3%. Nenhuma estrutura possui todas as condições necessárias para seu funcionamento pleno (0%) (Gráfico 14).

Observa-se uma deficiências significativas na disponibilidade de outras condições básicas essenciais para o funcionamento eficaz das Estruturas Sanitárias.

Mensagem-chave: Os resultados evidenciam a necessidade urgente de melhorias nas condições básicas das Estruturas Sanitárias em todo o país e garantir que todas as estruturas tenham acesso não apenas a água potável e instalações sanitárias adequadas, mas também a equipamentos e tecnologias essenciais, como computadores com conexão à internet.

**Figura 14:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de condições básicas para funcionamento, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

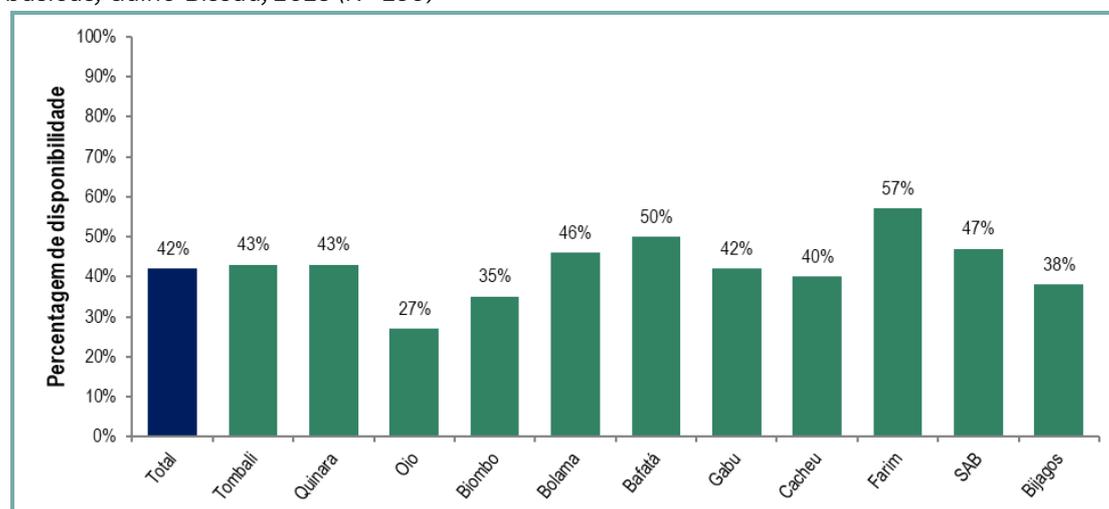


A média da proporção de estruturas com todas as condições básicas para o funcionamento dos serviços revela que, em média, o país possui uma prontidão de 42%. As regiões de Tombali e Quinara apresentam 43%, enquanto Oio tem a menor proporção, com apenas 27%. Farim se destaca com uma proporção significativamente alta de 57% (Figura 15).

A falta de privacidade e recursos de comunicação adequados pode comprometer a qualidade dos serviços de saúde

Mensagem-chave: Investimentos em privacidade e comunicações são essenciais para garantir um ambiente seguro e eficaz de cuidados de saúde.

**Figura 15:** Percentagem média de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de condições básicas, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## 9.2 Equipamento básico

A prontidão das estruturas para a prestação de serviços de saúde de qualidade requer disponibilidade de equipamento básico funcional. A prontidão nesta componente é avaliada com base na disponibilidade dos seguintes equipamentos:

- Balança para adultos;
- Balança para crianças;
- Termómetro;
- Estetoscópio;
- Aparelho de pressão arterial;
- Fonte de luz para observação clínica.

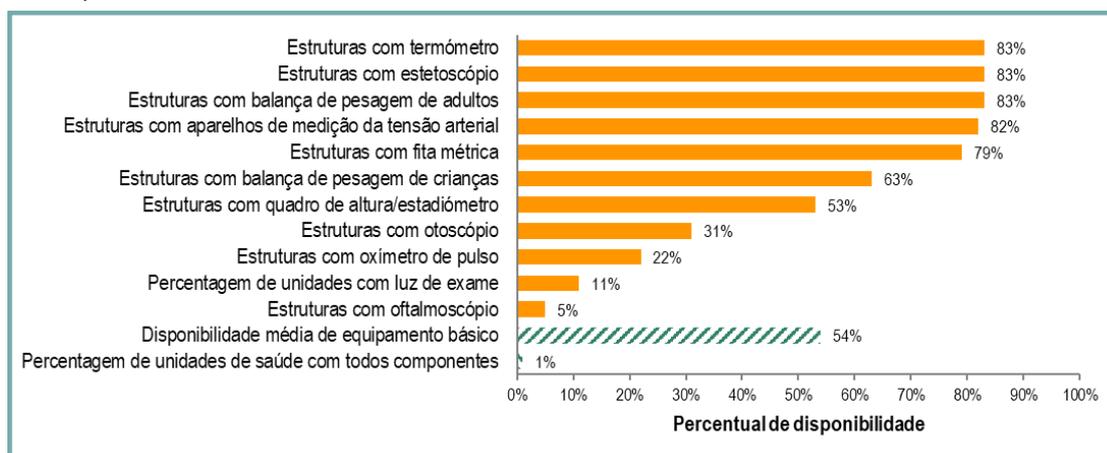
A disponibilidade de equipamentos básicos em estruturas sanitárias revela uma variação significativa. A maioria das unidades possui termómetro, estetoscópio e balança de pesagem de adultos, todos com uma taxa de 83%. A disponibilidade de outros equipamentos, como balança de pesagem de crianças, quadro de altura/estadiómetro, otoscópio e oxímetro de pulso, é consideravelmente menor, variando de 63% a 22%.

A disponibilidade média de equipamento básico é de 54%, com apenas 1% das Estruturas Sanitárias possuindo todos os componentes avaliados (**Figura 16**).

A baixa percentagem de unidades com todos os componentes ressalta a necessidade de melhorias significativas na disponibilidade de equipamentos em todas as Estruturas Sanitárias.

**Mensagem-chave:** É crucial investir na aquisição e manutenção de equipamentos básicos em todas as Estruturas Sanitárias para garantir a prestação de cuidados de saúde de qualidade e completos. A garantia de que todas as estruturas possuam os equipamentos necessários é fundamental para promover o acesso equitativo a cuidados de saúde eficazes em todo o país.

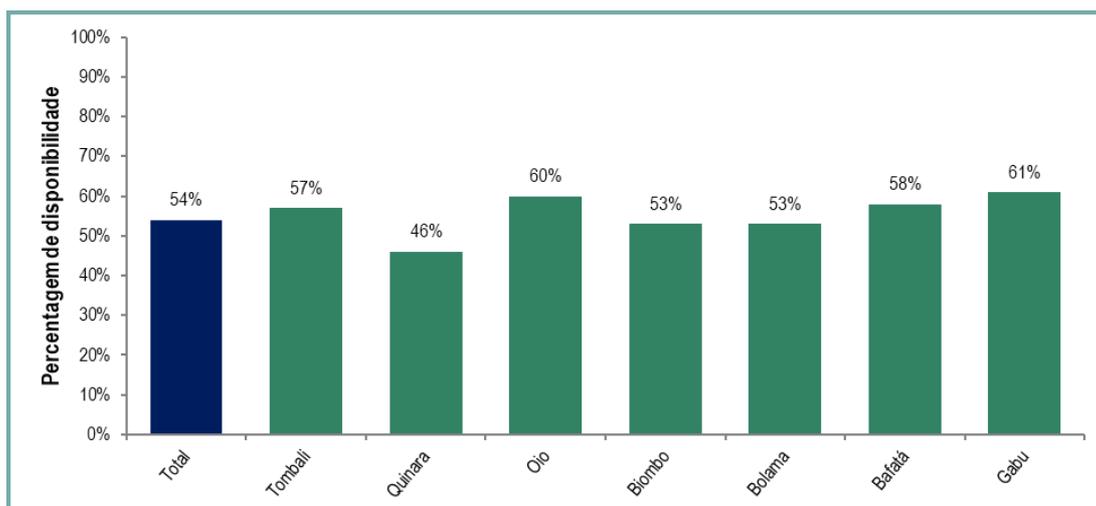
**Figura 16:** Percentagem de estruturas com disponibilidade de equipamento básicas, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A média da proporção de estruturas sanitárias com equipamento básico revela que, em média, o país possui uma disponibilidade de 54%. As regiões variam em termos de sua capacidade de fornecer esses equipamentos, com Oio e Gabu liderando com 60% e 61%, respetivamente, enquanto Quinara possui a menor proporção, com 46% (**Figura 17**).

Embora a média geral de disponibilidade de equipamento básico seja razoável, existem disparidades entre as regiões do país.

**Mensagem-chave:** Para garantir a prestação de cuidados de saúde de qualidade em todo o país, é importante promover políticas e investimentos que visem aumentar a disponibilidade de equipamento básico em todas as regiões.



### 9.3 Capacidade de diagnóstico de base laboratorial

O diagnóstico preciso desempenha um papel crucial na abordagem e tratamento eficazes das doenças, além de garantir a prestação adequada de serviços de saúde de modo geral. A avaliação da capacidade diagnóstica por meio de testes foi realizada com base na disponibilidade dos seguintes testes diagnósticos básicos nas Estruturas Sanitárias:

- Hemoglobina;
- Glicemia;
- Teste diagnóstico de malária;
- Proteinúria;
- Glicosúria;
- Teste diagnóstico de VIH;
- Teste rápido para sífilis;
- Teste de gravidez na urina.

Esses testes desempenham um papel essencial na identificação e monitoramento de uma variedade de condições médicas, permitindo uma intervenção precoce e adequada no tratamento. A disponibilidade desses testes nas Estruturas Sanitárias é fundamental para garantir uma avaliação diagnóstica completa e precisa, contribuindo assim para melhores resultados de saúde para os pacientes atendidos.

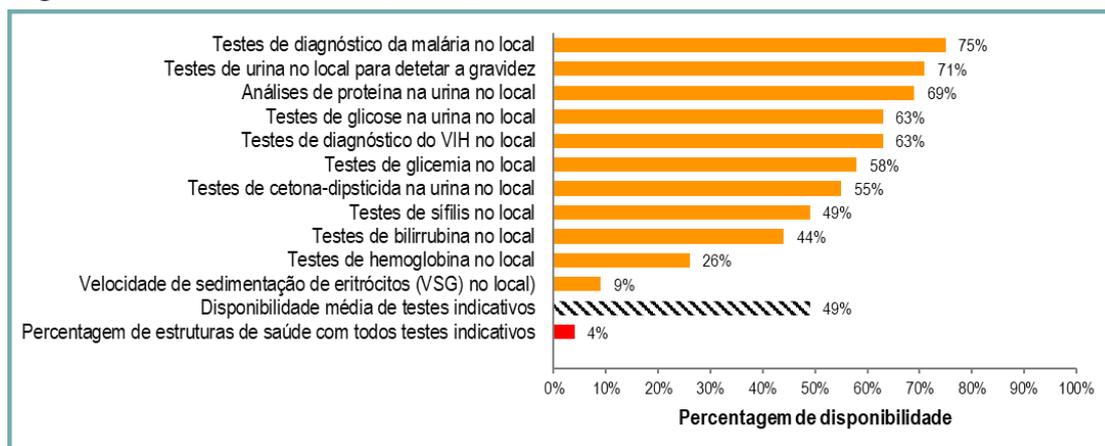
A disponibilidade de testes laboratoriais nas Estruturas Sanitárias varia consideravelmente em todo o país. Os testes de diagnóstico da malária e os testes de urina para detetar a gravidez têm as maiores taxas de disponibilidade, com 75% e 71%, respetivamente. Por outro lado, os testes de hemoglobina e a velocidade de sedimentação de eritrócitos (VSG) apresentam as taxas mais baixas de disponibilidade, com apenas 26% e 9%, respetivamente. A disponibilidade média de todos os testes indicativos é de 49%, e apenas 4% das Estruturas Sanitárias têm todos os testes disponíveis (**Figura 18**).

A baixa disponibilidade de certos testes, como os de hemoglobina e VSG, pode representar desafios na deteção e monitoramento de certas condições médicas.

**Mensagem-chave:** É crucial aumentar a disponibilidade de testes laboratoriais essenciais em todas as Estruturas Sanitárias, especialmente aqueles com taxas de disponibilidade mais baixas. Isso pode ajudar a garantir um diagnóstico preciso e oportuno, melhorando assim a qualidade dos cuidados de saúde prestados. Além disso, esforços devem ser direcionados para aumentar o número de Estruturas Sanitárias que oferecem todos os testes indicativos, garantindo um acesso mais equitativo aos serviços diagnósticos em todo o país.



**Figura 18:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com testes indicativos da capacidade diagnóstica, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

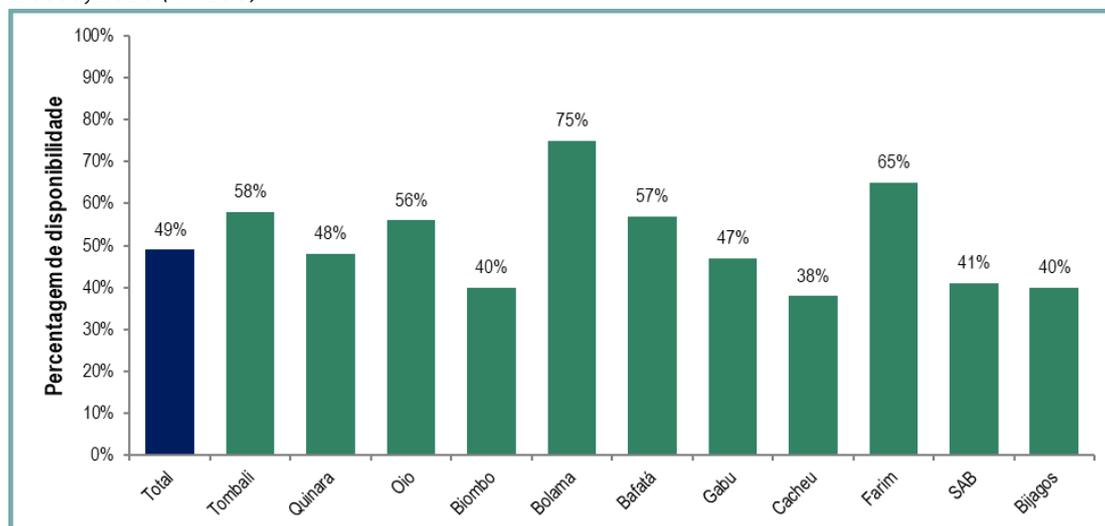


A disponibilidade média de testes por região destaca variações consideráveis em todo o país. A média nacional de disponibilidade de testes é de 49%. Entre as regiões, Bolama regista a maior disponibilidade, com 75%, enquanto Cacheu e Bijagós têm as taxas mais baixas, com 38% e 40%, respetivamente (**Figura 19**).

Regiões com maiores taxas de disponibilidade podem estar melhor equipadas para diagnosticar e tratar condições de saúde, enquanto aquelas com taxas mais baixas podem enfrentar desafios na prestação de serviços abrangentes.

**Mensagem-chave:** Para garantir a equidade no acesso aos serviços de saúde em todo o país, é essencial implementar estratégias destinadas a melhorar a disponibilidade de testes laboratoriais em regiões com taxas mais baixas.

**Figura 19:** Percentagem da disponibilidade média de testes de diagnóstica, por região, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



#### 9.4 Medicamentos essenciais indicativos

O acesso a medicamentos desempenha um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde na Guiné-Bissau. A disponibilidade de medicamentos é considerada um dos principais elementos de qualidade na saúde, e a falta desses produtos é um fator-chave na subutilização dos serviços de saúde públicos.

Em locais onde os medicamentos estão disponíveis, o preço pode representar uma barreira significativa para grupos economicamente desfavorecidos, especialmente mulheres, idosos, adolescentes e jovens, que geralmente são financeiramente dependentes. Essa barreira, no entanto, é em certa medida atenuada no contexto dos serviços de saúde públicos em Guiné-Bissau.

A disponibilidade de medicamentos essenciais para o funcionamento básico das Estruturas Sanitárias revela uma variedade de taxas de disponibilidade no país. As Estruturas Sanitárias têm maior disponibilidade de medicamentos como:

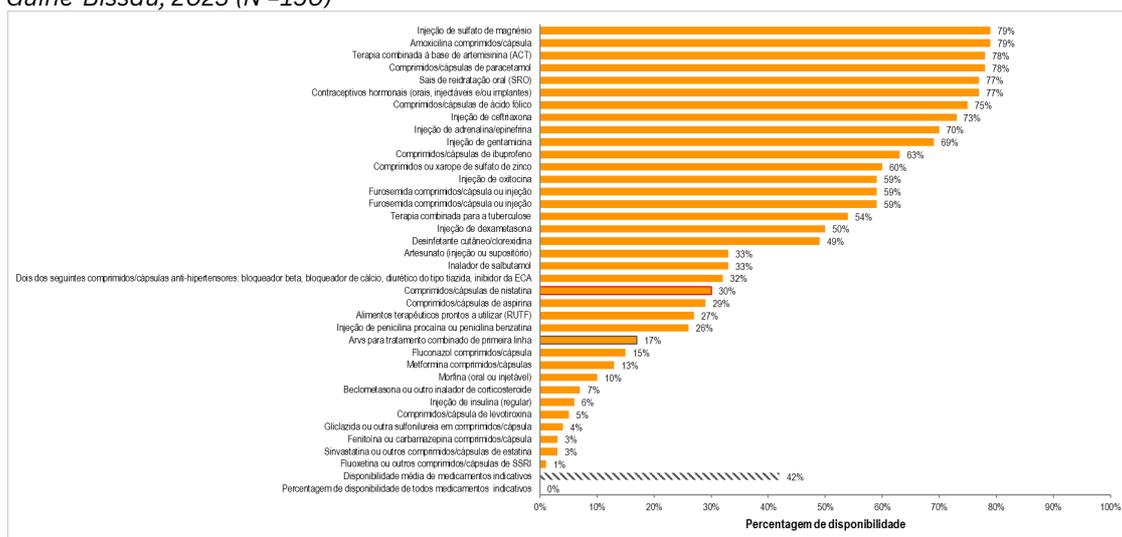
- Amoxicilina (79%);
- Sulfato de magnésio (79%);
- Paracetamol (78%);
- Terapia combinada à base de artemisinina (ACT) (78%).

Por outro lado, medicamentos como fluoxetina e fenitoína têm disponibilidade muito baixa, com apenas 1% e 3%, respetivamente (**Figura 20**).

Esses resultados destacam a heterogeneidade na disponibilidade de medicamentos essenciais no país, com alguns medicamentos sendo mais amplamente disponíveis do que outros.

**Mensagem-chave:** É fundamental priorizar a disponibilidade dos medicamentos mais essenciais e mais utilizados em todas as Estruturas Sanitárias para garantir uma prestação adequada de cuidados de saúde.

**Figura 20:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de medicamentos básico, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A disponibilidade média de medicamentos indicativos por região revela variações significativas na Guiné-Bissau. A média nacional de disponibilidade é de 42%. A região de Farim apresenta a maior disponibilidade, com 60%, enquanto a região de Biombo possui a menor disponibilidade, com apenas 30% (**Figura 21**).

Esses resultados indicam disparidades na disponibilidade de medicamentos indicativos entre as diferentes regiões do país. Regiões como Farim e Bijagós apresentam disponibilidade acima da média nacional, enquanto regiões como Biombo estão significativamente abaixo da média.

**Mensagem-chave:** É essencial implementar estratégias destinadas a melhorar a disponibilidade de medicamentos indicativos em regiões com taxas mais baixas. Isso pode envolver aprimoramento da gestão de estoques, otimização da distribuição de medicamentos e investimentos direcionados para garantir que todas as regiões tenham acesso aos medicamentos necessários para prestar cuidados de saúde adequados.

**Figura 21:** Percentagem da disponibilidade média de medicamentos indicativos, por Região, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## 10. PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES

A biossegurança desempenha um papel fundamental na prestação de serviços de saúde, garantindo um ambiente de trabalho seguro para os profissionais de saúde e a segurança dos pacientes. Os profissionais de saúde devem receber treinamento em biossegurança e ter acesso aos equipamentos necessários para desempenhar suas funções com segurança. Da mesma forma, é essencial que os trabalhadores de saúde prestem serviços aos pacientes de forma segura, seguindo os melhores padrões de controlo de infeção (PCI).

A adequada eliminação de agulhas e resíduos médicos, a esterilização de equipamentos e a desinfecção de áreas de trabalho são alguns dos padrões básicos de controlo de infeção em Estruturas Sanitárias. A prontidão para prevenção e controlo de infeções é avaliada com base na disponibilidade dos seguintes elementos:

- Armazenamento adequado de materiais perfurocortantes;
- Armazenamento adequado de resíduos infecciosos;
- Eliminação segura de materiais perfurocortantes;
- Eliminação segura de resíduos infecciosos;
- Desinfetantes para o ambiente;
- Seringas descartáveis ou auto-destrutíveis;
- Sabão e água ou desinfetante à base de álcool para as mãos;
- Luvas de látex;
- Existência de normas de PCI.

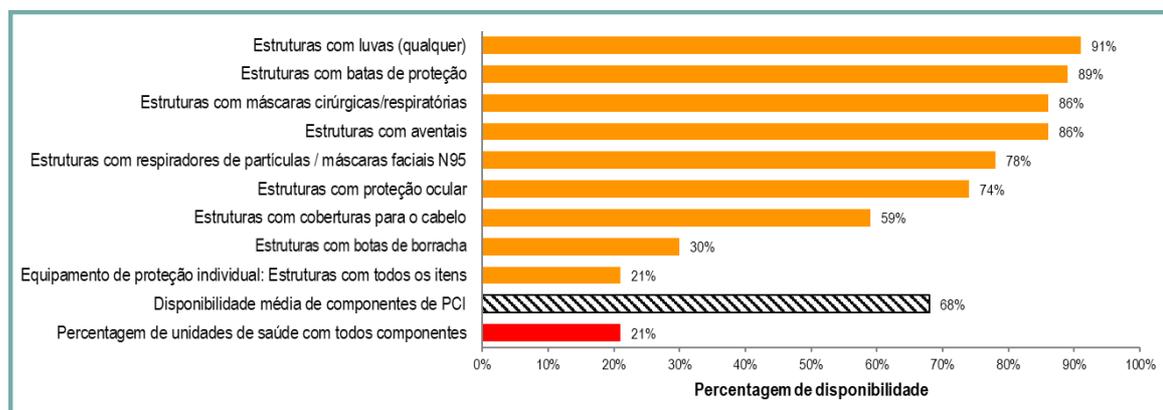
A disponibilidade de componentes de prevenção e controlo de infeções (PCI) nas Estruturas Sanitárias revela uma variedade de taxas. Itens como luvas, batas de proteção e máscaras cirúrgicas têm altas taxas de disponibilidade, com 91%, 89% e 86%, respetivamente.

No entanto, itens como botas de borracha têm uma disponibilidade muito menor, com apenas 30% (**Figura 22**).

Esses resultados indicam que, embora muitas Estruturas Sanitárias tenham acesso a alguns dos componentes essenciais de PCI, ainda há deficiências em outros itens, especialmente aqueles relacionados à proteção dos pés.

**Mensagem-chave:** É fundamental garantir que todas as Estruturas Sanitárias tenham acesso aos componentes necessários de PCI para proteger eficazmente os profissionais de saúde e pacientes contra infeções. Isso requer um esforço contínuo para melhorar a disponibilidade e distribuição desses itens, garantindo que todas as instalações possam operar com os mais altos padrões de segurança e higiene.

**Figura 22:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com disponibilidade de componentes de prevenção e controlo de infeções, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

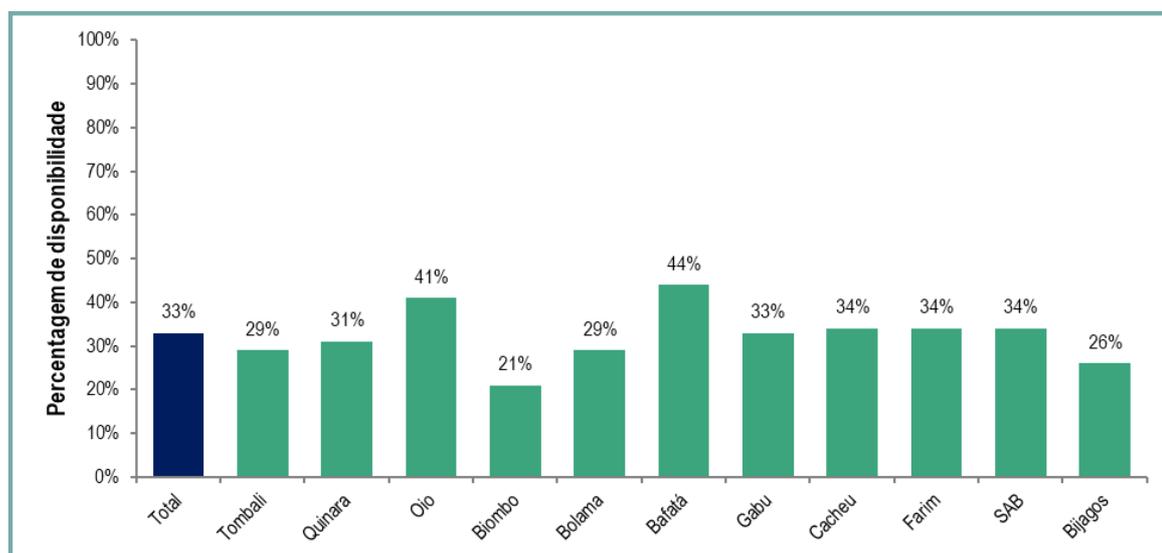


A disponibilidade média de componentes de prevenção e controlo de infeções (PCI) por região mostra variações significativas. A média nacional de disponibilidade é de 33%. A região de Biombo apresenta a menor disponibilidade, com apenas 21%, enquanto a região de Bafatá tem a maior disponibilidade, com 44% (Figura 23).

Esses resultados revelam disparidades na disponibilidade de componentes de PCI entre as diferentes regiões do país. Regiões como Bafatá e Oio têm uma disponibilidade relativamente alta, enquanto regiões como Biombo e Bijagós têm disponibilidade significativamente mais baixa.

**Mensagem-chave:** É crucial implementar medidas para melhorar a disponibilidade de componentes de PCI em regiões com taxas mais baixas, garantindo assim que todas as Estruturas Sanitárias possam operar com os mais altos padrões de segurança e prevenção de infeções. Isso requer esforços coordenados e investimentos direcionados para garantir uma distribuição equitativa desses recursos em todo o país.

**Figura 23:** Disponibilidade média de componentes de prevenção e controlo de infeções, por Região, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## 11. ÍNDICE DE PRONTIDÃO GLOBAL DE SERVIÇOS

A prontidão global de um serviço de saúde se refere à sua capacidade geral de fornecer serviços básicos e essenciais. Essa prontidão é determinada pela disponibilidade combinada de componentes necessários para oferecer esses serviços, considerando cinco domínios fundamentais para garantir que os serviços de saúde possam atender às necessidades da população de forma eficaz e abrangente nomeadamente:

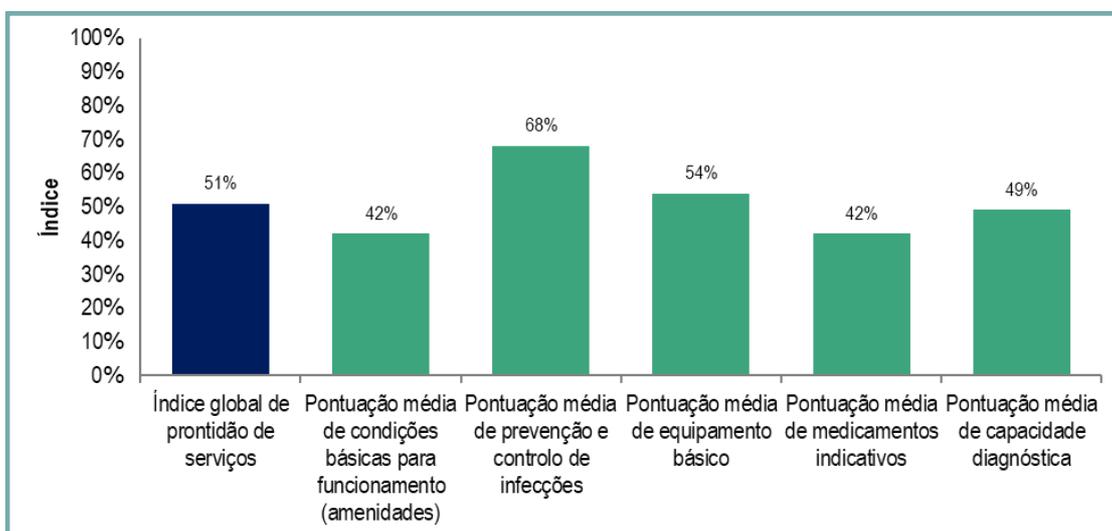
- Condições básicas para o funcionamento de uma estrutura sanitária;
- Equipamento básico necessário para o atendimento adequado;
- Medidas de prevenção e controlo de infeções para garantir um ambiente seguro para pacientes e profissionais de saúde;
- Capacidade de diagnóstico por meio de testes e exames auxiliares;
- Disponibilidade de medicamentos básicos essenciais para o tratamento de diversas condições de saúde.

O índice global de prontidão dos serviços de saúde é de 51%. Ao analisar as médias por condição básica de funcionamento dos serviços, observamos que a pontuação média de prevenção e controlo de infeções é a mais alta, com 68%, seguida pela pontuação média de equipamento básico, com 54%. Por outro lado, as pontuações médias de condições básicas para funcionamento (Condições), medicamentos indicativos e capacidade diagnóstica são relativamente mais baixas, com 42%, 42% e 49%, respetivamente (Figura 24).

Esses resultados destacam áreas específicas que podem precisar de maior atenção e investimento para melhorar a prontidão global dos serviços de saúde. Embora a prevenção e controlo de infeções e a disponibilidade de equipamentos básicos tenham pontuações relativamente altas, a disponibilidade de condições básicas para funcionamento, medicamentos indicativos e capacidade diagnóstica precisam ser melhoradas para garantir que as Estruturas Sanitárias possam oferecer serviços eficazes e de qualidade.

Mensagem-chave: Para melhorar a prontidão dos serviços de saúde, é essencial focar em áreas como a melhoria das condições básicas de funcionamento, o acesso a medicamentos e a capacidade diagnóstica.

**Figura 24:** Índice de prontidão global dos serviços e pontuação percentual por domínio, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## 12. DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS

A pesquisa HHFA (Harmonized Health Facility Assessment) na Guiné-Bissau teve como objetivo avaliar não apenas a provisão geral de serviços, mas também medir sua disponibilidade e prontidão para fornecer intervenções de saúde específicas. Isso foi feito verificando a presença de elementos indicativos em diversas áreas, tais como:

- Normas; - Equipamentos; - Capacidade diagnóstica auxiliar; - Medicamentos e insumos básicos.

Os serviços e intervenções avaliados incluíram:

1. Saúde materna, neonatal e infantil, abrangendo desde planeamento familiar até cuidados pré-natais, obstétricos de emergência e imunização infantil.
2. Malária.
3. Tuberculose.
4. VIH/AIDS, incluindo aconselhamento e testagem, cuidados de apoio para pacientes infetados, serviços do TARV e prevenção da transmissão vertical de VIH.
5. Infeções de transmissão sexual.
6. Doenças Não Transmissíveis, como diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer do colo do útero.
7. Serviços de estomatologia.
8. Serviços de cirurgia, incluindo cirurgia básica, cirurgia abrangente e transfusão sanguínea.
9. Medicamentos de disponibilidade obrigatória.
10. Serviços avançados de diagnóstico auxiliar.
11. Equipamento de diagnóstico auxiliar especializado.

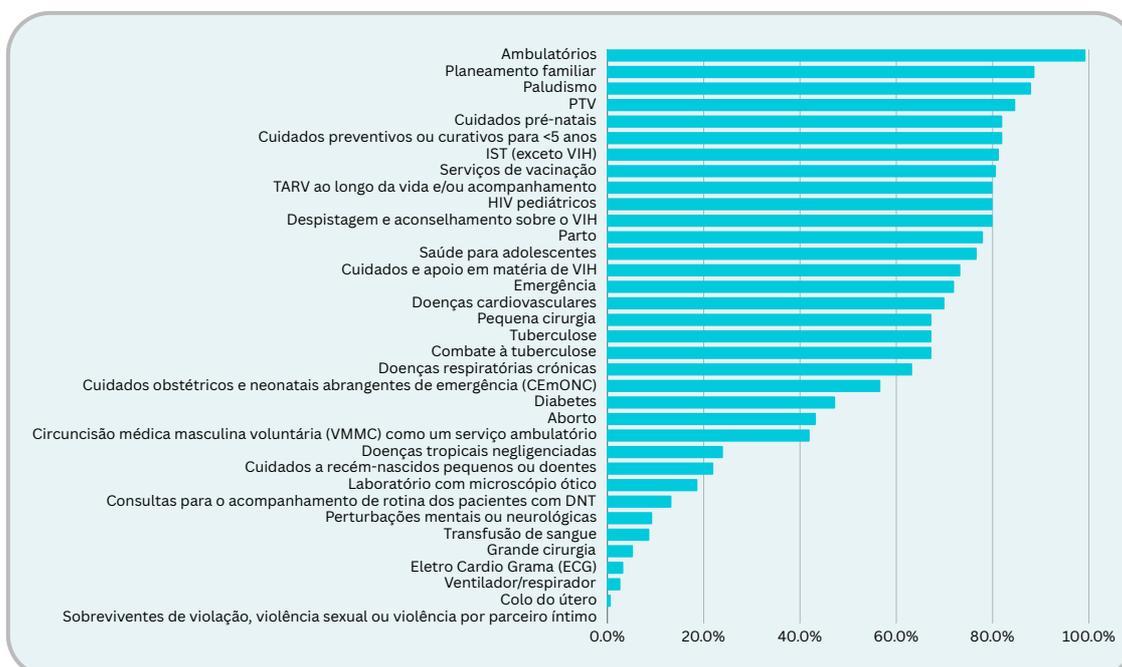
### Cinco Maiores Percentagens de Serviços Oferecidos pelas estruturas:

- 1 - Ambulatórios (99.3%); 2 - Planeamento Familiar (88.7%); 3 - Paludismo (88%); 4 - Prevenção da Transmissão Vertical (84.7%); 5 - Cuidados Pré-Natais: (82.0%).

### Cinco Menores Percentagens de Serviços Oferecidos pelas estruturas:

- 1 - Serviços para Sobreviventes de Violação, Violência Sexual ou Violência por Parceiro Íntimo (0.0%); 2 - Câncer do Colo do Útero (0.7%) 3 - Ventilador/Respirador (2.7%); 4 - ECG (Eletrocardiograma) (3.3%); 5 - Grandes cirurgias (5.3%)

Figura 25: Percentagem da disponibilidade de serviços, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



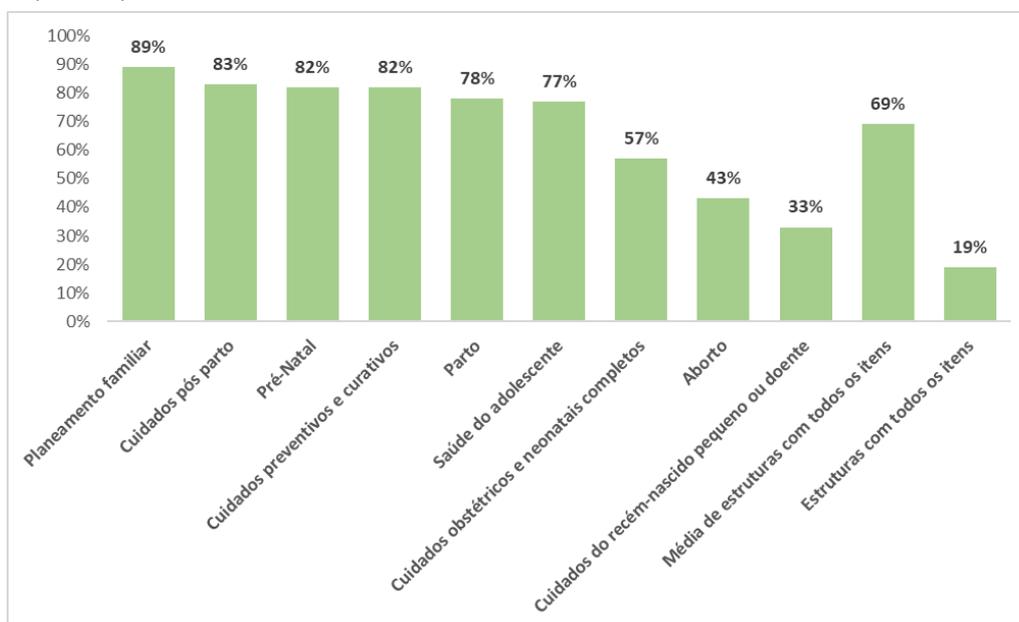
## 12.1 Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente

A disponibilidade de serviços de saúde materna, neonatal e infantil varia consideravelmente, com alguns serviços sendo mais amplamente oferecidos. Os serviços mais comuns incluem planeamento familiar (89%), cuidados pós-parto (83%), pré-natal (82%) e cuidados preventivos e curativos (82%). Por outro lado, os serviços menos oferecidos são cuidados do recém-nascido com baixo peso ou doente (33%) e aborto (43%) (**Figura 26**).

A média de estruturas com todos os itens necessários é de 69%, enquanto apenas 19% das estruturas possuem todos os itens. A análise da disponibilidade de serviços de saúde materna, neonatal e infantil destaca a disparidade na oferta de diferentes serviços. A baixa percentagem de estruturas que possuem todos os itens necessários sugere desafios na garantia de uma cobertura abrangente e de qualidade em todas as áreas.

**Mensagem-chave:** É essencial priorizar o fortalecimento da oferta de serviços menos comuns, como cuidados do recém-nascido com baixo peso ou doente e aborto.

**Figura 26:** Disponibilidade de serviços de saúde materna, neonatal e infantil, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### 12.1.1 Serviços de Planeamento Familiar

#### Disponibilidade de Serviços

O planeamento familiar é uma intervenção fundamental cujo objetivo primordial de melhorar a saúde das mulheres e das crianças

Este serviço engloba uma variedade de iniciativas, incluindo a promoção da saúde e aconselhamento sobre práticas para o espaçamento adequado entre as gravidezes, bem como a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo o VIH/SIDA.

A avaliação da prontidão para fornecer os serviços de planeamento familiar foi realizada com base na disponibilidade de seis elementos-chave deste serviço, (Quadro 7).

**Quadro 7:** Elementos indicativos de prontidão de serviços de planeamento familiar

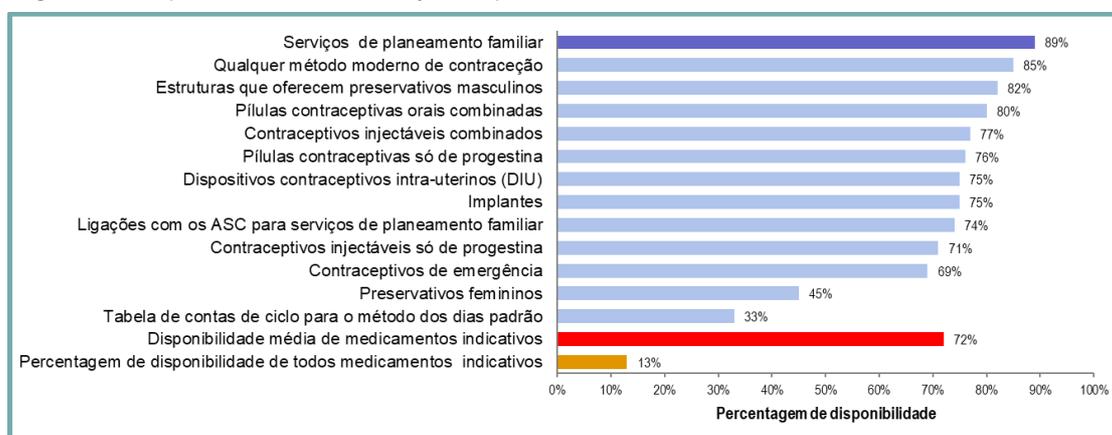
DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas sobre planeamento familiar (PF)</li> <li>• Listas de verificação ou auxiliares de planeamento</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aparelho de medição de pressão arterial</li> </ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pílulas combinadas estrogénio-progesterona</li> <li>• Pílula progestínica</li> <li>• Preservativos</li> </ul>

Os resultados mostram a disponibilidade de uma variedade de serviços de planeamento familiar em Estruturas Sanitárias, com uma percentagem de 89% das estruturas oferecendo esses serviços. Dentre os métodos contraceptivos disponíveis, os preservativos masculinos têm a maior taxa de disponibilidade, com 82%, seguidos pelas pílulas contraceptivas orais combinadas e pelos contraceptivos injetáveis combinados (**Figura 27**).

A maioria das Estruturas Sanitárias está equipada para fornecer uma ampla gama de opções de planeamento familiar, incluindo métodos contraceptivos de barreira, hormonais e de longa duração. No entanto, a disponibilidade de alguns métodos, como os preservativos femininos e a tabela de contas de ciclo, é relativamente baixa.

**Mensagem Chave:** Embora a maioria das Estruturas Sanitárias ofereça serviços de planeamento familiar, é importante garantir uma ampla disponibilidade de todos os métodos contraceptivos, incluindo aqueles menos comuns.

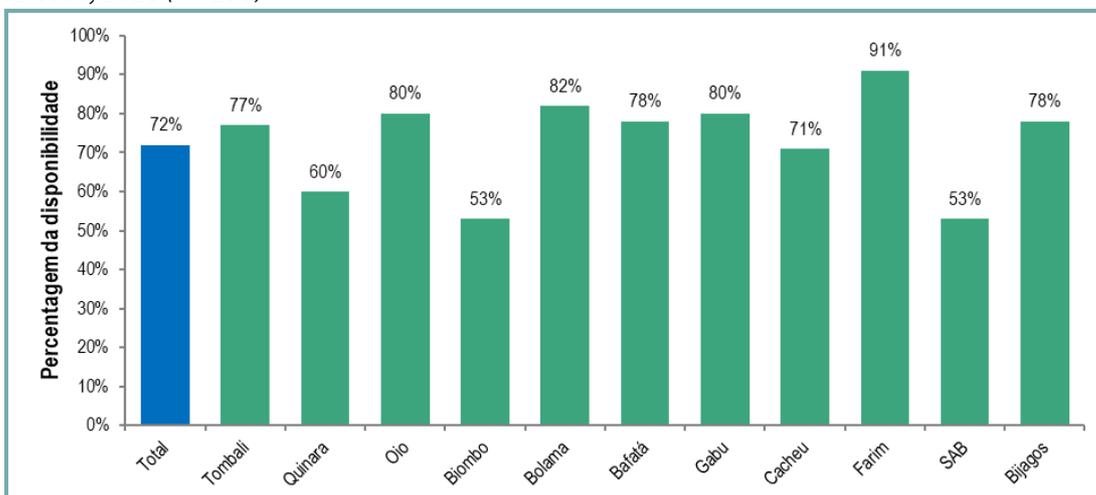
**Figura 27:** Disponibilidade de serviços de planeamento familiar, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A disponibilidade de serviços de planeamento familiar varia entre as regiões, com uma média nacional de 72%. As regiões de Farim e Bolama apresentam as maiores taxas de disponibilidade, com 91% e 82%, respetivamente, enquanto que as regiões de Quinara e Biombo possuem as taxas mais baixas, com 60% e 53% (**Figura 28**).

**Mensagem-chave:** É fundamental abordar as disparidades na disponibilidade de serviços entre as regiões para garantir que todas as comunidades tenham acesso equitativo a cuidados de saúde reprodutiva.

**Figura 28:** Disponibilidade média de serviços de planeamento familiar por Regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### Prontidão de Serviços

A avaliação do índice de prontidão das estruturas para os serviços de saúde materna, neonatal e infantil é crucial para entender não apenas a disponibilidade dos serviços, mas também a capacidade dessas estruturas em fornecer esses cuidados de forma eficaz.

O índice de prontidão é uma medida abrangente que leva em consideração diversos aspetos, como a conformidade com as normas de cuidados, a disponibilidade de equipamentos adequados, a capacidade de realizar diagnósticos auxiliares e a disponibilidade de medicamentos e insumos médicos essenciais.

Essa avaliação permite uma visão mais holística da capacidade das Estruturas Sanitárias em oferecer serviços maternos, neonatais e infantis, indo além da simples disponibilidade de serviços.

A prontidão dos serviços de planeamento familiar revela uma variedade de percentagens altas e baixas em relação à disponibilidade de diferentes recursos e infra-estruturas. Os serviços mais prontos são:

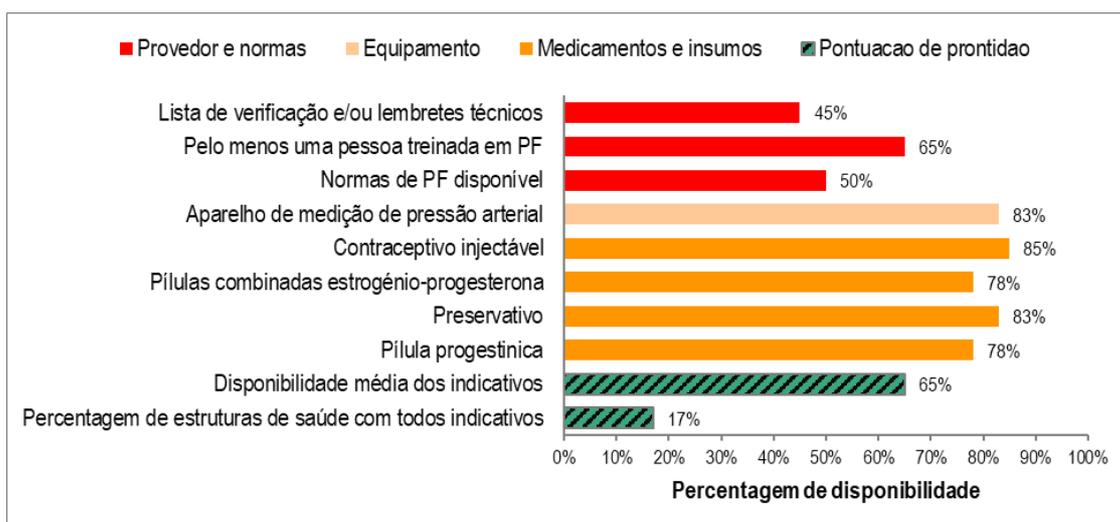
- Oferta de contraceptivos injetáveis (85%);
- Aparelhos de medição da tensão arterial (83%) e;
- Preservativos (83%)

Por outro lado, os serviços com menor prontidão são:

- Listas de controlo ou auxiliares de planeamento familiar (45%).
- Média de prontidão para todos os itens é de 65%;
- Apenas 17% das estruturas possuem todos os itens necessários para a prontidão completa (Figura 29)

Mensagem-chave: Embora haja uma prontidão razoável em alguns aspetos dos serviços de planeamento familiar, como contraceptivos e equipamentos básicos, há uma necessidade urgente de melhorar a disponibilidade de recursos como diretrizes e listas de controlo.

**Figura 29:** Prontidão de serviços de planeamento familiar, Guiné-Bissau, 2023 (N =133)

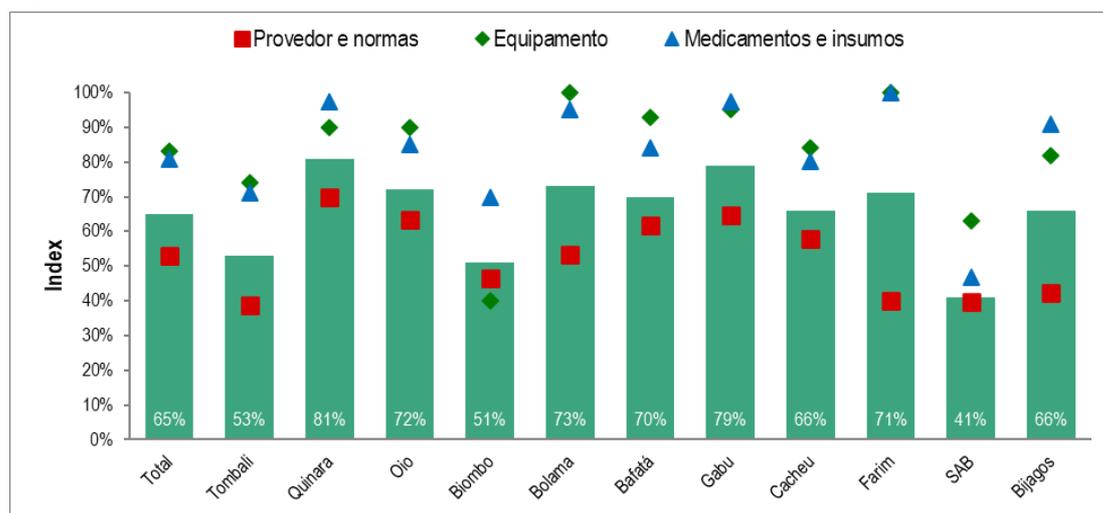


A prontidão dos serviços de planeamento familiar varia significativamente entre as regiões, com algumas demonstrando uma prontidão mais robusta do que outras. Os três principais componentes avaliados são provedor e normas, equipamentos e medicamentos e insumos. A pontuação média de prontidão para o planeamento familiar é de 65%, com uma variação considerável nas diferentes regiões, desde 41% até 81%.

A análise da prontidão dos serviços de planeamento familiar revela discrepâncias significativas entre as regiões. Enquanto algumas regiões, como Quinara, Gabu e Bolama, demonstram uma pontuação relativamente alta em todos os componentes avaliados, outras, como Tombali e SAB, mostram níveis mais baixos de prontidão, especialmente em equipamentos e medicamentos.

**Mensagem-chave:** É crucial priorizar o fortalecimento da prontidão dos serviços de planeamento familiar em todas as regiões, garantindo que os provedores estejam bem treinados, equipamentos adequados estejam disponíveis e os medicamentos e insumos necessários estejam acessíveis. Uma abordagem equitativa e abrangente é essencial para garantir que todos os indivíduos tenham acesso a serviços de planeamento familiar de alta qualidade, independentemente da região em que residem.

**Figura 30:** Prontidão de serviços de planeamento familiar, Guiné-Bissau, 2023 (N =133)



### 12.1. 2 Cuidados pré-natais

Os cuidados pré-natais desempenham um papel fundamental como indicadores cruciais das ações voltadas para a sobrevivência e o bem-estar tanto da mãe quanto da criança.

Esses cuidados abrangem uma série de intervenções essenciais, tais como a identificação e gestão de complicações obstétricas como a pré-eclâmpsia, a administração de toxoide tetânico, o tratamento intermitente preventivo da malária durante a gravidez, além da detecção e gestão de infeções, incluindo VIH, sífilis e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis.

A avaliação da disponibilidade dos serviços de cuidados pré-natais foi realizada considerando onze componentes-chave deste serviço, conforme detalhado no Quadro 8.



### Quadro 8: Rácio de utilização de serviços

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas sobre cuidados pré-natais (CPN) Lista de verificação ou lembretes de cuidados pré-natais (CPN)</li> </ul>
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aparelho de medição pressão arterial</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hemoglobina Fitas para teste de proteína na urina</li> </ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sal ferroso</li> <li>• Ácido fólico em comprimidos</li> <li>• Vacina de toxóide tetânico</li> <li>• Antimaláricos</li> <li>• REMILD</li> </ul>

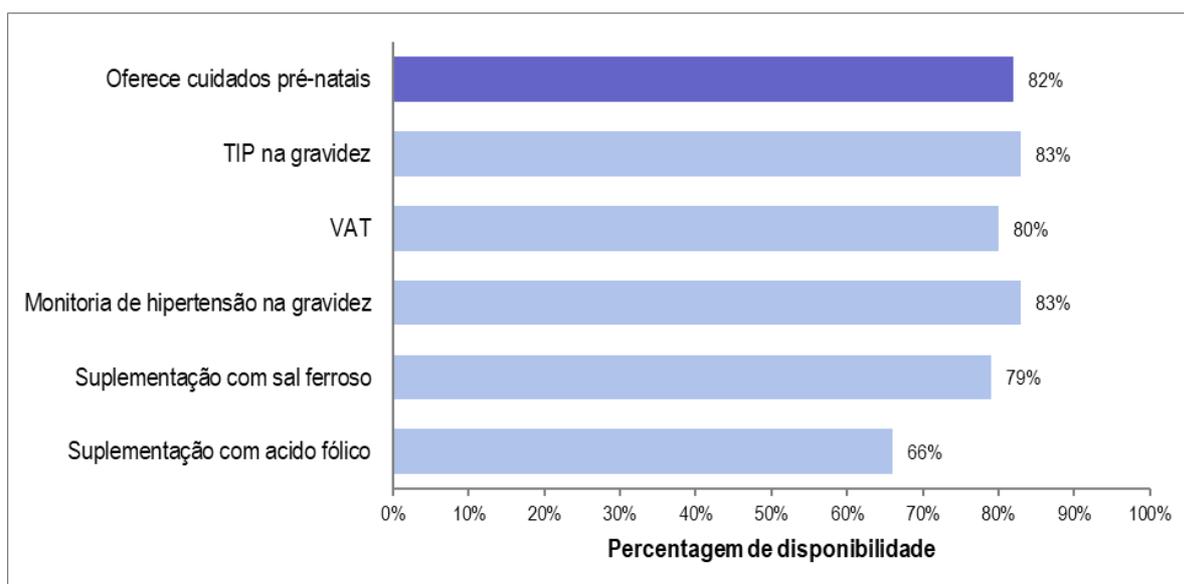
#### Disponibilidade do Serviço

A disponibilidade de serviços de cuidados pré-natais é bastante significativa, com 82% das estruturas oferecendo esses serviços. Outros serviços essenciais relacionados aos cuidados pré-natais, como TIP na gravidez (83%), VAT (80%), monitoramento da hipertensão na gravidez (83%), suplementação com sal ferroso (79%), e suplementação com ácido fólico (66%), também estão amplamente disponíveis (**Figura 31**).

Os resultados indicam uma boa cobertura de serviços de cuidados pré-natais, sugerindo que a maioria das Estruturas Sanitárias está equipada para oferecer intervenções importantes durante a gravidez.

**Mensagem-chave:** A disponibilidade abrangente de serviços de cuidados pré-natais, incluindo monitoramento da hipertensão, suplementação nutricional e orientação sobre gravidez, destaca o compromisso das Estruturas Sanitárias em fornecer cuidados completos e abrangentes às gestantes, visando promover a saúde materna e neonatal.

**Figura 31:** Disponibilidade de serviços de Cuidados Pré-Natais, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

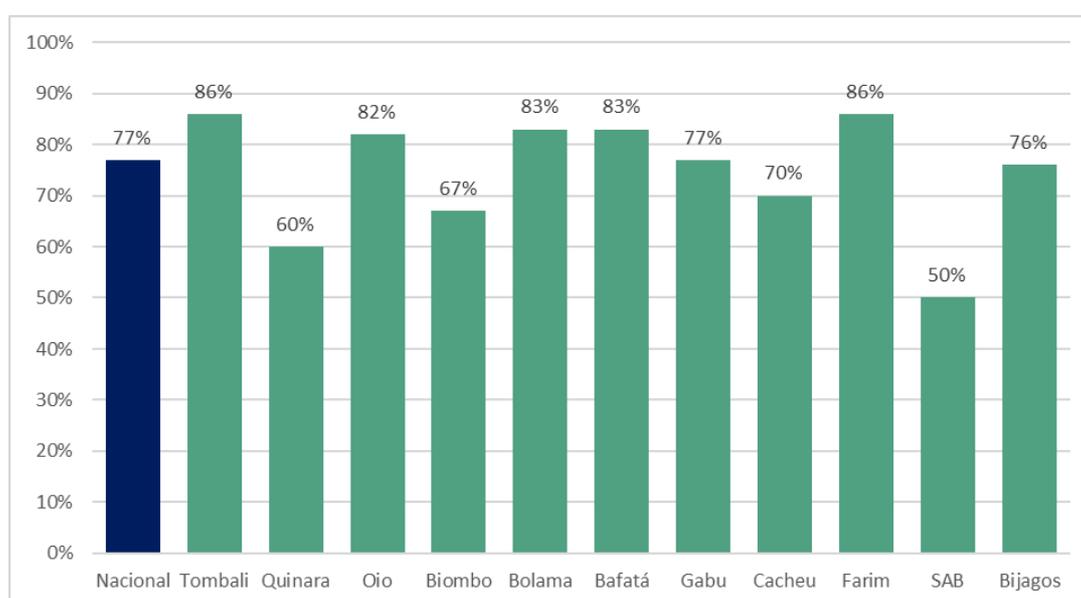


A disponibilidade média das estruturas para oferecer serviços de cuidados pré-natal é de 77% em todo o país.

As regiões com as maiores percentagens são Tombali, Bolama e Farim, com 86% cada uma. Por outro lado, a região do SAB apresenta a menor disponibilidade, com apenas 50%. Isso indica que, embora haja uma média razoável de disponibilidade nacional, ainda existem disparidades significativas entre as regiões.

**Mensagem Chave:** Esses resultados ressaltam a necessidade de políticas e investimentos direcionados para garantir um acesso equitativo aos serviços pré-natal em todas as áreas.

**Figura 32:** Percentagem da média da disponibilidade de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### **Prontidão do serviço**

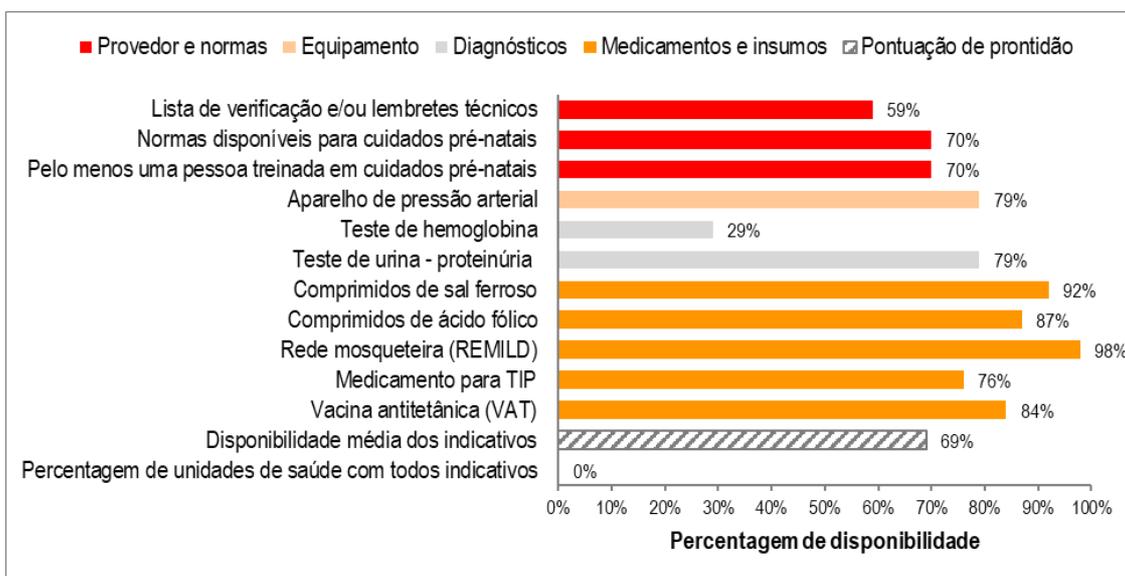
A prontidão dos serviços de cuidados pré-natais varia em relação aos diferentes elementos avaliados. Alguns aspetos, como a disponibilidade de aparelho de pressão arterial (79%), testes de urina para proteinúria (79%), comprimidos de sal ferroso (92%), comprimidos de ácido fólico (87%), rede mosquiteira (98%), e vacina antitetânica (84%) mostram uma alta prontidão, outros, como testes de hemoglobina (29%) e medicamentos para TIP (76%), têm uma prontidão mais baixa (**Figura 33**).

Há uma disparidade na prontidão dos serviços de cuidados pré-natais em relação aos diferentes elementos avaliados. Isso pode indicar áreas de melhoria na infra-estruturas e nos recursos disponíveis para garantir uma prestação de serviços mais abrangente e eficaz.

**Mensagem-chave:** Embora alguns aspetos dos serviços de cuidados pré-natais demonstrem uma boa prontidão, há áreas que precisam ser aprimoradas, especialmente em termos de disponibilidade de testes diagnósticos e medicamentos essenciais.



**Figura 33:** Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais, Guiné-Bissau, 2023 (N =123)

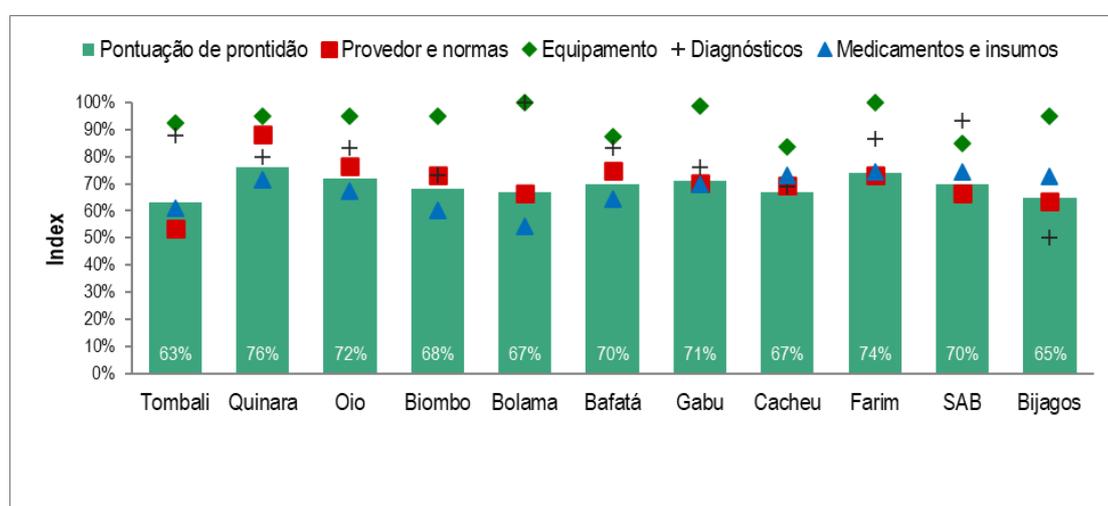


A prontidão dos serviços de cuidados pré-natais varia significativamente entre as diferentes regiões. Os elementos avaliados incluem provedor e normas, equipamentos, diagnósticos e medicamentos e insumos. No geral, a pontuação média de prontidão é de 69% (Figura 34).

Os resultados revelam que a prontidão dos serviços de cuidados pré-natais é mais alta em algumas regiões, como Quinara (76%), Oio (72%) e Farim (74%), onde a disponibilidade de equipamentos, diagnósticos e medicamentos é relativamente maior. Por outro lado, regiões como Tombali (63%) e Bijagos (65%) mostram uma prontidão um pouco mais baixa.

**Mensagem-chave:** Os resultados destacam a importância de identificar e abordar discrepâncias na prontidão dos serviços entre as diferentes regiões.

**Figura 34:** Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de cuidados pré-natais por região, Guiné-Bissau, 2023 (N =123)



### 12.1.3 Cuidados obstétricos, neonatais básicos (CONUB)

A qualidade dos cuidados maternos e neonatais é crucial para garantir a saúde e a sobrevivência da mãe e do recém-nascido. O acesso a cuidados obstétricos e neonatais básicos desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações e na promoção de resultados positivos para a saúde perinatal.

O Quadro 9 apresenta uma lista detalhada de vinte e dois elementos indicativos utilizados para avaliar a prontidão dos serviços de cuidados obstétricos e neonatais básicos em estruturas que oferecem assistência ao parto.

Essa síntese destaca a importância de avaliar e garantir a disponibilidade adequada de recursos e serviços essenciais para o cuidado durante o parto e as primeiras horas de vida do recém-nascido. Esses cuidados são cruciais para promover a saúde materna e neonatal e reduzir os riscos associados à mortalidade e morbidade nesse período crítico.

**Quadro 9:** Elementos indicativos para cuidados obstétricos neonatais de urgência básicos

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas para cuidados básicos do parto</li><li>• Normas para cuidados básicos ao recém-nascido</li></ul>
Equipamentos e consumíveis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aparelho de medição de pressão arterial</li><li>• Marqueza</li><li>• Luvas</li><li>• Kit de parto</li><li>• Balança para pesagem de recém-nascido</li><li>• Partograma</li><li>• Equipamento de esterilização</li><li>• Luz de exame</li><li>• Transporte de emergência</li><li>• Bolsa e máscara neonatal</li><li>• Aspirador de vácuo manual</li><li>• Aspirador a vácuo ou kit Dilatação &amp; Curetagem</li></ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Hemoglobina</li><li>• Fita para teste de proteína na urina</li></ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pomada antibiotica oftálmica</li><li>• Desinfetante da pele</li><li>• Solução intravenosa com kit de infusão</li><li>• Antibióticos injectáveis</li><li>• Uterotónico injectável (Oxitocina)</li><li>• Sulfato de magnésio (injectável)</li></ul>



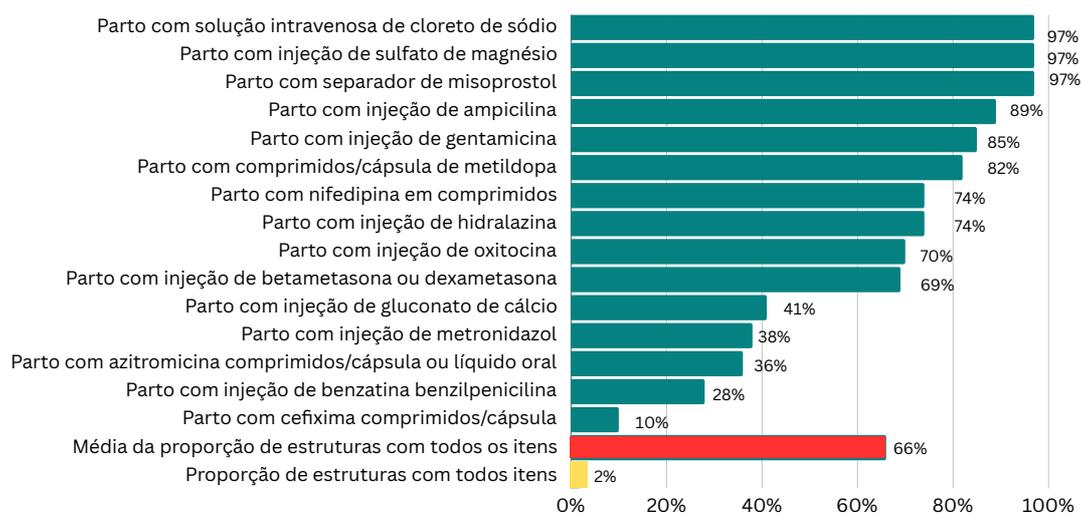
### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de serviços de parto é abordada na Figura 22, que destaca que 78% de todas as Estruturas Sanitárias oferecem esses serviços. Os serviços essenciais durante o parto, como solução intravenosa de cloreto de sódio, injeção de sulfato de magnésio e outros, têm altas taxas de disponibilidade, indicando uma boa prontidão para oferecer cuidados durante o parto. No entanto, outros serviços, como injeção de metronidazole e cefixima em comprimidos, têm uma disponibilidade significativamente menor. A média da proporção de estruturas que oferecem todos os itens é de 66%, enquanto apenas 2% das estruturas oferecem todos os itens necessários para o parto (Figura 35).

A análise da disponibilidade dos serviços de parto revela que a maioria das Estruturas Sanitárias está equipada para fornecer cuidados durante o parto, com uma ampla gama de serviços essenciais disponíveis em muitas dessas estruturas.

**Mensagem-chave:** Embora a maioria das Estruturas Sanitárias no país ofereça serviços de parto, é importante identificar e abordar as lacunas na disponibilidade de certos medicamentos e procedimentos essenciais.

**Figura 35:** Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão cuidados obstétricos neonatais de urgência básicos, Guiné-Bissau, 2023 (N =117)



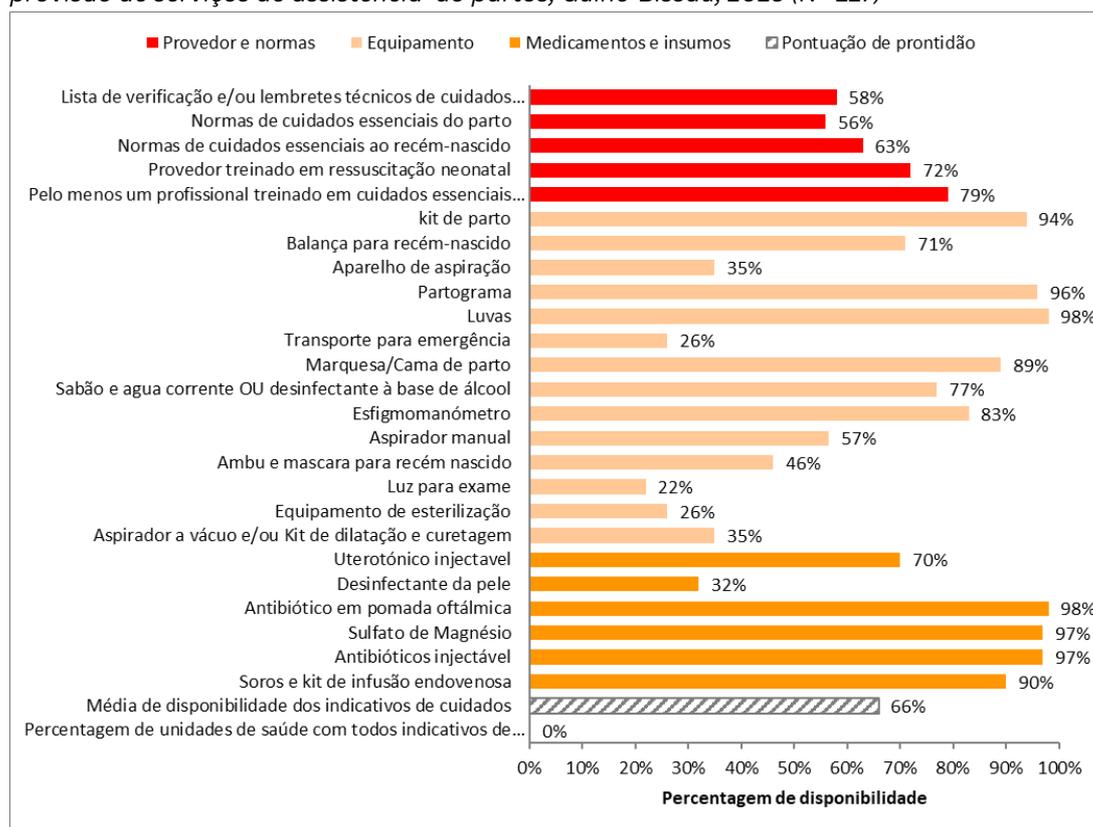
### Prontidão dos serviços

A prontidão dos serviços de parto foi avaliada com base em elementos como: provedores treinados, equipamentos, meios de diagnóstico e medicamentos e insumos disponíveis. A maioria das Estruturas Sanitárias apresenta uma boa prontidão em termos de provedores treinados, kit de parto, partograma, luvas e antibióticos em pomada oftálmica, com altas taxas de disponibilidade.

Alguns itens essenciais, como transporte para emergência, aspirador a vácuo e/ou kit de dilatação e curetagem, e equipamento de esterilização, têm taxas de disponibilidade relativamente baixas (Figura 36).

**Mensagem-chave:** A ausência de alguns itens críticos pode comprometer a qualidade do atendimento prestado durante o parto, destacando a necessidade de intervenções para preencher essas lacunas e garantir uma assistência segura e eficaz às mães e aos recém-nascidos.

**Figura 36:** Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem elementos indicativos de provisão de serviços de assistência ao partos, Guiné-Bissau, 2023 (N =117)

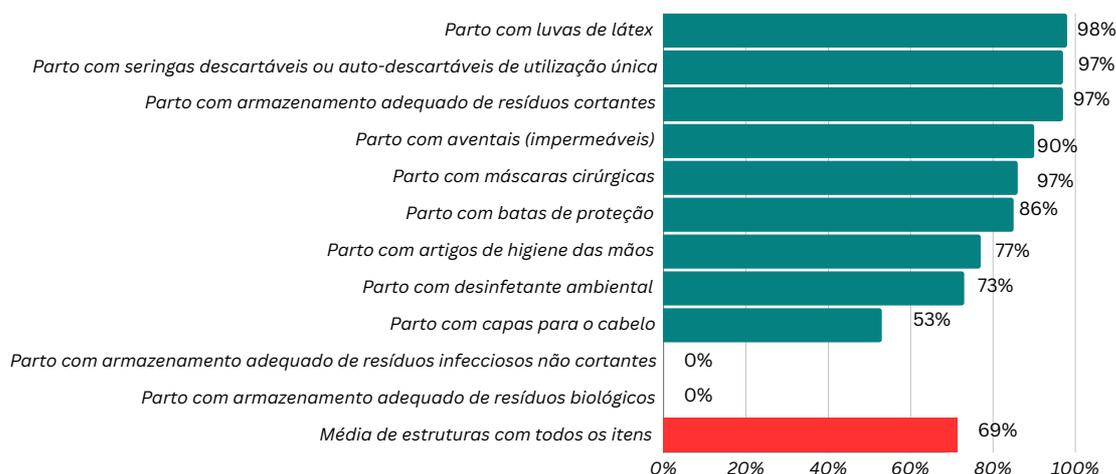


A disponibilidade de Procedimentos de Prevenção e controlo de infeções (PCI) para os serviços de parto foi avaliada com base em diferentes elementos. No entanto, há uma menor disponibilidade de itens como capas para o cabelo e armazenamento adequado de resíduos infecciosos não cortantes e biológicos, com taxas de disponibilidade de 53% e 0%, respetivamente. A média de estruturas com todos os itens é de 69% (Figura 37).

A práticas de prevenção e controlo de infeção para os serviços de parto destaca a importância de reforço de medidas para garantir um ambiente seguro e higienizado durante o parto.

**Mensagem-chave:** É crucial garantir que todas as Estruturas Sanitárias disponham de práticas de controlo de infeção adequadas durante os serviços de parto. Investimentos adicionais são necessários para melhorar a disponibilidade de itens essenciais e garantir um ambiente seguro para as mães e os recém-nascidos durante o parto.

**Figura 37:** Percentagem de estruturas que possuem elementos indicativos de prevenção e controlo de infeções para os serviços de parto, Guiné-Bissau, 2023 (N =123)



### 12.1.4 Cuidados obstétricos neonatais de urgência Completos

Os Cuidados Obstétricos Neo-natal de Urgência Completos (CONUC) são um conjunto de serviços ideais oferecidos em hospitais de nível secundário, terciário ou superior, que englobam todos os cuidados obstétricos de emergência básicos, juntamente com a disponibilidade de cesariana e transfusão sanguínea. Para avaliar a disponibilidade desse serviço, as Estruturas Sanitárias de nível primário foram excluídas da análise, e aquelas de nível secundário ou superior foram agrupadas como "Hospitais". O índice de prontidão para a provisão de Cuidados Obstétricos de Urgência Completos ou Compreensivos foi calculado considerando 17 elementos indicativos necessários para a prestação desse serviço, conforme descrito no Quadro 10.

**Quadro 10:** Elementos indicativos para Cuidados Obstétricos Neo-natal de Urgência Completos

Domínio	Elementos indicativos
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas para CONUC</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamento de anestesia</li> <li>• Incubadora</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade para realizar tipagem sanguínea e</li> <li>• Teste de compatibilidade sanguínea</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de sangue (falta de sangue nos últimos 3 meses)</li> <li>• Segurança do sangue (sangue obtido apenas de bancos de sangue</li> <li>• nacionais ou regionais, ou sangue obtido de outras fontes, e rastreado para o</li> <li>• VIH e outras infeções transmissíveis),</li> <li>• Lidocaína</li> <li>• Epinefrina</li> <li>• Halotano</li> <li>• Atropina</li> <li>• Tiopental</li> <li>• Brometo de suxametônio</li> <li>• Ketamina</li> </ul>

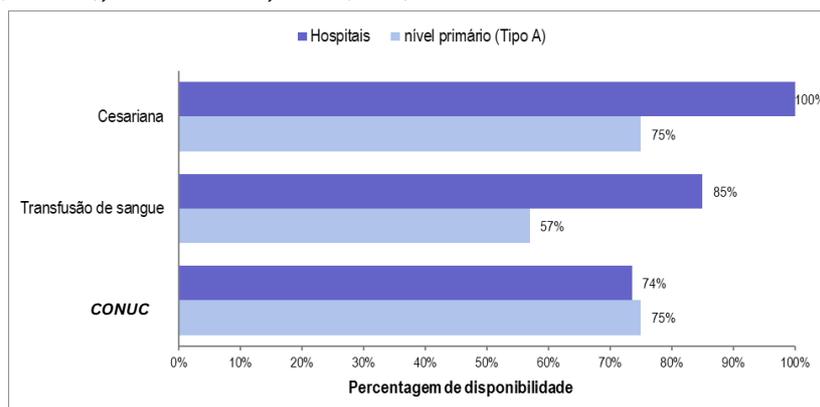
#### Disponibilidade dos serviços

Os resultados mostram que 57% de todas as estruturas oferecem CONUC, com uma disponibilidade mais alta em hospitais (74%) em comparação com unidades de nível primário (Tipo A) (75%).

A análise revela que a maioria das Estruturas Sanitárias que deveria oferecer estes serviços, no entanto, a disponibilidade de serviços como cesariana e transfusão de sangue é relativamente baixa em comparação com a disponibilidade geral de CONUC (**Figura 38**).

**Mensagem-chave:** Embora a maioria das Estruturas Sanitárias ofereça cuidados obstétricos e neonatais de emergência completos, é necessário um esforço adicional para melhorar a disponibilidade de serviços específicos, como cesariana e transfusão de sangue, especialmente em unidades de nível primário (Tipo A). Isso pode contribuir para garantir uma assistência mais eficaz durante emergências obstétricas e neonatais, reduzindo os riscos para as mães e os recém-nascidos.

**Figura 38:** Disponibilidade de serviços de cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC), Guiné-Bissau, 2023 (N =6)



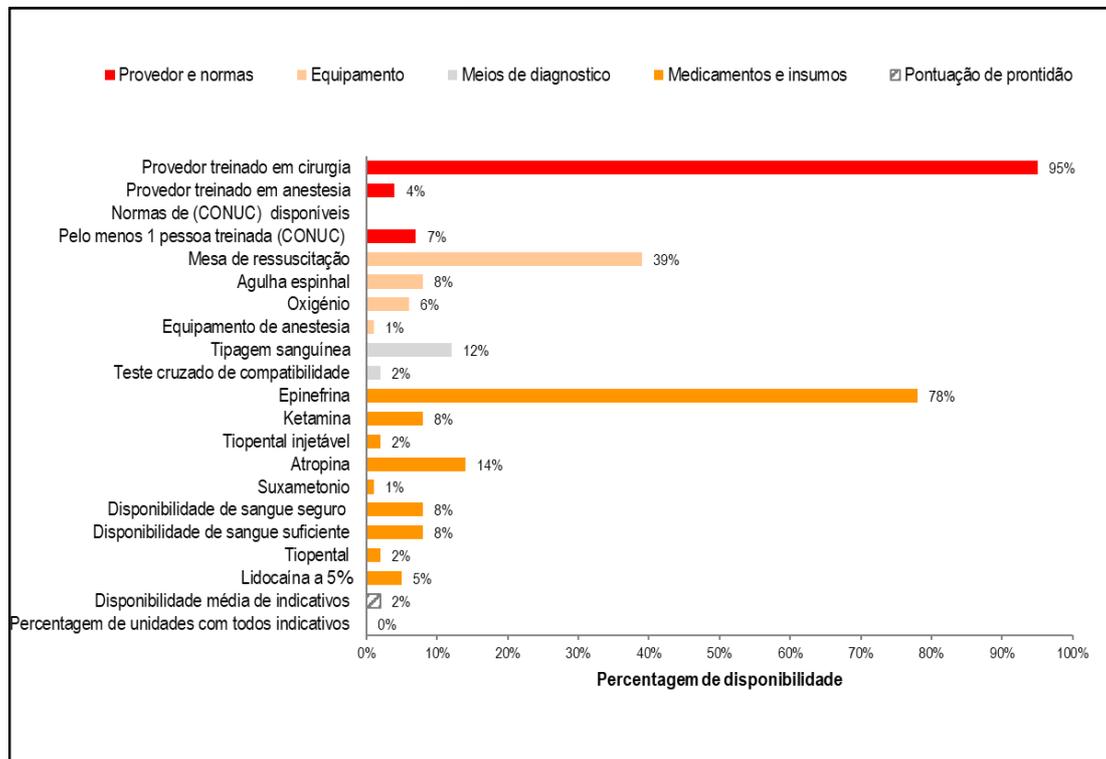
### Prontidão dos serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados obstétricos e neonatais de urgência completos (CONUC) considerou diversos fatores. Os resultados revelam que a maioria das estruturas possui baixa prontidão, com pontuações muito baixas em todos os indicadores avaliados. A disponibilidade média de indicativos é de apenas 2%, e nenhuma estrutura sanitária possui todos os indicativos necessários.

Embora a maioria das estruturas possua provedores treinados em cirurgia (95%), a disponibilidade de outros elementos essenciais, como provedores treinados em anestesia (4%) e normas específicas para CONUC, é extremamente baixa. A disponibilidade de equipamentos, meios de diagnóstico e medicamentos/insumos é muito limitada, com muitos indicativos apresentando uma disponibilidade inferior a 10% (**Figura 39**)

**Mensagem-chave:** É evidente a necessidade urgente de melhorar a prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC).

**Figura 39:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de cuidados obstétricos e neonatais de urgência completos (CONUC), Guiné-Bissau, 2023 (N =85)

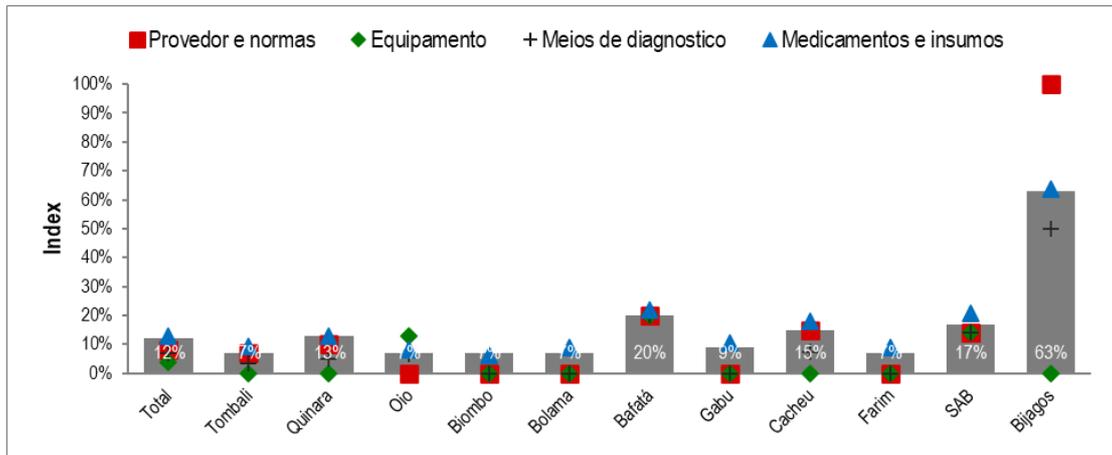


A prontidão das Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados obstétricos e neonatais de urgência completo (CONUC) revela uma variação significativa nos diferentes elementos avaliados. A pontuação média de prontidão é baixa, com apenas 12% das estruturas pontuando positivamente em todos os indicadores (**Figura 40**).

A disponibilidade de provedores treinados, normas, equipamentos, meios de diagnóstico e medicamentos/insumos é geralmente baixa em todas as regiões, regiões como Bafatá e Bijagós têm pontuações mais altas enquanto que regiões como Oio e Biombo apresentam pontuações muito baixas em vários indicadores.

**Mensagem-chave:** Os resultados destacam a necessidade urgente de melhorar a prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer cuidados obstétricos e neonatais de urgência completos (CONUC) em todas as regiões.

**Figura 40:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC) por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =85)



### 12.1.5 Serviços de aborto

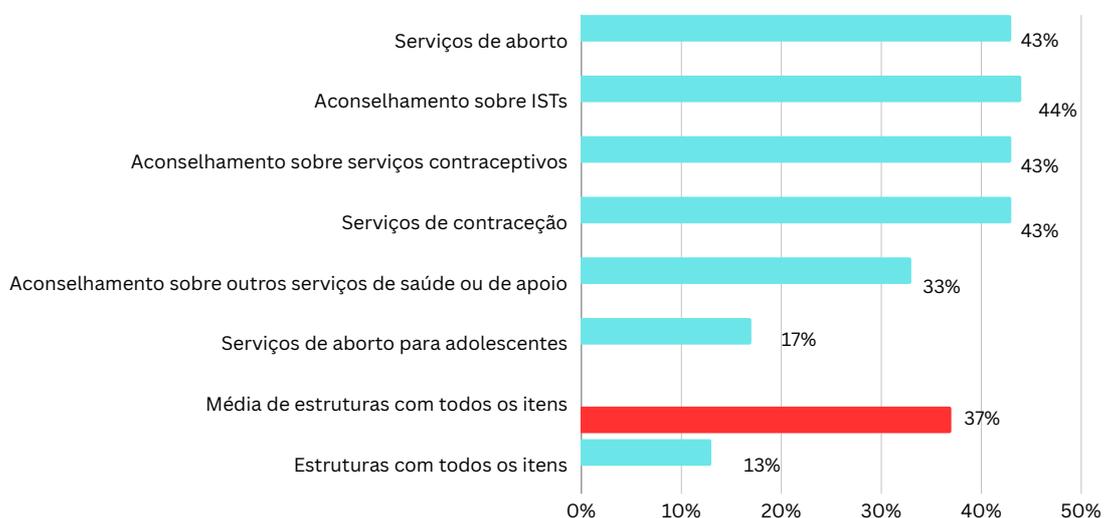
#### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade e prontidão dos serviços de aborto na Guiné-Bissau são aspetos cruciais para compreender a infra-estruturas e os recursos disponíveis para lidar com questões relacionadas à saúde reprodutiva das mulheres no país. Os dados coletados pelo Inquérito HHFA são fundamentais para analisar a extensão e a eficácia desses serviços, incluindo a oferta de aconselhamento, procedimentos seguros de aborto e cuidados pós-aborto.

A disponibilidade de serviços de aborto na Guiné-Bissau é de 43%. Além disso, os serviços de aconselhamento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e contraceção também apresentam uma disponibilidade semelhante de 44% e 43%, respetivamente. No entanto, os serviços de aborto para adolescentes têm uma disponibilidade significativamente menor, com apenas 17%.

**Mensagem-chave:** Os resultados destacam a importância de aumentar a disponibilidade e o acesso a serviços de aborto seguros e legalizados, além de fortalecer os serviços de aconselhamento sobre ISTs, contraceção e apoio em saúde reprodutiva.

**Figura 41:** Percentagem de Estruturas Sanitárias com elementos indicativos de provisão de Serviços de aborto, Guiné-Bissau, 2023 (N =85)

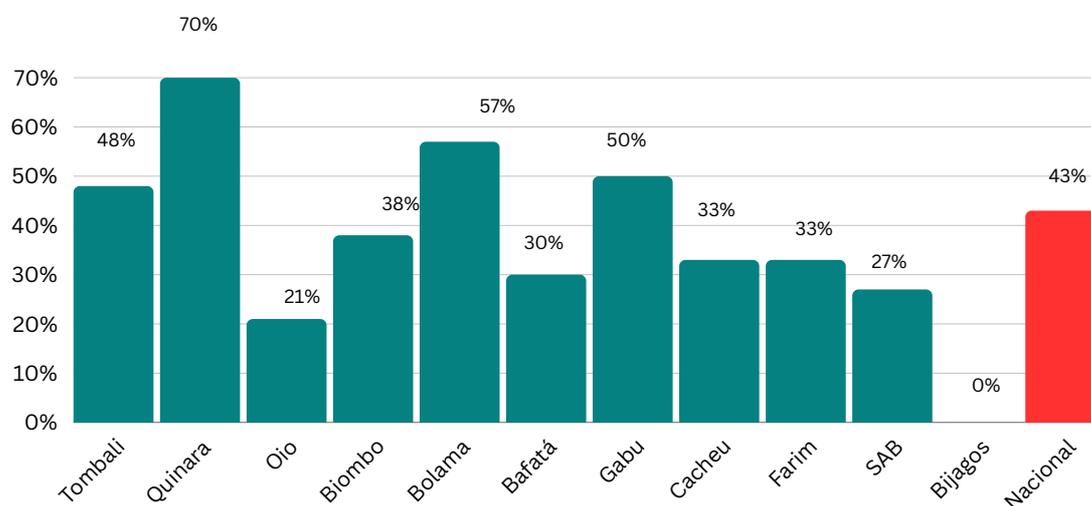


A disponibilidade de serviços de aborto varia consideravelmente por região. As regiões de Quinara, Bolama e Tombali apresentam as maiores taxas de disponibilidade, com 70%, 57% e 48%, respetivamente. Por outro lado, as regiões de Oio, SAB e Bijagos têm as taxas mais baixas de disponibilidade, com 21%, 27% e 0%, respetivamente (**Figura 42**).

Regiões com taxas mais altas de disponibilidade podem ter melhor acesso a serviços de saúde reprodutiva e recursos, enquanto regiões com taxas mais baixas podem enfrentar desafios significativos na oferta de serviços de aborto.

**Mensagem-chave:** É crucial adotar abordagens equitativas para melhorar a disponibilidade de serviços de aborto em todas as regiões da Guiné-Bissau, especialmente nas áreas com taxas mais baixas de disponibilidade.

**Figura 42:** Percentagem da disponibilidade média de serviços de aborto por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =65)



### **Prontidão dos serviços**

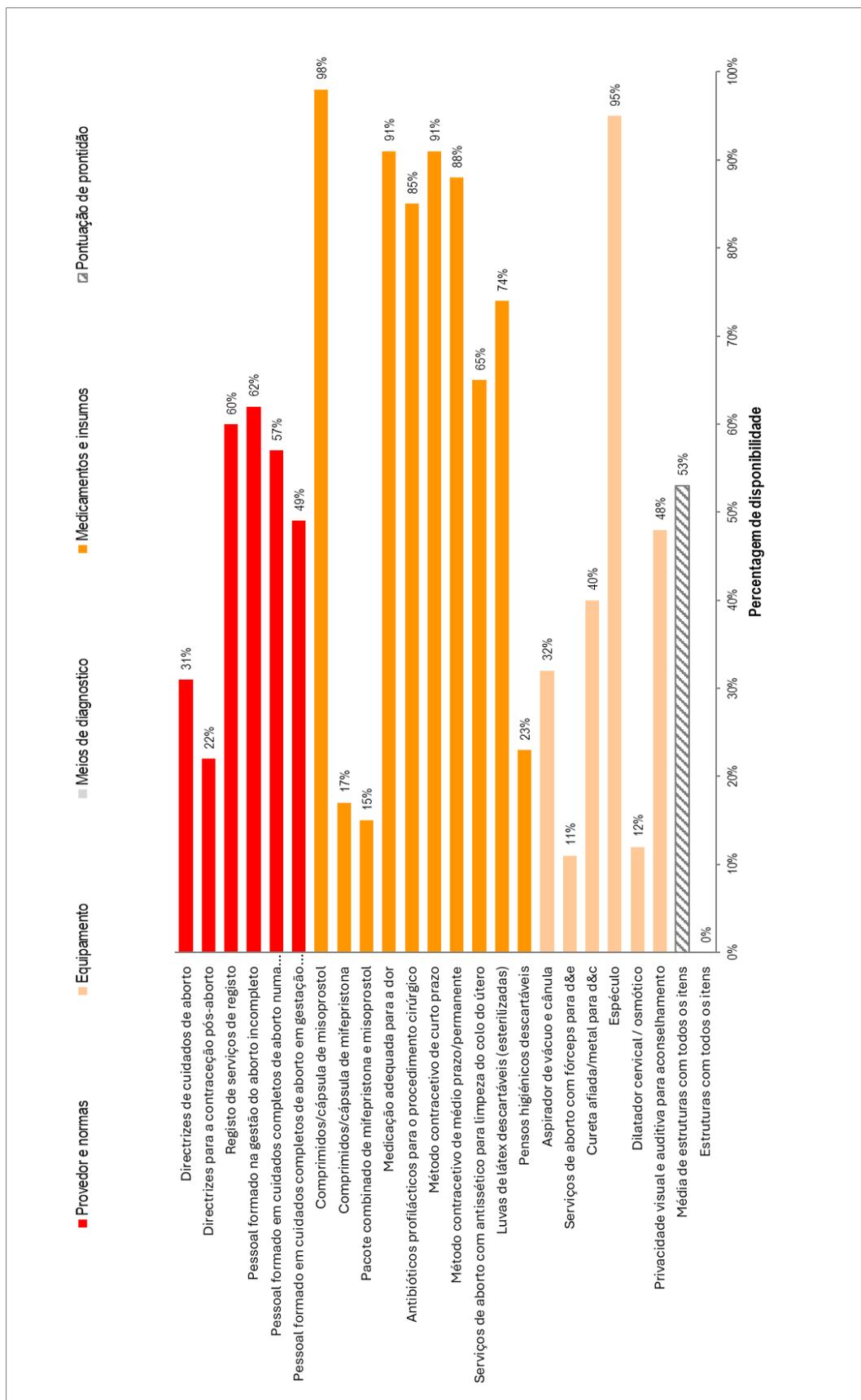
Embora haja alta disponibilidade de alguns itens, como comprimidos/cápsulas de misoprostol (98%), há uma falta de prontidão em outros aspetos, como a disponibilidade de diretrizes para a contraceção pós-aborto (22%) e a falta de estruturas com todos os itens necessários (0%) (**Figura 43**).

Embora alguns elementos essenciais para serviços de aborto, como equipamentos e medicamentos, estejam amplamente disponíveis, há deficiências em áreas críticas, como a falta de diretrizes para a contraceção pós-aborto e a falta de estruturas totalmente prontas para fornecer todos os elementos necessários.

**Mensagem-chave:** Para melhorar a prontidão dos serviços de aborto na Guiné-Bissau, é fundamental garantir a disponibilidade não apenas de medicamentos e equipamentos, mas também de diretrizes claras, treinamento adequado para o pessoal e instalações que atendam aos padrões de segurança e qualidade. Essas medidas são essenciais para garantir que os serviços de aborto sejam acessíveis, seguros e eficazes para todas as pessoas que deles necessitam.



**Figura 43:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para a prover serviços de aborto, Guiné-Bissau, 2023 (N =65)



### 12.1.6 Serviços de cuidados pós parto

Os cuidados pós-parto geralmente incluem elementos indicativos como:

- **Monitoria da saúde materna:** Isso pode envolver a verificação da pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura e avaliação de possíveis complicações pós-parto, como hemorragia ou infecção.
- **Cuidados com a incisão (em caso de cesariana):** Se a mãe passou por uma cesariana, é essencial monitorar a incisão cirúrgica para garantir que esteja cicatrizando corretamente e prevenir infecções posteriores.
- **Amamentação:** Apoiar e orientar as mães na amamentação é crucial para garantir a nutrição adequada do bebê e fortalecer o vínculo entre mãe e filho.
- **Cuidados com o recém-nascido:** Os bebês recém-nascidos requerem cuidados especiais, incluindo monitoramento da alimentação, troca de fraldas, controlo da temperatura corporal e avaliação do desenvolvimento adequado.
- **Aconselhamento e suporte emocional:** Oferecer aconselhamento e suporte emocional pode ser fundamental para ajudar as mães a lidar com as mudanças físicas e emocionais que acompanham a maternidade.

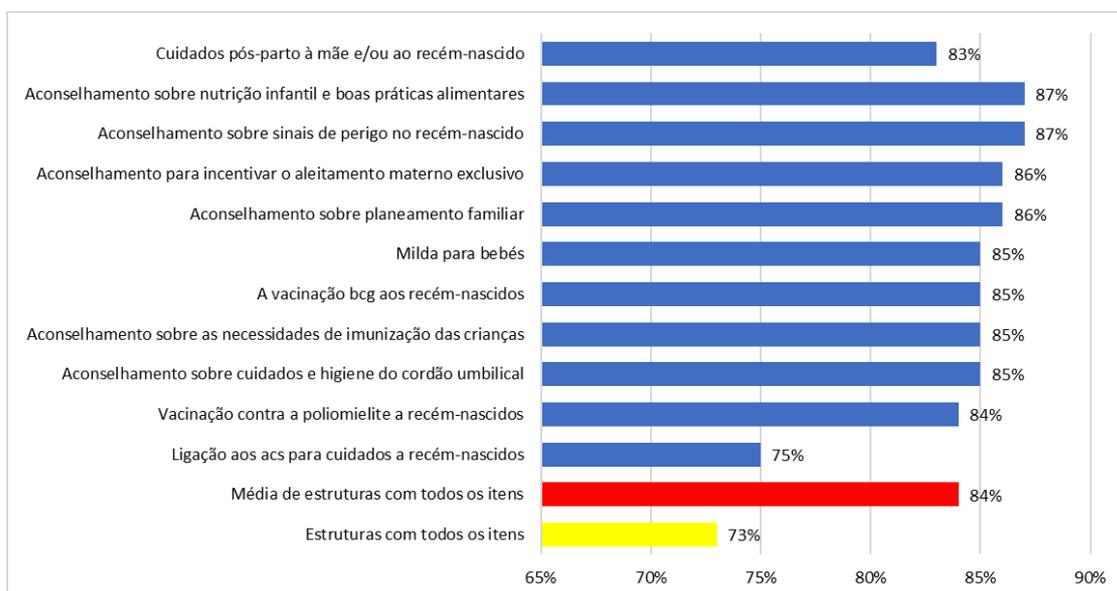
#### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços de cuidados pós-parto nas Estruturas Sanitárias revela uma média significativamente alta de 84%. Isso sugere uma boa prontidão e capacidade das instituições de saúde.

Alguns dos elementos indicativos mais prevalentes incluem aconselhamento sobre cuidados e higiene do cordão umbilical (85%), vacinação contra a poliomielite e BCG para recém-nascidos (ambas com 85%), além de aconselhamento sobre planeamento familiar (86%) e incentivo ao aleitamento materno exclusivo (86%). No entanto, ainda há margem para melhorias em alguns aspetos, como a ligação aos Agentes de Saúde Comunitário (ASC) para cuidados a recém-nascidos, com uma taxa de 75%.

**Mensagem Chave:** Fortalecer a comunicação e coordenação com os serviços comunitários para garantir uma transição suave dos cuidados pós-parto no ambiente hospitalar para a comunidade.

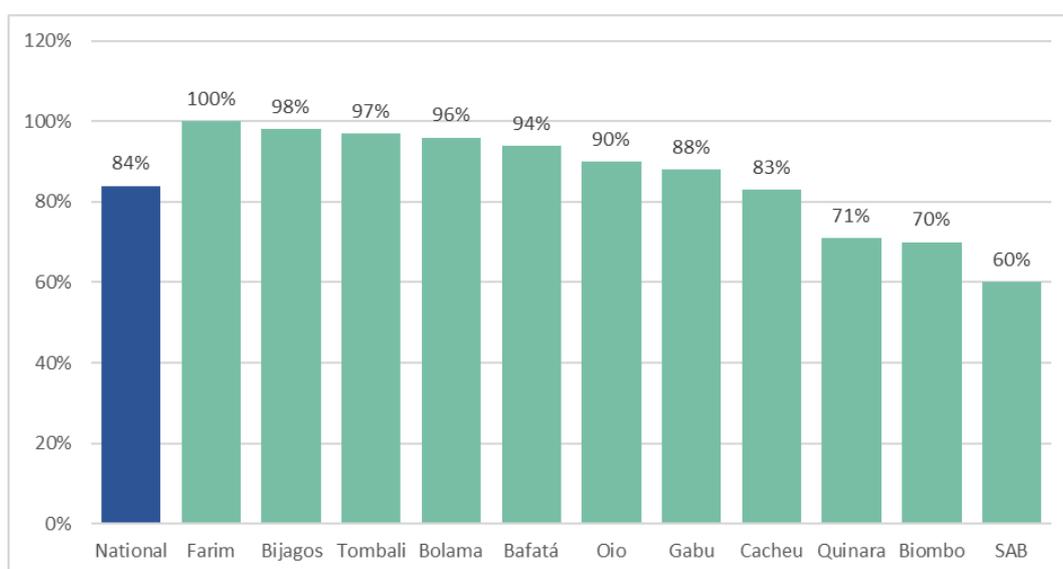
**Figura 44:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de cuidados pós-parto, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A análise da disponibilidade de Estruturas Sanitárias para oferecer serviços de cuidados pós parto revela uma variação significativa entre as regiões. Enquanto algumas regiões, como Farim, Bijagós e Tombali, alcançaram altas taxas de disponibilidade, como 100%, 98% e 97%, respetivamente, outras apresentaram números mais baixos, como Quinara, com apenas 71%, e Biombo, com 70%. A média nacional ficou em 84% (Figura 45).

**Mensagem chave:** É crucial garantir que todas as regiões tenham acesso igualitário a serviços de qualidade para promover a saúde e o bem-estar das mães e crianças desde os primeiros dias de vida.

**Figura 45:** Percentagem da disponibilidade de Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados pós-parto, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



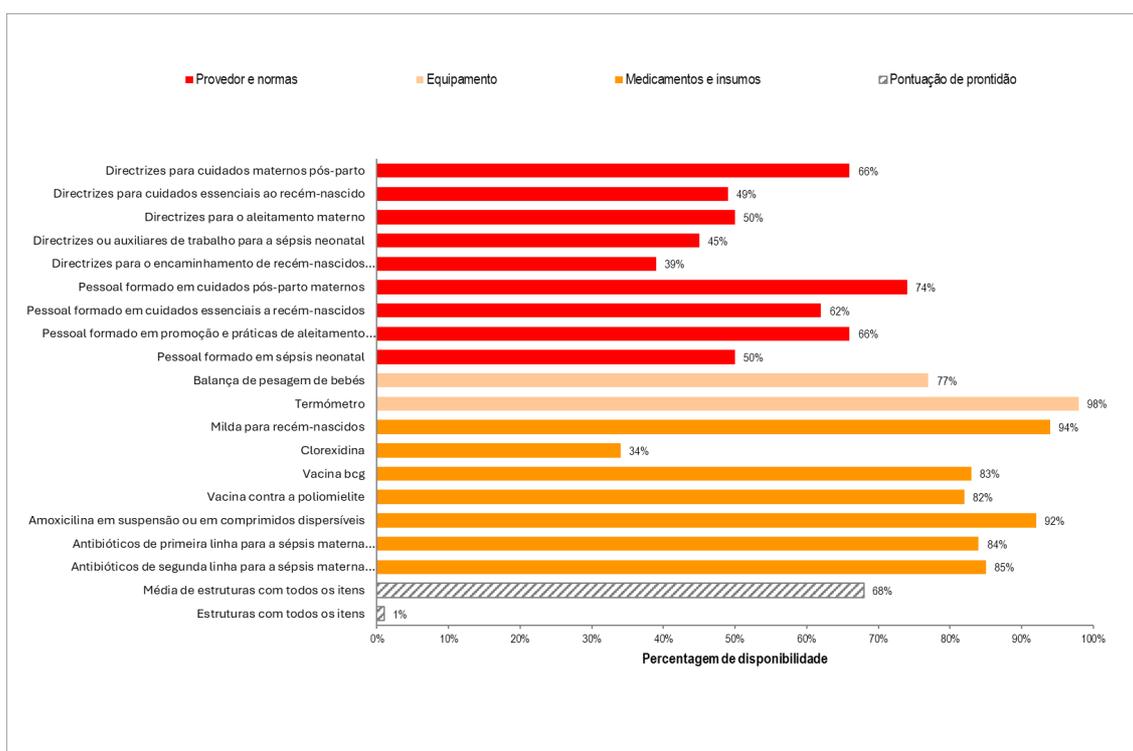
#### **Prontidão dos serviços**

A prontidão revela uma variação significativa na disponibilidade de diferentes elementos indicativos. A disponibilidade de termômetros é alta, (98%), e a presença de pessoal formado em cuidados pós-parto maternos (74%), a disponibilidade de diretrizes específicas para cuidados maternos pós-parto e para cuidados essenciais ao recém-nascido é moderada, com taxas de 66% e 49%, respetivamente (Figura 46).

Os elementos com taxas mais baixas de disponibilidade incluem diretrizes para o encaminhamento de recém-nascidos com baixo peso ou doentes, com apenas 39%, e a disponibilidade de clorexidina, com apenas 34%.

**Mensagem chave:** Há uma necessidade urgente de melhorias na disponibilidade de diretrizes para o encaminhamento de recém-nascidos com baixo peso ou doentes e a disponibilidade de clorexidina.

**Figura 46:** Percentagem da prontidão das estruturas em oferecer cuidados pós-parto, Guiné-Bissau, 2023 (N =125)



### 12.1.7 Serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes

Os elementos indicativos da disponibilidade e prontidão de serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes incluem uma variedade de recursos, desde a:

1. Disponibilidade de serviços;
2. Diretrizes e protocolos específicos;
3. Pessoal treinado;
4. Equipamentos médicos;
5. Medicamentos e insumos;
6. Ambiente adequado;
7. Protocolos de encaminhamento.

As Estruturas Sanitárias devem estar preparadas para fornecer cuidados abrangentes e eficazes para garantir o melhor prognóstico possível para os bebés. Os elementos acima mencionados são essenciais e serão considerados para avaliar a disponibilidade e prontidão dos serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes em capítulos subsequentes do presente relatório.

#### Disponibilidade dos serviços

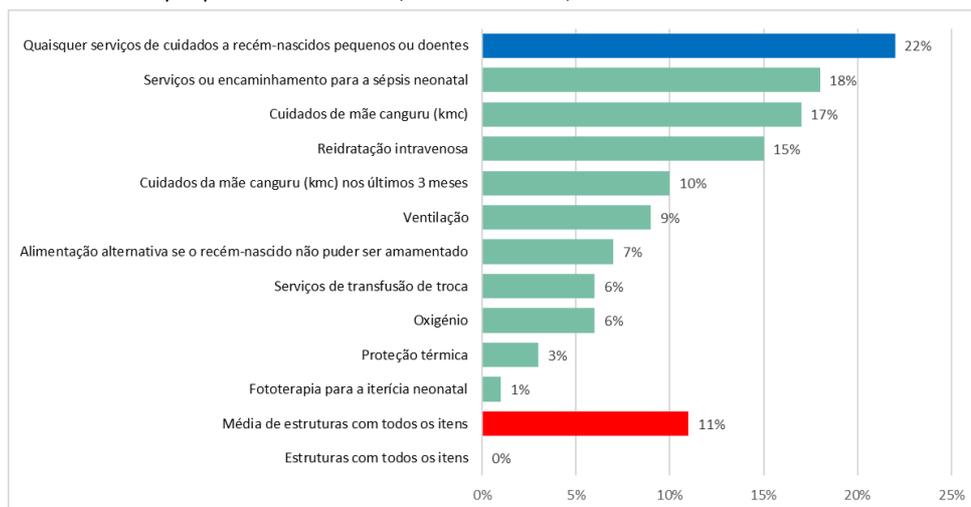
A disponibilidade de serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes varia amplamente entre as Estruturas Sanitárias. A percentagem de Estruturas Sanitárias que oferece quaisquer serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes é de 22%. A Fototerapia para a icterícia neonatal apresenta um cifra de 1% (Figura 47).

A média de estruturas que possuem todos os itens necessários para oferecer esses cuidados é de apenas 11%, ressaltando uma lacuna significativa na capacidade das instalações de saúde em fornecer um conjunto completo de serviços.

**Mensagem chave:** É crucial que sejam tomadas medidas para fortalecer as capacidades das instalações de saúde, garantindo que todos os recém-nascidos tenham acesso a cuidados essenciais desde o nascimento.



**Figura 47:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer cuidados a recém nascidos pequenos e doentes, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### Prontidão dos serviços

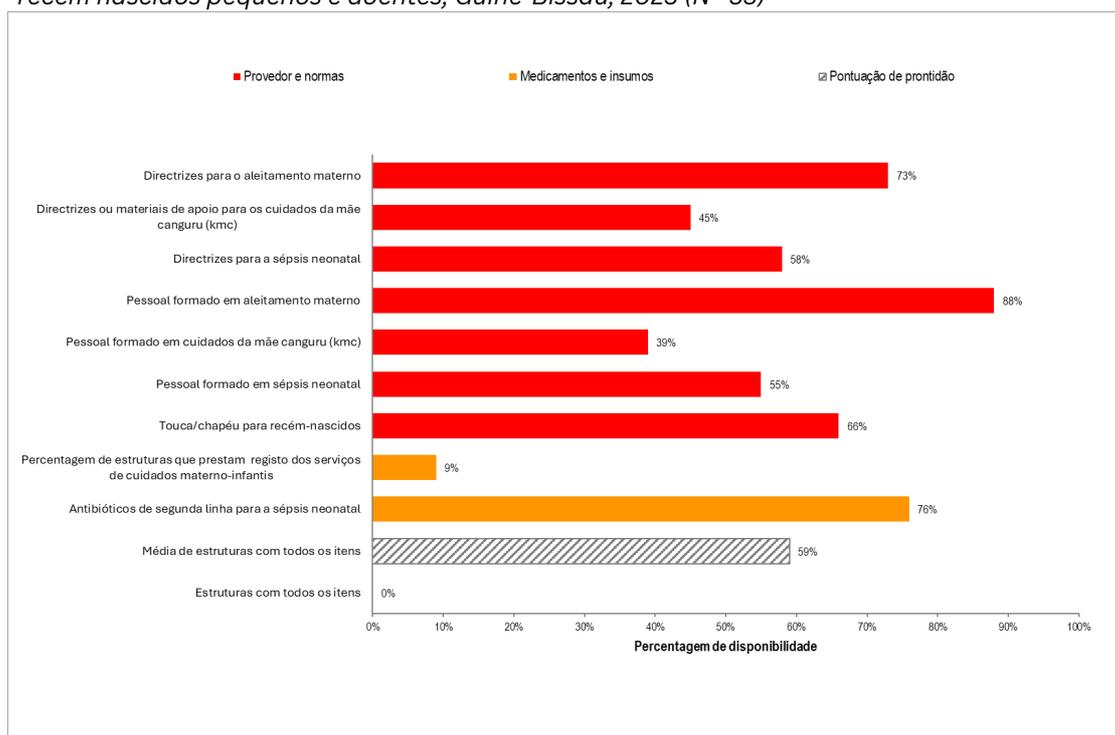
A prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer serviços de cuidados a recém-nascidos com baixo peso ou doentes varia consideravelmente.

O pessoal formado em aleitamento materno e Antibióticos de primeira linha para a sépsis neonatal têm percentagens relativamente altas, com 88% e 91%, respetivamente (Figura 48).

Diretrizes ou materiais de apoio para os cuidados da mãe canguru (kmc) e Percentagem de estruturas que prestam registo dos serviços de cuidados materno-infantis, tem percentagens mais baixas com 45% e 9%, respetivamente, e uma média de estruturas com todos os itens necessários para oferecer esses serviços de 59%.

**Mensagem Chave:** Necessidade de melhorias na formação de pessoal, disponibilidade de diretrizes e materiais de apoio, bem como na manutenção de registos adequados para garantir a prontidão e eficácia dos serviços de cuidados a recém-nascidos em todas as instalações de saúde.

**Figura 48:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias em oferecer cuidados a recém nascidos pequenos e doentes, Guiné-Bissau, 2023 (N =33)



### 12.1.8 Serviços preventivos e curativos de saúde infantil

Os elementos indicativos da disponibilidade e prontidão de serviços preventivos e curativos de saúde infantil abrangem uma série de aspetos essenciais para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças, (Quadro 11).

A disponibilidade e prontidão desses elementos são fundamentais para garantir a eficácia dos serviços de saúde infantil, prevenindo doenças, promovendo o crescimento saudável e proporcionando o tratamento adequado quando necessário.

**Quadro 11:** Elementos indicativos para os serviços preventivos e curativos de saúde infantil

Domínio	Elementos indicadores
Provedor e normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de pessoal treinado e diretrizes ou normas</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Balanças de peso para crianças e bebés, termômetros, com quadro de altura, fita de perimetro braquial</li> </ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vacinas, Soros incluindo o SRO (Soro de rehidratação Oral) e outros insumos.</li> </ul>

#### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil (< 5 anos de idade) revela uma variação significativa entre as Estruturas Sanitárias. Algumas estruturas apresentam altas percentagens, como diagnóstico e tratamento de primeira linha da pneumonia com 83%, outras têm percentagens mais baixas, como o tratamento hospitalar da desnutrição grave com complicações, com apenas 17% (Figura 49).

A média de estruturas com todos os itens ficou em 67%, indicando uma disponibilidade moderada de serviços. Apenas 7% das estruturas têm todos os elementos indicativos disponíveis.

**Figura 49:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

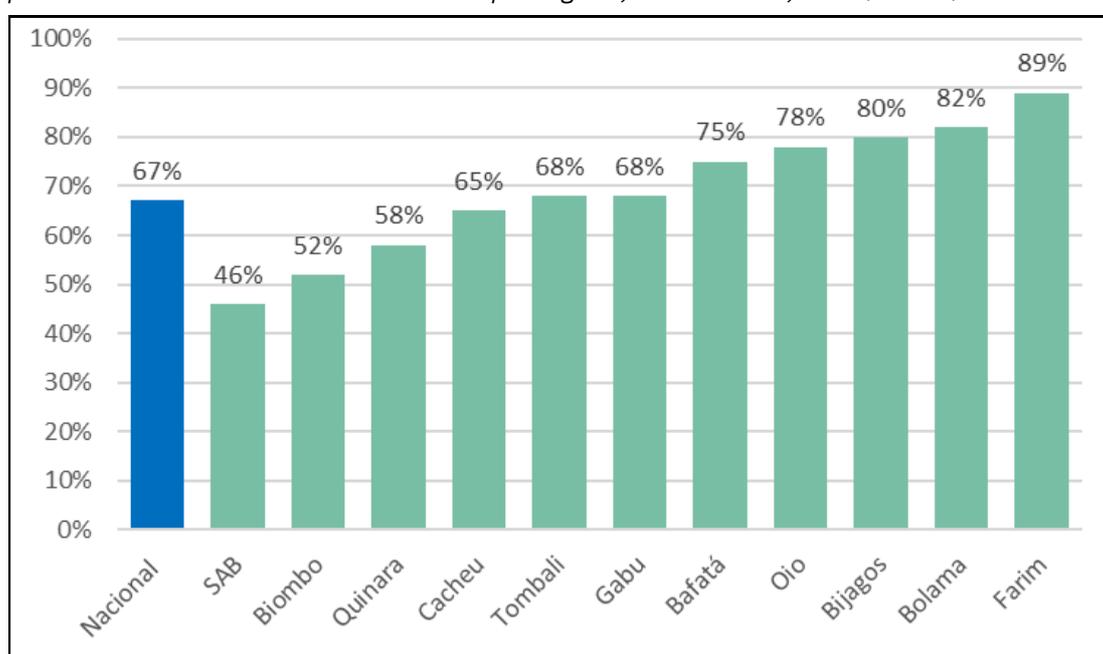


A disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil (< 5 anos de idade) por regiões revela uma variação significativa na sua capacidade. A nível nacional, a disponibilidade é relativamente moderada, com uma percentagem de 67% (Figura 50).

Algumas regiões se destacam com altas percentagens de disponibilidade, como Farim, com 89%, Bolama com 82% e Bijagos com 80%. Isso sugere um bom acesso a serviços de saúde infantil nessas áreas. Algumas regiões apresentam percentagens mais baixas de disponibilidade, como SAB com 46% e Biombo com 52%.

**Mensagem Chave:** Esses números ressaltam a necessidade de focar em melhorias em regiões baixo índice de disponibilidade para garantir que todas as crianças tenham acesso a cuidados de saúde infantil adequados.

**Figura 50:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### **Prontidão dos serviços**

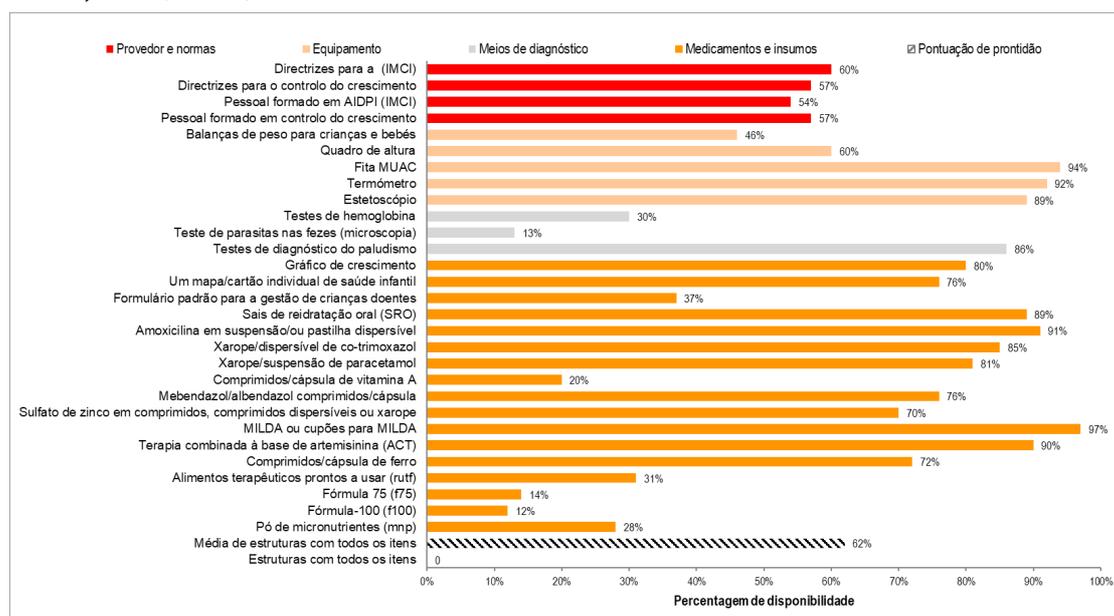
A prontidão dos elementos indicativos para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil (< 5 anos de idade) revela uma situação variável nas Estruturas Sanitárias. A pontuação média de prontidão é de 62%, indicando um nível moderado de preparação.

Alguns aspetos estão bem atendidos, como a disponibilidade de fitas MUAC (94%), termómetros (92%), estetoscópios (89%) e sais de reidratação oral (SRO) (89%) (Figura 51).

Entretanto, há áreas que requerem melhorias significativas, como testes de hemoglobina (30%), testes de parasitas nas fezes (microscopia) (13%), e fórmulas terapêuticas específicas, como Fórmula 75 (f75) (14%) e Fórmula-100 (f100) (12%).

**Mensagem Chave:** Há uma necessidade urgente de investimento em equipamentos e suprimentos essenciais para diagnosticar e tratar eficazmente as condições de saúde infantil.

**Figura 51:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos de prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer serviços preventivos e curativos de saúde infantil, Guiné-Bissau, 2023 (N =123)



### 12.1.9 Imunização de rotina para crianças

A imunização é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e de custo-benefício para reduzir a mortalidade infantil. As Estruturas Sanitárias que fornecem serviços de imunização foram avaliadas com base em 15 elementos indicativos, conforme listados no Quadro 9. Este processo de avaliação visa garantir que as unidades estejam devidamente equipadas e preparadas para administrar vacinas de forma segura e eficaz, contribuindo assim para a proteção da saúde infantil e o controlo de doenças transmissíveis.

**Quadro 12:** Elementos indicativos para a imunização

Domínio	Elementos indicadores
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Normas para imunização infantil</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caixa térmica com pacotes para gelo</li> <li>Geleira/Arcas</li> <li>Caixa incineradora de agulhas</li> <li>Seringas auto-destrutíveis ou de uso único</li> <li>Dispositivo de monitoria de temperatura de geleiras</li> <li>Temperatura adequada da cadeia de frio (geleiras)</li> <li>Cartões de saúde (vacinação)</li> <li>Folha de contagem de vacinação</li> </ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vacina contra sarampo</li> <li>Vacina DPT-HiB+HepB</li> <li>Vacina Oral contra Polio</li> <li>Vacina BCG</li> </ul>



## Disponibilidade dos serviços

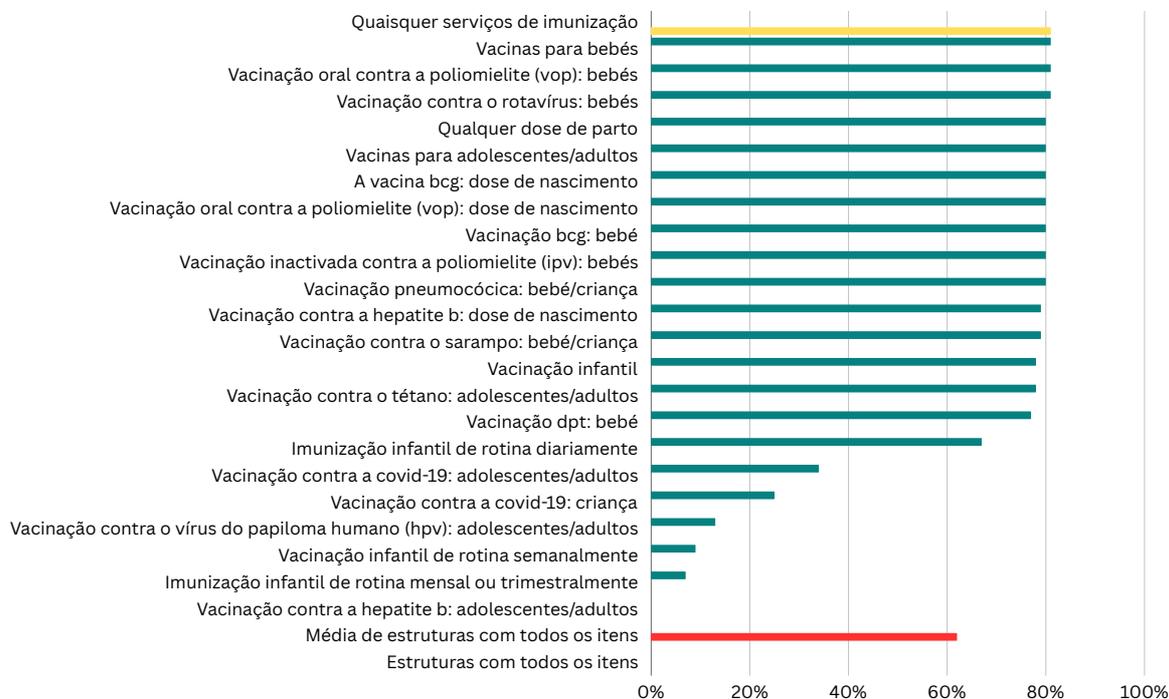
A imunização é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e de custo-benefício para reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde das crianças em geral. As Estruturas Sanitárias que fornecem serviços de imunização foram avaliadas com base em 15 elementos indicativos, conforme listados no Quadro 11. Este processo de avaliação visa garantir que as unidades estejam devidamente equipadas e preparadas para administrar vacinas de forma segura e eficaz, contribuindo assim para a proteção da saúde infantil e o controlo de doenças transmissíveis.

Os serviços de imunização em geral apresentam uma boa disponibilidade, com uma média de 81%. Isso é especialmente evidente na vacinação de bebês e crianças, onde a maioria dos serviços alcança ou supera os 80%. No entanto, há uma queda significativa na imunização infantil de rotina, com apenas 67% das estruturas oferecendo esse serviço diariamente (Figura 52)

É notável que a vacinação contra a COVID-19, tanto para crianças quanto para adolescentes/adultos, ainda está em níveis relativamente baixos, com taxas de 25% e 34%, respetivamente. Isso sugere desafios na distribuição e acesso às vacinas COVID-19, que precisam ser abordados para proteger a população de forma mais abrangente.

**Mensagem Chave:** Em termos gerais, enquanto a maioria das estruturas oferece a maioria dos serviços de imunização, ainda há lacunas a serem preenchidas, especialmente em áreas como imunização infantil de rotina e vacinação contra doenças específicas, como HPV e COVID-19.

**Figura 52:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de serviços de Imunização, Guiné-Bissau, 2023 (N =121)

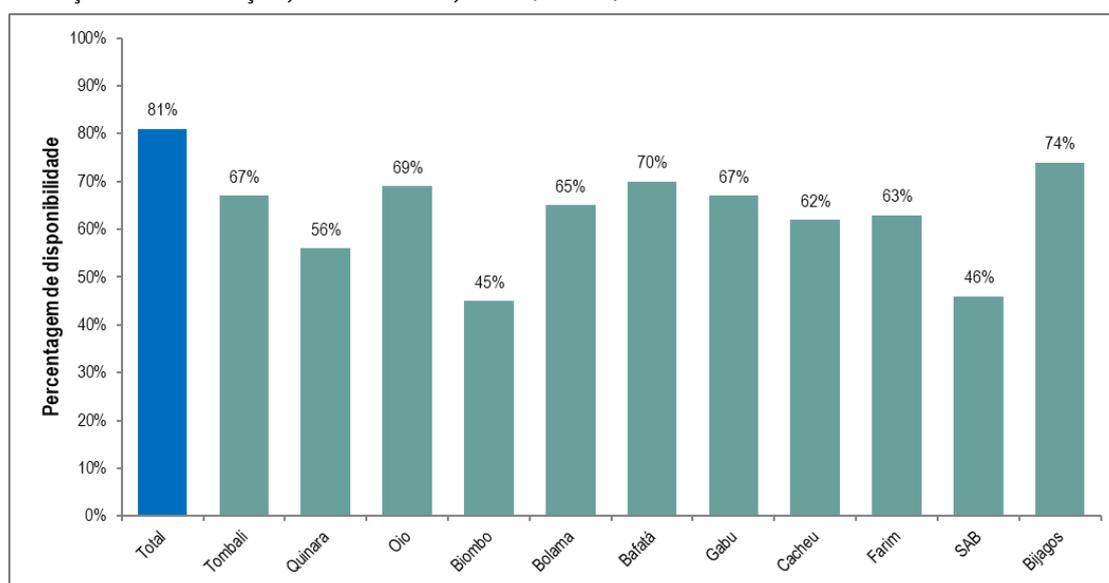


A média da disponibilidade de elementos indicativos para prestar serviços de imunização por regiões varia consideravelmente em todo o país. A prestação de vacinação a crianças é relativamente alta, com uma média total de 81%. No entanto, ao analisar os dados por regiões, observa-se uma variação significativa na disponibilidade desses serviços (**Figura 53**).

Os resultados indicam que algumas regiões apresentam uma disponibilidade mais alta de serviços de imunização, enquanto outras têm uma cobertura relativamente menor.

**Mensagem-chave:** Embora a média geral de disponibilidade de serviços de imunização seja positiva, é crucial direcionar esforços para melhorar a cobertura em regiões com menor acesso e recursos.

**Figura 53:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a provisão de serviços de Imunização, Guiné-Bissau, 2023 (N =121)



### **Prontidão dos serviços**

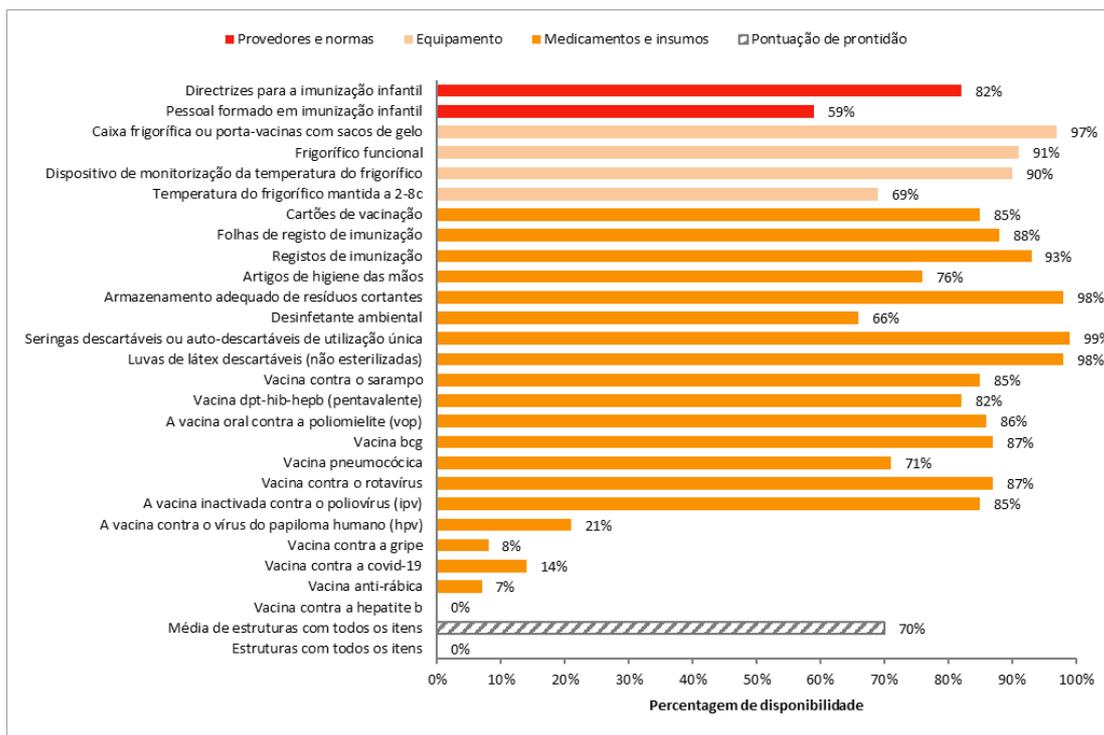
A prontidão dos elementos indicativos para prestar serviços de imunização apresenta uma média de 70%, com uma variação considerável entre os diferentes indicadores.

Os indicadores de maior prontidão incluem a presença de seringas descartáveis (99%), armazenamento adequado de resíduos cortantes (98%) e luvas de látex descartáveis (98%). Por outro lado, os indicadores de menor prontidão incluem a disponibilidade da vacina contra a hepatite B (0%) e contra a COVID-19 (14%) (**Figura 54**).

**Mensagem-chave:** Embora muitos aspetos dos serviços de imunização estejam bem atendidos, é preocupante a falta de disponibilidade de vacinas essenciais, como as da hepatite B, gripe e COVID-19. É crucial priorizar o fornecimento dessas vacinas e garantir que todos os itens necessários para a imunização, como seringas e luvas descartáveis, estejam prontamente disponíveis em todas as Estruturas Sanitárias.



**Figura 54:** Percentagem da prontidão das estruturas para a provisão de serviços de Imunização, Guiné-Bissau, 2023 (N =121)

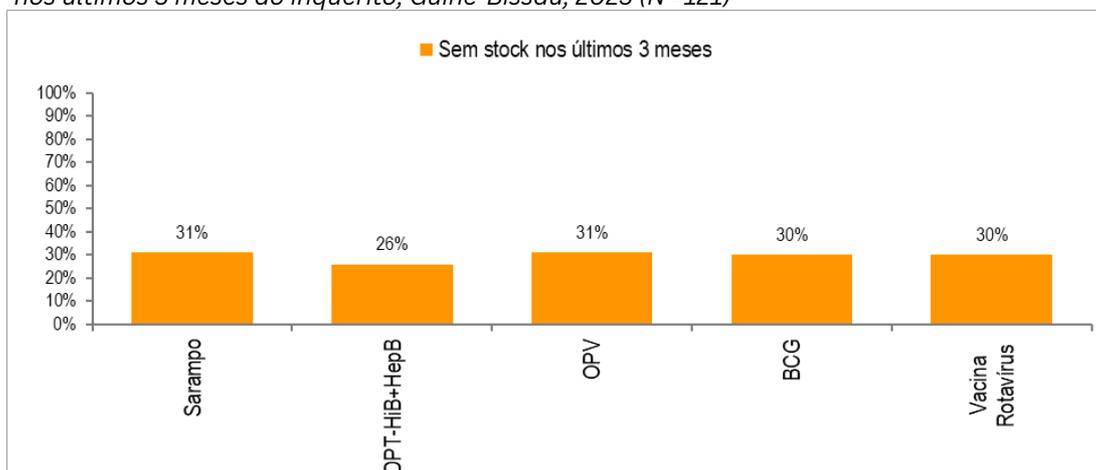


A percentagem de estruturas que relataram a rutura de estoque de vacinas nos últimos 3 meses varia entre os diferentes tipos de vacinas, com algumas mostrando uma frequência mais alta de falta de estoque do que outras.

As vacinas contra o sarampo e a OPV (vacina oral contra a poliomielite) tiveram a maior percentagem de estruturas relatando rutura de estoque nos últimos 3 meses a data do inquérito, ambas com 31%. Logo em seguida, as vacinas contra DPT-HiB+HepB, BCG e Rotavírus apresentaram uma percentagem significativa de estruturas relatando falta de estoque, com 26%, 30% e 30%, respetivamente (Figura 55).

**Mensagem-chave:** A falta de estoque de vacinas é uma preocupação significativa, pois pode comprometer a capacidade de fornecer imunização eficaz à população. É essencial que sejam tomadas medidas para garantir um suprimento adequado e contínuo de vacinas essenciais, como o sarampo, poliomielite e outras.

**Figura 55:** Percentagem de Estruturas Sanitárias que reportaram rotura de stock de vacinas nos últimos 3 meses ao inquerito, Guiné-Bissau, 2023 (N =121)



### 12.1.10 Serviços de saúde para adolescentes

A adolescência é uma fase crucial na vida de um indivíduo, marcada por uma série de mudanças significativas no corpo, mente e interações sociais. Reconhecendo a importância desse período, o MINSAP tem como parte de sua política de saúde o compromisso de fornecer cuidados específicos para atender às necessidades dos adolescentes. Esses cuidados são projetados para promover práticas que contribuam para uma vida saudável, por meio de intervenções abrangentes, tanto preventivas quanto curativas.

É fundamental que a provisão dessas intervenções de saúde para adolescentes ocorra em vários níveis, desde a comunidade até os serviços de saúde de referência, garantindo assim um acesso abrangente e eficaz aos cuidados necessários para essa faixa etária.

O HHFA 2023 avaliou os cuidados de saúde para adolescente providos nas Estruturas Sanitárias com base em elementos indicativos listados no Quadro 12.

**Quadro 12:** Elementos indicativos para a os serviços de saúde do adolescente

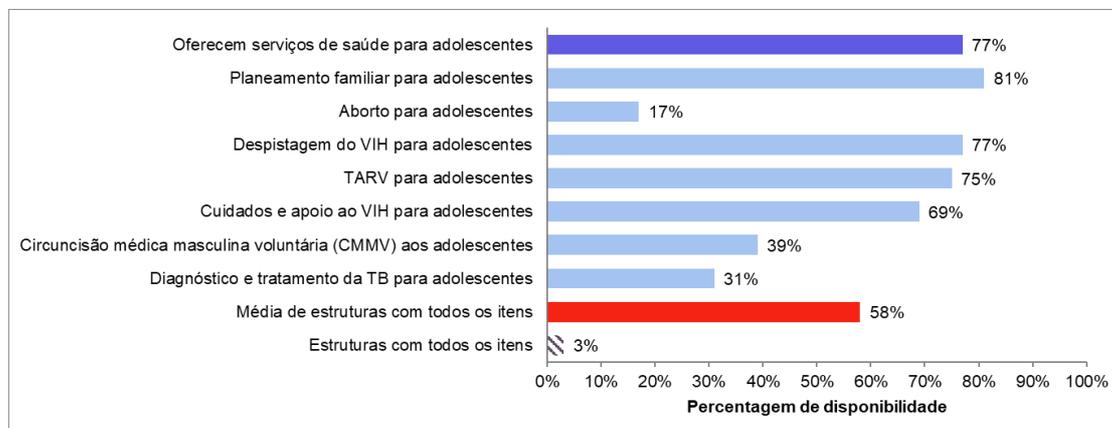
Domínio	Elementos indicativos
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas de provisão de saúde para adolescentes</li></ul>
Meios de diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade diagnóstica para VIH</li></ul>
Medicamentos e insumos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Preservativos</li></ul>

#### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de serviços de saúde para adolescentes varia significativamente, com percentagens mais altas em áreas como planeamento familiar (81%), despistagem do VIH (77%) e TARV (75%). No entanto, há uma falta de serviços específicos, como aborto para adolescentes (17%) e circuncisão médica masculina voluntária (39%) (**Figura 56**).

**Mensagem chave:** A disparidade de distribuição de serviços destaca a necessidade urgente de criar serviços de saúde exclusivos para adolescentes, que possam abordar suas necessidades de forma integral e sensível.

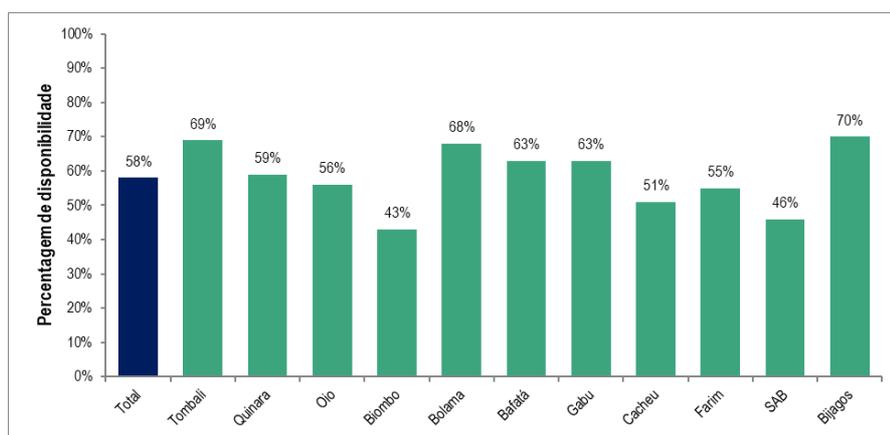
**Figura 56:** Percentagem de elementos indicativos para prover serviços de saúde ao adolescente, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de saúde ao adolescente varia entre as regiões do país, com percentagens mais altas em Tombali (69%) e Bijagos (70%), e percentagens mais baixas em SAB (46%) e Biombo (43%). Isso sugere disparidades regionais significativas na capacidade de oferecer serviços de saúde aos adolescentes (**Figura 57**).

**Mensagem Chave:** A criação de um serviço específico para cuidados de saúde ao adolescente é crucial para garantir um atendimento abrangente e sensível às necessidades dessa faixa etária em todas as regiões do país.

**Figura 57:** Percentagem da média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de saúde ao adolescente por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



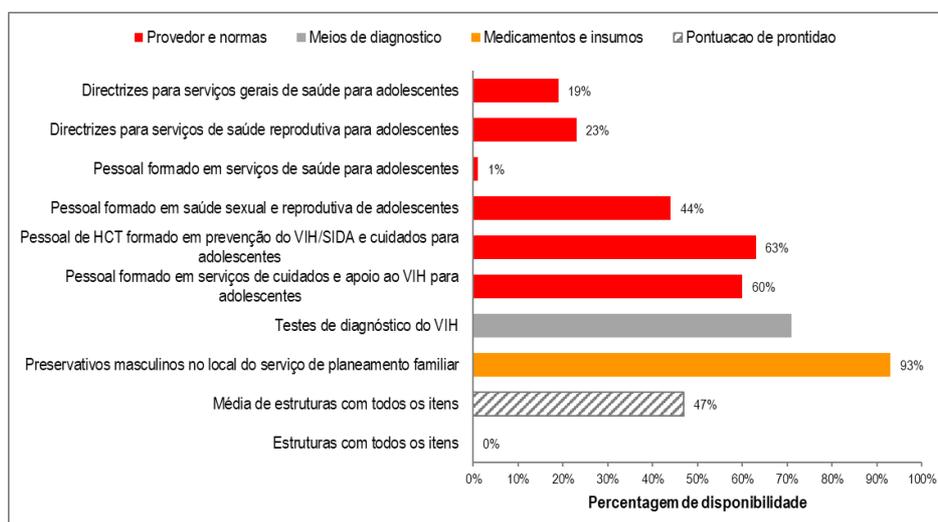
### Prontidão dos serviços

A prontidão das estruturas para prover serviços de saúde ao adolescente é baixa, com apenas 47% das estruturas apresentando todos os itens necessários. As percentagens mais altas estão relacionadas à disponibilidade de preservativos masculinos no local do serviço de planeamento familiar (93%) e testes de diagnóstico do VIH (71%) (**Figura 58**).

Há grandes lacunas na formação do pessoal especializado em saúde para adolescentes, diretrizes específicas para serviços de saúde reprodutiva e serviços gerais de saúde para adolescentes.

**Mensagem Chave:** Necessidade urgente de investimento e criação de serviços específicos e dedicados ao atendimento às necessidades de saúde dos adolescentes.

**Figura 58:** Percentagem da prontidão das estruturas para prover serviços de saúde ao adolescente, Guiné-Bissau, 2023 (N =115)



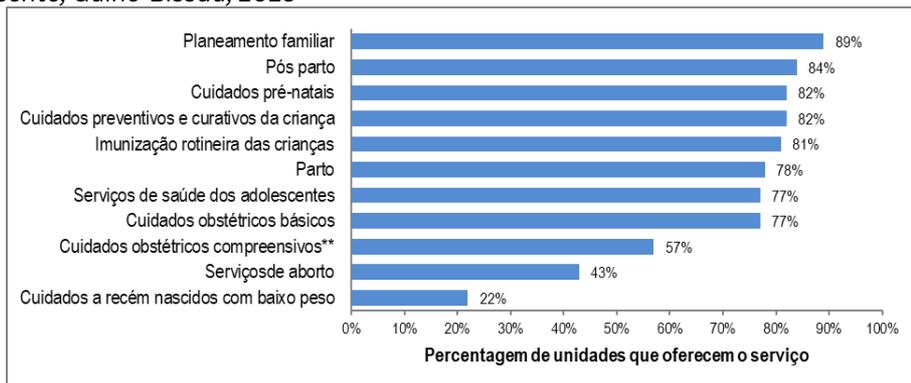
## 12. 1.11 VISÃO GERAL DA SAÚDE REPRODUTIVA

### Disponibilidade geral

A disponibilidade geral de serviços de saúde da mulher, neo-nato, criança e adolescente revela uma variedade percentual, destacando tanto áreas de sucesso quanto áreas que necessitam de melhorias:

- **Destaques positivos:** Planeamento Familiar (89%), Cuidados pós Parto (84%), cuidados pré-natais e cuidados preventivos e curativos (82%)
- **Áreas que requerem atenção adicional:** Cuidados de recém nascido com baixo peso (22%) e serviços de aborto (43%).

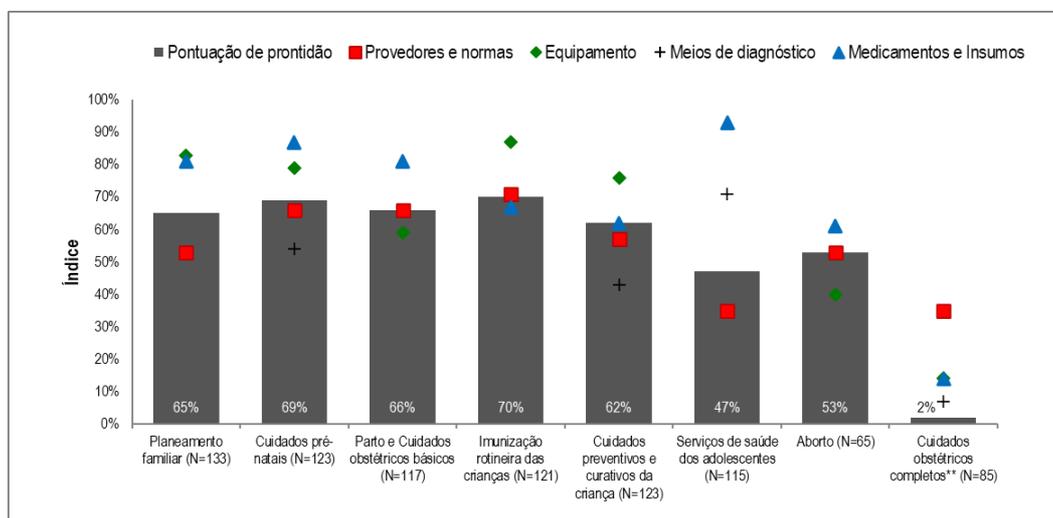
**Figura 59:** Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de saúde da mãe, criança e adolescente, Guiné-Bissau, 2023



### Prontidão geral

- **Planeamento Familiar:** Boa disponibilidade de provedores e normas, com 53% dos serviços de saúde. Equipamentos e medicamentos têm pontuações de 83% e 81%, respetivamente.
- **Cuidados Pré-natais:** Pontuação de 66% para provedores e normas, diagnósticos moderados com 54%, enquanto medicamentos e insumos têm uma pontuação de 87%.
- **Parto e Cuidados Obstétricos Básicos:** Serviços com 66% de disponibilidade de provedores e normas, equipamentos moderados com 59%, e medicamentos e insumos com 81%.
- **Imunização Rotineira das Crianças:** Alta disponibilidade de provedores (71%) e equipamentos (87%), com medicamentos e insumos moderados (67%).
- **Cuidados Preventivos e Curativos da Criança:** Provedores relativamente baixos (57%), mas equipamentos (76%) e medicamentos e insumos (62%) com disponibilidade moderada.
- **Serviços de Saúde dos Adolescentes:** Disponibilidade moderada de meios de diagnóstico (71%) e alta disponibilidade de medicamentos e insumos (93%), enquanto provedores têm uma disponibilidade de 35%.
- **Aborto:** Provedores e normas com disponibilidade moderada (53%), e medicamentos e insumos com uma pontuação razoável de 61%.
- **Cuidados Obstétricos Completos:** Disponibilidade geral muito baixa (2%), com pontuações baixas em todas as categorias, indicando uma séria lacuna na prontidão desses serviços.

**Figura 60:** Percentagem da prontidão geral de serviços de saúde materno neonatal, infantil e adolescente, Guiné-Bissau, 2023



## 12.2 SERVIÇOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

a avaliação da provisão de serviços para doenças transmissíveis, o inventário avaliou os serviços para malária, VIH, tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS). A avaliação da disponibilidade e prontidão de serviços de doenças transmissíveis considera diversos aspetos, incluindo a presença de diretrizes e protocolos de tratamento atualizados, a formação adequada de profissionais de saúde para o diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis, a disponibilidade de equipamentos e materiais necessários para testes e tratamento, bem como o acesso a medicamentos e vacinas essenciais.

### 12.2.1 Malária / Paludismo

Os elementos indicativos de provisão dos serviços para atendimento a casos de malária (quadro 13) são essenciais medir a qualidade da resposta aos casos de malária, e garantem evidências para implementar programas que visam reduzindo a morbidade e a mortalidade associadas a doença.

**Quadro 13:** Elementos indicativos para a Malária / Paludismo

Domínio	Elementos indicativos
Pessoal formado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação recente dos profissionais de saúde para reconhecer os sinais e sintomas da malária, realizar testes diagnósticos apropriados e administrar o tratamento adequado de acordo com a gravidade da doença.</li></ul>
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas de diagnóstico e tratamento da malária</li><li>• Normas de tratamento intermitente profilático da malária (TIP)</li></ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade diagnóstica para malária (TDR e/ ou microscopia)</li></ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Stock suficiente de medicamentos da malária de primeira linha</li><li>• Paracetamol</li><li>• Medicamento para TIP</li><li>• REMILD (Rede Mosquiteiras)</li></ul>

A disponibilidade de serviços específicos para malária foi avaliada com base em cinco elementos indicativos de provisão destes serviços de entre eles:

1. Diagnóstico,
2. Tratamento,
3. Teste diagnóstico,
4. Tratamento intermitente preventivo (TIP),
5. Diagnóstico de malária por sintomas clínicos (para suspeita do caso).

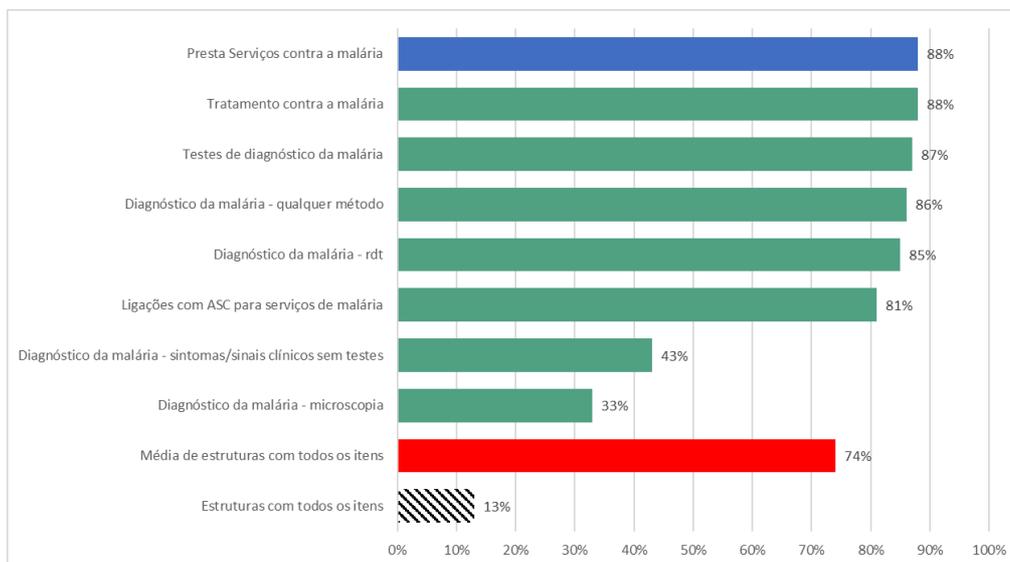
A disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de malária nas Estruturas Sanitárias foi avaliada com base em diferentes aspetos-chave. A análise revelou que apenas 13% das estruturas possuem todos os itens essenciais para fornecer serviços completos de malária. No entanto, a média geral de estruturas com todos os itens avaliados é de 74%, indicando um nível moderado de disponibilidade (**Figura 61**).

Os elementos individuais mostram uma variação significativa na disponibilidade. Por exemplo, enquanto 88% das estruturas têm tratamento contra a malária e serviços contra a doença, apenas 33% oferecem diagnóstico através de microscopia, e 43% baseiam o diagnóstico nos sintomas ou sinais clínicos sem testes laboratoriais. Por outro lado, a maioria das estruturas possui ligações com agentes de saúde comunitários (81%), indicando uma forte integração com serviços de saúde locais.

**Mensagem-chave:** Embora a disponibilidade de serviços para malária seja relativamente alta em termos gerais, há disparidades significativas na disponibilidade de elementos individuais entre as Estruturas Sanitárias.

## Disponibilidade dos serviços

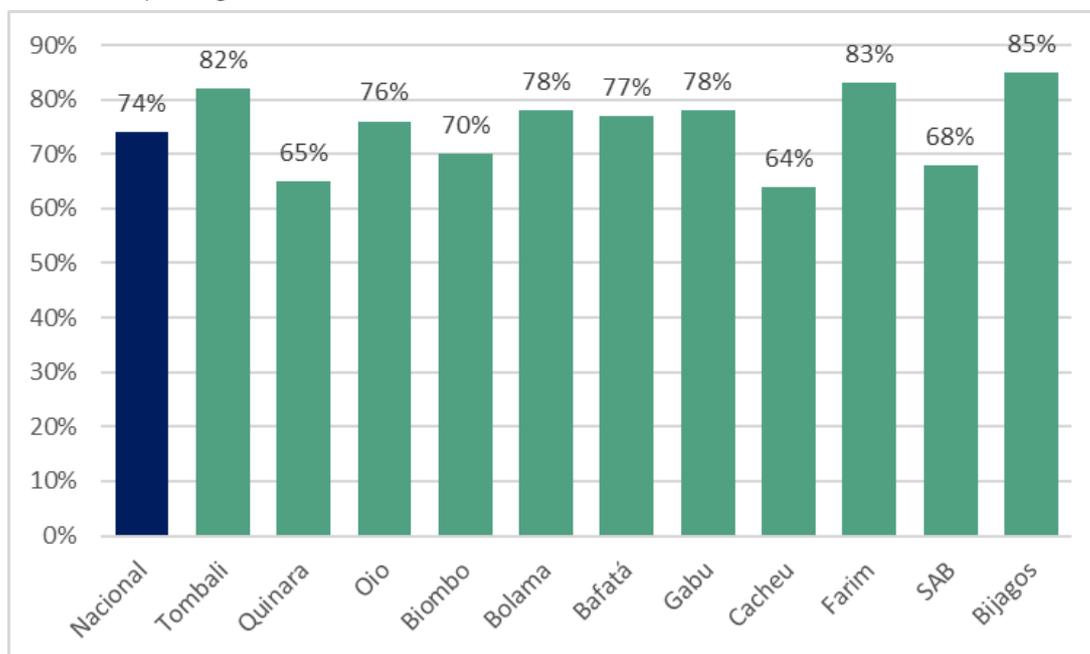
**Figura 61:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Malária, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de malária por regiões revela algumas disparidades significativas. A nível nacional, a média é de 74%, indicando um nível moderado de disponibilidade para oferecer serviços de malária. As regiões com maior disponibilidade são Tombali (82%), Farim (83%) e Bijagós (85%). Regiões como Quinara (65%), Cacheu (64%) e SAB (68%) têm uma disponibilidade média mais baixa, o que pode indicar a necessidade de um maior investimento e atenção nessas áreas para fortalecer os serviços de malária (Figura 62).

**Mensagem chave:** Embora a média nacional seja razoável, é importante reconhecer e abordar as disparidades regionais na disponibilidade de serviços de malária. Isso pode garantir uma resposta mais eficaz e equitativa à malária em todo o país, com foco especial nas regiões com menor disponibilidade.

**Figura 62:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Malária por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## Prontidão dos serviços

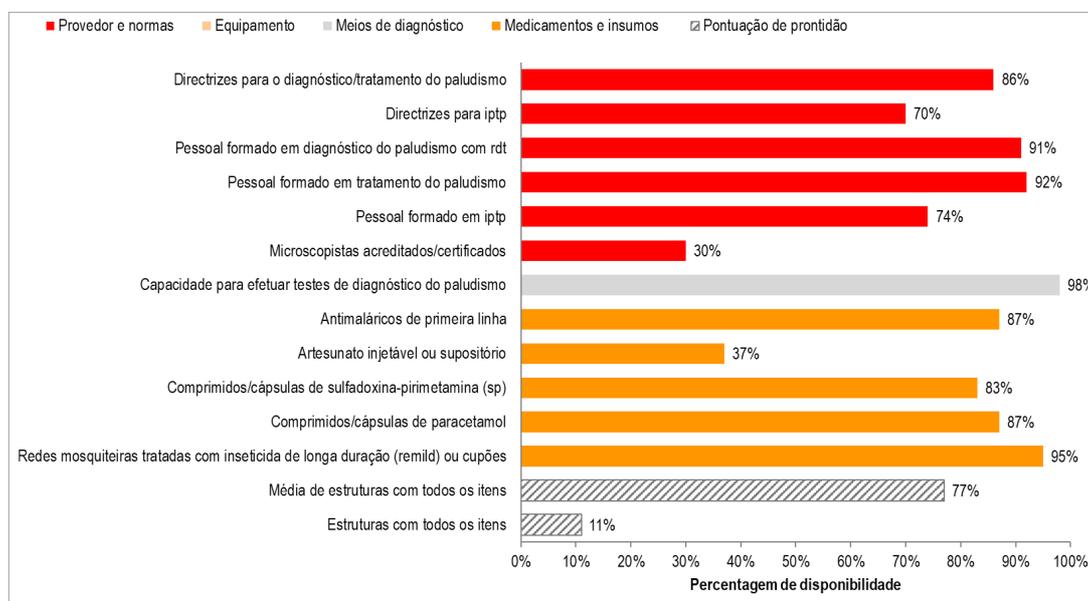
Embora a média de prontidão seja de 77%, indicando um nível razoável de prontidão, apenas 11% das estruturas possuem todos os itens necessários para oferecer esses serviços de forma completa.

As diretrizes para o diagnóstico e tratamento da malária têm uma alta taxa de disponibilidade, com 86% das estruturas possuindo essas orientações. O pessoal capacitado em diagnóstico e tratamento da malária tem uma pontuação bastante elevada, com percentagens de 91% e 92%, respetivamente.

A presença de microscopistas acreditados 37% e a disponibilidade de artesunato injetável ou supositório 30% mostram uma necessidade de melhoria significativa (**Figura 63**).

**Mensagem chave:** Embora haja uma base sólida em termos de diretrizes e pessoal capacitado, há áreas críticas como a disponibilidade de medicamentos e recursos diagnósticos que requerem atenção para garantir uma resposta eficaz e abrangente à malária.

**Figura 63:** Percentagem da prontidão das estruturas para oferecer serviços de Malária, Guiné-Bissau, 2023 (N =132)



### 12.2.2 Tuberculose

A disponibilidade e prontidão dos serviços para Tuberculose foi avaliada consoante os domínios e elementos indicativos descritos no Quadro 14

**Quadro 14:** Elementos indicativos para a Tuberculose

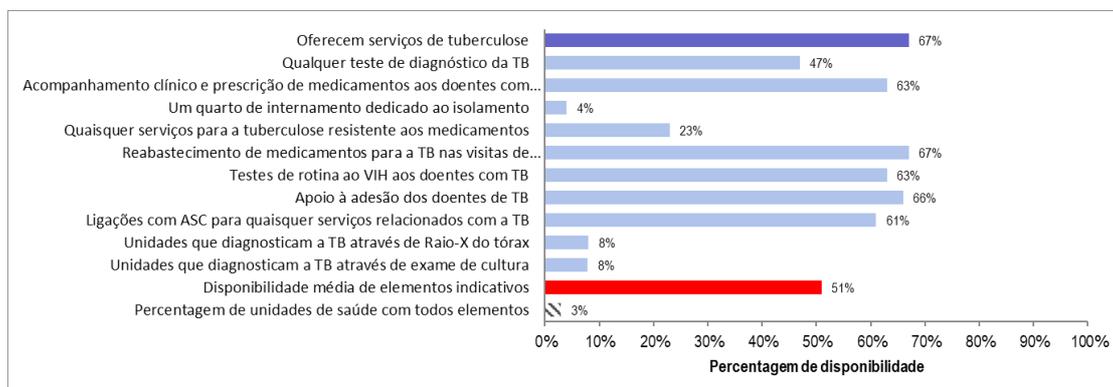
Domínio	Elementos indicativos
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de diagnóstico e gestão da TB</li> <li>• Normas de gestão da co-infecção TB-VIH</li> <li>• Normas para TB-MDR</li> <li>• Normas de controlo de infecção por TB</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de realizar microscopia da TB na US</li> <li>• Capacidade de realizar teste VIH</li> <li>• Sistemas para rastreio de VIH entre casos de TB</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Isoniazida + rifampicina (2FDC)</li> <li>• Isoniazida + etambutol (2FDC)</li> <li>• Isoniazida + rifampicina + pirazinamida (3FDC)</li> <li>• Isoniazida + rifampicina + etambutol (3FDC)</li> <li>• Isoniazida + rifampicina + pirazinamida + etambutol (4FDC)</li> </ul>

## Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de serviços relacionados à tuberculose é fundamental, no entanto, os dados revelam uma variação significativa na disponibilidade de serviços em diferentes áreas. Enquanto alguns serviços, como oferta de serviços de tuberculose e reabastecimento de medicamentos para TB nas visitas de acompanhamento, apresentam uma alta percentagem de disponibilidade (67%), outros, como um quarto de internamento dedicado ao isolamento e unidades que diagnosticam a TB através de Raio-X do tórax ou exame de cultura, têm uma baixa percentagem (4% a 8%) (Figura 64).

**Mensagem chave:** Necessidade de melhorar a infra-estruturas e os recursos disponíveis para o diagnóstico e tratamento da tuberculose, especialmente em relação à capacidade de isolamento e diagnóstico preciso.

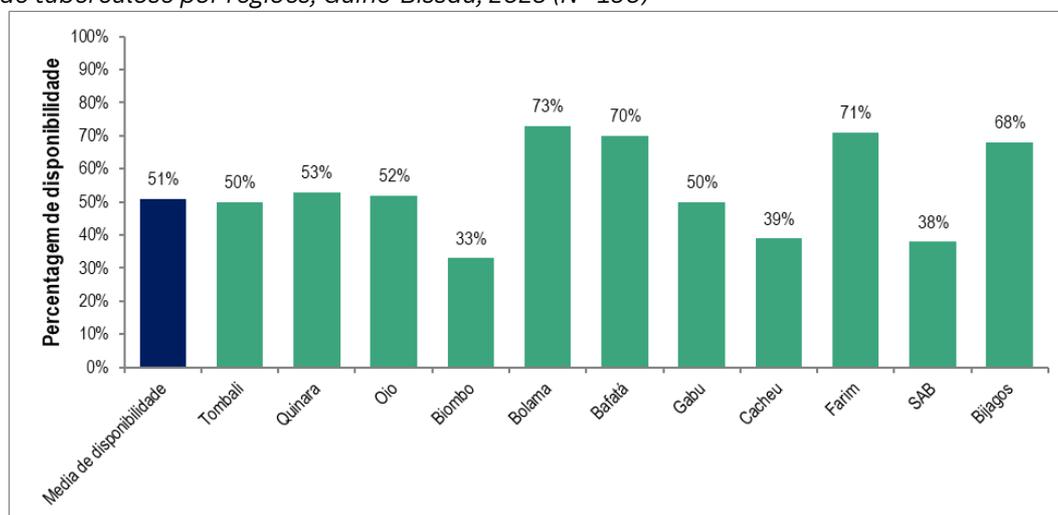
**Figura 64:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de tuberculose é essencial, no entanto, os dados revelam uma variação significativa na disponibilidade desses serviços entre as diferentes regiões. Enquanto algumas regiões, como Bolama (73%), Bafatá (70%) e Farim (71%), apresentam uma alta disponibilidade, outras, como Biombo (33%), Cacheu (39%) e SAB (38%), têm uma disponibilidade significativamente mais baixa (Figura 65).

**Mensagem Chave:** É essencial aumentar os investimentos e os esforços para melhorar a infra-estruturas, capacitação de profissionais de saúde e acesso a recursos diagnósticos e terapêuticos nessas regiões menos atendidas.

**Figura 65:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



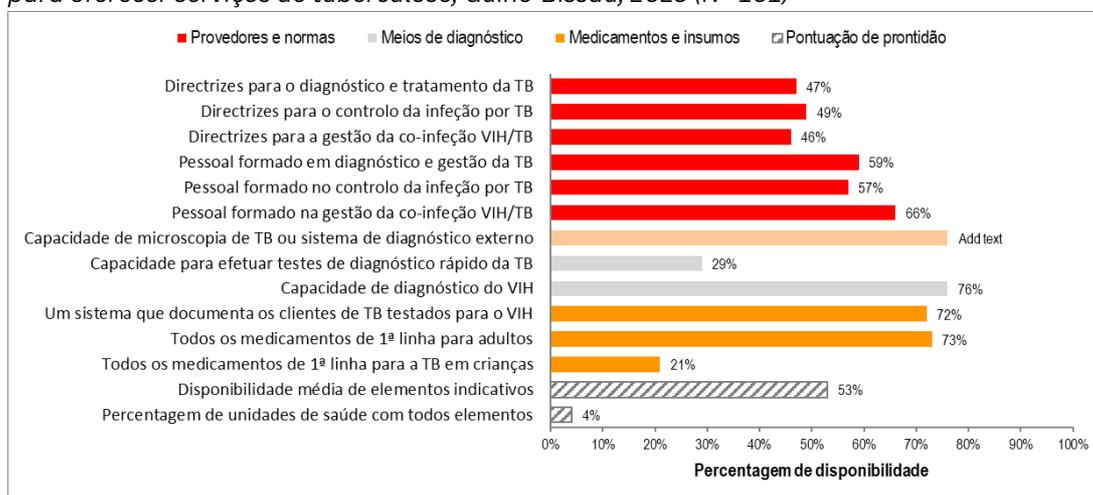
## Prontidão dos serviços

Alguns elementos indicativos de prontidão, como capacidade de microscopia de TB ou sistema de diagnóstico externo (76%) e capacidade de diagnóstico do VIH (76%), mostram uma boa prontidão, outros, como diretrizes para o controlo da infeção por TB (49%) e capacidade para realizar testes de diagnóstico rápido da TB (29%), revelam áreas de melhoria substancial (Figura 66).

A média com elementos indicativos de prontidão é de 53%, apenas 4% das Estruturas Sanitárias possuem todos os elementos necessários para fornecer serviços de tuberculose de maneira completa e eficaz.

**Mensagem Chave:** Há uma necessidade urgente de investimentos e intervenções direcionadas para fortalecer a prontidão das Estruturas Sanitárias em relação à tuberculose.

**Figura 66:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias com elementos indicativos para oferecer serviços de tuberculose, Guiné-Bissau, 2023 (N =101)



## 12.2.3 Serviços de cuidados para VIH/SIDA

### 12.2.3.1 Aconselhamento e testagem para VIH

Para avaliar a disponibilidade, foram considerados cinco elementos indicativos, conforme mencionados no Quadro 15. Esses elementos fornecem uma estrutura para avaliar a extensão dos serviços oferecidos, incluindo a presença de diretrizes e protocolos de testagem, a formação adequada dos profissionais de saúde, a disponibilidade de equipamentos e materiais necessários para os testes, a capacidade de fornecer aconselhamento adequado antes e após o teste, além da acessibilidade e abrangência dos serviços.

**Quadro 15:** Elementos indicativos para serviços de aconselhamento e testagem para o VIH

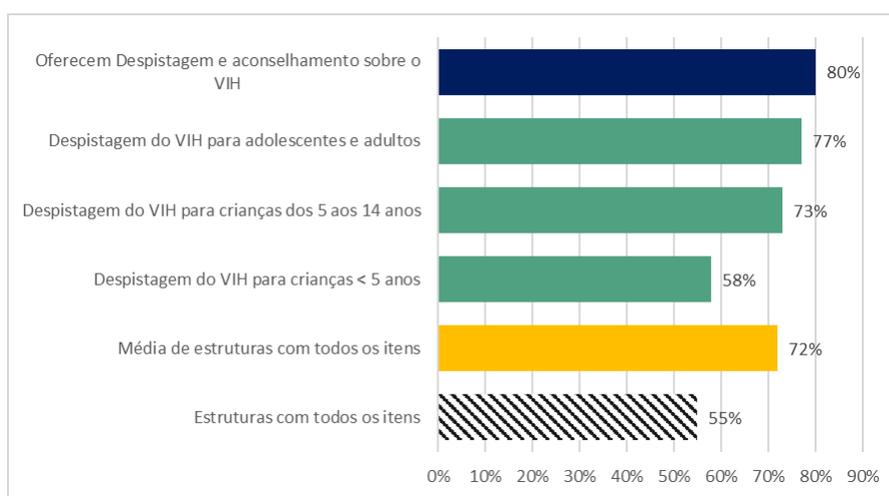
Domínios	Elementos indicativos
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Normas de aconselhamento para VIH</li> <li>Normas de testagem VIH</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala com privacidade visual e auditiva</li> </ul>
Diagnostico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade diagnóstica de VIH no local de provisão dos cuidados</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preservativos masculinos</li> </ul>

## Disponibilidade dos Serviços

No geral, 80% das estruturas oferecem tanto despistagem quanto aconselhamento sobre o VIH. Em média, 72% das estruturas avaliadas possuem todos os itens necessários para fornecer serviços de aconselhamento e testagem para o VIH (Figura 67).

**Mensagem Chave:** Apesar desses números encorajadores, é importante continuar a trabalhar para aumentar a disponibilidade desses serviços e garantir que eles sejam acessíveis a todas as faixas etárias, contribuindo assim para o controlo efetivo da epidemia de VIH/AIDS

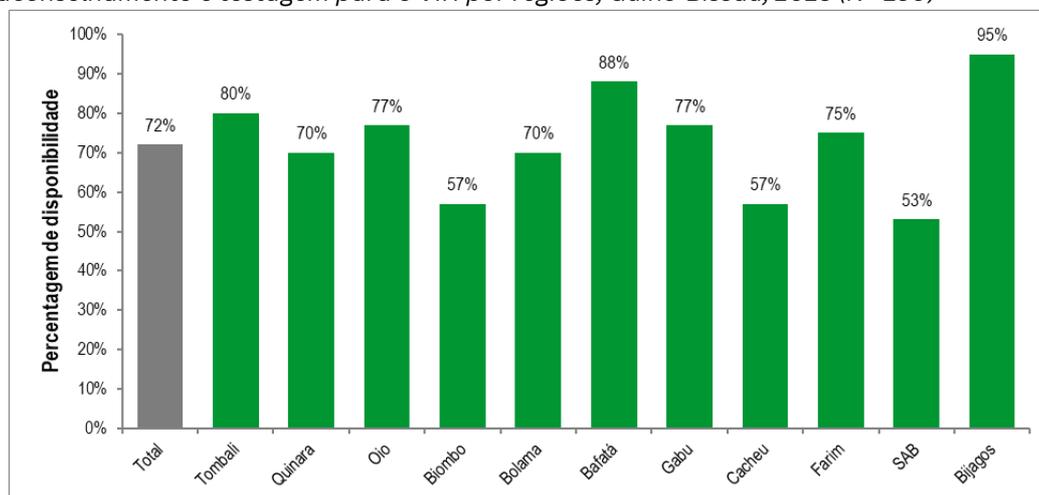
**Figura 67:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e testagem para o VIH, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



A disponibilidade de serviços de aconselhamento e despistagem para o VIH varia significativamente entre as diferentes regiões da Guiné-Bissau. A nível nacional, a média de disponibilidade é de 72%. As regiões de Tombali, Oio e Gabu têm percentagens relativamente altas, com 80%, 77% e 77%, respetivamente. As regiões de Biombo, Bolama e Cacheu têm percentagens mais baixas, com 57% cada. Destaca-se a região de Bijagos, que apresenta uma disponibilidade excecionalmente alta de 95%, indicando um bom acesso aos serviços de aconselhamento e despistagem para o VIH nessa área (Figura 68).

**Mensagem chave:** Avaliar e abordar as lacunas regionais na disponibilidade desses serviços, garantindo que todos os indivíduos, tenham acesso aos cuidados essenciais para o VIH.

**Figura 68:** Disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e testagem para o VIH por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



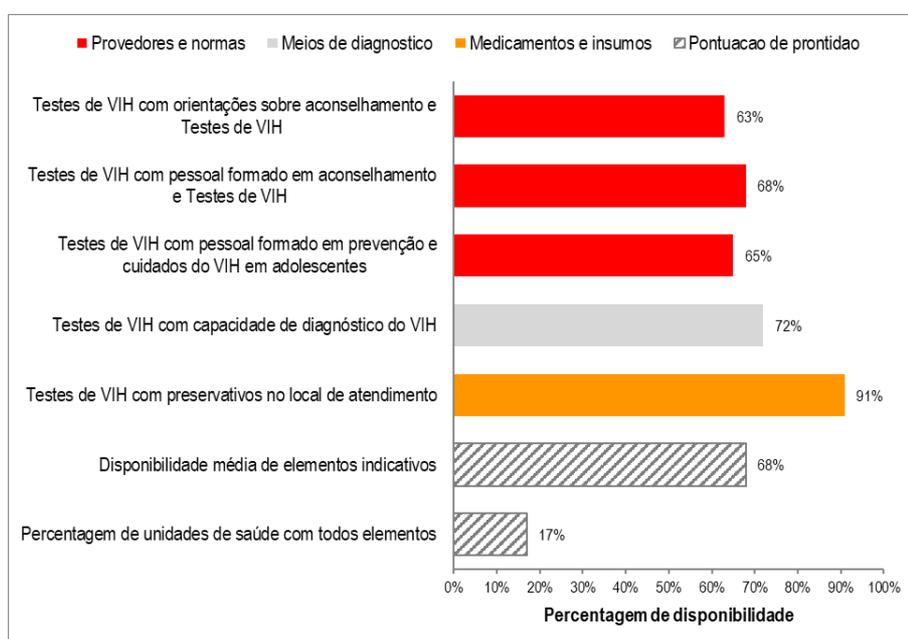
## Prontidão dos serviços

A pontuação média de prontidão é de 68%, sugerindo um nível razoável de preparação, aspetos como a presença de preservativos no local de atendimento e a capacidade de diagnóstico do VIH apresentam altas percentagens.

Apenas 17% das Estruturas Sanitárias possuem todos os elementos indicativos necessários para garantir uma prontidão completa na prestação desses serviços.

**Mensagem Chave:** São necessários investimentos adicionais em infra-estruturas, pessoal e equipamentos em algumas Estruturas Sanitárias.

**Figura 69:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de aconselhamento e teste para o VIH, Guiné-Bissau, 2023 (N =120)



### 12.2.3.2 Serviços de cuidados para VIH/SIDA

Para avaliar a provisão dos cuidados para VIH/SIDA, é importante considerar diversas dimensões e elementos indicativos.

O Quadro 16 apresenta uma ilustração desses elementos, que serão utilizados para avaliar a disponibilidade e a qualidade dos cuidados prestados para VIH/SIDA.

**Quadro 16:** Elementos indicativos para o VIH/SIDA

DOMÍNIOS	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas de gestão clínica de VIH/SIDA</li><li>• Normas de cuidados paliativos/suporte</li></ul>
Diagnósticos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Integração de diagnóstico de TB entre utentes com VIH</li></ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Soros endovenosos e kit de infusão</li><li>• Tratamento endovenoso de infeções fúngicas</li><li>• Co-trímoxazole</li><li>• Todos os regimes/medicamentos de tratamento de VIH</li><li>• Cuidados paliativos/gestão da dor</li><li>• Preservativos masculinos</li></ul>

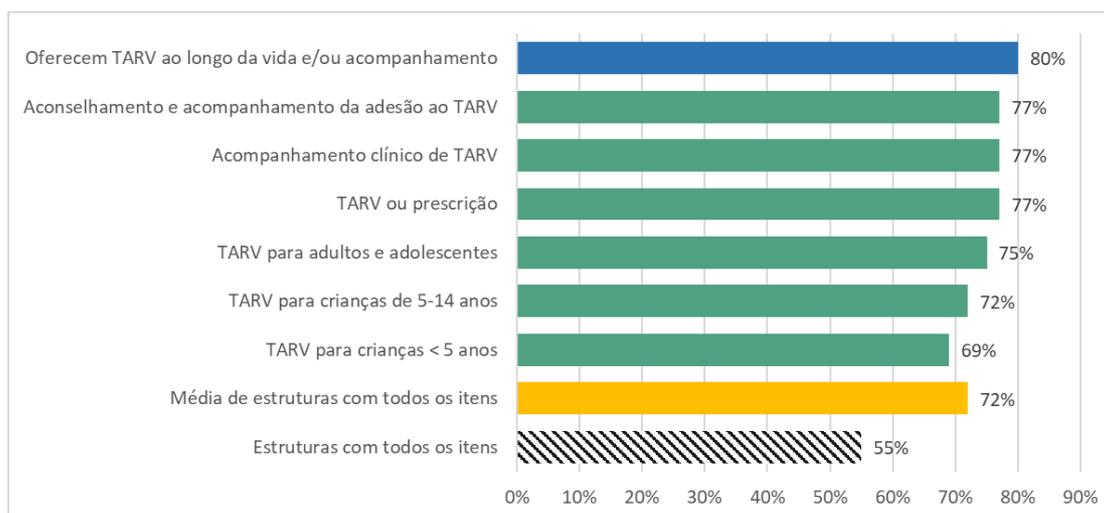
### 12.2.3.2 .1 Terapia Antirretroviral

Em média, 72% das Estruturas Sanitárias possuem todos os elementos necessários para fornecer a TARV.

Embora a disponibilidade do TARV para adultos e adolescentes seja relativamente alta, com 75% das instalações oferecendo esse serviço, as taxas para crianças menores de 14 anos são ligeiramente mais baixas, com 69% e 72%, respectivamente, para crianças menores de 5 anos e crianças de 5 a 14 anos.

**Mensagem-chave:** Embora haja uma base sólida para o fornecimento do TARV, é necessário um esforço contínuo para garantir que todas as faixas etárias tenham acesso adequado a esse tratamento vital.

**Figura 70:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Terapia Antirretroviral, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

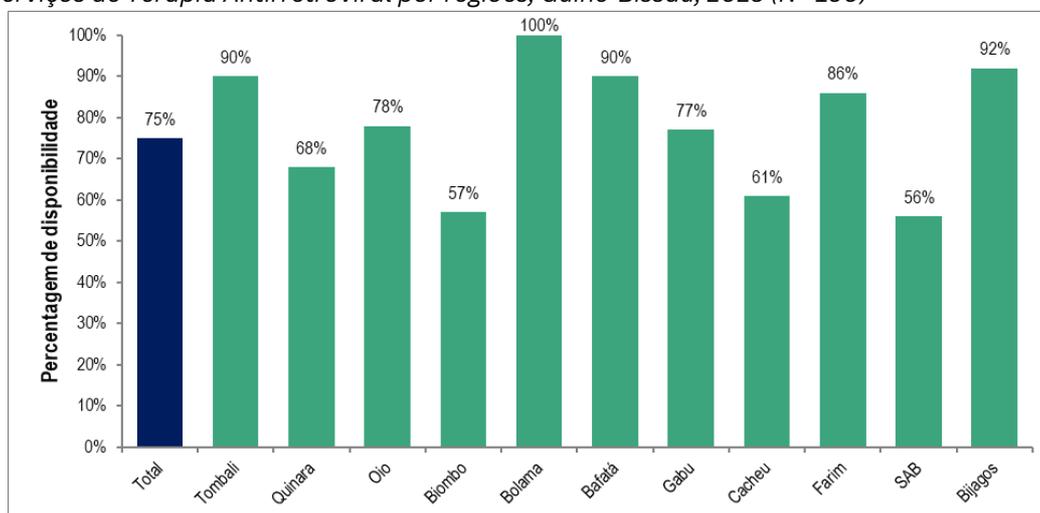


A disponibilidade de serviços de Terapia Antirretroviral (TARV) varia significativamente entre as diferentes regiões do país. Por exemplo, regiões como Bolama e Bijagos têm uma disponibilidade muito alta, com 100% e 92%, respectivamente.

Por outro lado, regiões como Biombo e SAB têm taxas mais baixas de disponibilidade, com apenas 57% e 56%, respectivamente, das instalações oferecendo TARV.

**Mensagem chave:** Embora haja disparidades regionais na disponibilidade do TARV, é essencial garantir uma cobertura abrangente e equitativa em todo o país.

**Figura 71:** Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de Terapia Antirretroviral por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## Prontidão dos serviços

A prontidão dos serviços de cuidados e tratamento antirretroviral (TARV) para utentes com VIH/SIDA foi avaliada pela disponibilidade de elementos indicativos descritos no Quadro 17.

**Quadro 17:** Elementos indicativos para os serviços do TARV

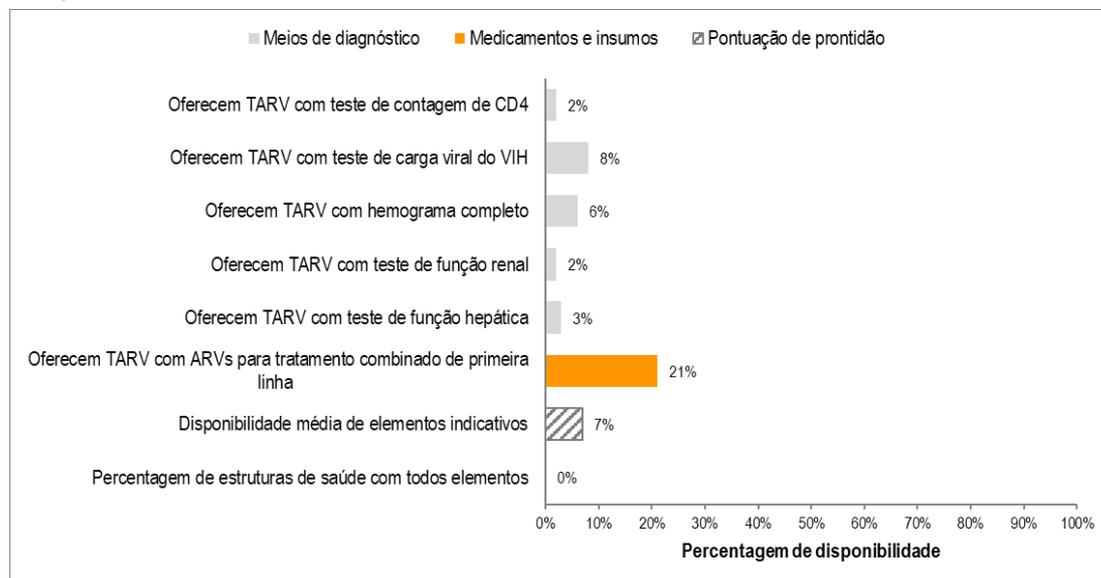
DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas de cuidados	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas do TARV</li></ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de prover contagem total sanguínea ( hemograma)</li><li>• Contagem de CD4 ou Carga viral</li><li>• Testes de função renal</li><li>• Teste de função hepática</li></ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeira linha do TARV (3 medicamentos combinados ou medicamentos combináveis)</li></ul>

A prontidão das Estruturas Sanitárias em fornecer serviços de Terapia Antirretroviral (TARV) é baixa, com uma disponibilidade média de elementos indicativos de apenas 7%. Isso evidencia que a grande maioria das estruturas não está adequadamente equipada para oferecer TARV com todos os elementos essenciais necessários para um tratamento eficaz do VIH (Figura 72).

Embora a oferta do TARV com teste de carga viral do VIH seja um pouco mais alta em comparação com outros indicadores, ainda está longe do ideal. Além disso, a disponibilidade de outros testes importantes, como contagem de CD4, hemograma completo, teste de função renal e teste de função hepática, é muito baixa. É importante notar que a contagem de CD4 está em vias de retirada do sistema para ser substituída pela carga viral, (Figura 72).

**Mensagem chave:** necessidade crítica de investimentos em equipamentos, formação de pessoal e gestão de medicamentos e insumos para garantir um tratamento eficaz e de qualidade para as pessoas vivendo com VIH.

**Figura 72:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de Terapia Antirretroviral, Guiné-Bissau, 2023 (N =120)



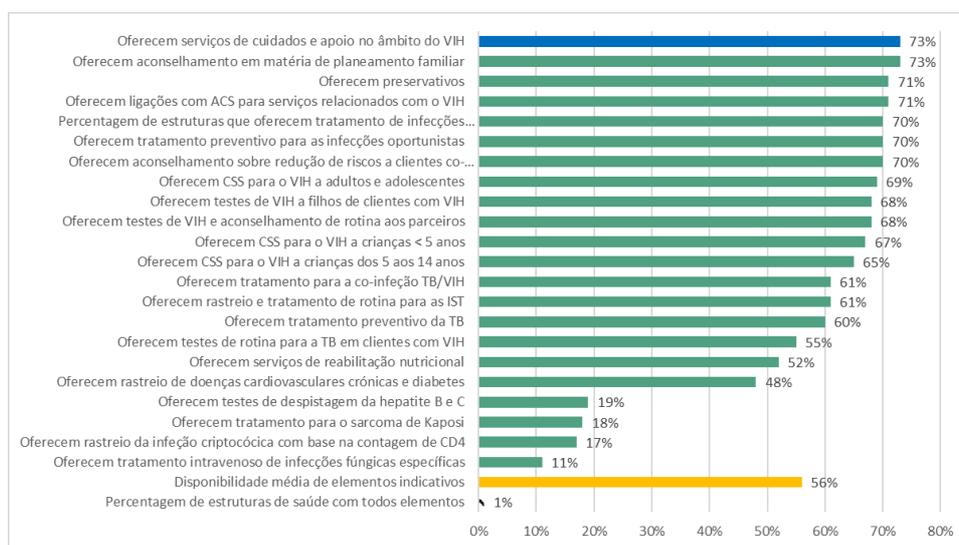
### 12.2.3.2 .2 Apoio e cuidados para o VIH/SIDA

A disponibilidade de serviços de apoio e cuidados para o VIH/SIDA varia consideravelmente, a percentagem de estruturas com todos os elementos indicativos, é de apenas 1% com uma disponibilidade média de 56%, indicando uma situação intermediária.

Serviços específicos, como o tratamento intravenoso de infeções fúngicas específicas e o rastreio da infeção criptocócica com base na contagem de CD4, têm uma disponibilidade muito baixa (**Figura 73**).

**Mensagem Chave:** Garantir que todas as pessoas vivendo com VIH/SIDA recebam o suporte e tratamento adequados para gerenciar sua condição de forma eficaz.

**Figura 73:** Percentagem da disponibilidade das Estruturas Sanitárias para prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

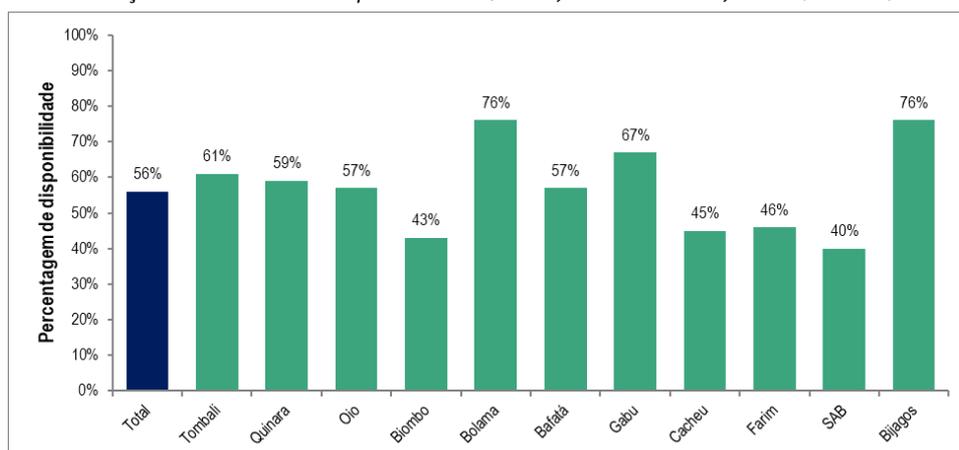


A disponibilidade de serviços de apoio e cuidados para o VIH/SIDA varia entre as diferentes regiões, com uma média nacional de 56%. Regiões como Bolama e Bijagos destacam-se com uma alta disponibilidade de serviços, com 76% e 76%, respetivamente.

Por outro lado, regiões como Biombo, Cacheu e SAB têm uma disponibilidade muito mais baixa, com 43%, 45% e 40%, respetivamente (**Figura 74**).

**Mensagem chave:** É crucial abordar as disparidades regionais e garantir que todas as áreas tenham acesso equitativo a esses serviços essenciais.

**Figura 74:** Percentagem da disponibilidade média das Estruturas Sanitárias para prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



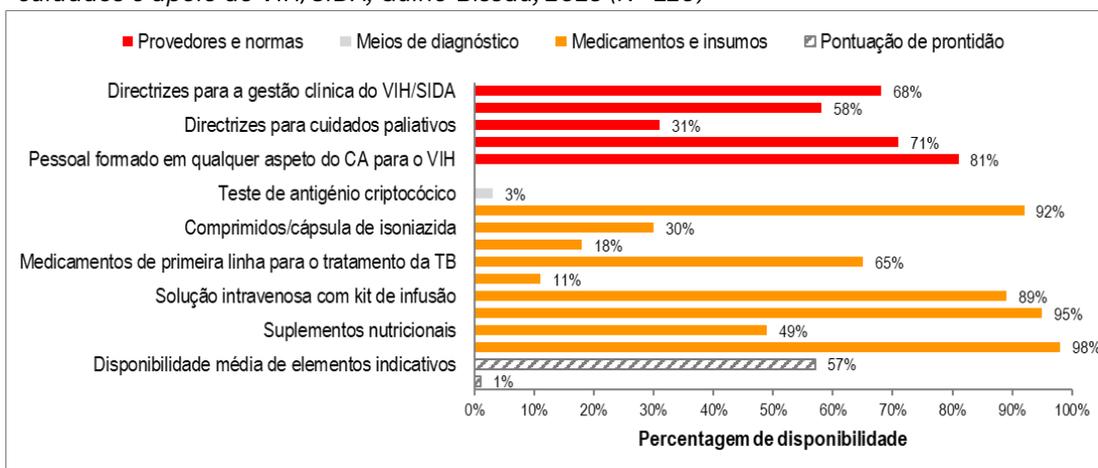
### Prontidão dos serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer serviços de apoio e cuidados para o VIH/SIDA varia consideravelmente, a gestão clínica do VIH/SIDA, a formação do pessoal em gestão clínica do VIH, preservativos e medicação analgésica para cuidados paliativos apresentam altas percentagens, atingindo 98%, 95%, 68% e 71%, respetivamente.

As diretrizes para cuidados paliativos, tratamento antifúngico intravenoso para a infeção criptocócica e o fluconazol em comprimidos/cápsulas têm percentagens mais baixas, marcando 31%, 11% e 18%, respetivamente (Figura 75).

**Mensagem chave:** Essas lacunas destacam a necessidade urgente de abordar questões específicas para garantir que todos os pacientes com VIH/SIDA recebam o cuidado adequado.

**Figura 75:** Percentagem da prontidão das estruturas em prover serviços de serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA, Guiné-Bissau, 2023 (N =110)



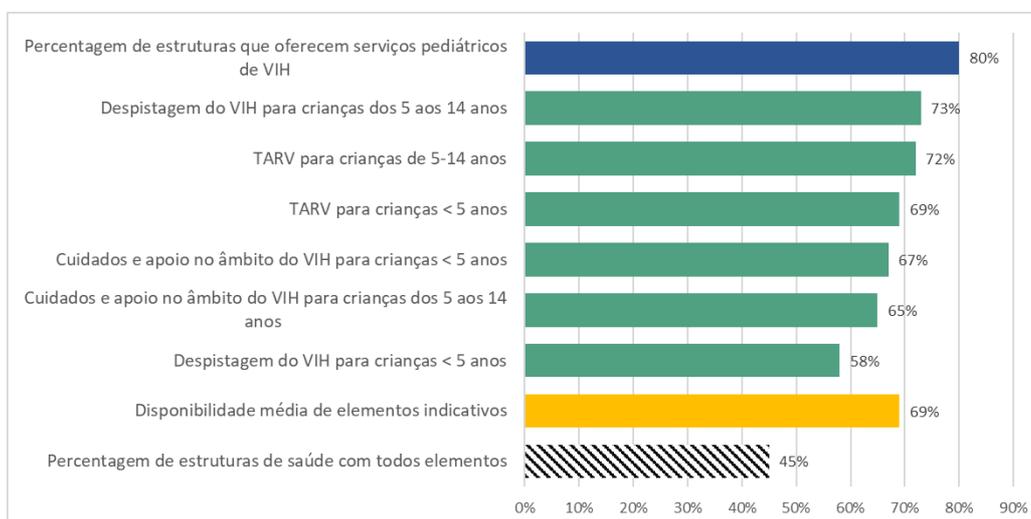
### 12.2.3.2 .3 VIH Pediátrico

#### Disponibilidade dos serviços

Embora 80% das Estruturas Sanitárias ofereçam serviços pediátricos de VIH, a disponibilidade média dos elementos indicativos é de apenas 69% e a média de estruturas que oferecem todos os elementos necessários é de apenas 45% (Figura 76).

**Mensagem-chave:** Apesar da ampla disponibilidade de serviços pediátricos de VIH, é essencial melhorar a abrangência e a qualidade desses serviços, especialmente no que diz respeito à deteção precoce do VIH e ao acesso à TARV para todas as faixas etárias infantis.

**Figura 76:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para oferecer serviços do TARV pediátrico, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

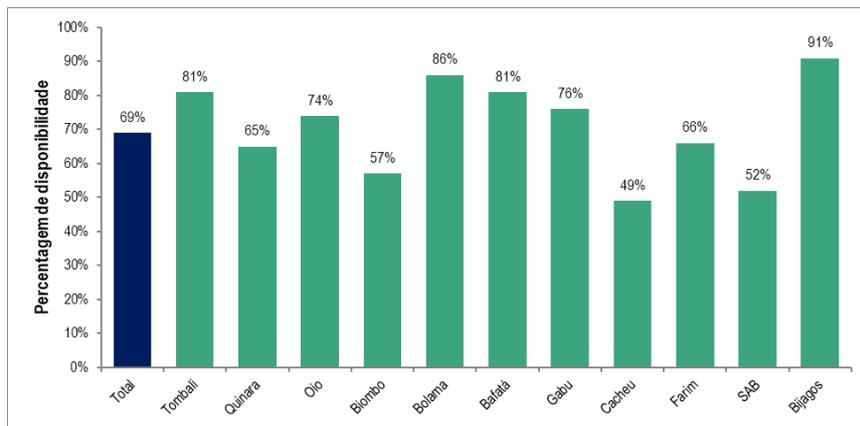


As percentagens de disponibilidade de serviços de VIH pediátrico por regiões revela uma variação significativa, regiões com as mais altas percentagens de disponibilidade incluem Bijagos (91%), Bolama (86%), Tombali (81%), e Bafatá (81%). Isso sugere um bom acesso aos serviços de VIH pediátrico nessas regiões.

Por outro lado, regiões como Biombo (57%), SAB (52%), Cacheu (49%), e Farim (66%) apresentam percentagens mais baixas, indicando desafios na oferta desses serviços (**Figura 77**).

**Mensagem chave:** Importante considerar as disparidades regionais ao planificar e implementar programas de saúde, especialmente aqueles relacionados ao tratamento do VIH em crianças.

**Figura 77:** Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para oferecer serviços de VIH pediátrico por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



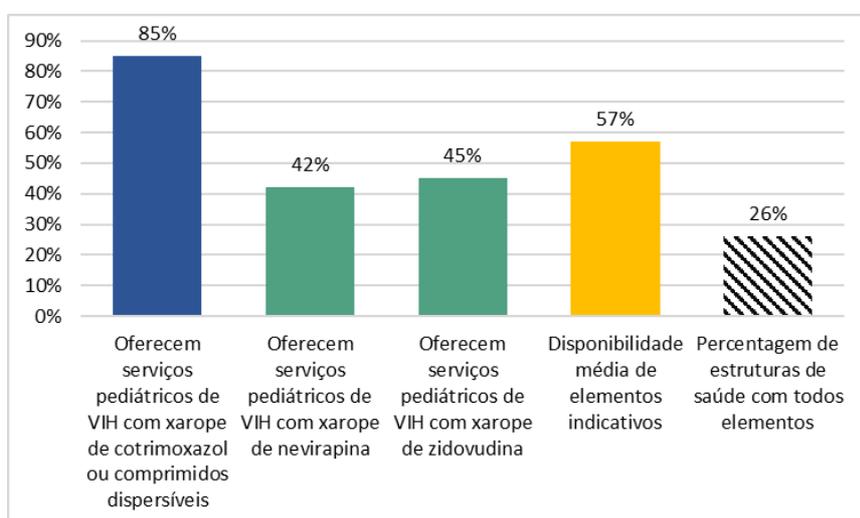
#### Prontidão dos serviços

Entre os elementos considerados, a média da prontidão é de 57%, o que sugere que, em média, mais da metade das estruturas estão preparadas para oferecer serviços de VIH pediátrico.

As estruturas apresentam diferentes níveis de prontidão. Por exemplo, 85% das estruturas oferecem serviços com xarope de cotrimoxazol ou comprimidos dispersíveis. No entanto, a prontidão para oferecer serviços com xarope de nevirapine é relativamente baixa, com apenas 42% das estruturas preparadas para isso (**Figura 78**).

**Mensagem chave:** É fundamental garantir que todas as estruturas estejam equipadas para fornecer uma gama completa de serviços pediátricos de VIH.

**Figura 78:** Percentagem da prontidão das estruturas em oferecer serviços de VIH pediátrico, Guiné-Bissau, 2023 (N =120)



### 12.2.3.2 .4 Prevenção da transmissão vertical do VIH (PTV)

A disponibilidade e prontidão dos serviços de PTV foi avaliada pela disponibilidade de elementos indicativos descritos no Quadro 18.

**Quadro 18:** Elementos indicativos para os serviços de transmissão vertical do VIH

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de PTV</li> <li>• Normas de aconselhamento sobre nutrição para lactantes e crianças</li> </ul>
Equipamento e infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala com privacidade visual e auditiva</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de testagem para VIH no local dos cuidados</li> <li>• Colecta de sangue em papel de filtro (DBS) para diagnóstico de VIH em recém-nascidos</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zidovudina xarope</li> <li>• Nevirapine xarope</li> </ul>

#### Disponibilidade dos serviços

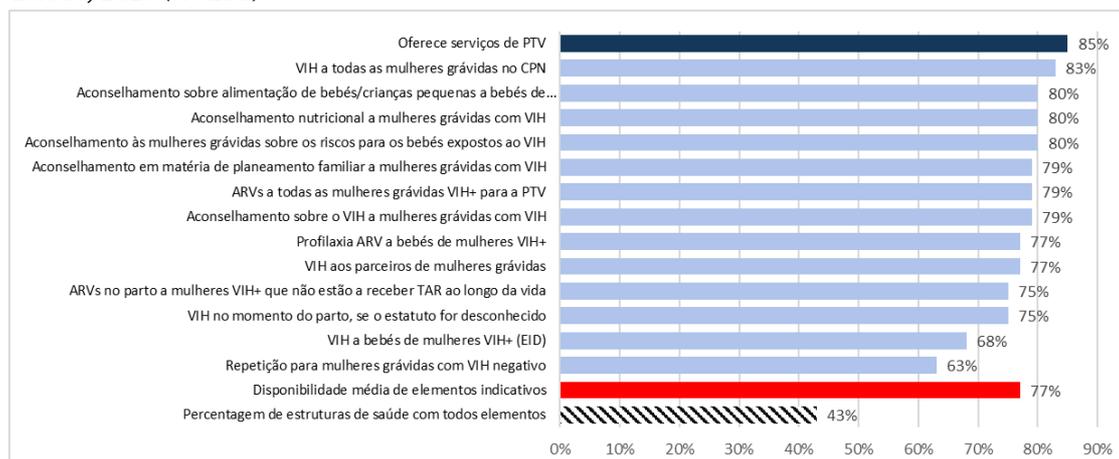
A disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de PTV indica diferentes níveis de preparação das Estruturas Sanitárias .

A percentagem média de disponibilidade de elementos indicativos é de 77%, o que sugere que, em média, a maioria das Estruturas Sanitárias está preparada para oferecer o PTV.

Algumas áreas específicas apresentam percentagens mais altas de disponibilidade, como o aconselhamento sobre o VIH a mulheres grávidas com VIH (79%), a oferta de ARVs a todas as mulheres grávidas VIH+ para a PTV (79%), e o aconselhamento nutricional a mulheres grávidas com VIH (80%). Áreas como a repetição para mulheres grávidas com VIH negativo (63%) apresentam percentagens mais baixas de disponibilidade (**Figura 79**).

**Mensagem chave:** É essencial garantir que todas as Estruturas Sanitárias estejam equipadas para oferecer uma gama completa de serviços de PTV,

**Figura 79:** Percentagem da disponibilidade de serviços de transmissão vertical do VIH, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



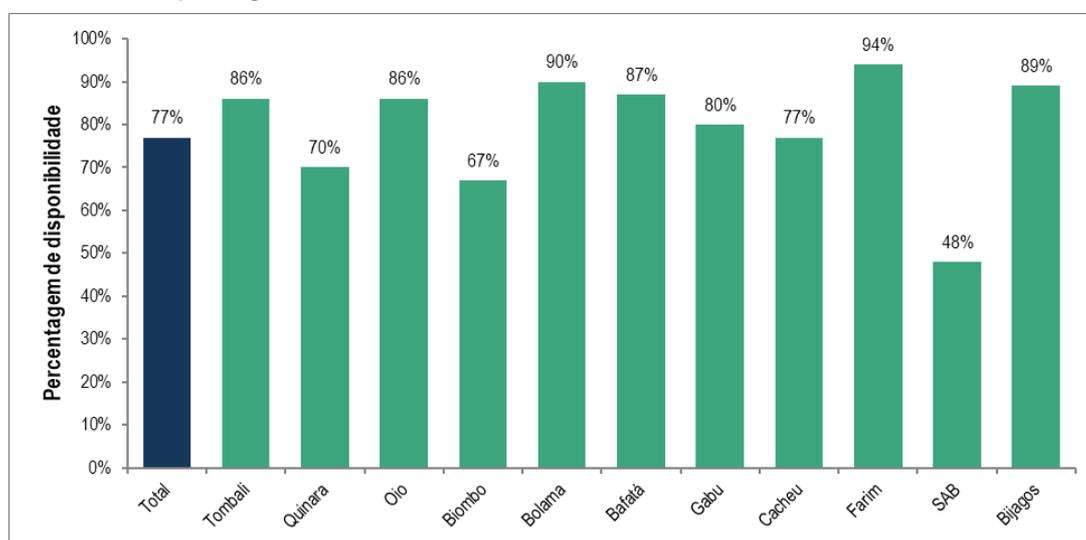
A média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de PTV por regiões revela uma variação significativa, a nível geral, a percentagem média de disponibilidade de elementos indicativos é de 77%, indicando que a maioria das Estruturas Sanitárias está relativamente bem preparada para oferecer serviços de PTV.

Algumas regiões apresentam percentagens especialmente altas de disponibilidade, como Farim (94%), Bolama (90%), Bafatá (87%) e Tombali (86%).

Por outro lado, regiões como SAB (48%), Biombo (67%) e Quinara (70%) mostram percentagens mais baixas de disponibilidade (**Figura 80**).

**Mensagem Chave:** É importante considerar as disparidades regionais ao planificar e implementar programas relacionados à prevenção da transmissão vertical do VIH.

**Figura 80:** Percentagem da disponibilidade média de serviços de prevenção da transmissão vertical do VIH por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### Prontidão dos Serviços

A prontidão das estruturas em prover serviços de PTV revela uma variedade em diferentes áreas-chave. A percentagem média de disponibilidade de elementos indicativos é de apenas 54%, o que sugere que as Estruturas Sanitárias podem enfrentar desafios significativos na preparação para fornecer serviços de PTV de qualidade.

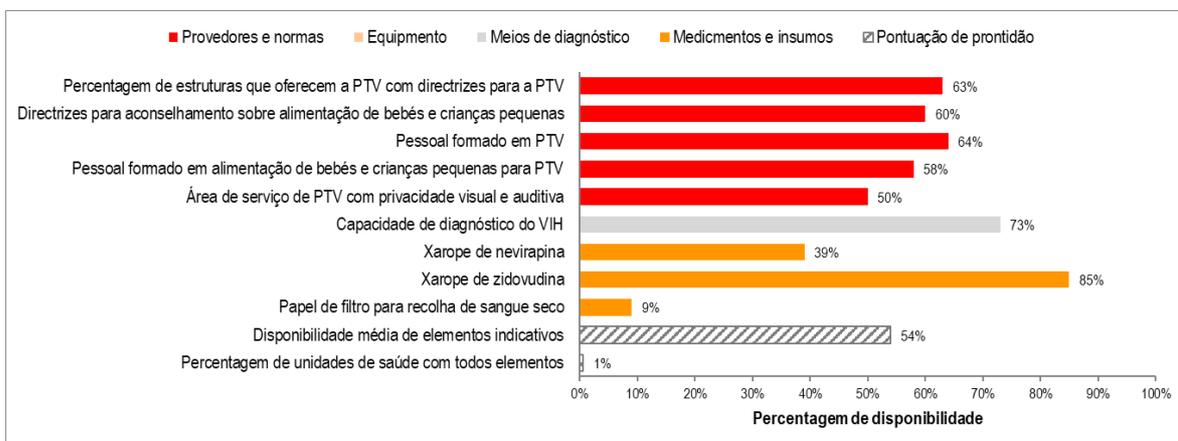
Entre os elementos considerados, destacam-se alguns aspetos críticos com percentagens mais baixas de prontidão. Por exemplo, apenas 39% das estruturas estão prontas para fornecer xarope de nevirapine. Além disso, a disponibilidade de papel de filtro para recolha de sangue seco é extremamente baixa, com apenas 9% das estruturas preparadas para essa função (**Figura 81**).

Por outro lado, alguns elementos apresentam percentagens mais altas de prontidão, como a capacidade de diagnóstico do VIH, com 73% das estruturas preparadas nesse aspeto, e a disponibilidade de xarope de zidovudine, com 85% de prontidão.

**Mensagem chave:** Há uma necessidade urgente de melhorar a prontidão das Estruturas Sanitárias para fornecer serviços de PTV em elementos representados com baixa percentagem.



**Figura 81:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de prevenção da transmissão vertical do VIH por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =127)



### 12.2.3.2.5 Infeções Sexualmente Transmissíveis (ITS)

A disponibilidade e prontidão dos serviços para ITS foi avaliada consoante os domínios e elementos indicativos descritos no Quadro 19 abaixo.

**Quadro 19:** Elementos indicativos para os serviços de Infeções Sexualmente Transmissíveis (ITS)

Domínio	Elementos indicativos
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de diagnóstico e tratamento de ITS</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de realizar testagem para sífilis no local</li> </ul>
Medicamento e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservativos masculinos</li> <li>• Metronidazol</li> <li>• Ciprofloxacina</li> <li>• Ceftriaxona inj.</li> </ul>

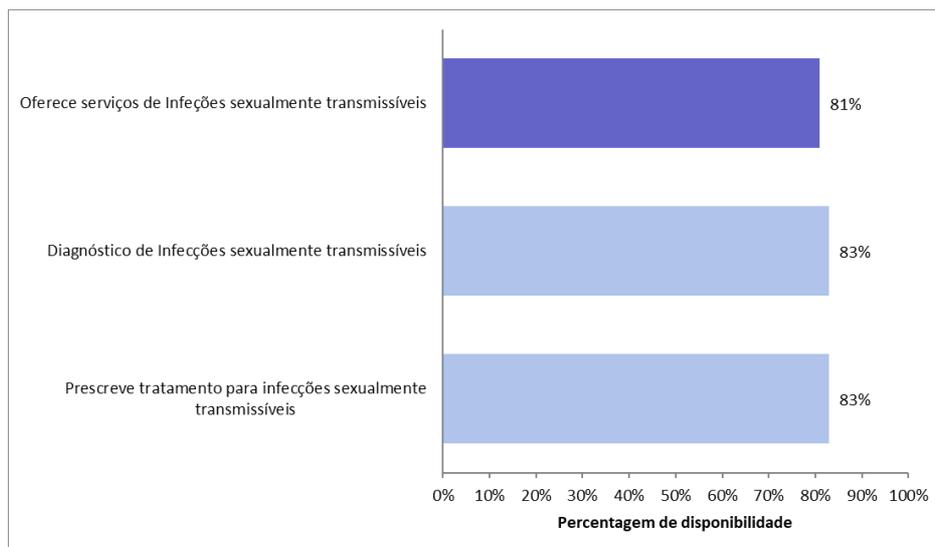
#### Disponibilidade de Serviços

A disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) revela percentagens positivas em áreas-chave relacionadas ao manejo dessas doenças.

Os resultados mostram que a grande maioria das Estruturas Sanitárias está preparada para lidar com ISTs. Cerca de 81% dessas estruturas oferecem serviços de ISTs, 83% têm capacidade para diagnosticar essas infeções e também prescrevem tratamento para as mesmas (**Figura 81**).

**Mensagem chave:** As Estruturas Sanitárias estão desempenhando um papel significativo na prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs. No entanto, é essencial continuar investindo em recursos e programas para melhorar ainda mais a capacidade de lidar com essas infeções.

**Figura 82:** Percentagem da disponibilidade dos elementos indicativos para os serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS), Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

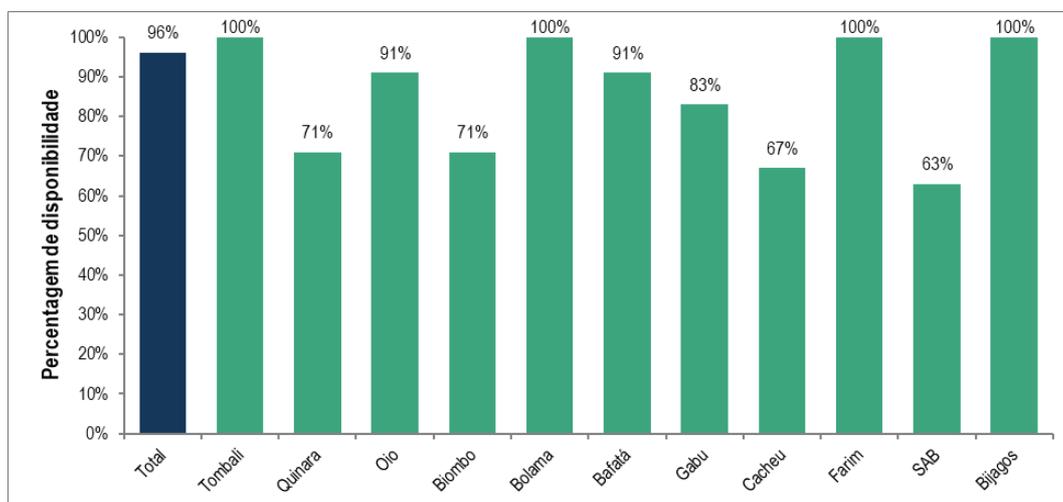


A média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS) por regiões revela uma variação significativa nos níveis de preparação das Estruturas Sanitárias em diferentes áreas geográficas.

A nível geral, a média da disponibilidade de elementos indicativos é de 82%, o que sugere uma boa capacidade das Estruturas Sanitárias em lidar com as ITS de forma abrangente. Algumas regiões mostram percentagens mais baixas de disponibilidade, como SAB e Cacheu, onde as Estruturas Sanitárias parecem enfrentar desafios na preparação para fornecer serviços de ITS, (Figura 83).

**Mensagem chave:** Embora haja áreas de sucesso na disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de ITS, ainda há disparidades regionais que precisam ser abordadas.

**Figura 83:** Percentagem média da disponibilidade de elementos indicativos para os serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS), Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



### Prontidão dos Serviços

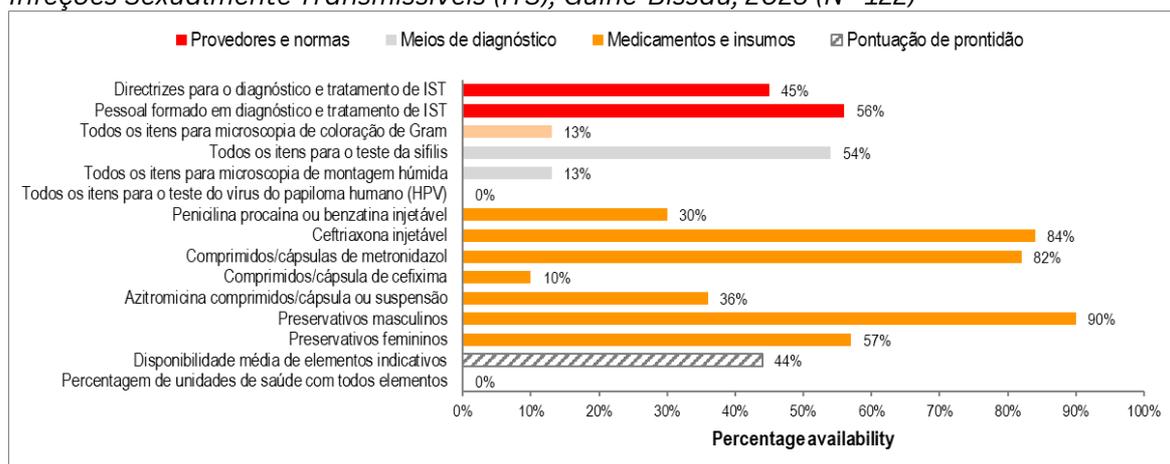
A média da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de ISTs é de apenas 44%, aspetos como diretrizes para o diagnóstico e tratamento de ISTs e pessoal formado nessa área têm percentagens relativamente baixas, com apenas 45% e 56%, respetivamente.

Itens como todos os itens para microscopia de coloração de Gram, teste da sífilis e teste do vírus do papiloma humano (HPV) também têm percentagens muito baixas, com 13%, 54% e 0%, respetivamente. De salientar que o HPV ainda não foi implementado no país sendo parte chave para saúde do adolescente foi mencionado neste relatório.

A penicilina procaína ou benzatina injetável e comprimidos/cápsulas de cefixima, apresentando percentagens preocupantemente baixas de disponibilidade, de apenas 30% e 10%, respetivamente.

**Mensagem chave:** Há uma necessidade urgente de investimentos e intervenções para melhorar a prontidão das Estruturas Sanitárias em fornecer serviços de ISTs.

**Figura 84:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ITS), Guiné-Bissau, 2023 (N =122)



## 12.4 VISÃO GERAL DE SERVIÇOS DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

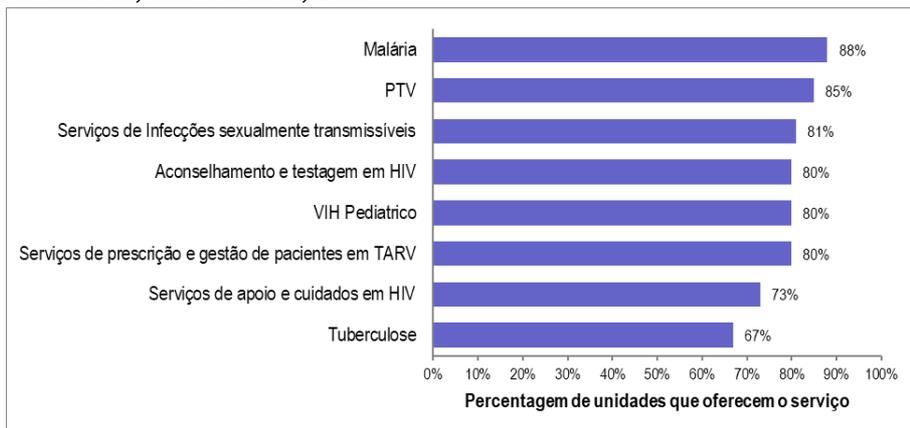
### Disponibilidade geral

A disponibilidade geral de serviços de doenças transmissíveis revela uma variedade de percentagens, destacando tanto áreas de sucesso quanto áreas que necessitam de melhorias:

**Destaques positivos:** Malária (88%), Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) (85%), serviços de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (81%) e o aconselhamento e testagem em VIH (80%).

**Áreas que requerem atenção adicional:** serviços de apoio e cuidados em VIH (73%) e serviços de Tuberculose (67%).

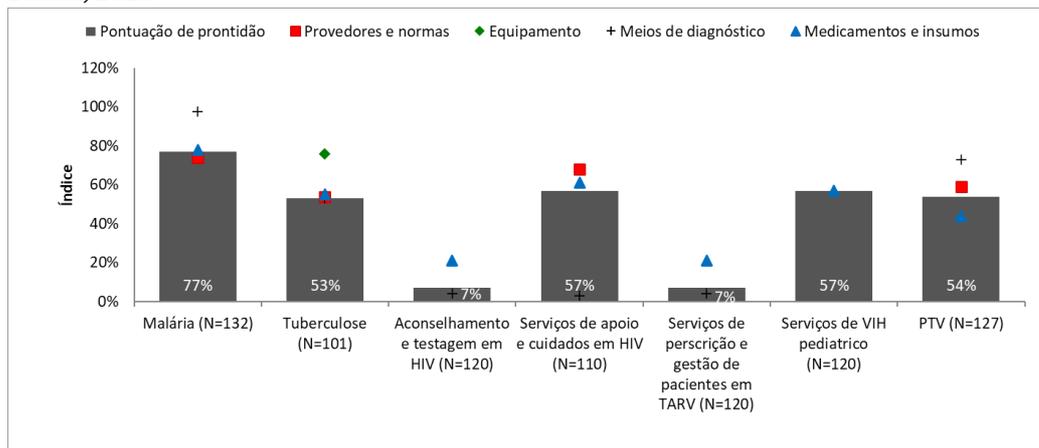
**Figura 85:** Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de Doenças Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023



### Prontidão geral

- **Malária:** A prontidão geral é de 77%, com boa prontidão em equipamentos e meios de diagnóstico (98% e 78%, respetivamente), enquanto a prontidão em provedores e normas é ligeiramente menor, com 74%.
- **Tuberculose:** A prontidão é relativamente baixa em todas as áreas, com pontuações variando entre 53% e 76%.
- **VIH:** Os serviços de aconselhamento e testagem têm baixa prontidão em meios de diagnóstico, com 4%, enquanto os serviços de apoio e cuidados apresentam uma pontuação de 57%. Os serviços de prescrição e gestão de pacientes em TARV também têm baixa prontidão em meios de diagnóstico, com 4%. Os serviços de VIH pediátrico têm uma prontidão moderada, com uma pontuação geral de 57%.
- **Prevenção da Transmissão Vertical (PTV):** Apresenta uma prontidão razoável em meios de diagnóstico, com 73%, mas uma pontuação geral de prontidão de 54%.
- **Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs):** Apresentam uma prontidão moderada em provedores e normas e meios de diagnóstico, mas uma prontidão relativamente baixa em equipamentos e medicamentos, com uma pontuação geral de 44%.

**Figura 86:** Percentagem da prontidão geral dos serviços de Doenças Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023



## 12. 5 SERVIÇOS DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

### 12. 5.1 Manejo de Doenças Cardiovasculares

A avaliação do índice de prontidão de serviços para doenças cardiovasculares foi realizada mediante a verificação da disponibilidade de elementos indicativos em diferentes dimensões, incluindo normas, equipamentos, medicamentos e insumos, conforme detalhado no Quadro 20.

Essa abordagem permitiu uma análise abrangente da preparação das Estruturas Sanitárias para fornecer cuidados relacionados às doenças cardiovasculares, destacando áreas de força e áreas que requerem melhorias.

**Quadro 20:** Elementos indicativos para os serviços de manejo de doenças cardiovasculares

DOMÍNIOS	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas para diagnóstico e gestão de doenças cardiovasculares</li></ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esfigmomanómetro (aparelho de medição de pressão arterial)</li><li>• Balança para adultos</li><li>• Oxigénio</li></ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina (IECA)</li><li>• Hidroclortiazida cp. ou diurético tiazídico alternativo</li><li>• Beta bloqueador cp.</li><li>• Bloqueador de canais de cálcio</li><li>• Aspirina</li><li>• Metformina</li></ul>

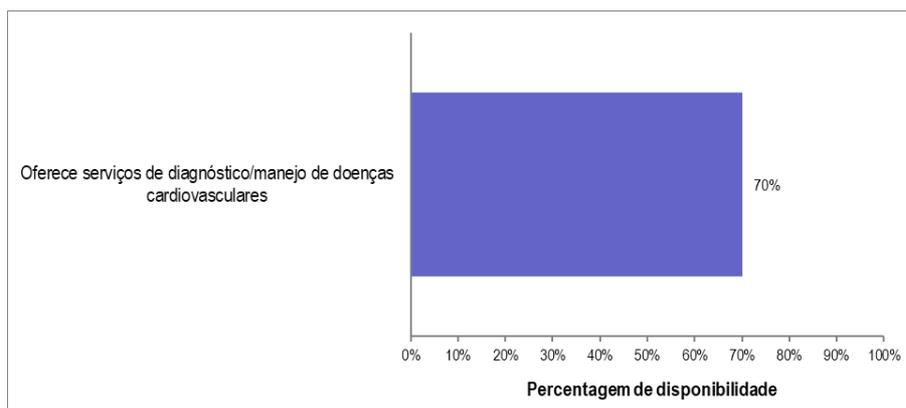
### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de serviços de doenças cardiovasculares apresenta uma média global de 70% de disponibilidade (Figura 83). Destacam-se as regiões com as percentagens mais altas de disponibilidade, como Tombali, com 84%, Gabu, com 86%, e as ilhas Bijagos e Farim, ambas com 100%.

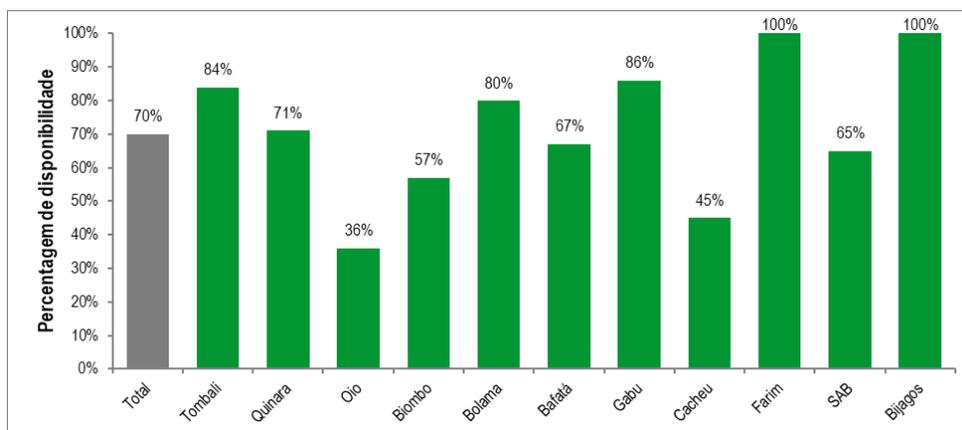
Algumas regiões apresentam percentagens mais baixas de disponibilidade, como Oio, com apenas 36%, e Cacheu, com 45%. Esses números indicam desafios significativos nessas regiões (Figura 87).

**Mensagem chave:** Embora haja áreas de sucesso na disponibilidade de serviços de doenças cardiovasculares, como Tombali, Gabu, e as ilhas Bijagos e Farim, ainda há disparidades regionais que precisam ser abordadas.

**Figura 87:** Percentagem da disponibilidade de serviços de Doenças Não Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



**Figura 88:** Percentagem da disponibilidade de serviços de Doenças Não Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



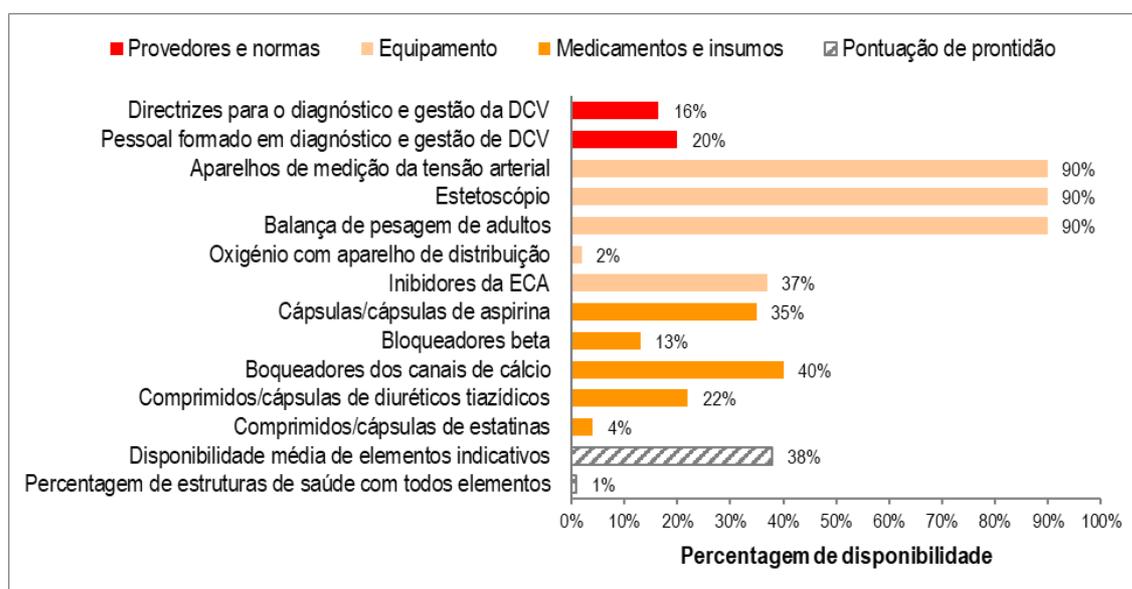
### Prontidão dos Serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias para oferecer serviços de doenças cardiovasculares (DCV) revela desafios significativos. Em relação às diretrizes e ao pessoal formado em diagnóstico e gestão de DCV, as percentagens são particularmente baixas, com apenas 16% e 20%, respetivamente.

As Estruturas Sanitárias mostram maior prontidão na disponibilidade de aparelhos de medição da tensão arterial, estetoscópios e balanças de pesagem de adultos é alta, todas com 90% (**Figura 89**).

**Mensagem chave:** Há uma necessidade de desenvolvimento e implementação de diretrizes adequadas, o treinamento do pessoal de saúde, e o fornecimento adequado de equipamentos e medicamentos essenciais.

**Figura 89:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias e prover serviços para doenças cardiovasculares, Guiné-Bissau, 2023 (N =105)



## 12. 5.2 Diagnóstico e gestão de diabetes

O índice de prontidão dos serviços para diagnóstico e manejo de Diabetes foi determinado considerando apenas as Estruturas Sanitárias que oferecem esses serviços e os elementos indicativos definidos no Quadro 21.

Este índice oferece uma medida da prontidão dessas estruturas em fornecer cuidados adequados para pacientes com Diabetes. A inclusão apenas das unidades que oferecem esses serviços garante uma avaliação mais precisa da prontidão específica para o diagnóstico e manejo dessa condição específica.

**Quadro 21:** Elementos indicativos para os serviços de Manejo das diabetes

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de diagnóstico e tratamento de diabetes</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esfigmomanómetro</li> <li>• Balança para adulto</li> <li>• Glucómetro</li> </ul>
Capacidade diagnóstica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Glicemia</li> <li>• Proteinúria</li> <li>• Cetonúria</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metformina</li> <li>• Glucose</li> <li>• Hipertónica</li> </ul>

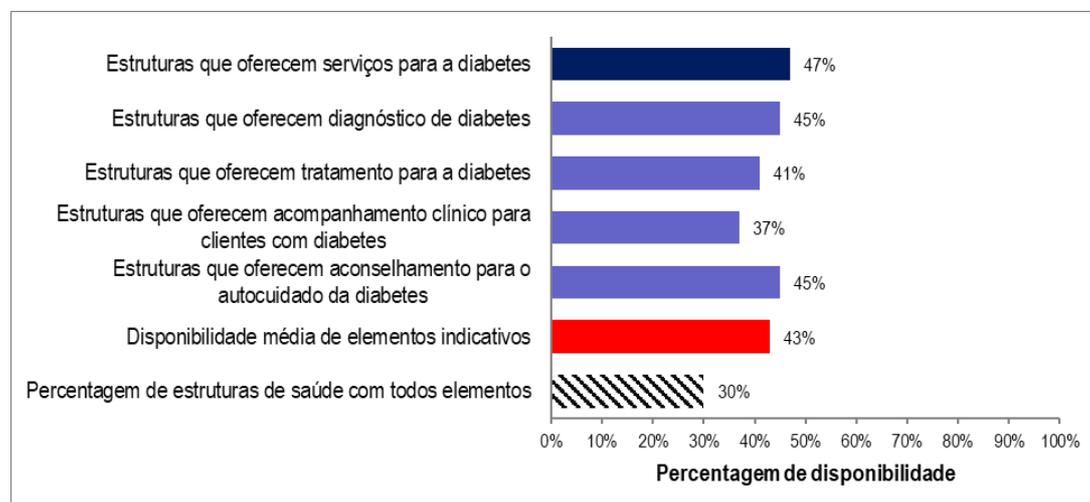
### Disponibilidade dos serviços

A nível nacional, apenas 47% das Estruturas Sanitárias oferecem serviços para a diabetes. A disponibilidade de diagnóstico, tratamento, acompanhamento clínico e aconselhamento para o autocuidado da diabetes é relativamente baixa, variando entre 37% e 45%.

A disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de manejo da diabetes é de apenas 43%, e apenas 30% das Estruturas Sanitárias têm todos os elementos necessários para oferecer um cuidado abrangente para essa condição (**Figura 90**).

**Mensagem chave:** Esses dados ressaltam a necessidade urgente de melhorias na disponibilidade e qualidade dos serviços de manejo da diabetes.

**Figura 90:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de manejo de diabetes, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



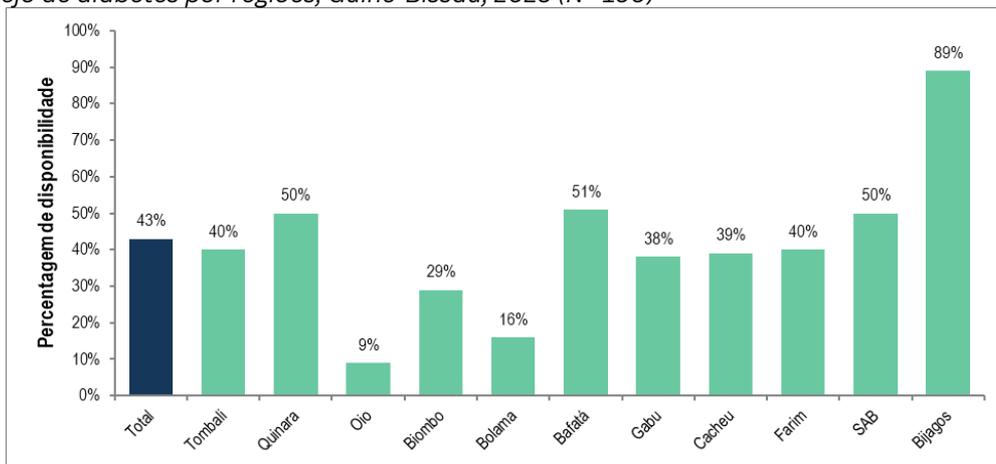
A média da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de manejo das diabetes varia significativamente entre as diferentes regiões.

Destacam-se as regiões com as percentagens mais altas de disponibilidade, como Bijagos, com 89%, e Quinara e Bafatá, ambas com 50% (Isso sugere uma boa prontidão).

Algumas regiões apresentam percentagens mais baixas de disponibilidade, como Oio, Bolama e Farim, com apenas 9%, 16% e 40%, respetivamente (indicam desafios significativos nessas regiões específicas), **(Figura 91)**.

**Mensagem chave:** Embora algumas regiões demonstrem uma prontidão relativamente alta em prover serviços de manejo das diabetes, há disparidades regionais que precisam ser abordadas.

**Figura 91:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de manejo de diabetes por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



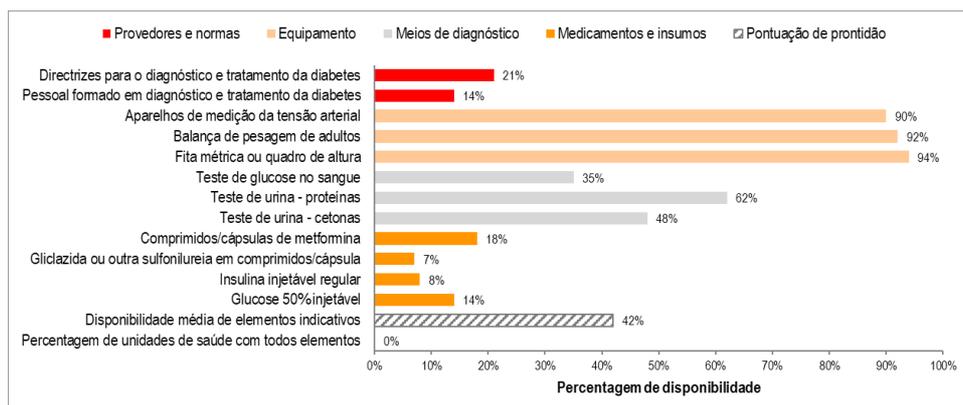
### Prontidão dos serviços

As percentagens mais altas de prontidão são observadas nos equipamentos de medição, como aparelhos de medição da tensão arterial (90%), balança de pesagem de adultos (92%) e fita métrica ou quadro de altura (94%). (Isso sugere uma boa disponibilidade de equipamentos essenciais). Elementos como diretrizes para o diagnóstico e tratamento da diabetes (21%) e pessoal formado em diagnóstico e tratamento da diabetes (14%) são significativamente mais baixas.

Além disso, a disponibilidade de medicamentos e insumos essenciais para o tratamento da diabetes é muito baixa, apenas 18% das estruturas têm comprimidos/cápsulas de metformina, e apenas 7% têm gliclazida ou outra sulfonilurea em comprimidos/cápsula. A disponibilidade de insulina injetável regular é ainda menor, com apenas 8% **(Figura 92)**.

**Mensagem Chave:** Há uma necessidade crítica de melhorias na disponibilidade de diretrizes, capacitação de pessoal e fornecimento de medicamentos e insumos essenciais.

**Figura 92:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de manejo de diabetes, Guiné-Bissau, 2023 (N =71)



### 12. 5.3 Manejo de Doenças Respiratórias Crônicas (DRC)

A avaliação do índice de prontidão de serviços para doenças respiratórias crônicas foi realizada com base na análise dos elementos indicativos em diferentes dimensões, incluindo normas, equipamentos, medicamentos e insumos médicos, conforme detalhado no Quadro 22. Essa abordagem permitiu uma avaliação abrangente da prontidão das Estruturas Sanitárias para fornecer cuidados relacionados a doenças respiratórias crônicas, identificando áreas de força e áreas que necessitam de melhorias.

**Quadro 22:** Elementos indicativos para os serviços de Doenças respiratorias Crônicas

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Normas para diagnóstico e gestão de doenças respiratórias crônicas</li></ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estetoscópio</li><li>• Aparelho de Espirometria</li><li>• Mascaras de inalação e oxigénio</li></ul>
Medicamentos e insumos medicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Salbutamol inalável</li><li>• Beclometazona inalável</li><li>• Prednisolona</li><li>• Hidrocortisona</li><li>• Epinefrina</li></ul>

#### Disponibilidade dos serviços

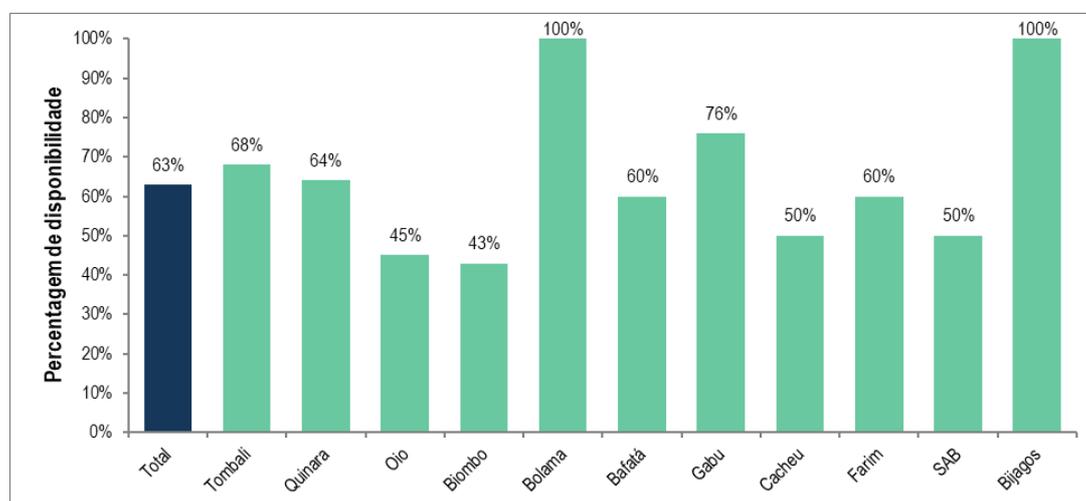
A nível nacional, a média de disponibilidade é de 63%, o que indica que a maioria das regiões oferece serviços para diagnóstico e/ou manejo de doenças respiratórias crônicas.

As regiões de Bolama e Bijagós se destacam com 100% de disponibilidade, sugerindo uma boa preparação nessas áreas para lidar com doenças respiratórias crônicas.

Por outro lado, regiões como Biombo (43%) e Oio (45%) apresentam percentagens mais baixas, indicando possíveis deficiências na disponibilidade de serviços nessas áreas (**Figura 93**).

**Mensagem chave:** Embora a maioria das regiões ofereça serviços para doenças respiratórias crônicas, há variações significativas entre elas. Essas disparidades destacam a importância de abordar as lacunas existentes para garantir um acesso equitativo e adequado a esses serviços.

**Figura 93:** Percentagem da disponibilidade de serviços de manejo de doenças respiratórias crônicas por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)



## Prontidão dos serviços

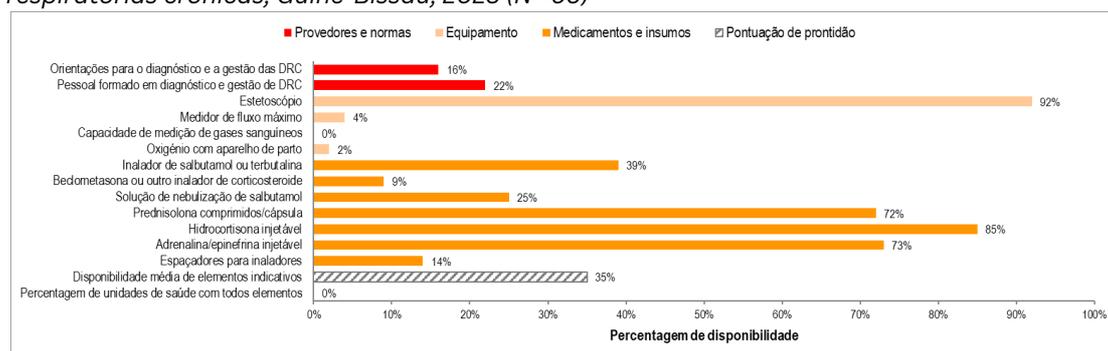
As percentagens mais altas de prontidão para o manejo de doenças respiratórias crónicas estão relacionadas aos provedores e normas, com 16%, e ao pessoal formado em diagnóstico e gestão de DRC, com 22%. No entanto, essas percentagens ainda são relativamente baixas, destacando a necessidade de mais orientações e capacitação para os profissionais de saúde.

Em termos de equipamento, o estetoscópio apresenta uma alta disponibilidade, com 92%, enquanto o medidor de fluxo máximo e a capacidade de medição de gases sanguíneos têm percentagens muito baixas, com 4% e 0%, respetivamente.

A disponibilidade de medicamentos e insumos também varia, com prednisolone em comprimidos/cápsula e hydrocortisone injetável apresentando altas percentagens, de 72% e 85%, respetivamente. No entanto, outros medicamentos e insumos essenciais, como inalador de salbutamol ou terbutaline e espaçadores para inaladores, têm disponibilidades mais baixas, com 39% e 14% (**Figura 94**)

**Mensagem Chave:** destacam a necessidade de melhorias na disponibilidade de orientações, capacitação de pessoal, equipamentos, medicamentos e insumos para garantir uma prontidão mais abrangente e eficaz no manejo de doenças respiratórias crónicas em todas as Estruturas Sanitárias.

**Figura 94:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para o manejo de doenças respiratórias crónicas, Guiné-Bissau, 2023 (N =95)

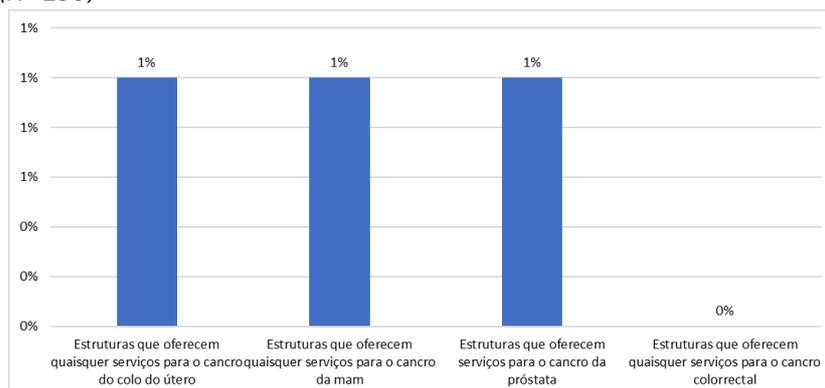


## 12. 5.4 Manejo de Câncer do Colo do Útero (CCU)

Em todo o país apenas 1% das estruturas oferecem quaisquer serviços para o câncer do colo do útero, câncer da mama, câncer da próstata e nenhuma estrutura oferece serviços para o câncer colorretal. Isso sugere uma possível falta de recursos, capacitação e infra-estruturas adequada para lidar com esses tipos específicos de câncer.

**Mensagem-chave:** É crucial aumentar os esforços para melhorar a disponibilidade de serviços de câncer, incluindo prevenção, deteção precoce, tratamento e apoio aos pacientes.

**Figura 94:** Percentagem da disponibilidade de quaisquer serviços de rastreio do Câncer, Guiné-Bissau, 2023 (N =150)

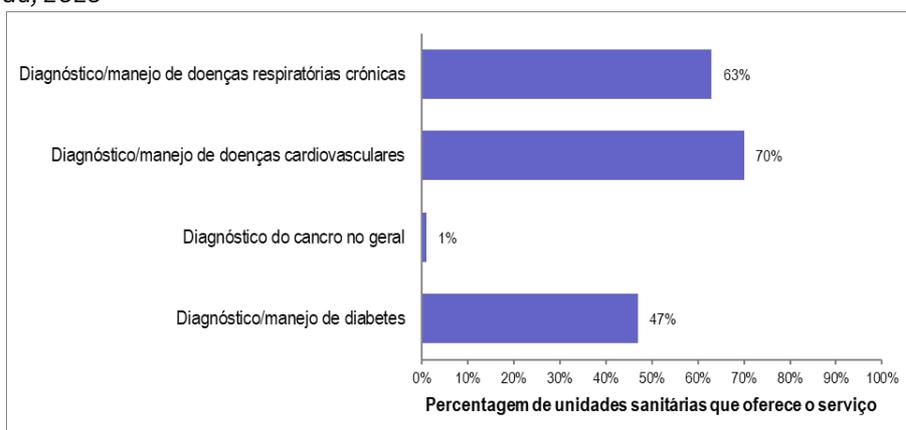


## 12.5.5 VISÃO GERAL DE SERVIÇOS DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

### Disponibilidade geral

- **Doenças cardiovasculares:** têm uma das maiores disponibilidades, com uma taxa de 70%.
- **Doenças respiratórias crônicas:** mostram disponibilidades mediana, com taxas de 63%.
- **Diabetes:** mostram disponibilidades mediana, com taxas de 47%.
- **Câncer:** Apresenta uma disponibilidade muito baixa, com apenas 1% das estruturas oferecendo serviços.

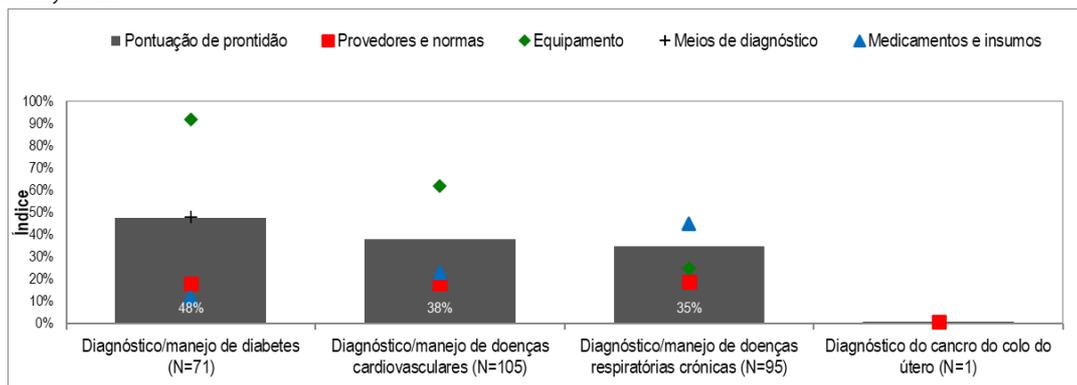
**Figura 95:** Percentagem da disponibilidade geral dos serviços de Doenças Não Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023



### Prontidão geral

- **Diabetes:** a prontidão é relativamente baixa em todas as áreas avaliadas, variando de 12% a 92%. No entanto, o equipamento tem uma disponibilidade notável, com 92%.
- **Doenças cardiovasculares:** O equipamento apresenta uma boa disponibilidade (62%), a prontidão em provedores e normas e em meios de diagnóstico é relativamente baixa (18% e 23%, respetivamente).
- **Doenças respiratórias crônicas:** A prontidão é mais equilibrada, com pontuações moderadas em provedores e normas, equipamento e meios de diagnóstico, variando de 19% a 45%.
- **Câncer:** a prontidão é extremamente baixa em todos os aspetos, com apenas 1%.

**Figura 96:** Percentagem da prontidão geral dos serviços de Doenças Transmissíveis, Guiné-Bissau, 2023



### 13. SAÚDE MENTAL E NEUROLÓGICOS

Os serviços de saúde mental e condições neurológicas foram avaliados com base nos elementos indicativos do quadro 23.

**Quadro 23:** Elementos indicativos para os serviços de saúde mental e neurológica

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas e pessoal formado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas para diagnóstico e gestão de doenças mentais e neurológicas</li> </ul>
Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estetoscópio e Esfigmomanómetro;</li> <li>• Eletroencefalograma (EEG)</li> </ul>
Meios de diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes neuropsicológicos e de avaliação psiquiátrica</li> </ul>
Medicamentos e insumos médicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antidepressivos (sertralina, fluoxetina, e escitalopram)</li> <li>• Antipsicóticos ( risperidona, olanzapina e quetiapina)</li> <li>• Estabilizadores de humor ( lítio, ácido valproico e carbamazepina)</li> <li>• Ansiolíticos (lorazepam, clonazepam e diazepam)</li> <li>• Anticonvulsivantes (lamotrigina, fenitoína e gabapentina)</li> <li>• Metilfenidato e o lisdexanfetamina</li> </ul>

#### Disponibilidade dos Serviços

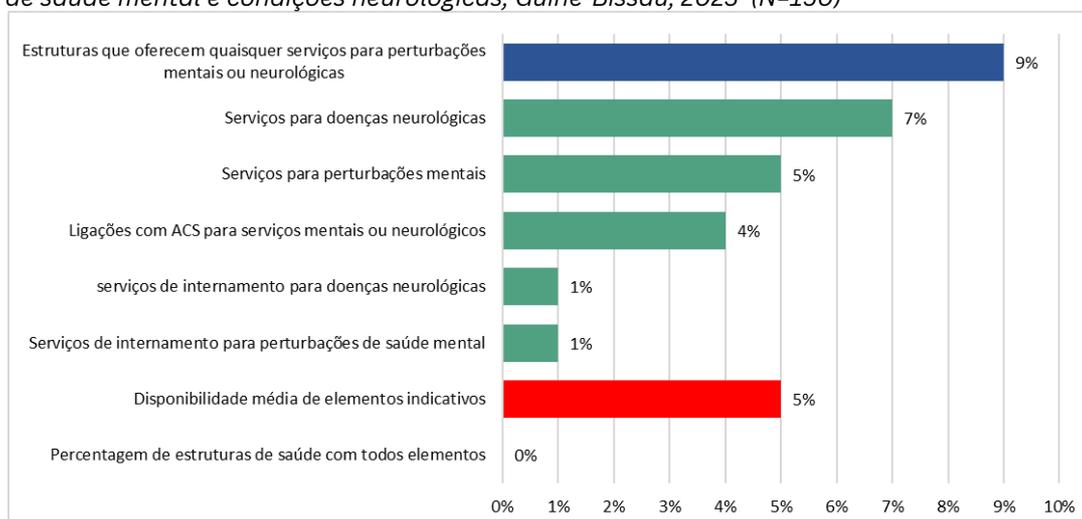
Apenas 9% das estruturas oferecem quaisquer serviços para perturbações mentais ou neurológicas.

A disponibilidade de elementos indicativos é baixa, com apenas 5% e, apenas 1% das estruturas oferecem serviços de internamento para perturbações de saúde mental e doenças neurológicas.

Embora um número um pouco maior de estruturas ofereça serviços para perturbações mentais (5%) e doenças neurológicas (7%), ainda assim há uma lacuna considerável na disponibilidade de serviços especializados nessas áreas (**Figura 97**).

**Mensagem Chave:** Os resultados destacam a importância de políticas de saúde mental e neurológica mais completos.

**Figura 97:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de saúde mental e condições neurológicas, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



### Prontidão de serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de saúde mental e neurológica é baixa, com apenas 14% de disponibilidade média de elementos indicativos.

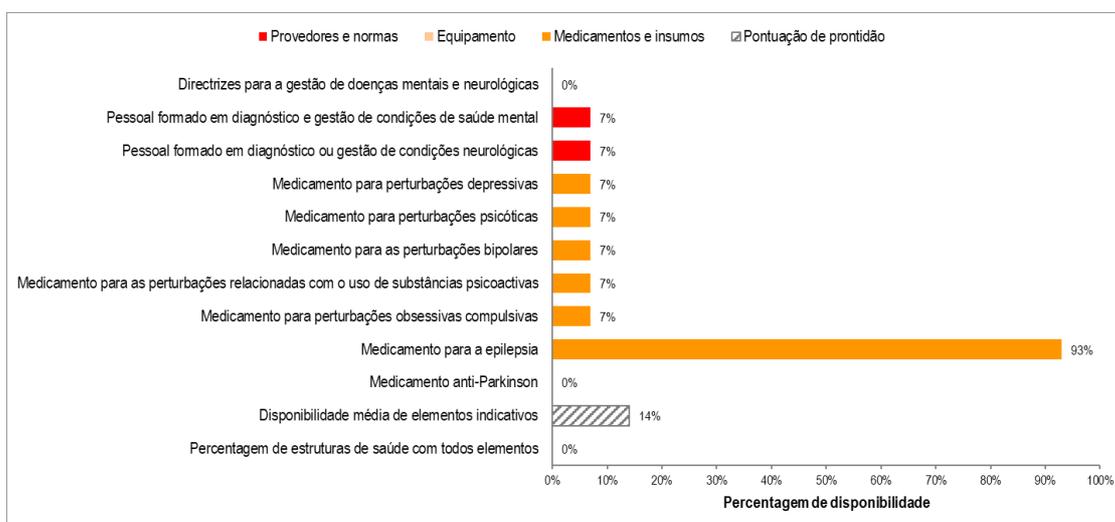
Nenhuma das Estruturas Sanitárias avaliadas possui todos os elementos necessários, destacando uma lacuna crítica na capacidade das Estruturas Sanitárias em fornecer serviços abrangentes nesses campos.

A disponibilidade de diretrizes para a gestão de doenças mentais e neurológicas é baixa, com 0% das estruturas oferecendo esse recurso crucial. Além disso, a percentagem de pessoal formado em diagnóstico e gestão de condições de saúde mental e neurológica também é bastante baixa, com apenas 7%.

Em contrapartida, a disponibilidade de medicamentos para a epilepsia é relativamente alta, com 93%. Não há disponibilidade de medicamento anti-Parkinson em nenhuma das estruturas avaliadas (Figura 98).

**Mensagem Chave:** Os resultados destacam a necessidade urgente de investimentos e intervenções para fortalecer a prontidão das Estruturas Sanitárias na prestação de serviços de saúde mental e neurológica.

**Figura 98:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de saúde mental e condições neurológicas, Guiné-Bissau, 2023 (N=14)



## 14. SERVIÇOS CIRÚRGICOS

A melhoria da eficácia, segurança e equidade na prestação de serviços cirúrgicos é uma prioridade essencial na área da saúde. A disponibilidade de procedimentos cirúrgicos básicos é fundamental para atender às necessidades da comunidade e pode ser viável em Estruturas Sanitárias de nível primário. No entanto, para cirurgias mais complexas, que exigem recursos humanos altamente especializados e instalações bem equipadas, é necessária a infraestrutura adequada, geralmente encontrada em hospitais regionais ou de nível de referência superior.

A avaliação concentrou-se nos serviços cirúrgicos básicos e completo, considerando a importância de abordar todas as necessidades cirúrgicas, desde procedimentos simples até intervenções mais complexas.

O Quadro 24 abaixo lista os elementos indicativos na avaliação de provisão de serviços cirúrgicos básicos

**Quadro 24: Elementos indicativos para os serviços de cirurgia básicos**

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	Normas de cuidados cirúrgicos básicos
Equipamento e insumos	Afastador cirúrgico Tesouras cirúrgicas Aspirador Bisturi Desinfetante para pele Fios para sutura Garrote Ketamina Oxigénio Porta agulhas Ambu para adultos e pediátrico Sondas Nasogástricas

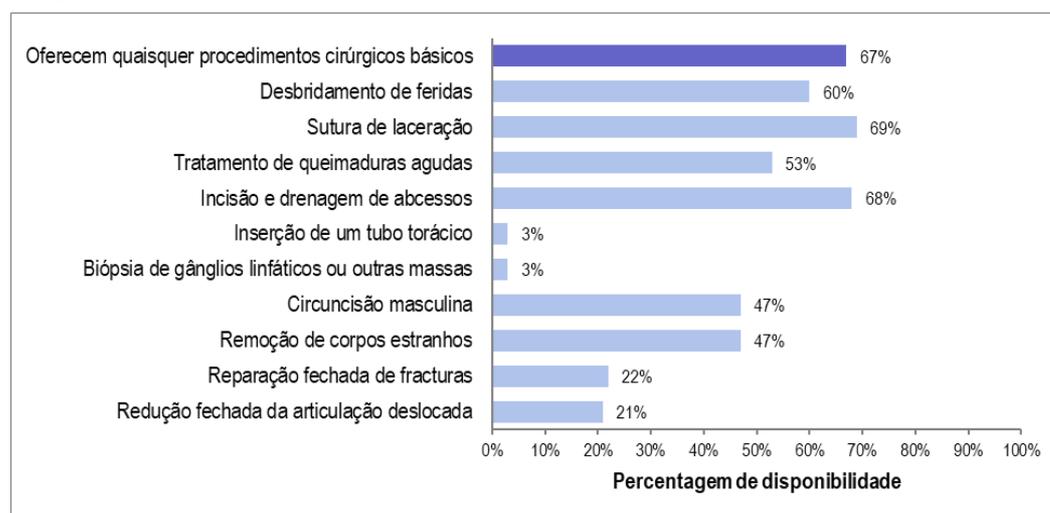
### Disponibilidade dos serviços

Em geral, os procedimentos cirúrgicos como sutura de laceração (69%), incisão e drenagem de abscessos (68%) e desbridamento de feridas (60%) têm uma disponibilidade relativamente alta. Isso sugere que muitas Estruturas Sanitárias estão equipadas e têm pessoal capacitado para realizar esses procedimentos básicos.

Procedimentos como inserção de um tubo torácico (3%) e biópsia de gânglios linfáticos ou outras massas (3%) têm uma disponibilidade muito baixa (**Figura 99**).

**Mensagem Chave:** Os resultados destacam a importância de identificar áreas de necessidade e investir em recursos e capacitação para garantir que estruturas do nível primário (A e B), secundários e terciários tenham acesso a cuidados cirúrgicos essenciais quando necessário.

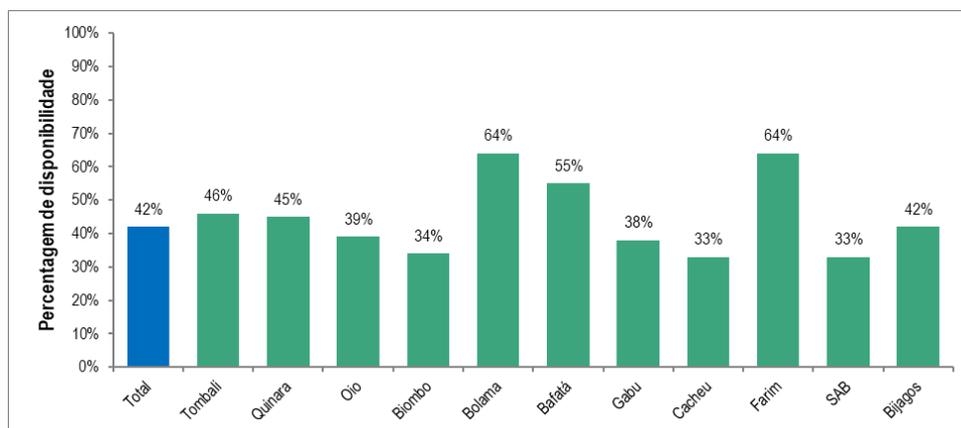
**Figura 99:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia básico, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



A disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia básica varia entre as regiões. As regiões com as percentagens mais altas são Bolama (64%) e Farim (64%), enquanto as mais baixas são Cacheu (33%) e SAB (33%) (**Figura 100**).

**Mensagem chave:** Essa variação destaca a necessidade de uma abordagem diferenciada para melhorar a disponibilidade de serviços cirúrgicos básicos, garantindo que todas as regiões tenham acesso adequado a cuidados cirúrgicos essenciais.

**Figura 100:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia básica por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)

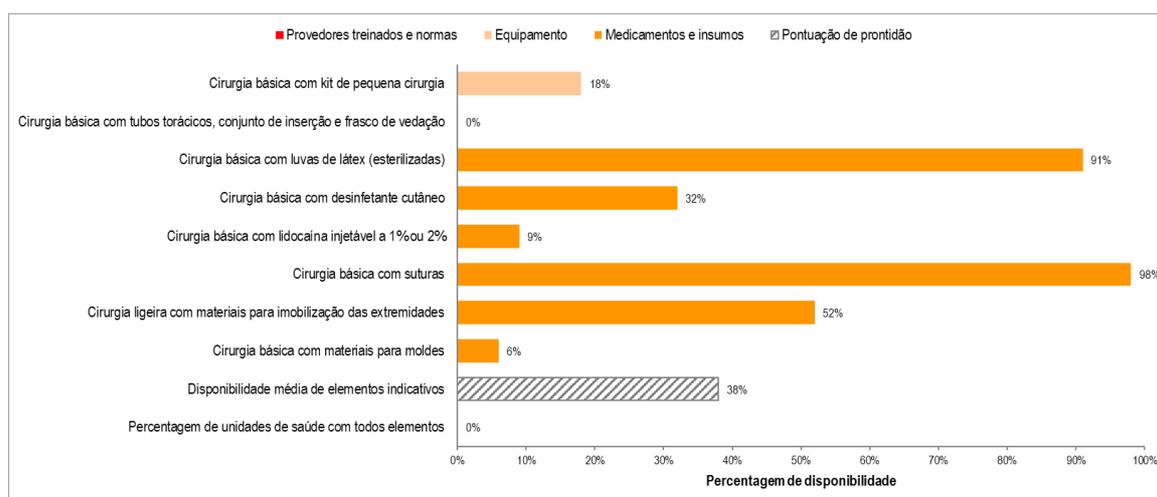


### Prontidão dos serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de cirurgia básica varia consideravelmente, com a disponibilidade média de todos os elementos indicativos sendo de 38%. Algumas áreas mostram uma alta disponibilidade de elementos, como luvas de látex esterilizadas (91%) e suturas (98%), o que é essencial para a realização de procedimentos cirúrgicos básicos. No entanto, a disponibilidade de outros itens importantes, como lidocaína injetável (9%) e desinfetante cutâneo (32%), é significativamente mais baixa (**Figura 101**).

**Mensagem chave:** Esses resultados ressaltam a necessidade de melhorias na disponibilidade de equipamentos, medicamentos e insumos essenciais para cirurgia básica.

**Figura 101:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de cirurgia básica, Guiné-Bissau, 2023 (N=101)



## 15. SERVIÇOS CIRÚRGICOS COMPLETOS

Os Hospitais regionais, nacionais de referência deveriam prover uma vasta e mais abrangente capacidade cirúrgica comparados com as estruturas do nível de atenção primário (Tipo A). A avaliação baseia-se em elementos indicativos para prover serviços cirúrgicos compreensivos que estão listados no Quadro 25 abaixo.

**Quadro 25: Elementos indicativos para os serviços de cirurgia básicos**

DOMÍNIO	ELEMENTOS INDICATIVOS
Normas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais e normas para gestão integrada de casos emergência</li> <li>• Provedores de cirurgia</li> <li>• Provedores de anestesia</li> </ul>
Equipamento e insumos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oxigénio</li> <li>• Equipamento para anestesia</li> <li>• Agulha espinhal</li> <li>• Aspirador</li> <li>• Capacidade de administração de anestesia geral</li> <li>• Capacidade de administração de anestesia espinhal</li> </ul>

### Disponibilidade dos serviços

A disponibilidade de serviços cirúrgicos compreensivos varia nas Estruturas Sanitárias que deveriam prover estes serviços, com uma alta disponibilidade para procedimentos como cesariana (82%) e laparotomia (64%). No entanto, procedimentos menos comuns, como cirurgia de furo (9%) e craniotomia (0%), têm disponibilidades mais baixas (**Figura 102**).

**Mensagem Chave:** Necessidade de melhorias na infra-estruturas e na capacidade das Estruturas Sanitárias para realizar uma ampla gama de procedimentos cirúrgicos complexos.

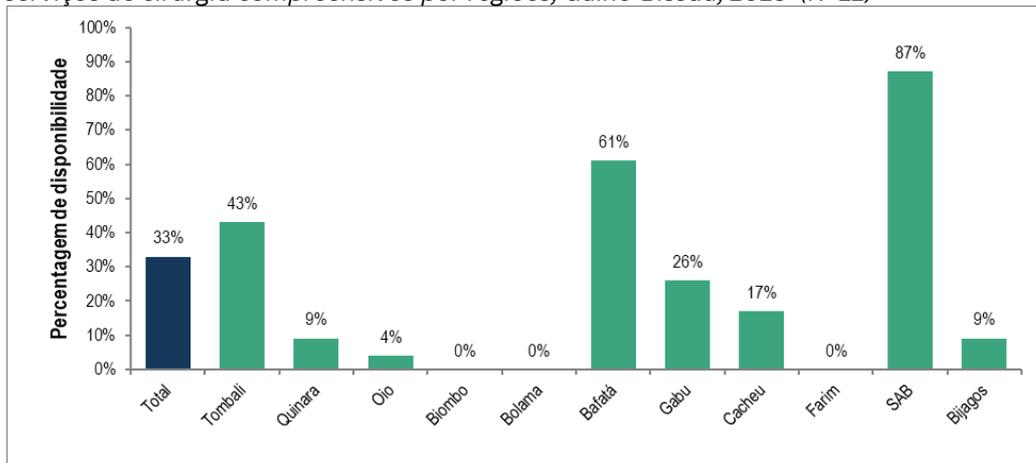
**Figura 102:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia compreensivos, Guiné-Bissau, 2023 (N=11)



A disponibilidade média de elementos indicativos para fornecer serviços de cirurgia compreensivos é de 33%, com variações significativas por região. Destaca-se a região de SAB, com uma alta disponibilidade de 87%, enquanto regiões como Biombo, Bolama e Farim têm disponibilidade de elementos indicativos de 0%, apontando para desafios significativos (Figura 103).

**Mensagem chave:** os resultados ressaltam a necessidade de medidas específicas para melhorar a disponibilidade de recursos e a prontidão das Estruturas Sanitárias em diferentes regiões para fornecer cirurgias abrangentes.

**Figura 103:** Percentagem da disponibilidade média de elementos indicativos para prover serviços de cirurgia compreensivos por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=11)



#### Prontidão dos serviços

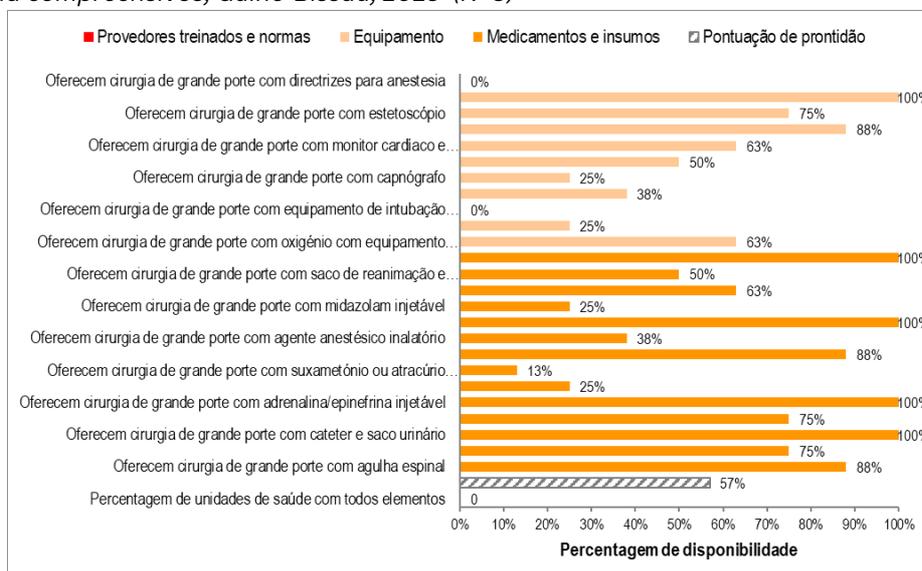
A prontidão das Estruturas Sanitárias para fornecer cirurgias completas varia, com uma disponibilidade média de elementos indicativos de 57%.

Equipamentos como aparelho de medição da tensão arterial (100%) e termômetro (88%) têm altas disponibilidades, enquanto outros, como conjunto de cricotiroidotomia (25%) e equipamento de intubação pediátrica (0%), têm disponibilidades mais baixas.

Embora medicamentos como atropina (100%) e diazepam injetável (100%) sejam amplamente disponíveis, outros, como midazolam injetável (25%) e suxametônio ou atracúrio injetável (13%), têm disponibilidade mais limitada (Figura 104).

**Mensagem chave:** Os resultados destacam a necessidade de garantir uma disponibilidade abrangente de equipamentos e medicamentos essenciais para cirurgias de grande porte.

**Figura 104:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de cirurgia compreensivos, Guiné-Bissau, 2023 (N=8)



## 16. ATENDIMENTO A CASOS DE VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO

A violência baseada no gênero é uma das manifestações das relações desiguais de poder entre homens e mulheres para além de constituir uma grave violação dos direitos humanos. A mesma pode ser de homem para mulher como de mulher para homem e entre pessoas do mesmo sexo.

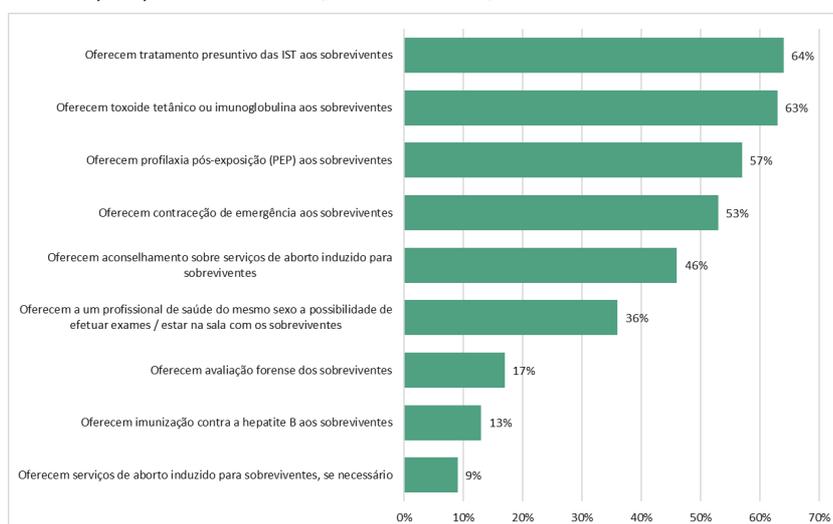
A violência perpetrada por homens contra a mulher e rapariga tem merecido particular atenção devido a alta incidência.

### 16.1 SOBREVIVENTES DE VIOLÊNCIA SEXUAL OU POR PARCEIRO ÍNTIMO

A disponibilidade de serviços para sobreviventes de violação, violência sexual ou violência por parceiro apresenta uma ampla variação. Enquanto tratamentos como a profilaxia pós-exposição e o tratamento presuntivo das ISTs têm altas taxas de disponibilidade, com 57% e 64%, respetivamente, serviços como o aborto induzido para sobreviventes têm uma disponibilidade muito baixa, com apenas 9% (Figura 105).

**Mensagem Chave:** Os resultados evidenciam a necessidade de melhorar a disponibilidade e o acesso a uma gama completa de serviços de apoio para sobreviventes, garantindo assim uma resposta mais abrangente e eficaz a essas situações vulneráveis.

**Figura 105:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de violência por parceiro íntimo, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)

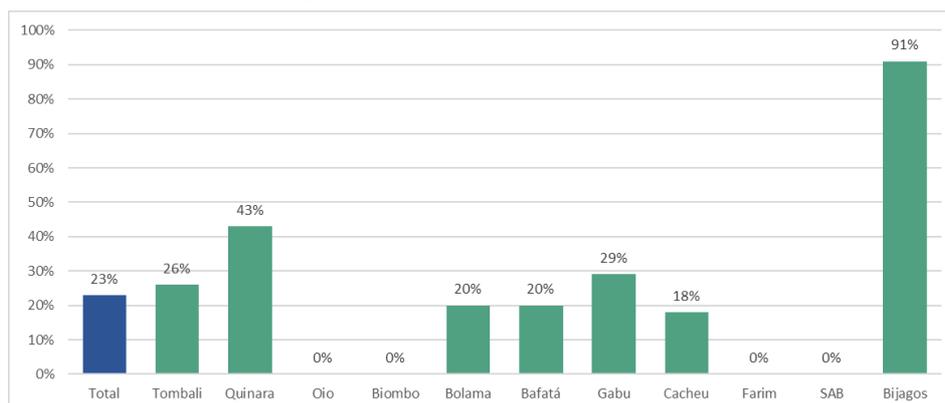


### Disponibilidade dos serviços

A região de Bijagos apresenta uma alta disponibilidade, com 91%, regiões como Oio, Biombo e Farim registram uma disponibilidade de 0% (Figura 106).

**Mensagem Chave:** As discrepâncias na disponibilidade de serviços destaca a necessidade urgente de aumentar os recursos e o acesso aos serviços de proteção infantil nessas regiões com menor disponibilidade.

**Figura 106:** Percentagem da disponibilidade de serviços de atendimento a crianças afetadas por maus-tratos por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)

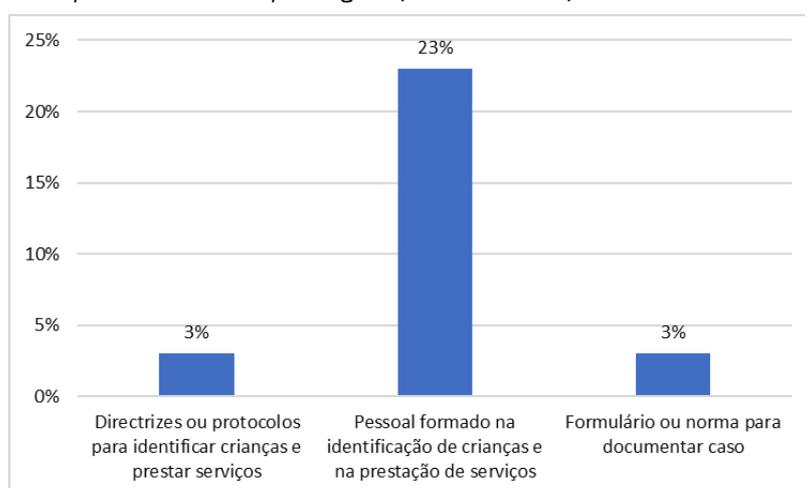


### **Prontidão dos serviços**

A prontidão (27%) das Estruturas Sanitárias para fornecer serviços de atendimento a crianças afetadas por maus-tratos apresenta disparidades significativas. Enquanto apenas 3% das estruturas possuem diretrizes ou protocolos para identificar e prestar serviços, uma proporção um pouco maior, de 23%, possui pessoal formado para essa finalidade, a disponibilidade de formulários ou normas para documentar casos permanece baixa, com apenas 3% (**Figura 107**).

**Mensagem Chave:** Esses dados evidenciam a necessidade urgente de fortalecer as capacidades das Estruturas Sanitárias para lidar eficazmente com casos de maus-tratos infantis, melhorando tanto a formação do pessoal quanto os procedimentos de documentação.

**Figura 107:** Percentagem da prontidão das estruturas em prover serviços de atendimento a crianças afetadas por maus-tratos por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=35)



## **17. SERVIÇOS DE LABORATÓRIO**

Os elementos indicativos para avaliar a disponibilidade e prontidão dos serviços de laboratório são essenciais para garantir a eficácia e qualidade dos cuidados de saúde.

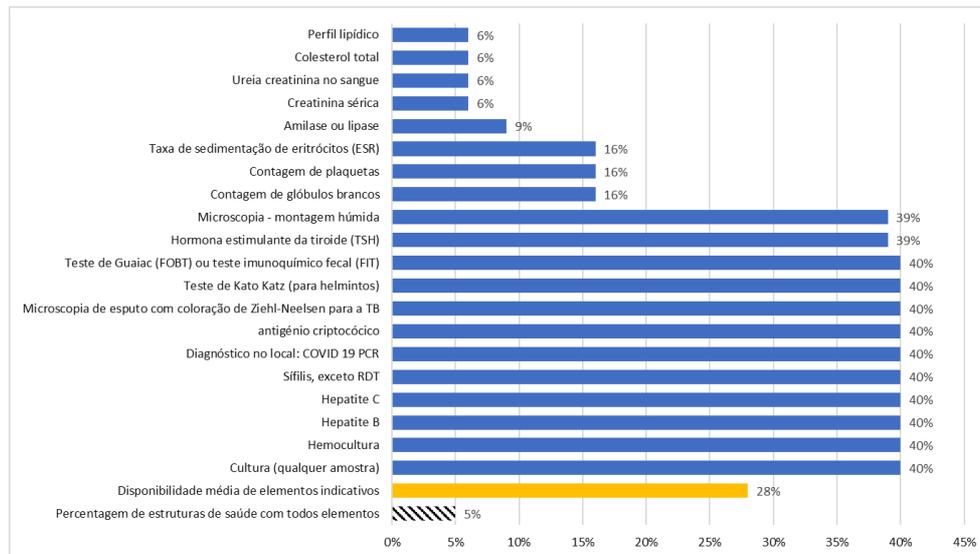
Incluem a disponibilidade de equipamentos de laboratório adequados, a qualificação e treinamento do pessoal, a disponibilidade de reagentes e suprimentos, a capacidade de realizar testes diagnósticos essenciais e a conformidade com padrões de qualidade e segurança. Avaliar esses elementos permite identificar lacunas e implementar melhorias para garantir que os serviços laboratoriais atendam às necessidades dos pacientes e contribuam para diagnósticos precisos e tratamentos eficazes.

### **Disponibilidade dos serviços**

A disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de diagnóstico laboratorial revela uma variabilidade considerável, com uma média de 28%. Enquanto exames como cultura (qualquer amostra), hemocultura e testes para hepatite B e C apresentam uma disponibilidade relativamente alta, com 40% cada, outros exames fundamentais, como contagem de glóbulos brancos, contagem de plaquetas e taxa de sedimentação de eritrócitos (ESR), mostram percentagens mais baixas, com apenas 16% (**Figura 108**).

**Mensagem Chave:** Estes resultados destacam a importância de melhorar a disponibilidade dos exames essenciais para garantir um diagnóstico laboratorial abrangente e eficaz.

**Figura 108:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de diagnóstico laboratorial, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



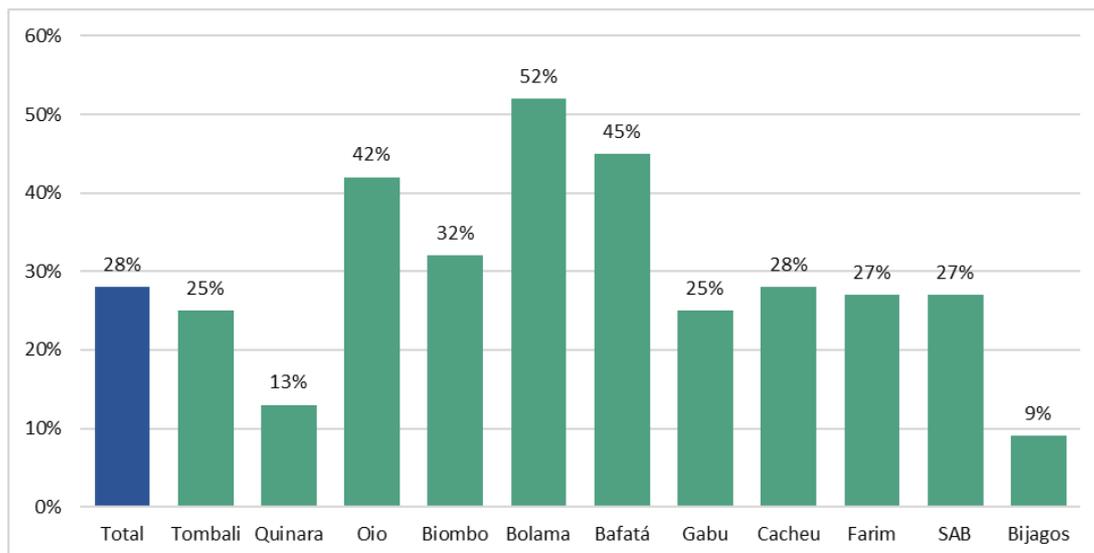
A disponibilidade média de elementos indicativos para a oferta de serviços básicos de diagnóstico laboratorial por região varia significativamente.

Enquanto algumas regiões, como Bolama e Bafatá, apresentam uma disponibilidade relativamente alta, com 52% e 45%, respetivamente, outras, como Quinara e Bijagós, registram uma disponibilidade muito baixa, com apenas 13% e 9%.

A região de Oio destaca-se com uma disponibilidade notável de 42%, indicando um bom acesso aos insumos essenciais de diagnóstico laboratorial (**Figura 109**).

**Mensagem chave:** A disparidade de insumos ressalta a necessidade de esforços direcionados para garantir uma distribuição equitativa desses insumos em todas as regiões.

**Figura 109:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para prover serviços de diagnóstico laboratorial por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



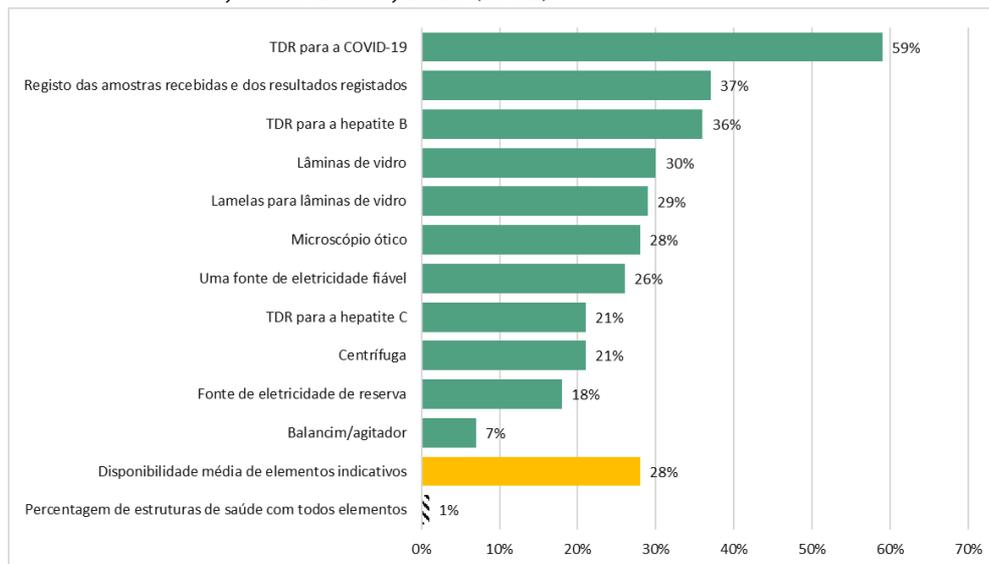
## Prontidão dos Serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias em prover serviços de diagnóstico laboratorial varia consideravelmente, com uma disponibilidade média de elementos indicativos de 28%. Enquanto algumas áreas, como o registo das amostras recebidas e dos resultados registados, alcançam uma percentagem relativamente alta, com 37%;

Áreas fundamentais, como balancim/agitador e fonte de eletricidade de reserva, apresentam percentagens mais baixas, com 7% e 18%, respetivamente (**Figura 110**).

Destaca-se, no entanto, que a disponibilidade do teste rápido de diagnóstico (TDR) para a COVID-19 é significativamente alta, atingindo 59%, evidenciando a prioridade dada à resposta à pandemia.

**Figura 110:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para prover serviços de diagnóstico laboratorial, Guiné-Bissau, 2023 (N=92)

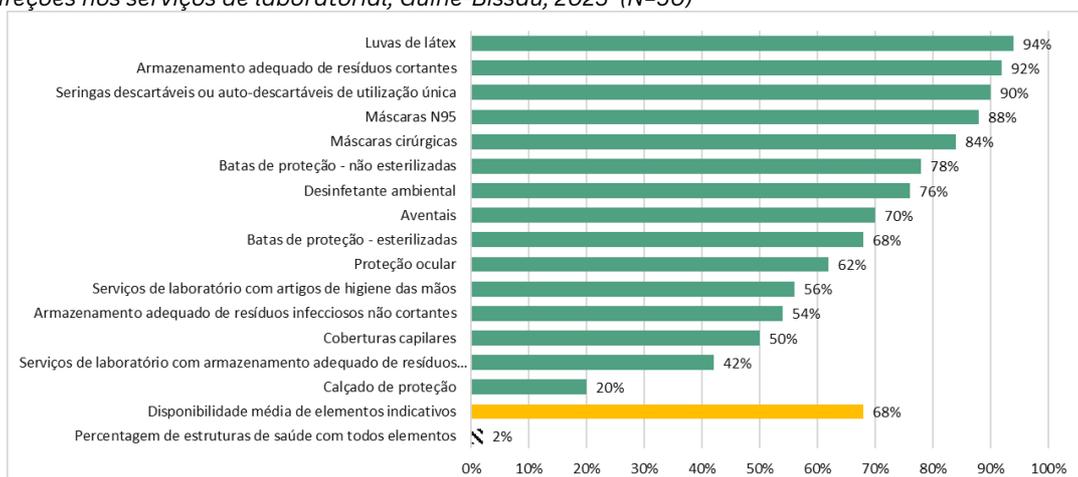


### 17.1 Prevenção e controlo das infeções nos serviços de Laboratório

A disponibilidade de insumos básicos de prevenção e controlo de infeções nos serviços de laboratório varia consideravelmente, com uma disponibilidade média de elementos indicativos atingindo 68%. Alguns itens essenciais, como luvas de látex e armazenamento adequado de resíduos cortantes, têm uma alta disponibilidade, com 94% e 92%, respetivamente, outros itens, como calçado de proteção e serviços de laboratório com armazenamento adequado de resíduos biológicos, têm uma disponibilidade mais baixa, com 20% e 42%, respetivamente (**Figura 111**).

**Mensagem Chave:** Destaca-se a alta disponibilidade de máscaras cirúrgicas e N95, com 84% e 88%.

**Figura 111:** Percentagem da disponibilidade de elementos indicativos para a prevenção e controlo de infeções nos serviços de laboratorial, Guiné-Bissau, 2023 (N=50)



## 17.2 Transfusão de Sangue

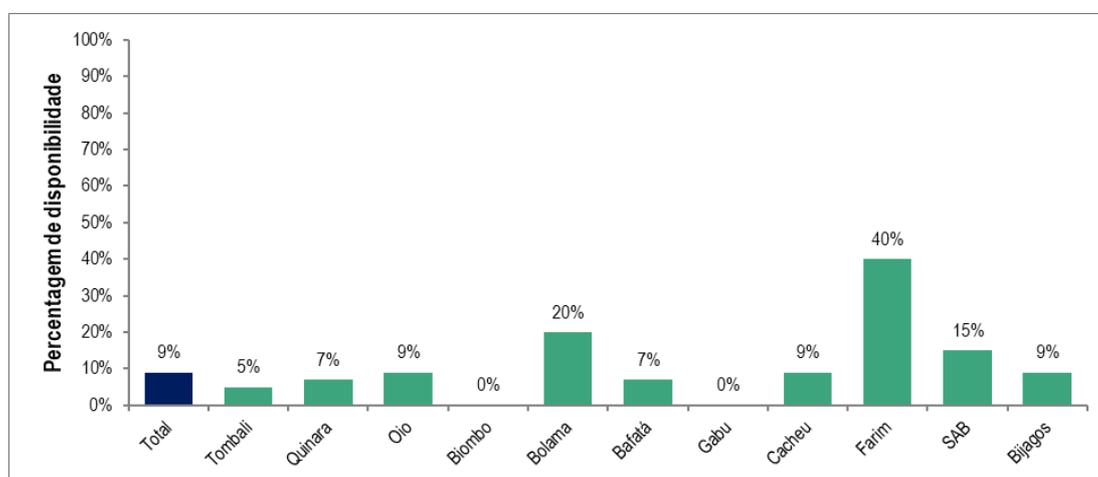
### Disponibilidade dos serviços

A média nacional de disponibilidade de serviços de transfusão de sangue é de apenas 9%. Essa média reflete uma variação significativa entre as diferentes regiões do país.

Enquanto algumas regiões, como Bolama e Farim, registram uma disponibilidade relativamente alta, com 20% e 40% respetivamente, outras, como Biombo e Gabu, não oferecem esse serviço (**Figura 112**).

**Mensagem Chave:** A disparidade na disponibilidade destaca a necessidade de esforços para garantir que todas as regiões tenham acesso igualitário a serviços essenciais de transfusão de sangue.

**Figura 112:** Percentagem da disponibilidade de serviços de transfusão de sangue nacional e por regiões, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



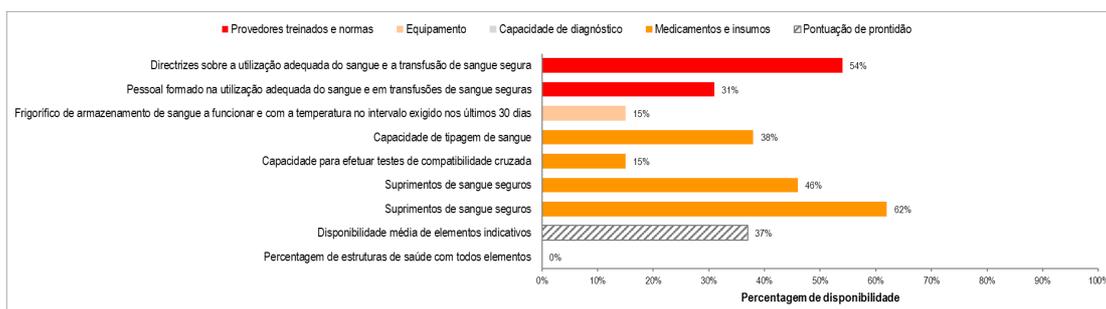
### Prontidão dos serviços

A prontidão das Estruturas Sanitárias em prover serviços de transfusão de sangue é variável, com uma média nacional de disponibilidade de elementos indicativos de apenas 37%.

Embora mais da metade das estruturas tenham diretrizes sobre a utilização adequada do sangue e transfusão segura, a disponibilidade de pessoal treinado e equipamento essencial, como frigoríficos de armazenamento de sangue e capacidade de tipagem sanguínea, é baixa.

**Mensagem Chave:** As disparidades na prontidão destaca a necessidade de investimentos para melhorar a capacidade dos serviços de saúde em fornecer transfusões de sangue seguras e eficazes.

**Figura 113:** Percentagem da prontidão das Estruturas Sanitárias para serviços de transfusão de sangue, Guiné-Bissau, 2023 (N=50)



## 18. GESTÃO E FINANÇAS

A gestão e as finanças desempenham um papel fundamental nas Estruturas Sanitárias, influenciando diretamente a qualidade dos cuidados oferecidos aos utentes. Esses elementos são responsáveis por equilibrar os investimentos com a eficácia dos serviços prestados.

Elementos-chave da gestão incluem planificação, organização, desempenho e avaliação, os quais, quando bem executados, promovem resultados positivos e experiências satisfatórias para os utentes. O PNDS III da Guiné-Bissau delinea a importância de um sistema de saúde eficiente, capaz de mobilizar recursos adequados e oferecer proteção financeira aos mais vulneráveis. Este capítulo analisa a capacidade dos sistemas de apoio à governança, gestão e finanças em Estruturas Sanitárias, visando a funcionalidade, eficiência e responsabilidade desses sistemas.

O sistema de governação e gestão da saúde na Guiné-Bissau prevê comités de base e regionais, bem como reuniões mensais de avaliação abrangendo finanças e património. A inclusão de comités de gestão nas instalações de saúde visa promover a descentralização, participação comunitária e colaboração intersectorial para melhorar a qualidade e utilização dos serviços de cuidados primários.

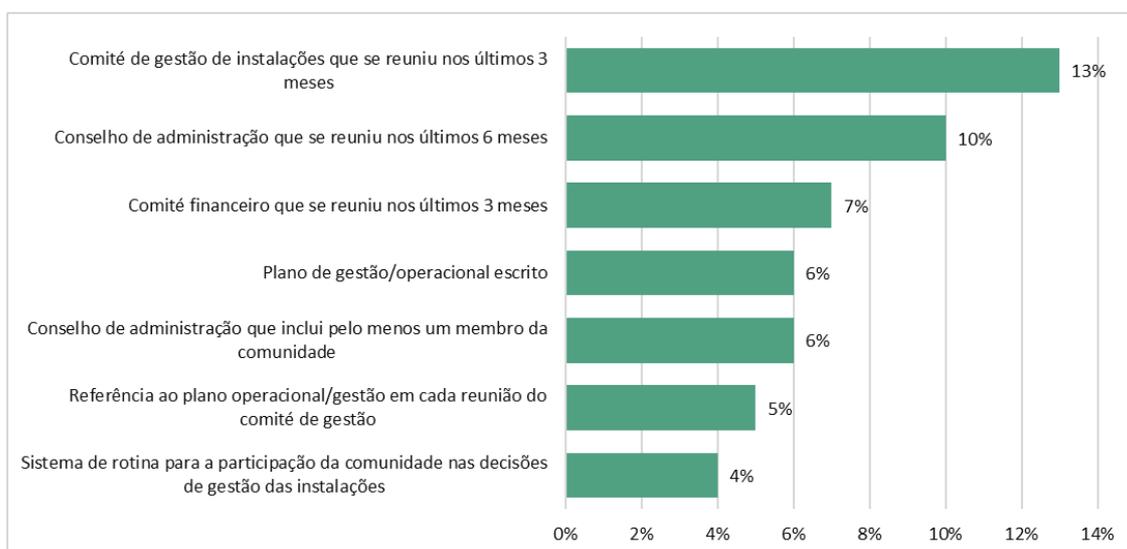
### Funcionamento dos serviços - Governação e gestão das estruturas

Os resultados indicam que a participação da comunidade nas decisões de gestão ainda é limitada, com apenas 4% das instalações possuindo um sistema regular para tal.

Há uma necessidade de melhorias na prestação de contas e transparência, visto que apenas 6% das estruturas têm um conselho de administração que inclui membros da comunidade e apenas 10% realizaram reuniões nos últimos 6 meses (**Figura 114**).

**Mensagem chave:** É crucial fortalecer os mecanismos de governação e gestão para promover uma prestação de serviços de saúde mais eficaz e orientada para as necessidades da comunidade.

**Figura 114:** Percentagem da disponibilidade de um conselho de administração da Estrutura Sanitária, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



### Sistema de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas

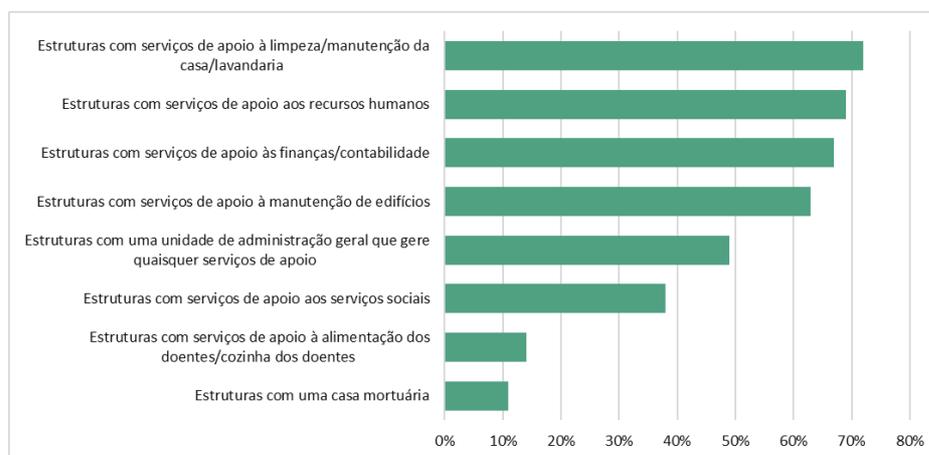
Globalmente, a maioria das Estruturas Sanitárias a nível nacional possui serviços essenciais de apoio, como recursos humanos (69%) e limpeza/manutenção (72%).

No entanto, serviços como alimentação dos doentes e casa mortuária são menos comuns, com apenas 15% e 11% das estruturas, respetivamente, oferecendo-os (Figura 117).

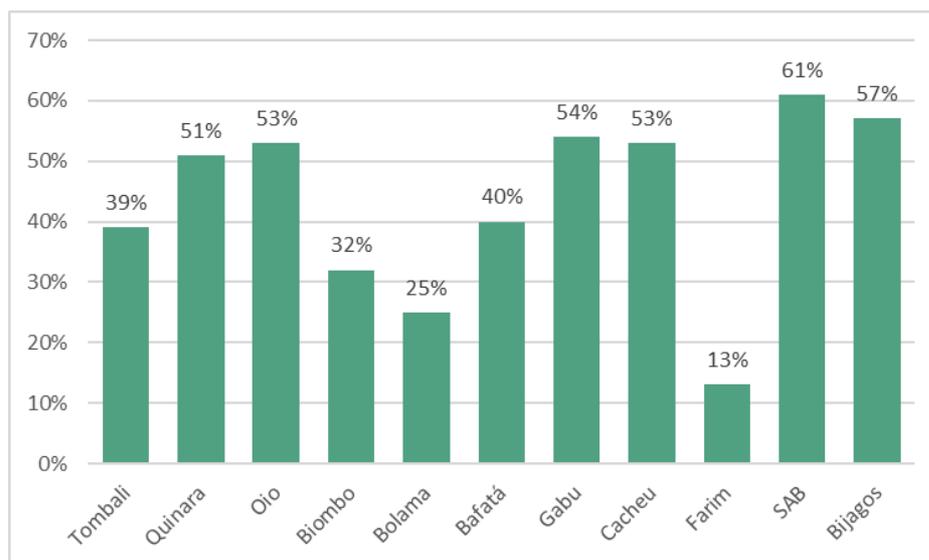
As regiões de SAB e Bijagós destacam-se com altas taxas de disponibilidade, enquanto Farim regista a menor percentagem (Figura 115).

Os hospitais regionais e especializados demonstram uma variedade e qualidade superiores de serviços de apoio em comparação com outras estruturas.

**Figura 115:** Percentagem da disponibilidade de um sistema de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



**Figura 116:** Percentagem da disponibilidade de um sistema de apoio ao funcionamento de rotina das estruturas por região, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



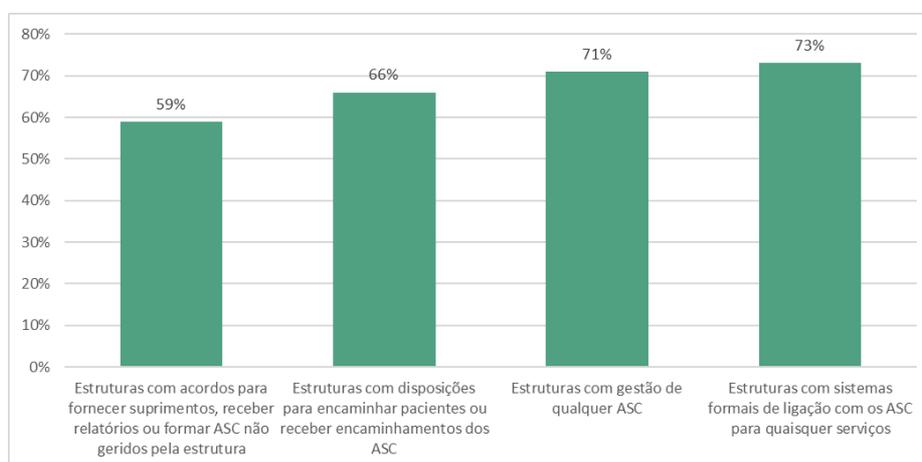
### Profissionais de saúde comunitários

A presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC) revelam uma tendência significativa nas Estruturas Sanitárias. Enquanto a maioria das estruturas (71%) possui gestão de algum ASC, a disponibilidade de acordos para fornecer suprimentos, relatórios ou formação geridos externamente pela estrutura é menor, representando 59%.

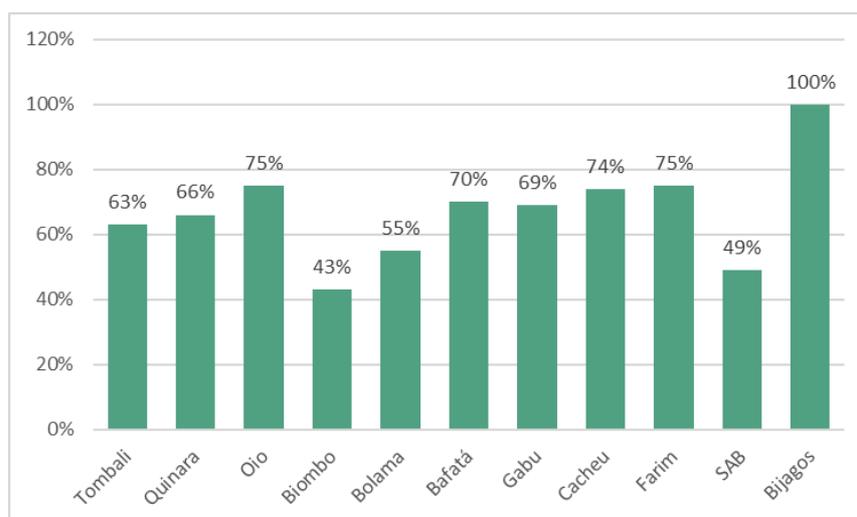
No entanto, há uma alta proporção de estruturas (73%) que mantêm sistemas formais de ligação com os ASC para diversos serviços, indicando uma forte integração entre os profissionais de saúde comunitários e as instituições de saúde (Figura 117).

A presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC) variam consideravelmente por região, com algumas apresentando alta integração (66% a 75%) e outras com presença menos pronunciada ou gestão menos estruturada. Bijagós destaca-se com 100% de cobertura, indicando uma forte integração dos ASC na região.

**Figura 117:** Percentagem da presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC), Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



**Figura 118:** Percentagem da presença e gestão dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC) por região, Guiné-Bissau, 2023 (N=150)



## 19. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 19.1 Conclusões:

- *O Inventário Nacional de Infra-estruturas, Recursos, Equipamentos, Serviços de Saúde, Gestão e Finanças (HHFA 2023) oferece uma visão abrangente da situação do Serviço Nacional de Saúde na Guiné-Bissau, destacando tanto áreas de sucesso quanto áreas que necessitam de melhorias.*
- *Os índices de disponibilidade do serviço e de infra-estruturas de saúde revelam uma lacuna significativa em relação aos valores de referência da OMS, indicando a necessidade de investimentos e intervenções para melhorar a capacidade de prestação de serviços de saúde no país.*
- *A disponibilidade e prontidão dos serviços de saúde variam consideravelmente entre as diferentes áreas de atuação, com destaque para a necessidade de melhorias nos serviços de saúde mental, Doenças Não Transmissíveis, serviços cirúrgicos e gestão e finanças.*
- *A participação da comunidade nas decisões de gestão ainda é limitada, indicando a necessidade de fortalecer os mecanismos de prestação de contas e transparência no setor de saúde.*

### 19.2 Recomendações:

- *Investir na melhoria da infra-estruturas de saúde, incluindo a expansão e atualização das estruturas e equipamentos médicos, para garantir uma oferta adequada de serviços de saúde em todo o país.*
- *Implementar programas de capacitação e recrutamento para fortalecer a força de trabalho da saúde, visando garantir a disponibilidade de pessoal qualificado em todas as áreas de atuação, especialmente em serviços críticos como saúde mental e cirurgia.*
- *Desenvolver e implementar políticas e programas específicos para abordar as lacunas identificadas em áreas como saúde mental, doenças não transmissíveis e serviços cirúrgicos, visando melhorar a disponibilidade e prontidão desses serviços.*
- *Fortalecer os mecanismos de gestão e governança no setor de saúde, promovendo a participação da comunidade nas decisões de gestão e garantindo a prestação de contas e transparência na utilização dos recursos financeiros.*
- *Expandir a presença e o papel dos Profissionais de Saúde Comunitários (ASC), garantindo que eles recebam o apoio necessário para desempenhar eficazmente suas funções e contribuir para a melhoria do acesso aos serviços de saúde nas comunidades locais.*



# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

**ANEXO I**

***LISTA MESTRE DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS  
(MFL)***

# LISTA MESTRE DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS PÚBLICAS

ID	Região	Sector	Áreas	Código	Estrutura	Categoria	Tipo	Zona	Nível	Latitude	Longitude
1	Tombali	Bedanda	Calaque	401030201	CS Cabedu	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.1534	11.12143
2	Tombali	Bedanda	Calaque	401030202	CS Cadique	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.100	11.200
3	Tombali	Bedanda	Calaque	401030203	CS Iemberem	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0401	11.23777
4	Tombali	Bedanda	Calaque	401030204	CS Calaque	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0694	11.03333
5	Tombali	Bedanda	Bedanda	401030101	CS Bedanda	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.102	11.34976
6	Tombali	Bedanda	Bedanda	401030102	CS Caboxangue	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.100	11.300
7	Tombali	Cacine	Cacine	401040101	CS Cacine	Centro de Saúde	TIPO B	Rural	Nível Primário	-15.0172	11.12722
8	Tombali	Cacine	Cacine	401040102	CS Cassumba	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0934	10.97054
9	Tombali	Cacine	Cacine	401040103	CS Cassaca	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3228	11.2075
10	Tombali	Cacine	Sanconha	401040201	CS Sanconha	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.8869	11.17068
11	Tombali	Catió	Catio	401010101	Hospital Regional de Catio	Hospital Regional	HOSPITAL REGIONAL	Urbano	Nível Secundário	-15.2556	11.28435
12	Tombali	Catió	Catio	401010102	CS Mato_Foroba	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.182	11.27277
13	Tombali	Catió	Timbo	401010201	CS Bocana	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3632	11.33308
14	Tombali	Komo	Komo	401020101	CS komo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3343	11.19667
15	Tombali	Quebo	Quebo	401050101	CS Quebo	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-14.7675	11.53556
16	Tombali	Quebo	Quebo	401050102	CS Unal	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.000	11.400
17	Tombali	Quebo	Quebo	401050103	CS Saltinho	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.6775	11.61862
18	Tombali	Quebo	Quebo	401050104	CS Manpata_Forreál	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.800	11.500
19	Tombali	Catió	Timbo	401010202	CS Timbo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.1736	11.42404
20	Quinara	Buba	Buba	402010101	CMI Banta	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Rural	Nível Primário	-15.0389	11.44224
21	Quinara	Buba	Buba	402010102	CS Buba	Centro de Saúde	TIPO A	Urbano	Nível Primário	-14.9865	11.59766
22	Quinara	Buba	Buba	402010103	CS NDjassane	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.984	11.74354
23	Quinara	Buba	Buba	402010104	CS Nhala	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.8966	11.62939
24	Quinara	Buba	Buba	402010105	CS Ga_Gregorio	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.9173	11.74876
25	Quinara	Empada	Dara	402020101	CS Dar_Es_Salam	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.1908	11.18111
26	Quinara	Empada	Empada	402020201	CS Empada	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.2306	11.5433
27	Quinara	Fulacunda	Fulacunda	402030101	CS Fulacunda	Centro de Saúde	TIPO B	Rural	Nível Primário	-15.1702	11.77449
28	Quinara	Fulacunda	Fulacunda	402030102	CS Ga_Para	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0481	11.92793
29	Quinara	Tite	Brandao	402040101	CS Brandao	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.3132	11.72591
30	Quinara	Tite	Brandao	402040102	CS Djabada_Porto	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3457	11.83036
31	Quinara	Tite	Tite	402040201	CS Tite	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3994	11.77889
32	Quinara	Tite	Tite	402040202	CS Bissassemá	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.471	11.752
33	Quinara	Buba	Buba	402012201	Posto Médico Militar Buba	Posto Médico	Posto Médico	Urbano	Nível Primário	-14.819	11.736
34	Quinara	Empada	Empada	402020202	CS Batambali	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0362	11.5206
35	Oio	Bissorã	Bissorã	403010101	CS Bissorã	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.4472	12.22361
36	Oio	Bissorã	Olossato	403010201	CS Olossato	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.331	12.3161
37	Oio	Bissorã	Binar	403010301	CS Binar	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.600	12.100
38	Oio	Bissorã	Encheia	403010401	CS Encheia	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.4696	12.06063
39	Oio	Mansaba	Mansaba	403030101	CS Mansaba	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.17	12.29472
40	Oio	Mansaba	Mores	403030201	CS Mores	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.300	12.200
41	Oio	Mansôa	Portugol	403040101	CS Portugole	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.100	12.000
42	Oio	Mansôa	Ga-Mamudo	403040201	CS Gamamudo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.100	12.000
43	Oio	Mansôa	Mansoa	403040301	CMI Mansoa	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-15.300	12.100
44	Oio	Mansôa	Mansoa	403040302	CS Mansoa	Hospital Regional	HOSPITAL REGIONAL	Urbano	Nível Secundário	-15.3142	12.07884
45	Oio	Nhacra	Nhacra	403050101	CS Nhacra	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.5379	11.95882
46	Biombo	Prabis	Prabis	404030101	CS Prabis	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.7364	11.80381
47	Biombo	Quinhamel	Dorse	404010201	CS Dorse	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.8995	11.81886
48	Biombo	Safim	Safim	404020101	CS Safim	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.6506	11.94806
49	Biombo	Quinhamel	Ondame	404010401	CS Ondame	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.9288	11.77647
50	Biombo	Quinhamel	Quinhamel	404010501	CS Quinhamel	Centro de Saúde	TIPO B	Rural	Nível Primário	-15.8563	11.88837
51	Biombo	Quinhamel	Bijimita	404010101	CS Bijimita	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.7844	11.95421
52	Biombo	Quinhamel	Ilonde	404010301	CS Ilonde	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.7484	11.9017
53	Bolama	Bolama	Sao-Joao	405010301	CS Ga_Marques	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.4014	11.6414
54	Bolama	Bolama	Sao-Joao	405010302	CS Ga_Tongo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.3538	11.66697
55	Bolama	Bolama	Bolama	405010101	CS Bolama	Centro de Saúde	TIPO A	Urbano	Nível Primário	-15.500	11.600
56	Bolama	Bolama	Bolama	405010102	CS Wato	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.5895	11.53706
57	Bolama	Bolama	Ilha Galinas	405010201	CS Ilha das Galinhas	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.705	11.4563
58	Bafatá	Bafatá	Bafata	406010101	Hospital Regional de Bafata	Hospital Regional	HOSPITAL REGIONAL	Urbano	Nível Secundário	-14.6594	12.16937
59	Bafatá	Bafatá	Bafata	406010102	CMI Bafata	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-14.6544	12.17473
60	Bafatá	Bambadinca	Bambadinca	406030101	CS Bambadinca	Centro de Saúde	TIPO B	Rural	Nível Primário	-14.8606	12.02662
61	Bafatá	Bambadinca	Ga-Carnes	406030201	CS Ga_Carnes	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.0088	11.91281
62	Bafatá	Bambadinca	Ga-Ture	406030301	CS Ga-Ture	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.8982	12.06909
63	Bafatá	Contuboe	Cambadju	406050101	CS Cambaju	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.7558	12.67374
64	Bafatá	Contuboe	Contuboe	406050201	CS Contuboe	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.5586	12.37422
65	Bafatá	Contuboe	Fajonquito	406050301	CS Fajonquito	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.7498	12.52625
66	Bafatá	Contuboe	Sare-Bacar	406050401	CS Sare_Bacar	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.4277	12.66983
67	Bafatá	Contuboe	Tendinto	406050501	CS Tendinto	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.6585	12.61225
68	Bafatá	Galomaro/Cosse	Cosse	406020101	CS Cosse	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-14.6381	11.9521
69	Bafatá	Gamamudo/Ganadu	Geba	406060101	CS Geba	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.7621	12.16038
70	Bafatá	Gamamudo/Ganadu	Ga-Mamudo	406060201	CS Ga_Mamudo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.7252	12.27107
71	Bafatá	Xitole	Xitole	406040101	CS Xitole	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.8163	11.73552
72	Bafatá	Bafatá	Tantam Cosse	406010201	CS Tantam_Cosse	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.5404	12.25299



# LISTA MESTRE DAS ESTRUTURAS SANITÁRIAS PÚBLICAS

ID	Região	Sector	Áreas	Código	Estrutura	Categoria	Tipo	Zona	Nível	Latitude	Longitude
73	Gabú	Boé	Beli	407010101	CS Beli	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-13.9348	11.83949
74	Gabú	Boé	Dandum	407010201	CS Dandum	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.2155	11.72486
75	Gabú	Gabú	Canjadude	407030101	CS Canjadude	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.2296	12.07884
76	Gabú	Gabú	Cancisse	407030201	CS Cancisse	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.400	12.200
77	Gabú	Gabú	Gabu	407030301	Hospital Regional de Gabu	Hospital Regional	HOSPITAL REGIONAL	Urbano	Nível Secundário	-14.200	12.300
78	Gabú	Gabú	Gabu	407030302	CMI Gabu	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-14.200	12.300
79	Gabú	Gabú	Tumana	407030401	CS Tumana	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.300	12.400
80	Gabú	Pirada	Bajocunda	407040101	CS Bajocunda	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.100	12.600
81	Gabú	Pirada	Canjufa	407040201	CS Canjufa	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.100	12.400
82	Gabú	Pirada	Pirada	407040301	CS Pirada	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.155	12.66711
83	Gabú	Pitche	Buruntuma	407020101	CS Buruntuma	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-13.6478	12.42793
84	Gabú	Pitche	Canquelifa	407020201	CS Canquelifa	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-13.800	12.600
85	Gabú	Pitche	Dara	407020301	CS Dara	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.100	12.300
86	Gabú	Pitche	Pitche	407020401	CS Pitche	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-13.9582	12.32586
87	Gabú	Sonaco	Fasse	407050101	CS Fasse	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.400	12.600
88	Gabú	Sonaco	Mafanco	407050201	CS Mafanco	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.4378	12.26333
89	Gabú	Sonaco	Mansadjam	407050301	CS Mansadjam	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.3236	12.43638
90	Gabú	Sonaco	Pauanca	407050401	CS Pauanca	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.300	12.600
91	Gabú	Sonaco	Sonaco	407050501	CS Sonaco	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-14.500	12.400
92	Gabú	Boé	Lugadjol	407010301	CS Lugajole	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-13.8522	11.80833
93	Cacheu	Bigene	Barro	408010101	CS Barro	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.600	12.400
94	Cacheu	Bigene	Ingore	408010301	CS Ingore	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.800	12.400
95	Cacheu	Bula	Bula	408020101	CS Bula	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.700	12.100
96	Cacheu	Bula	Co	408020201	CS Co	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.800	12.100
97	Cacheu	Cacheu	Cacheu	408050101	CS Cacheu	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-16.200	12.300
98	Cacheu	Cacheu/Calequisse	Calequisse	408050201	CS Calequisse	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.200	12.100
99	Cacheu	Caió	Caio	408030101	CS Caio	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.2004	11.93028
100	Cacheu	Caió	Jeta	408030201	CS Jeta	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-16.300	11.900
101	Cacheu	Caió	Pecixe	408030301	CS Pecixe	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.0576	11.76784
102	Cacheu	Canchungo	Bará	408040101	CS Bara	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.100	12.100
103	Cacheu	Canchungo	Batucar	408040201	CS Batucar	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-16.100	12.000
104	Cacheu	Canchungo	Canchungo	408040301	Hospital Regional de Canchungo	Hospital Regional	HOSPITAL REGIONAL	Urbano	Nível Secundário	-16.025	12.06382
105	Cacheu	Canchungo	Canchungo	408040302	CMI Canchungo	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-16.000	12.100
106	Cacheu	Canchungo	Carenque	408040401	CS Carenque	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-16.000	12.000
107	Cacheu	Canchungo	Pelundo	408040501	CS Pelundo	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.9653	12.11216
108	Cacheu	Canchungo	Pelundo	408040502	CS Djolmet	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.900	12.200
109	Cacheu	São Domingos	Sao Domingos	408060101	CS São Domingos	Centro de Saúde	TIPO A	Urbano	Nível Primário	-16.1977	12.40051
110	Cacheu	São Domingos	Sao Domingos	408060102	CMI São Domingos	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-16.200	12.400
111	Cacheu	São Domingos	Suzana	408060201	CS Suzana	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-16.500	12.300
112	Cacheu	São Domingos	Varela	408060301	CS Varela	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.569	12.294
113	Cacheu	Bigene	Bigene	408010201	CS Bigene	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.535	12.440
114	Cacheu	Bigene	Sedengal	408010401	CS Sedengal	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.9219	12.39613
115	Farim	Farim	Binta	409010101	CS Binta	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.320	12.420
116	Farim	Farim	Candjambari	409010201	CS Candjambari	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.011	12.489
117	Farim	Farim	Cuntima	409010301	CS Cuntima	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-14.989	12.662
118	Farim	Farim	Farim	409010401	CS Farim	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.220	12.481
119	Farim	Farim	Guidage	409010501	CS Guidage	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.418	12.535
120	SAB	Sector Autónomo de Bissau	HOSPITAL NACIONAL SIMAO MENDES	410010101	Hospital Nacional Simão Mendes	Hospital Nacional	HOSPITAL NACIONAL	Urbano	Nível Terceário	-15.5817	11.86251
121	SAB	Sector Autónomo de Bissau	HOSPITAL NACIONAL SIMAO MENDES	410010102	CMI Bissau	CMI	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	Nível Primário	-15.5821	11.86233
122	SAB	Sector Autónomo de Bissau	BELEM	410030101	CS Belem	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.6021	11.85484
123	SAB	Sector Autónomo de Bissau	BANDIM	410030201	CS Bandim	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.5971	11.88189
124	SAB	Sector Autónomo de Bissau	ANTULA	410040101	CS Antula	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.5824	11.8942
125	SAB	Sector Autónomo de Bissau	LUANDA	410050201	CS Luanda	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.5971	11.88181
126	SAB	Sector Autónomo de Bissau	CUNTUM	410060101	CS Raul Follereau	Centro de Saúde	HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	Urbano	Especializado	-15.6192	11.85144
127	SAB	Sector Autónomo de Bissau	BAIRRO MILITAR	410070101	CS Bairro Militar	Centro de Saúde	TIPO B	Urbano	Nível Primário	-15.6194	11.87089
128	SAB	Sector Autónomo de Bissau	BAIRRO MILITAR	410070102	CS Djolo	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.62	11.89525
129	Biombo	Quinhamel	Plack II	410080101	CS Plack II	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.700	11.900
130	SAB	Sector Autónomo de Bissau	HOSPITAL MILITAR	410080102	Hospital Militar Principal	Hospital Militar	HOSPITAL NACIONAL	Urbano	Nível Terceário	-15.600	11.900
131	Biombo	Quinhamel	Plack II	410080103	Centro Mental	Centro Mental	HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	Urbano	Especializado	-15.600	11.900
132	SAB	Sector Autónomo de Bissau	HOSPITAL NACIONAL SIMAO MENDES	410012201	Posto Médico Marinha Nacional	Posto Médico	Posto Médico	Urbano	Nível Primário	-15.600	11.900
133	SAB	Sector Autónomo de Bissau	HOSPITAL NACIONAL SIMAO MENDES	410012202	Posto Médico ANP	Posto Médico	Posto Médico	Urbano	Nível Primário	-15.600	11.900
134	SAB	Sector Autónomo de Bissau	LUANDA	410052201	Posto Médico de Exército	Posto Médico	Posto Médico	Urbano	Nível Primário	-15.600	11.900
135	SAB	Sector Autónomo de Bissau	BAIRRO DE AJUDA	410050101	CS Ajuda	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.6134	11.85942
136	SAB	Sector Autónomo de Bissau	QUELELE	410060201	CS Quelele	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.6277	11.85511
137	SAB	Sector Autónomo de Bissau	QUELELE	410060202	Centro de Reabilitação Motora	Centro de Reabilitação Motora	HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	Urbano	Especializado	-15.6276	11.85279
138	SAB	Sector Autónomo de Bissau	CUNTUM	410060102	CS Cuntum	Centro de Saúde	TIPO C	Urbano	Nível Primário	-15.6192	11.85144
139	Biombo	Quinhamel	Plack II	410082201	Posto Médico de Força Aérea	Posto Médico	Posto Médico	Urbano	Nível Primário	-15.651	11.884
140	Bijagos	Bubaque	Bubaque	411020101	CS Bubaque	Centro de Saúde	TIPO A	Urbano	Nível Primário	-15.837	11.300
141	Bijagos	Bubaque	Canhabaque	411020201	CS Canhabaque	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.717	11.273
142	Bijagos	Bubaque	Canogo	411020301	CS Canogo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.031	11.165
143	Bijagos	Bubaque	Orango Grande	411020401	CS Orango Grande	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.1427	11.15963
144	Bijagos	Bubaque	Orango Zinho	411020501	CS Orangozinho	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.928	11.165
145	Bijagos	Bubaque	Soga	411020601	CS Soga	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.850	11.356
146	Bijagos	Uno	Uracane	411040101	CS Uracane	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.114	11.332
147	Bijagos	Caravela	Caravela	411030101	CS Caravela	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.303	11.493
148	Bijagos	Caravela	Formosa	411030201	CS Formosa	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-15.990	11.458
149	Bijagos	Caravela	Unhocomo	411030301	CS Unhocomo	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.4478	11.29363
150	Bijagos	Uno	Uno	411040102	CS Uno	Centro de Saúde	TIPO C	Rural	Nível Primário	-16.163	11.246

# LISTA MESTRE - CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS PRIVADOS

Nr	Região	Sector 8	Areas	Estrutura	Codico	Categoria	Zona	X	Y
1	Tombali	Bedanda	Bedanda	Clinica Dentária	401031201	CLÍNICA	Rural	-14.8495	11.3114
2	Tombali	Bedanda	Bedanda	Clinica Privada (Evangelica)	401031202	CLÍNICA	Rural	-15.0379	11.2433
3	Tombali	Bedanda	Bedanda	Clinica Privada (Catolica)	401031203	CLÍNICA	Urbano	-15.1086	11.3490
4	Tombali	Catio	Catio	CS Catio AGUIBEF	401011202	CLÍNICA	Urbano	-15.2559	11.2852
5	Tombali	Quebo	Quebo	Clinica Medica Aladje Tcherni Rachid Djalo	401051201	CLÍNICA	Urbano	-14.7615	11.5319
6	Tombali	Catio	Catio	CENTRO DE EDUCAÇÃO TERAPEUTICA	401011201	CENTRO DE EDUCAÇÃO TERAPEUTICA	Rural	-15.2555	11.2907
7	SAB	Sector 5	Luanda	Clinica Guine Vista	410051201	CLÍNICA	Urbano	-15.5955	11.8697
8	SAB	Sector 1	CMI	Clinica APGB	410011201	CLÍNICA	Urbano	-15.5763	11.8603
9	SAB	Sector 1	CMI	Consultório Médico Dr Aly	410011202	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5865	11.8566
10	SAB	Sector 1	CMI	Clinica Dr Malafi	410011203	CLÍNICA	Urbano	-15.5851	11.8574
11	SAB	Sector 1	CMI	Consultório Santo Ambrosius	410011204	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.6238	11.8766
12	SAB	Sector 1	CMI	Consultório Médico Ivone	410011205	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5827	11.8590
13	SAB	Sector 1	CMI	Consultório medica da Costa	410011206	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5931	11.8758
14	SAB	Sector 1	CMI	Clinica Medica Hilaria de Carvalho	410011207	CLÍNICA	Urbano	-15.5899	11.8578
15	SAB	Sector 1	CMI	Consultório Aster Ptlclazer	410011208	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.6297	11.8573
16	SAB	Sector 5	Luanda	Cida Alternak	410051202	CLÍNICA	Urbano	-15.6081	11.8526
17	SAB	Sector 3	Bandim	Centro nutricional de bandim	410031201	CENTRO NUTRICIONAL	Urbano	-15.5974	11.8550
18	SAB	Sector 4	Antula	Policlinica Beata Madre Teressa de Calcutá	410041201	CLÍNICA	Urbano	-15.5871	11.9018
19	SAB	Sector 4	Antula	Clinica Medica Bernardo Catchura	410041202	CLÍNICA	Urbano	-15.5858	11.8990
20	SAB	Sector 4	Antula	Clinica Madrugada	410041203	CLÍNICA	Urbano	-15.5894	11.8972
21	SAB	Sector 4	Antula	Consultório Médico HFW	410041204	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5861	11.8955
22	SAB	Sector 4	Antula	Clinica Social Mundo a Sorrir	410041205	CLÍNICA	Urbano	-15.5881	11.8971
23	SAB	Sector 1	CMI	Consultório Dra Cristina	410011209	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5876	11.8698
24	SAB	Sector 5	Ajuda	Clinica Saúde Bem Estar	410051204	CLÍNICA	Urbano	-15.5867	11.8735
25	SAB	Sector 5	Ajuda	Clinica Dentária Inovacao	410051205	CLÍNICA	Urbano	-15.6141	11.8550
26	SAB	Sector 5	Ajuda	Clinica da Luz	410051206	CLÍNICA	Urbano	-15.6186	11.8622
27	SAB	Sector 5	Luanda	Consultório Maria Manga	410051207	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5915	11.8660
28	SAB	Sector 5	Ajuda	Clinica Optomologista evangelica	410051208	CLÍNICA	Urbano	-15.5964	11.8657
29	SAB	Sector 6	Cuntum	Clinica Bissau Óptica SARL	410061201	CLÍNICA	Urbano	-15.6131	11.8528
30	SAB	Sector 6	Cuntum	Consultorio Ambulatorio	410061202	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.6181	11.8347
31	SAB	Sector 6	Cuntum	Clinica Dentária São José	410061203	CLÍNICA	Urbano	-15.6327	11.8522
32	SAB	Sector 6	Cuntum	Clinica Dona Maria de Lurdes	410061204	CLÍNICA	Urbano	-15.6333	11.8519
33	SAB	Sector 6	Cuntum	Consultorio Dra Eva	410061205	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.6155	11.8470
34	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Ceu e Terra	410071201	CLÍNICA	Urbano	-15.6215	11.8636
35	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Ganafa	410071202	CLÍNICA	Urbano	-15.6191	11.8707
36	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Sissoco	410071203	CLÍNICA	Urbano	-15.5949	11.8569
37	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Hospital Pediátrico Renato Garandl	410071204	HOSPITAL	Urbano	-15.6073	11.8946
38	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Santo Ambrosius	410071205	CLÍNICA	Urbano	-15.6241	11.8758
39	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Consultório Tradicional	410071206	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.6165	11.8891
40	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Dr Sete	410071207	CLÍNICA	Urbano	-15.6190	11.8731
41	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Dr Raul	410071208	CLÍNICA	Urbano	-15.6210	11.8664
42	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Unidade Ambulatorio de Brá	410071209	CLÍNICA	Urbano	-15.6308	11.8680
43	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Clinica Sivilia	410071210	CLÍNICA	Urbano	-15.6245	11.8819
44	SAB	Sector 7	Bairro_Militar	Consultorio Medico Bambaram	410071211	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.5828	11.8907
45	SAB	Sector 8	Plack_II	Clinica Casa Emanuel	410081201	CLÍNICA	Urbano	-15.6415	11.8851
46	SAB	Sector 8	Plack_II	Clinica Yankuanke	410081202	CLÍNICA	Urbano	-15.6409	11.8836
47	SAB	Sector 8	Plack_II	Clinica sauvida	410081203	CLÍNICA	Urbano	-15.6260	11.8651
48	SAB	Sector 8	Plack_II	CS agência cuete	410081204	CLÍNICA	Urbano	-15.6282	11.8640
49	Quinara	Buba	Buba	consultório médico de Irmã	402011201	CONSULTÓRIO	Urbano	-14.9829	11.5970
50	Oio	Bissorra	Bissorra	Policlinico Candjadja	403011201	CLÍNICA	Rural	-15.2911	12.3913
51	Oio	Bissorra	Bissorra	Clinica de justino	403011202	CLÍNICA	Urbano	-15.4532	12.2286
52	Oio	Mansoa	Mansoa	Clinica de Malafi	403041201	CLÍNICA	Rural	-15.2368	12.1755
53	Oio	Mansoa	Mansoa	Clinica de Jimmy	403041202	CLÍNICA	Urbano	-15.3169	12.0687
54	Oio	Nhacra	Nhacra	CS de Nhoma	403051201	CLÍNICA	Rural	-15.5681	11.9798
55	Oio	Nhacra	Nhacra	Policlinico Nhacra Teda	403051202	CLÍNICA	Rural	-15.5547	11.9643
56	Gabu	Pitche	Pitche	Clinica Macha Allah	407021201	CLÍNICA	Rural	-13.9379	12.3252
57	Gabu	Pitche	Pitche	Clinica Tcherni Amadila	407021202	CLÍNICA	Rural	-13.9534	12.3279
58	Gabu	Pirada	Pirada	Batalha de Komo	407041301	CLÍNICA	Rural	-14.2182	12.2783
59	Gabu	Pirada	Pirada	Clinica Fulado	407041302	CLÍNICA	Rural	-14.2172	12.2790
60	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Cristina	407021201	CLÍNICA	Urbano	-14.2283	12.2792
61	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica 20 de janeiro	407021202	CLÍNICA	Urbano	-14.2223	12.2817
62	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Jocum	407021203	CLÍNICA	Urbano	-14.2240	12.2869
63	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Batalha de Como	407021204	CLÍNICA	Urbano	-14.2311	12.2840
64	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Arco Iris	407021205	CLÍNICA	Urbano	-14.2347	12.2823
65	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Moderna	407021206	CLÍNICA	Urbano	-14.2321	12.2844
66	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Joaquim	407021207	CLÍNICA	Rural	-14.2226	12.2812
67	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Efraim	407021208	CLÍNICA	Urbano	-14.2231	12.2809
68	Gabu	Gabu	Gabu	Consultório Médico Djibril Injai	407021209	CONSULTÓRIO	Urbano	-14.2274	12.2800
69	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Médico Cuba	407021210	CLÍNICA	Urbano	-14.2268	12.2823
70	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica	407021211	CLÍNICA	Urbano	-14.2242	12.2798
71	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Dr Flavio	407021212	CLÍNICA	Urbano	-14.2270	12.2776
72	Gabu	Gabu	Gabu	Clinica Pista	407021214	CLÍNICA	Urbano	-14.2169	12.2788
73	Gabu	Sonaco	Paunca	Posto Ierobacunda	407051201	CLÍNICA	Rural	-14.3000	12.5000
74	Farim	Farim	Farim	Missão Catolica	409021201	CONSULTÓRIO	Urbano	-15.2185	12.4838
75	Farim	Farim	Farim	CENTRO DE TRATAMENTO DE HTA E DIABETES	409021305	CENTRO DE TRATAMENTO DE HTA E DIABETES	Rural	-15.5940	11.8699
76	Cacheu	Bigene	Bigene	Centro nutricional Irmã	408012301	CENTRO NUTRICIONAL	Rural	-15.5344	12.4408
77	Cacheu	Bigene	Ingore	Centro nutricional Irmã	408012302	CENTRO NUTRICIONAL	Urbano	-15.7937	12.4039
78	Cacheu	Bula	Bula	Centro nutricional	408022301	CENTRO NUTRICIONAL	Urbano	-15.7221	12.0950
79	Cacheu	Caio	Caio	Centro Nutricional Irmã	408032301	CENTRO NUTRICIONAL	Rural	-16.2061	11.9535
80	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Consultório Dr Lamine	408041201	CONSULTÓRIO	Urbano	-16.0288	12.0659
81	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Clinica S6 bairro Betam	408041202	CLÍNICA	Urbano	-16.0370	12.0548
82	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Clinica	408041203	CLÍNICA	Urbano	-16.0270	12.0649
83	Cacheu	Sao_Domingos	Sao_Domingos	Clinica Cassama	408061201	CLÍNICA	Rural	-16.1920	12.4298
84	Cacheu	Sao_Domingos	Sao_Domingos	Clinica de Missão Evangelica (Catel)	408061202	CLÍNICA	Rural	-16.0479	12.4098



## LISTA MESTRE - CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS PRIVADOS

Nr	Região	Sector 8	Areas	Estrutura	Codico	Categoria	Zona	X	Y
85	Biombo	Prabis	Prabis	Clínica Martinho	404031201	CLÍNICA	Urbano	-15.6374	11.8471
86	Biombo	Quinhamel	Quinhamel	Clínica dentária	404011201	CLÍNICA	Urbano	-15.8497	11.8946
87	Biombo	Safim	Safim	Clínica Bernal	404021201	CLÍNICA	Urbano	-15.6462	11.8493
88	Biombo	Prabis	Prabis	Hospital Pediatca de Bór	404031202	HOSPITAL	Urbano	-15.6380	11.8515
89	Biombo	Prabis	Prabis	Hospital de Cumura	404031203	HOSPITAL	Rural	-15.6869	11.8305
90	Biombo	Prabis	Prabis	Clínica de Oftalmologia	404031204	CLÍNICA	Urbano	-15.6850	11.8262
91	Biombo	Safim	Safim	Clínica Ir.Romana Schetti	404021202	CLÍNICA	Rural	-15.6367	11.8972
92	Biombo	Prabis	Prabis	Clínica Henri	404031205	CLÍNICA	Urbano	-15.6658	11.8300
93	Biombo	Safim	Safim	Centro Nutricional de Safim	404022303	CENTRO NUTRICIONAL	Urbano	-15.6448	11.9511
94	Biombo	Prabis	Prabis	Clínica Dentria Dona Maria-de Lourdes	404031206	CLÍNICA	Urbano	-15.6372	11.8523
95	Biombo	Safim	Safim	Clínica Guto	404021204	CLÍNICA	Urbano	-15.6474	11.9548
96	Biombo	Quinhamel	Ondame	CMI Ondame (Evangelico)	404011202	CENTRO MATERNO INFANTIL	Rural	-15.9295	11.7749
97	Biombo	Quinhamel	Ondame	CMI Quinsane (Católico)	404011203	CENTRO MATERNO INFANTIL	Rural	-15.9201	11.7881
98	Biombo	Quinhamel	Quinhamel	CMI de Quinhamel	404011204	CENTRO MATERNO INFANTIL	Urbano	-15.8500	11.8947
99	Biombo	Quinhamel	Quinhamel	CMI de reabilitação mental de Quinhamel	404011205	CENTRO MATERNO INFANTIL	Rural	-15.8499	11.8840
100	Bijagos	Bubaque	Bubaque	Centro nutricional de irmã	411022301	CENTRO NUTRICIONAL	Urbano	-15.8335	11.3006
101	Bafata	Bafata	Bafata	CS Candemba Uri	406011201	CLÍNICA	Rural	-14.5782	12.2475
102	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Shalon	406011202	CLÍNICA	Urbano	-14.6579	12.1762
103	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Sintchan garanque	406011203	CLÍNICA	Rural	-14.6901	12.1367
104	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Conate	406011204	CLÍNICA	Urbano	-14.6498	12.1785
105	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Centro iminezer	406011205	CLÍNICA	Rural	-14.6878	12.1025
106	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Chafil Muayi	406011206	CLÍNICA	Urbano	-14.6485	12.1790
107	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Biomed	406011207	CLÍNICA	Urbano	-14.6601	12.1674
108	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica Sano Cunda	406011209	CLÍNICA	Rural	-14.5476	12.3114
109	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica ebnezer máxima tcherno Ali	406011210	CLÍNICA	Rural	-14.7427	12.0990
110	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica de N'tchumbé	406011211	CLÍNICA	Rural	-14.8066	12.1268
111	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Clínica HENRI II	406031201	CLÍNICA	Rural	-14.8380	12.0032
112	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Clínica Insanhe Na Camine	406031202	CLÍNICA	Rural	-14.8837	12.0568
113	Bafata	Contuboel	Contuboel	Clínica ebnezer cuntuboel	406051201	CLÍNICA	Urbano	-14.5572	12.3745
114	Bafata	Ga-Mamudo	Geba	Dispensario Forgoneta Solidario	406061201	CLÍNICA	Rural	-14.7275	12.2056
115	Bafata	Ga-Mamudo	Geba	Dispensario Silo Gambassa	406061201	CLÍNICA	Rural	-14.7259	12.2042
116	Bafata	Bafata	Bafata	Clínica dar salam	406011212	CLÍNICA	Urbano	-14.6355	12.1931
117	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Clínica Dr David	406031203	CLÍNICA	Rural	-14.8597	12.0227
118	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Consultório Dr Francisco Sanca	30801001	CONSULTÓRIO	Rural	-16.0232	12.0612
119	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Consultório Clínica Gomes & Sampaio	30802002	CONSULTÓRIO	Rural	-16.0274	12.0640
120	SAB	Sector 1	Plack_II	CENTRO DE NOMA	31005005	HOSPITAL	Urbano	-15.6297	11.8634

# LISTA MESTRE DAS FARMÁCIAS PRIVADAS

ID	Região	Sector 8	Areas	Estrutura	Codico	Categoria	X	Y
1	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Mesquita	401011301	FARMÁCIA	-15.64212667	11.86722167
2	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Sul	401011302	FARMÁCIA	-15.64218587	11.86724562
3	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Bafele	401011303	FARMÁCIA	-15.64211158	11.86725641
4	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Mesquita	401011304	FARMÁCIA	-15.25395969	11.2820848
5	Tombali	Catio	Catio	Sem identificação	401011305	FARMÁCIA	-15.25563111	11.28218489
6	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Bafele	401011306	FARMÁCIA	-15.25452481	11.28193123
7	Tombali	Catio	Catio	Sem identificação	401011307	FARMÁCIA	-14.24856139	12.28558857
8	Tombali	Catio	Catio	Sem identificação	401011308	FARMÁCIA	-16.30276216	11.49369856
9	Tombali	Catio	Catio	Sem identificação	401011309	FARMÁCIA	-15.25562226	11.28120606
10	Tombali	Catio	Catio	Sem identificação	401011310	FARMÁCIA	-15.5353374	12.44056418
11	Tombali	Quebo	Quebo	Sem identificação	401051301	FARMÁCIA	-14.77138479	11.5450266
12	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Monsanto	401051302	FARMÁCIA	-15.12955535	11.96067091
13	Tombali	Pirada	Pirada	Sem identificação	401051303	FARMÁCIA	-15.17102698	12.29516737
14	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Racido Djalo	401051304	FARMÁCIA	-13.95774009	12.32593325
15	Tombali	Cacine	Cacine	Sem identificação	401041301	FARMÁCIA	-15.58679151	11.85545715
16	Tombali	Catio	Catio	Farmacia Sul	401011311	FARMÁCIA	-14.76701397	11.53712452
17	Tombali	Quebo	Aria Sanitaria Quebo	Sem identificação	401051304	FARMÁCIA	-13.85342765	11.80884625
18	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Deus cu ta cura (Saltinho)	401051305	FARMÁCIA	-14.21536196	11.72501874
19	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Cuntabane Forria	401051306	FARMÁCIA	-14.88690333	11.1710165
20	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Aladje Tcherno Djalo	401051307	FARMÁCIA	-14.22965673	12.07894608
21	Tombali	Cacine	Cacine	Sem identificação	401041302	FARMÁCIA	-15.0225066	11.1312398
22	Tombali	Cacine	Cacine	Sem identificação	401041303	FARMÁCIA	-15.31910833	12.069375
23	Tombali	Quebo	Quebo	Sem identificação	401051308	FARMÁCIA	-15.73664238	11.80371145
24	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Higie	401051309	FARMÁCIA	-16.25485289	11.85699314
25	Tombali	Quebo	Quebo	Farmacia Solidariedade	401051310	FARMÁCIA	-16.25486635	11.85696181
26	Tombali	Cacine	Cacine	Sem identificação	401041304	FARMÁCIA	-14.89848065	12.06909904
27	Tombali	Cacine	Cacine	Sem identificação	401041305	FARMÁCIA	-14.54061234	12.25282007
28	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Antula	410041301	FARMÁCIA	-15.64214971	11.86721361
29	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Alfa	410011301	FARMÁCIA	-15.64213512	11.86723731
30	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Alfa	410071301	FARMÁCIA	-15.64215625	11.86724879
31	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Ata	410081301	FARMÁCIA	-15.64011726	11.88457416
32	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Entrada-Ad	410061301	FARMÁCIA	-15.62639665	11.85407331
33	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Moçambique	410051301	FARMÁCIA	-15.64219156	11.86731239
34	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Moçambique	410081302	FARMÁCIA	-15.64225637	11.8672635
35	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Djolo	410071302	FARMÁCIA	-15.64213806	11.86724838
36	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia S.S	410071303	FARMÁCIA	-15.63053784	11.87008521
37	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Rahama	410081303	FARMÁCIA	-15.63993425	11.88313397
38	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Bom dia	410061301	FARMÁCIA	-15.61444349	11.85782297
39	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Abas	410071304	FARMÁCIA	-15.62652763	11.87509287
40	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Siro	410071305	FARMÁCIA	-15.62939247	11.87963732
41	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Baba	410061301	FARMÁCIA	-15.6183439	11.8513716
42	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Ama	410081304	FARMÁCIA	-15.64109371	11.88571783
43	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Yeye-maa	410071306	FARMÁCIA	-15.60782822	11.89454697
44	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Terminal Ascon	410081305	FARMÁCIA	-15.65256149	11.87850072
45	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Rama-5	410011302	FARMÁCIA	-15.6436353	11.8651593
46	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Portuguesa	410011303	FARMÁCIA	-15.5834537	11.8616316
47	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Siuna Tchamba	410051302	FARMÁCIA	-15.6143123	11.8758
48	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Sima Aicha 1	410071307	FARMÁCIA	-15.62608429	11.88090093
49	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Amilcar Cabral	410031301	FARMÁCIA	-15.59748462	11.8584552
50	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Rina	410031302	FARMÁCIA	-15.5893855	11.8560364
51	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Aschit	410061301	FARMÁCIA	-15.6256744	11.8502682
52	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Povo	410041302	FARMÁCIA	-15.58723307	11.89142795
53	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Atlanta	410031303	FARMÁCIA	-15.642169	11.8673162
54	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Atlanta	410031304	FARMÁCIA	-15.59660441	11.85510537
55	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Plack 2	410081306	FARMÁCIA	-15.65028478	11.88365177
56	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Nur-Din	410011304	FARMÁCIA	-15.5834505	11.8616316
57	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Avicenne (frente a GETAP)	410041303	FARMÁCIA	-15.64216014	11.86732395
58	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Madrid	410041304	FARMÁCIA	-15.58273111	11.89861949
59	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Titina Sila	410031305	FARMÁCIA	-15.59419038	11.85656257
60	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Naçao	410081307	FARMÁCIA	-15.64176058	11.88160419
61	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Rama-1	410031306	FARMÁCIA	-15.59375326	11.85665434
62	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Solifar	410071308	FARMÁCIA	-15.61875671	11.8748974
63	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Bissalana	410071309	FARMÁCIA	-15.6246042	11.8815971
64	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Nelson Mandela	410051303	FARMÁCIA	-15.6054434	11.8583962
65	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Aeroporto	410081308	FARMÁCIA	-15.64722408	11.88013721
66	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Diana	410051304	FARMÁCIA	-15.58869696	11.87116928
67	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Sol	410041305	FARMÁCIA	-15.58031624	11.80461174
68	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Amar 2	410071310	FARMÁCIA	-15.64209732	11.86727197
69	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia CVIHa5	410071311	FARMÁCIA	-15.64092872	11.8678478
70	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Bassam	410081309	FARMÁCIA	-15.6453478	11.8808415
71	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Dallas	410011305	FARMÁCIA	-15.59194945	11.86013403
72	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Humnia	410011306	FARMÁCIA	-15.5802474	11.8599279
73	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Arvore de vida	410071312	FARMÁCIA	-15.61102199	11.87980355
74	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Tcham	410071313	FARMÁCIA	-15.60811742	11.89420559
75	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Paz-2	410011307	FARMÁCIA	-15.58216769	11.85826873
76	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Continental	410031307	FARMÁCIA	-15.60042611	11.85934385
77	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Flor (Cundoek)	410051305	FARMÁCIA	-15.6099114	11.8651424
78	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Sima Aicha 2	410071314	FARMÁCIA	-15.61940801	11.88871057
79	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Rama-5	410011308	FARMÁCIA	-15.5813046	11.8617258
80	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Paz	410081310	FARMÁCIA	-15.62995962	11.86341177
81	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Taha	410061301	FARMÁCIA	-15.6165113	11.8552773
82	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Li-zona-7	410031308	FARMÁCIA	-15.6182949	11.8586795
83	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Caracol	410031309	FARMÁCIA	-15.59914261	11.85392467
84	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Salvador	410011309	FARMÁCIA	-15.58827611	11.8601127
85	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Tamba	410071315	FARMÁCIA	-15.61810214	11.88114946
86	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Aziza	410051306	FARMÁCIA	-15.61312291	11.8550915
87	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Milagre	410041306	FARMÁCIA	-15.58800322	11.89423812
88	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Djolo	410071316	FARMÁCIA	-15.61477385	11.89102659
89	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Rama-2	410011310	FARMÁCIA	-15.5850959	11.8573778
90	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia AMANI	410011311	FARMÁCIA	-15.62762836	11.66217035
91	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Bin-Auf	410071317	FARMÁCIA	-15.61783376	11.88518728
92	SAB	Sector 1	CMi	Farmacia Municipal	410011312	FARMÁCIA	-15.5813794	11.862085
93	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Kaled	410051307	FARMÁCIA	-15.59767	11.86357
94	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Sem identificação	410071318	FARMÁCIA	-15.62114929	11.86415584
95	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Bairro Militar	410071319	FARMÁCIA	-15.61932958	11.87096168
96	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Principal	410071320	FARMÁCIA	-15.61928979	11.87190294
97	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Estrela	410061301	FARMÁCIA	-15.62342673	11.85017892
98	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Amar 2	410071321	FARMÁCIA	-15.61069468	11.89260981
99	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Sintra	410051308	FARMÁCIA	-15.59544654	11.86161663



# LISTA MESTRE DAS FARMÁCIAS PRIVADAS

ID	Região	Sector 8	Áreas	Estrutura	Codico	Categoria	X	Y
100	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Granja	410051309	FARMÁCIA	-15.6025844	11.8584797
101	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Moderna	410011313	FARMÁCIA	-15.57922325	11.85896836
102	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Machalla	410041307	FARMÁCIA	-15.58660709	11.89089882
103	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Estrada de Bor	410031310	FARMÁCIA	-15.59261955	11.85721476
104	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Emin	410071322	FARMÁCIA	-15.61556331	11.88270513
105	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Paris	410051311	FARMÁCIA	-15.61233338	11.85829332
106	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Avicenne (frente a GETAP)	410011314	FARMÁCIA	-15.58462008	11.85779728
107	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Cacoma	410031311	FARMÁCIA	-15.64220841	11.8673425
108	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Penha	410071323	FARMÁCIA	-15.62422701	11.86241495
109	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Bono	410041308	FARMÁCIA	-15.58805363	11.89220007
110	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Familia	410011315	FARMÁCIA	-15.58960872	11.86397262
111	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Padja Santa	410071324	FARMÁCIA	-15.61693936	11.8898639
112	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Nossa	410051311	FARMÁCIA	-15.5958185	11.88256825
113	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Aeroporto	410081311	FARMÁCIA	-15.64889717	11.8878937
114	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Sima Aicha-3	410071325	FARMÁCIA	-15.61358198	11.89720736
115	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Sada	410031312	FARMÁCIA	-15.60337931	11.85295368
116	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Amizade7	410031313	FARMÁCIA	-15.6005326	11.8519419
117	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Sampaio	410011316	FARMÁCIA	-15.58915876	11.86612771
118	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Antigo Combatente	410041309	FARMÁCIA	-15.58536216	11.88990427
119	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Atlanta	410031314	FARMÁCIA	-15.59647248	11.85520174
120	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia SALAH-DIN	410031315	FARMÁCIA	-15.6062493	11.8582739
121	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Roma 2	410041310	FARMÁCIA	-15.5862352	11.88388815
122	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Melissa	410041311	FARMÁCIA	-15.5857428	11.87953956
123	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Mariama	410071326	FARMÁCIA	-15.61271291	11.89726513
124	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Dalaba	410041312	FARMÁCIA	-15.58262535	11.88430686
125	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Ibassey	410031316	FARMÁCIA	-15.59358374	11.85875697
126	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Central8	410031317	FARMÁCIA	-15.600538	11.85834
127	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Portugal	410011317	FARMÁCIA	-15.58405391	11.858149
128	SAB	Sector 5	Ajuda	Farmacia Bairro de Ajuda	410051312	FARMÁCIA	-15.59853	11.85946
129	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Bada-II	410031318	FARMÁCIA	-15.5983067	11.85224548
130	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Rayaa	410031319	FARMÁCIA	-15.5912238	11.8601548
131	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Moçambique	410011318	FARMÁCIA	-15.5985532	11.8545573
132	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Pabdjaj	410041313	FARMÁCIA	-15.58420722	11.907503
133	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia CVIHA	410071327	FARMÁCIA	-15.61571901	11.89165052
134	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Moderna- II	410011319	FARMÁCIA	-15.58457378	11.85959852
135	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Tang-3	410071328	FARMÁCIA	-15.6242083	11.8852706
136	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Futa	410061301	FARMÁCIA	-15.6253079	11.8506345
137	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Erbaflil	410061301	FARMÁCIA	-15.61840417	11.84867654
138	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Burya	410041314	FARMÁCIA	-15.58949543	11.8913384
139	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Acsa	410081312	FARMÁCIA	-15.64142569	11.8771301
140	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Rachid	410051313	FARMÁCIA	-15.59354826	11.87685412
141	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Pessak	410071329	FARMÁCIA	-15.64916978	11.85302165
142	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Sonia Bra	410081313	FARMÁCIA	-15.64899631	11.85298628
143	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Chinguit	410081314	FARMÁCIA	-15.64912559	11.85299779
144	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Zubaída	410081315	FARMÁCIA	-15.62827141	11.86644856
145	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Camaguei	410081316	FARMÁCIA	-15.62556235	11.87238504
146	SAB	Sector 8	Plack II	Farmacia Sonia Bra	410081317	FARMÁCIA	-15.63058769	11.87010679
147	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Simao Mendes	410011320	FARMÁCIA	-15.58293798	11.86351138
148	SAB	Sector 1	CMI	Sem identificação	410011321	FARMÁCIA	-15.5992861	11.8455275
149	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Haua	410071330	FARMÁCIA	-15.61511203	11.88221894
150	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Assy	410061301	FARMÁCIA	-15.61465508	11.85790819
151	SAB	Sector 6	Quelele	Sem identificação	410061301	FARMÁCIA	-15.62980153	11.8494178
152	SAB	Sector 6	Cuntum	Sem identificação	410061301	FARMÁCIA	-15.61852154	11.8430278
153	SAB	Gabu	CMI	Farmacia Simao Mendes	410011323	FARMÁCIA	-15.58089829	11.86289536
154	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Huda	410061301	FARMÁCIA	-15.61168982	11.85165735
155	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Amar-1	410061301	FARMÁCIA	-15.61169419	11.85166854
156	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Sobrade	410061301	FARMÁCIA	-15.61975868	11.85093214
157	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Baba	410031320	FARMÁCIA	-15.60022088	11.85848969
158	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Dr. Cumba Yala	410031321	FARMÁCIA	-16.19864117	12.40123346
159	SAB	Sector 6	Quelele	Sem identificação	410061301	FARMÁCIA	-14.23471232	12.2822084
160	SAB	Canchungo	CMI	Sem identificação	410011324	FARMÁCIA	-16.02976782	12.06523097
161	SAB	Mansoa	CMI	Sem identificação	410011325	FARMÁCIA	-15.31745334	12.42117471
162	SAB	Sector 7	Bairro Militar	Farmacia Aschit	410071331	FARMÁCIA	-15.63322216	11.8489215
163	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Entrada-Ad	410061301	FARMÁCIA	-15.59035514	11.95729064
164	SAB	Sector 6	Quelele	Farmacia Teyaire	410061301	FARMÁCIA	-15.59037424	11.95733358
165	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Forçado	410011326	FARMÁCIA	-15.4693358	12.06031862
166	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Excelencia	410011327	FARMÁCIA	-15.46938832	12.06046007
167	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Cheik	410041315	FARMÁCIA	-15.25431807	11.82168415
168	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Melisa	410041316	FARMÁCIA	-15.33419589	11.19667454
169	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Taquir	410041317	FARMÁCIA	-14.67980995	11.61772943
170	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Sambontche	410041318	FARMÁCIA	-14.68742548	11.54984575
171	SAB	Sector 4	Antula	Sem identificação	410041319	FARMÁCIA	-15.61265973	11.86097137
172	SAB	Sector 4	Antula	Farmacia Continte	410041320	FARMÁCIA	-15.33088193	12.31640582
173	SAB	Sector 5	Ajuda	Sem identificação	410051314	FARMÁCIA	-15.33074415	12.31615723
174	SAB	Sector 5	Luanda	Sem identificação	410051315	FARMÁCIA	-16.0480368	11.7655068
175	SAB	Sector 3	Belem	Farmacia Yassine	410031322	FARMÁCIA	-14.11748141	12.27494862
176	SAB	Sector 5	Luanda	Sem identificação	410051316	FARMÁCIA	-15.58512492	11.85743922
177	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Salvador II	410011329	FARMÁCIA	-15.58681292	11.85549048
178	SAB	Sector 3	Belem	Sem identificação	410031323	FARMÁCIA	-14.58565518	12.70505447
179	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Cacoma	410031324	FARMÁCIA	-14.76243936	12.16021403
180	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia Rama-2	410011330	FARMÁCIA	-14.7250013	12.27092309
181	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia JMD	410011331	FARMÁCIA	-14.86069386	12.02612566
182	SAB	Sector 3	Bandim	Sem identificação	410031325	FARMÁCIA	-14.65097159	12.1759418
183	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Mantanta	410061301	FARMÁCIA	-15.72686292	11.80383291
184	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Medina	410061301	FARMÁCIA	-15.717188	11.27272792
185	SAB	Sector 1	CMI	Farmacia JMD	410011332	FARMÁCIA	-15.22045242	12.48312414
186	SAB	Sector 3	Bandim	Farmacia Alto Bandim	410031326	FARMÁCIA	-15.21908463	12.4812564
187	SAB	Sector 6	Cuntum	Farmacia Cuntum	410061301	FARMÁCIA	-15.71048125	12.10564293
188	SAB	Sector 5	Luanda	Farmacia Maridjana	410051317	FARMÁCIA	-14.76648152	11.53678682
189	SAB	Sector 6	Quelele	Sem identificação	410061301	DISTRIBUIDOR DE MEDICAMENTOS PRIVADO	-15.6421553	11.86725955
190	SAB	Sector 1	CMI	Sem identificação	410012001	DISTRIBUIDOR DE MEDICAMENTOS PRIVADO	-15.57846789	11.8587898
191	SAB	Sector 1	CMI	Sem identificação	410012002	DISTRIBUIDOR DE MEDICAMENTOS PRIVADO	-15.57993966	11.86255605
192	Quinara	Tite	Tite	Farmacia Sama	402041301	FARMÁCIA	-15.40054727	11.77803027
193	Quinara	Fulacunda	Fulacunda	Farmacia Abu Sofiana	402031301	FARMÁCIA	-14.21905705	12.27093606
194	Quinara	Fulacunda	Fulacunda	Farmacia Grugot	402031302	FARMÁCIA	-14.24878842	12.28697789
195	Quinara	Empada	Empada	Sem identificação	402021302	FARMÁCIA	-14.15490704	12.66489901
196	Quinara	Empada	Empada	Farmacia Rama	402021303	FARMÁCIA	-15.22647571	11.54192952
197	Quinara	Buba	Buba	Farmacia Umura	402011301	FARMÁCIA	-15.58724365	11.92324652
198	Quinara	Buba	Buba	Farmacia EL Malik	402011302	FARMÁCIA	-14.98423273	11.5965172
199	Quinara	Buba	Buba	Farmacia Maca	402011303	FARMÁCIA	-14.99483147	11.59081744
200	Quinara	Buba	Buba	Farmacia Seide Seide	402011304	FARMÁCIA	-15.5846244	11.90286543
201	Quinara	Buba	Buba	Sem identificação	402011305	FARMÁCIA	-14.97852852	11.59534123
202	Quinara	Buba	Buba	Sem identificação	402011306	FARMÁCIA	-13.93805498	12.3252764
203	Quinara	Buba	Buba	Farmacia Sol Mansi	402011307	FARMÁCIA	-15.33074178	12.3161551
204	Quinara	Empada	Empada	Sem identificação	402021301	DISTRIBUIDOR DE MEDICAMENTOS PRIVADO	-14.98368867	11.74357526

# LISTA MESTRE DAS FARMÁCIAS PRIVADAS

ID	Região	Sector 8	Áreas	Estrutura	Codico	Categoria	X	Y
205	Oio	BISSORA	Bissor	Farmacia Viva Binar-Rua Novo	403011301	FARMÁCIA	-16.07287193	12.08756722
206	Oio	BISSORA	Bissor	Farmacia CVIHa1	403011302	FARMÁCIA	-15.45372389	12.22803445
207	Oio	BISSORA	Bissor	Farmacia Suleimane	403011303	FARMÁCIA	-15.4508561	12.22408323
208	Oio	BISSORA	Bissor	Farmacia 23 de janeiro-Rua 24	403011304	FARMÁCIA	-15.44982324	12.2203854
209	Oio	Bissor	Bissor	Farmacia Espanha- Santa- Luzia	403011305	FARMÁCIA	-15.44977172	12.22037526
210	Oio	Bissor	Bissor	Farmacia Abene Ga Banana	403011306	FARMÁCIA	-13.8464439	12.5772859
211	Oio	Bissor	Bissor	Farmacia Braga	403011307	FARMÁCIA	-16.0823129	11.99100094
212	Oio	Bissor	Bissor	Farmacia Central3	403011308	FARMÁCIA	-16.20030995	11.93026913
213	Oio	Mansoa	Ga-Mamudo	Farmacia Alhamdillail	403041309	FARMÁCIA	-15.64418336	11.84682535
214	Oio	Mansaba	Mansaba	Farmacia Saune-Santo So	403031301	FARMÁCIA	-15.17106976	12.29382952
215	Oio	Mansaba	Mansaba	Farmacia Posto de venda de medicamentosB	403031302	FARMÁCIA	-15.17093388	12.29517539
216	Oio	Mansaba	Mansaba	Sem identificação	403031303	FARMÁCIA	-15.1709301	12.29516519
217	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Sol Mancí	403041301	FARMÁCIA	-15.31862158	12.06834368
218	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Policia	403041302	FARMÁCIA	-15.31703554	12.06962975
219	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Marinafa	403041303	FARMÁCIA	-15.31886889	12.06958912
220	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia ABU Zaidy	403041304	FARMÁCIA	-15.31831398	12.07822116
221	Oio	Mansoa	Mansoa	Sem identificação	403041305	FARMÁCIA	-15.31612758	12.0717425
222	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Satam	403041306	FARMÁCIA	-15.31628078	12.07061834
223	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Farmage	403041307	FARMÁCIA	-15.85556	11.88694
224	Oio	Mansoa	Mansoa	Farmacia Deus I um som	403041308	FARMÁCIA	-14.35755224	12.59085144
225	Oio	Mansaba	Mores	Farmacia Sol Mancí Dois-Mores	403031304	FARMÁCIA	-16.16256727	11.24616972
226	Oio	Nhacra	Nhacra	Farmacia Mamadu	403051301	FARMÁCIA	-15.53898641	11.95868259
227	Oio	Bissor	Olossato	Farmacia Central Olossato	403011309	FARMÁCIA	-15.92794078	11.16470132
228	Gabú	Gabú	Gabú	Sem identificação	407021330	FARMÁCIA	-15.92588819	12.39641588
229	Gabú	Gabú	Gabú	Sem identificação	407021336	FARMÁCIA	-15.91382881	11.46148344
230	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Coliate	407021301	FARMÁCIA	-14.21774725	12.27909448
231	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Legal-1	407021302	FARMÁCIA	-14.22361541	12.28081027
232	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Legal-2	407021303	FARMÁCIA	-14.27018148	12.28397169
233	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Tele	407021304	FARMÁCIA	-14.2271676	12.27951595
234	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Universal	407021305	FARMÁCIA	-14.33889921	11.9942312
235	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Mamadjam	407021306	FARMÁCIA	-14.22011281	12.27662948
236	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Hafía	407021307	FARMÁCIA	-14.22022447	12.27642226
237	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Aicha Fuladu	407021308	FARMÁCIA	-14.21334186	12.16112246
238	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Bagre Fumado	407021309	FARMÁCIA	-14.22219846	12.28032977
239	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Adama Djaló	407021312	FARMÁCIA	-14.22257109	12.27944168
240	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Mari-Mar	407021313	FARMÁCIA	-14.22136651	12.27707003
241	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Ideal-1	407021314	FARMÁCIA	-14.21981179	12.27890754
242	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Lider	407021315	FARMÁCIA	-14.22658083	12.28244219
243	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia do Povo	407021316	FARMÁCIA	-14.25751053	12.22608573
244	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Liberte	407021318	FARMÁCIA	-14.22156765	12.27978399
245	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Sawaba	407021321	FARMÁCIA	-14.20406869	12.21303587
246	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Unidade 25 de Abril	407021322	FARMÁCIA	-15.53872422	11.95873252
247	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Paz1	407021323	FARMÁCIA	-14.21794562	12.27895769
248	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Salvador1	407021324	FARMÁCIA	-14.23895707	12.25635078
249	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Dubai	407021325	FARMÁCIA	-14.21922163	12.27950121
250	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Central2	407021326	FARMÁCIA	-14.65497787	12.17508155
251	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Savane	407021328	FARMÁCIA	-14.22020984	12.28065203
252	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia Adama	407021331	FARMÁCIA	-14.64857715	12.17882037
253	Gabu	Gabu	Gabu	Sem identificação	407021332	FARMÁCIA	-14.81614108	11.7354101
254	Gabu	Gabu	Gabu	Farmacia S. Occo-2	407021333	FARMÁCIA	-14.81390907	11.73517173
255	Gabu	Gabu	Gabu	Sem identificação	407021334	FARMÁCIA	-15.04766772	11.92801051
256	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051301	FARMÁCIA	-15.7856544	11.88091262
257	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051302	FARMÁCIA	-15.63639197	11.85030139
258	Gabu	Sonaco	Paunca	Sem identificação	407051302	FARMÁCIA	-14.27902011	12.56661713
259	Gabu	Sonaco	Paunca	Sem identificação	407051302	FARMÁCIA	-14.27854753	12.56699246
260	Gabu	Sonaco	Paunca	Sem identificação	407051302	FARMÁCIA	-16.02446577	12.0635175
261	Gabu	Pirada	Pirada	Sem identificação	407041303	FARMÁCIA	-14.7714831	11.54498435
262	Gabu	Pitche	Pitche	Sem identificação	407021301	FARMÁCIA	-14.76687432	11.53698813
263	Gabu	Pitche	Pitche	Farmacia Paz1	407021302	FARMÁCIA	-15.61949959	11.87004864
264	Gabu	Pirada	Bajocunda	Sem identificação	407041304	FARMÁCIA	-15.02029625	11.12877292
265	Gabu	Pitche	Pitche	Farmacia Hafía	407021303	FARMÁCIA	-15.62443453	12.0957267
266	Gabu	Pitche	Pitche	Sem identificação	407021304	FARMÁCIA	-15.59289878	11.85364706
267	Gabu	Pirada	Pirada	Sem identificação	407041305	FARMÁCIA	-14.48291119	12.39636622
268	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051303	FARMÁCIA	-14.48072602	12.39669147
269	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051304	FARMÁCIA	-14.48069869	12.39653332
270	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051305	FARMÁCIA	-14.48097575	12.39616616
271	Gabu	Sonaco	Sonaco	Sem identificação	407051306	FARMÁCIA	-14.43941399	12.26500582
272	Gabu	Sonaco	Mafanco	Sem identificação	407051307	FARMÁCIA	-13.8464153	12.5716578
273	Gabu	Sonaco	Mafanco	Sem identificação	407051308	FARMÁCIA	-15.64876	11.94934
274	Gabu	Sonaco	Mafanco	Sem identificação	407051309	FARMÁCIA	-15.44955124	12.22455421
275	Gabu	Pitche	Canquelafa	Sem identificação	407021305	FARMÁCIA	-15.85774244	12.21970597
276	Gabu	Gabu	Canjadude	Sem identificação	407021337	FARMÁCIA	-14.99384092	11.59292842
277	Gabu	Gabu	Cançisse	Sem identificação	407021338	FARMÁCIA	-15.63801853	11.85210178
278	Gabu	Pitche	Pitche	Sem identificação	407021306	FARMÁCIA	-15.01776107	11.12609726
279	Gabu	Gabu	Dara	Sem identificação	407021340	FARMÁCIA	-15.58650617	11.86224314
280	Gabu	Pirada	Pirada	Sem identificação	407041306	FARMÁCIA	-15.47588865	11.57467884
281	Gabu	Pirada	Pirada	Sem identificação	407041307	FARMÁCIA	-15.48473195	11.57941549
282	Gabu	Gabu	Sar Delo	Sem identificação	407021340	FARMÁCIA	-14.63754456	11.95208211
283	Gabu	Pirada	Canjufa	Sem identificação	407021341	FARMÁCIA	-14.63792793	11.95205097
284	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos Dos Medicamentos Santa	407021310	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.22676922	12.28550271
285	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos Nossa	407021311	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.23446791	12.28643143
286	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos.Praça	407021317	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.22253342	12.27839668
287	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos2	407021319	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.22110335	12.2779204
288	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos. Bora ba	407021320	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.22334288	12.27780174
289	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos Sintcham Tombom	407021327	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-15.53796798	11.95870538
290	Gabu	Gabu	Gabu	Posto de venda de medicamentos. Nacional	407021329	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.20871712	12.37195639
291	Farim	Farim	Cuntima	Sem identificação	409021301	FARMÁCIA	-14.98820138	12.66425775
292	Farim	Farim	Farim	Farmacia Central1	409021303	FARMÁCIA	-16.1599442	12.27101673
293	Farim	Farim	Farim	Farmacia Rotunda	409021304	FARMÁCIA	-15.6157783	11.86085
294	Farim	Farim	Farim	Farmacia Djuma	409021306	FARMÁCIA	-15.7102053	12.10888897
295	Farim	Farim	Cuntima	Posto de venda de medicamentos1	409021302	POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS	-14.8603371	12.0230059
296	Cacheu	São Domingos	Suzana	Sem identificação	408061301	FARMÁCIA	-16.47178979	12.30463113
297	Cacheu	Sao Domingos	Sao domingos	Sem identificação	408061302	FARMÁCIA	-16.19764084	12.40043239
298	Cacheu	São Domingos	São Domingos	Sem identificação	408061303	FARMÁCIA	-16.1968762	12.4000773
299	Cacheu	Bigene	Sedengal	Sem identificação	408011301	FARMÁCIA	-15.9216176	12.39524983
300	Cacheu	Sao Domingos	Sao Domingos	Sem identificação	408061305	FARMÁCIA	-16.1990821	12.4076773
301	Cacheu	Sao Domingos	Sao Domingos	Sem identificação	408061306	FARMÁCIA	-16.1972439	12.40255885
302	Cacheu	Bigene	Ingre	Sem identificação	408011302	FARMÁCIA	-15.79641738	12.40950851
303	Cacheu	Bigene	Ingre	Sem identificação	408011303	FARMÁCIA	-15.79671989	12.41018083
304	Cacheu	Bigene	Ingre	Sem identificação	408011304	FARMÁCIA	-15.7977254	12.40915779
305	Cacheu	Bigene	Ingre	Sem identificação	408011305	FARMÁCIA	-15.62190933	12.38981038
306	Cacheu	Bula	Bula	Sem identificação	408021301	FARMÁCIA	-14.63853627	11.95241803
307	Cacheu	Bula	Bula	Sem identificação	408021302	FARMÁCIA	-15.76205	11.89593
308	Cacheu	Bula	Co	Farmacia Co	408021303	FARMÁCIA	-15.81042726	12.07969167
309	Cacheu	Safim	Canchungo	Sem identificação	408041301	FARMÁCIA	-15.64218249	11.90948028
310	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Sem identificação	408041302	FARMÁCIA	-16.02852045	12.06464172
311	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Sem identificação	408041303	FARMÁCIA	-16.02633709	12.06376338
312	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Sem identificação	408041304	FARMÁCIA	-16.02662786	12.06454708
313	Cacheu	Cachungo	Cachungo	Sem identificação	408041305	FARMÁCIA	-16.02620796	12.06292364
314	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Sem identificação	408041306	FARMÁCIA	-13.95611399	12.32567631
315	Cacheu	Canchungo	Pelundo	Sem identificação	408041307	FARMÁCIA	-15.59096551	11.90099202



## LISTA MESTRE DAS FARMÁCIAS PRIVADAS

ID	Região	Sector 8	Areas	Estrutura	Codico	Categoria	X	Y
316	Cacheu	Cacheu	Calequisse	Sem identificação	408051301	FARMÁCIA	-15.58045647	11.90466438
317	Cacheu	Caio	Caio	Farmacia Caio	408031301	FARMÁCIA	-15.31917833	12.06936667
318	Cacheu	Canchungo	Canchungo	Sem identificação	408041308	FARMÁCIA	-15.59589286	11.84481498
319	Cacheu	Cacheu	Cacheu	Sem identificação	408051302	FARMÁCIA	-15.21875627	12.48296184
320	Cacheu	Cacheu	Cacheu	Farmacia Cacheu	408051303	FARMÁCIA	-16.0127731	12.0756176
321	Cacheu	Bigene	Bigene	Sem identificação	408011306	FARMÁCIA	-15.11945873	11.28034911
322	Cacheu	Bula	Bula	Sem identificação	408021304	FARMÁCIA	-14.63578552	12.19283363
323	Cacheu	Bula	Bula	Sem identificação	408021305	FARMÁCIA	-14.55762466	12.3727232
324	Cacheu	Bula	Bula	Sem identificação	408021306	FARMÁCIA	-15.21850238	12.48127284
325	Bolama	Bolama	Bolama	Sem identificação	405011301	FARMÁCIA	-15.31899452	12.07010299
326	Bolama	Bolama	Bolama	Sem identificação	405011302	FARMÁCIA	-16.44702127	11.29350362
327	Bolama	Bolama	Bolama	Sem identificação	405011303	FARMÁCIA	-15.42476181	12.53598222
328	Bolama	Bolama	Bolama	Sem identificação	405011304	FARMÁCIA	-14.7714643	11.54458768
329	Biombo	Quinhamel	Quinhamel	Sem identificação	404011301	FARMÁCIA	-14.21779822	12.27831852
330	Biombo	Safim	Safim	Sem identificação	404021301	FARMÁCIA	-14.35794387	12.59077022
331	Biombo	Bambadinca	Safim	Sem identificação	404021302	FARMÁCIA	-14.35742612	12.59022758
332	Biombo	Prabis	Cumura	Sem identificação	404031301	FARMÁCIA	-14.85973122	12.02364575
333	Biombo	Prabis	Cumura	Sem identificação	404031302	FARMÁCIA	-15.08944993	12.03231675
334	Biombo	Prabis	Cumura	Sem identificação	404031303	FARMÁCIA	-15.01047736	12.48719803
335	Biombo	Prabis	Cumura	Sem identificação	404031304	FARMÁCIA	-14.27852901	12.56712822
336	Biombo	Prabis	Prabis	Sem identificação	404031305	FARMÁCIA	-15.62654996	11.85409632
337	Biombo	Safim	Safim	Sem identificação	404021303	FARMÁCIA	-15.45029717	12.2227741
338	Biombo	Prabis	Cumura	Sem identificação	404031306	FARMÁCIA	-14.35996751	12.18575232
339	Bijagos	Bubaque	Bubaque	Sem identificação	411021301	FARMÁCIA	-15.82758352	11.29776229
340	Bijagos	Bubaque	Bubaque	Sem identificação	411021302	FARMÁCIA	-14.65298582	12.17615177
341	Bafata	Contuboeel	Contuboeel	Farmacia Salva Povo	406051301	FARMÁCIA	-14.55969152	12.37613961
342	Bafata	Contuboeel	Contuboeel	Farmacia Hafía 2	406051302	FARMÁCIA	-14.55836044	12.37440218
343	Bafata	Contuboeel	Contuboeel	Farmacia Hafía 1	406051303	FARMÁCIA	-14.5464098	12.3686556
344	Bafata	Contuboeel	Contuboeel	Farmacia Feirra	406051304	FARMÁCIA	-14.55847508	12.37450991
345	Bafata	Contuboeel	Cambadju	Sem identificação	406051305	FARMÁCIA	-14.75624042	12.67378072
346	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Dar-es-salam	406011301	FARMÁCIA	-14.6379218	12.1899057
347	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Bairro Quatro	406011302	FARMÁCIA	-14.64684863	12.17967488
348	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Paragem1	406011303	FARMÁCIA	-14.65428946	12.1775163
349	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia centro	406011304	FARMÁCIA	-14.65689109	12.17256734
350	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Ture	406011305	FARMÁCIA	-14.63767395	11.95283613
351	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Central	406011306	FARMÁCIA	-14.63768929	11.95279429
352	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Popular	406011307	FARMÁCIA	-14.64693245	12.17965888
353	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Irmaos Unidos	406011308	FARMÁCIA	-15.2552193	11.28497353
354	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Titina	406011309	FARMÁCIA	-15.25412331	11.28492125
355	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Big More	406011310	FARMÁCIA	-14.23718784	12.28779987
356	Bafata	Xitole	Xitole	Sem identificação	406041301	FARMÁCIA	-14.98662852	12.66518946
357	Bafata	Xitole	Xitole	Sem identificação	406041302	FARMÁCIA	-14.22189295	12.28274625
358	Bafata	Bafata	Bafata	Sem identificação	406011311	FARMÁCIA	-15.83248991	11.29876508
359	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Amizade	406011312	FARMÁCIA	-14.65779284	12.17659318
360	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Sabo Nhima	406011313	FARMÁCIA	-15.31913863	12.06976497
361	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Sem identificação	406031301	FARMÁCIA	-14.85902569	12.02292421
362	Bafata	Sonaco	Bambadinca	Sem identificação	406031302	FARMÁCIA	-14.35137726	12.52292241
363	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Farmacia Irmao Ture	406031303	FARMÁCIA	-15.09039972	12.03275651
364	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Farmacia Herculano	406031304	FARMÁCIA	-15.6561981	11.8370298
365	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Farmacia Djaquite	406031305	FARMÁCIA	-14.98661223	12.66522164
366	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Farmacia Estrada de Chine	406031306	FARMÁCIA	-15.68420296	11.8247886
367	Bafata	Bambadinca	Bambadinca	Sem identificação	406031307	FARMÁCIA	-15.1710254	12.29517194
368	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Principal1	406011314	FARMÁCIA	-15.22162115	12.48310442
369	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Sintchancaraque	406011315	FARMÁCIA	-15.6161448	11.8397421
370	Bafata	Bafata	Bafata	Sem identificação	406011316	FARMÁCIA	-15.73673791	11.80378898
371	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Mesquita1	406011317	FARMÁCIA	-15.03985843	11.23804437
372	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Badenha	406011318	FARMÁCIA	-14.12547521	12.43573034
373	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Bairro Cuburnel	406011319	FARMÁCIA	-14.12424329	12.43401237
374	Bafata	Bafata	Bafata	Farmacia Fuladu	406011320	FARMÁCIA	-14.30187735	12.35353485
375	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Farmacia Popular	406021301	FARMÁCIA	-14.63864486	11.9530068
376	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Sem identificação	406021302	FARMÁCIA	-16.02624819	12.06424133
377	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Farmacia Amizade	406021303	FARMÁCIA	-16.16512657	12.27501548
378	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Farmacia Central	406021304	FARMÁCIA	-16.16514858	12.2745948
379	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Sem identificação	406021305	FARMÁCIA	-14.6440251	11.9509679
380	Bafata	Galamaro Cosse	Cosse	Farmacia Ture	406021306	FARMÁCIA	-15.21769715	12.48089941

# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

**ANEXO II**

**TABELAS ANALÍTICAS**

## DISPONIBILIDADE GERAL DE SERVIÇOS

**Table 1: Estruturas de saúde por 10.000 habitantes**

.	Número de Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes	n
National	0.7	150
<b>Regiões</b>		
Tombali	1.4	19
Quinara	1.6	14
Oio	0.4	11
Biombo	4.3	7
Bolama	0.4	5
Bafatá	0.5	15
Gabu	0.7	21
Cacheu	0.9	22
Farim	0.6	5
SAB	0.4	20
Bijagos	4.1	11

**Table 2: Estabelecimentos dos cuidados primários por 10.000 habitantes**

.	Número de estruturas de cuidados primários por 10.000 habitantes	n
National	0.7	140
<b>Regiões</b>		
Tombali	1.3	18
Quinara	1.6	14
Oio	0.4	10
Biombo	4.3	7
Bolama	0.4	5
Bafatá	0.4	14
Gabu	0.6	20
Cacheu	0.9	21
Farim	0.6	5
SAB	0.3	15
Bijagos	4.1	11

**Table 3: Camas de internamento por 10.000 habitantes**

.	Número de camas de internamento por 10.000 habitantes	n
National	5	150
<b>Regiões</b>		
Tombali	7	19
Quinara	5	14
Oio	1	11
Biombo	5	7
Bolama	4	5
Bafatá	4	15
Gabu	0	21
Cacheu	3	22
Farim	2	5
SAB	13	20
Bijagos	12	11

**NB: Consideradas apenas estruturas com internamento**

**Table 4: Camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas**

	Número de camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas	n
National	6	150
<b>Regiões</b>		
Tombali	7	19
Quinara	5	14
Oio	1	11
Biombo	14	7
Bolama	0	5
Bafatá	2	15
Gabu	8	21
Cacheu	2	22
Farim	2	5
SAB	13	20
Bijagos	13	11

*NB: Consideradas apenas estruturas com maternidades*



**Table 5: Disponibilidade de serviço por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de aborto	Disponibilidade de serviços de saúde para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços de cuidados pré-natais	Percentagem de estabelecimentos que oferecem serviços ambulatoriais	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de transfusão de sangue	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para o colo do útero	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para doenças cardiovasculares	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços de cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes	Percentagem de estruturas que oferecem às crianças < 5 anos quaisquer serviços de cuidados preventivos ou curativos	Disponibilidade de serviços para doenças respiratórias crónicas	Percentagem de estruturas que oferecem cuidados obstétricos e neonatais abrangentes de emergência (CEMONC)	n
<b>National</b>	88.7%	43.3%	76.7%	82.0%	99.3%	8.7%	0.7%	70.0%	22.0%	82.0%	63.3%	56.7%	150
<b>Regiões</b>													
Tombali	100.0%	52.6%	94.7%	100.0%	100.0%	5.3%	0.0%	84.2%	26.3%	94.7%	68.4%	78.9%	19
Quinara	71.4%	71.4%	71.4%	71.4%	100.0%	7.1%	0.0%	71.4%	42.9%	71.4%	64.3%	71.4%	14
Oio	90.9%	27.3%	72.7%	90.9%	100.0%	9.1%	0.0%	36.4%	18.2%	90.9%	45.5%	72.7%	11
Biombo	71.4%	42.9%	57.1%	71.4%	85.7%	0.0%	0.0%	57.1%	14.3%	57.1%	42.9%	42.9%	7
Bolama	100.0%	60.0%	100.0%	100.0%	100.0%	20.0%	0.0%	80.0%	40.0%	100.0%	100.0%	80.0%	5
Bafatá	93.3%	40.0%	60.0%	93.3%	100.0%	6.7%	0.0%	66.7%	26.7%	86.7%	60.0%	33.3%	15
Gabu	90.5%	57.1%	85.7%	85.7%	100.0%	0.0%	0.0%	85.7%	14.3%	81.0%	76.2%	66.7%	21
Cacheu	86.4%	40.9%	81.8%	77.3%	100.0%	9.1%	0.0%	45.5%	18.2%	81.8%	50.0%	59.1%	22
Farim	100.0%	60.0%	80.0%	100.0%	100.0%	40.0%	0.0%	100.0%	40.0%	100.0%	60.0%	100.0%	5
SAB	80.0%	30.0%	55.0%	50.0%	100.0%	15.0%	5.0%	65.0%	15.0%	60.0%	50.0%	35.0%	20
Bijagos	100.0%	0.0%	90.9%	90.9%	100.0%	9.1%	0.0%	100.0%	9.1%	100.0%	100.0%	9.1%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	50.0%	50.0%	50.0%	0.0%	100.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	50.0%	100.0%	50.0%	2
HOSPITAL REGIONAL	100.0%	80.0%	60.0%	80.0%	100.0%	80.0%	0.0%	100.0%	80.0%	80.0%	80.0%	80.0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100.0%	75.0%	75.0%	75.0%	100.0%	100.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	66.7%	0.0%	33.3%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%	33.3%	33.3%	0.0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100.0%	78.6%	78.6%	100.0%	100.0%	14.3%	7.1%	71.4%	78.6%	92.9%	78.6%	85.7%	14
POSTO MÉDICO	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	89.0%	40.4%	81.7%	88.1%	99.1%	0.9%	0.0%	70.6%	12.8%	85.3%	63.3%	55.0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100.0%	28.6%	85.7%	85.7%	100.0%	0.0%	0.0%	28.6%	0.0%	85.7%	28.6%	42.9%	7
OUTROS	75.0%	0.0%	25.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%	0.0%	25.0%	50.0%	0.0%	4
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	90.3%	44.8%	78.6%	84.8%	99.3%	9.0%	0.7%	70.3%	22.8%	84.1%	64.1%	57.9%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40.0%	0.0%	20.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	60.0%	0.0%	20.0%	40.0%	20.0%	5

**Table 6. Disponibilidade de serviço por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para a diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de emergência	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV ao longo da vida e/ou acompanhamento	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de apoio em matéria de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços pediátricos de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de PTV	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de aconselhamento sobre o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços de vacinação	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de laboratório com microscópio ótico	Percentagem de estabelecimentos que oferecem quaisquer procedimentos cirúrgicos de pequena dimensão	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer procedimentos de grande cirurgia	n
<b>National</b>	78.0%	47.3%	72.0%	80.0%	73.3%	80.0%	84.7%	80.0%	80.7%	18.7%	67.3%	5.3%	150
<b>Regiões</b>													
Tombali	100.0%	47.4%	89.5%	94.7%	84.2%	94.7%	100.0%	89.5%	89.5%	10.5%	78.9%	5.3%	19
Quinara	71.4%	57.1%	78.6%	71.4%	71.4%	71.4%	71.4%	71.4%	71.4%	7.1%	71.4%	7.1%	14
Oio	90.9%	9.1%	81.8%	81.8%	72.7%	90.9%	90.9%	90.9%	90.9%	18.2%	72.7%	0.0%	11
Biombo	57.1%	28.6%	57.1%	57.1%	57.1%	57.1%	71.4%	57.1%	57.1%	28.6%	57.1%	0.0%	7
Bolama	80.0%	20.0%	60.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	80.0%	80.0%	20.0%	100.0%	0.0%	5
Bafatá	80.0%	53.3%	80.0%	93.3%	73.3%	93.3%	100.0%	86.7%	80.0%	33.3%	93.3%	6.7%	15
Gabu	81.0%	47.6%	76.2%	81.0%	85.7%	81.0%	85.7%	85.7%	85.7%	19.0%	61.9%	0.0%	21
Cacheu	72.7%	40.9%	59.1%	68.2%	63.6%	59.1%	81.8%	72.7%	81.8%	18.2%	54.5%	13.6%	22
Farim	100.0%	40.0%	100.0%	100.0%	60.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	20.0%	100.0%	0.0%	5
SAB	45.0%	55.0%	40.0%	60.0%	55.0%	65.0%	55.0%	60.0%	60.0%	25.0%	45.0%	5.0%	20
Bijagos	100.0%	90.9%	90.9%	100.0%	90.9%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	9.1%	54.5%	9.1%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	50.0%	100.0%	50.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	50.0%	50.0%	0.0%	50.0%	50.0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80.0%	100.0%	60.0%	100.0%	100.0%	100.0%	80.0%	80.0%	60.0%	80.0%	80.0%	60.0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100.0%	75.0%	100.0%	100.0%	75.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	75.0%	100.0%	75.0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0.0%	0.0%	0.0%	33.3%	33.3%	33.3%	0.0%	33.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	92.9%	78.6%	92.9%	92.9%	85.7%	85.7%	100.0%	92.9%	92.9%	64.3%	92.9%	71.1%	14
POSTO MÉDICO	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	50.0%	0.0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	84.4%	42.2%	74.3%	82.6%	75.2%	83.5%	89.0%	82.6%	86.2%	9.2%	67.9%	0.0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	42.9%	0.0%	57.1%	71.4%	71.4%	57.1%	85.7%	85.7%	85.7%	14.3%	42.9%	0.0%	7
OUTROS	0.0%	100.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	25.0%	0.0%	4
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	80.7%	46.9%	73.1%	82.8%	75.9%	82.1%	87.6%	82.1%	83.4%	18.6%	69.0%	5.5%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0.0%	60.0%	40.0%	0.0%	0.0%	20.0%	0.0%	20.0%	0.0%	20.0%	20.0%	0.0%	5

**Table 7: Disponibilidade de serviço por Região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços contra o paludismo	Percentagem de estabelecimentos que oferecem serviços para perturbações mentais ou neurológicas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com um sistema de marcação de consultas para o acompanhamento de rotina dos pacientes com DNT	Percentagem de estruturas que prestam serviços no domínio das doenças tropicais negligenciadas	Percentagem de estruturas que oferecem ECG	Percentagem de instalações com ventilador/respirador	Percentagem de estabelecimentos que oferecem serviços para sobreviventes de violação, violência sexual ou violência por parceiro íntimo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST (exceto VIH)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de combate à tuberculose	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de combate à tuberculose	Percentagem de estruturas masculina voluntária (N/MMC) como um serviço ambulatório	n
<b>Nacional</b>	88.0%	9.3%	13.3%	24.0%	3.3%	2.7%	0.0%	81.3%	67.3%	67.3%	42.0%	150
<b>Regiões</b>												
Tombali	100.0%	10.5%	15.8%	10.5%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	73.7%	73.7%	36.8%	19
Quinara	78.6%	28.6%	21.4%	42.9%	0.0%	7.1%	0.0%	71.4%	71.4%	71.4%	14.3%	14
Oio	90.9%	0.0%	18.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	90.9%	72.7%	72.7%	36.4%	11
Biombo	71.4%	0.0%	0.0%	14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	71.4%	42.9%	42.9%	28.6%	7
Bolama	100.0%	40.0%	20.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	80.0%	80.0%	60.0%	5
Bafatá	93.3%	0.0%	20.0%	13.3%	6.7%	0.0%	0.0%	86.7%	80.0%	80.0%	66.7%	15
Gabu	95.2%	4.8%	14.3%	47.6%	4.8%	0.0%	0.0%	81.0%	61.9%	61.9%	52.4%	21
Cacheu	77.3%	13.6%	0.0%	9.1%	0.0%	0.0%	0.0%	68.2%	50.0%	50.0%	36.4%	22
Farim	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	20.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%	5
SAB	75.0%	10.0%	25.0%	10.0%	15.0%	10.0%	0.0%	60.0%	50.0%	50.0%	30.0%	20
Bijagos	100.0%	0.0%	0.0%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	90.9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	100.0%	0.0%	50.0%	50.0%	50.0%	50.0%	0.0%	50.0%	50.0%	50.0%	50.0%	2
HOSPITAL REGIONAL	100.0%	20.0%	40.0%	40.0%	20.0%	0.0%	0.0%	80.0%	60.0%	60.0%	80.0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100.0%	25.0%	0.0%	50.0%	0.0%	25.0%	0.0%	100.0%	100.0%	100.0%	50.0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	66.7%	66.7%	0.0%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%	33.3%	33.3%	33.3%	0.0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100.0%	14.3%	35.7%	28.6%	0.0%	7.1%	0.0%	100.0%	92.9%	92.9%	50.0%	14
POSTO MÉDICO	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	89.9%	7.3%	9.2%	23.9%	0.9%	0.0%	0.0%	83.5%	71.6%	71.6%	43.1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71.4%	0.0%	28.6%	14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	85.7%	14.3%	14.3%	14.3%	7
OUTROS	50.0%	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	25.0%	0.0%	0.0%	25.0%	4
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	89.7%	9.7%	13.8%	24.8%	2.1%	2.8%	0.0%	83.4%	69.7%	69.7%	43.4%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40.0%	0.0%	0.0%	0.0%	40.0%	0.0%	0.0%	20.0%	0.0%	0.0%	0.0%	5

**Table 8: Distribuição de recursos humanos por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Total de todos os efectivos da saúde	Médicos especialistas e não especialistas	Número de profissionais de enfermagem e obstetria	Número total de profissionais associados da saúde	Número de outros profissionais de saúde	n
<b>Nacional</b>	1,755	452	992	205	106	150
<b>Regiões</b>						
Tombali	76	2	60	9	5	19
Quinara	134	25	84	10	15	14
Oio	49	6	38	4	1	11
Biombo	46	7	32	5	2	7
Bolama	46	2	31	6	7	5
Bafatá	176	52	100	23	1	15
Gabu	77	38	31	5	3	21
Cacheu	205	61	106	27	11	22
Farim	36	4	21	0	11	5
SAB	856	250	450	109	47	20
Bijagos	54	5	39	7	3	11
<b>Tipo de Estrutura</b>						
HOSPITAL NACIONAL	345	128	161	40	16	2
HOSPITAL REGIONAL	212	103	75	28	6	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	135	19	83	19	14	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	92	38	32	17	5	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	333	60	211	33	29	14
POSTO MÉDICO	30	10	16	4	1	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	497	57	361	53	26	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	73	24	33	8	8	7
OUTROS	38	13	21	3	1	4
<b>Autoridade gestora</b>						
GOVERNO	1,701	432	967	198	104	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	54	20	25	7	2	5

**Table 9: Distribuição dos recursos humanos por categoria, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Número total de médicos especialistas e não especialistas	Número de médicos: especialistas	Número de médicos: generalistas	Número de médicos: especialistas em medicina familiar	Número de médicos: generalistas - não especialistas	Número de médicos: especialista - grupo médico	Número de médicos: especialistas - pediatras	Número de médicos: especialistas - obstetras/ginecologistas	Número de médicos: especialista - grupo cirúrgico	Número de médicos: especialistas - psiquiatras	Número de médicos: especialistas - não classificados noutra categoria	n
<b>Nacional</b>	452	34	237	203	30	156	4	5	7	6	1	150
<b>Regiões</b>												
Tombali	2	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	19
Quinara	25	4	12	8	3	3	0	2	3	1	1	14
Oio	6	0	3	3	0	3	0	0	0	0	0	11
Biombo	7	0	3	3	0	4	0	0	0	0	0	7
Bolama	2	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	5
Bafatá	52	2	23	21	7	18	2	1	1	0	0	15
Gabu	38	5	23	18	3	2	0	1	2	1	0	21
Cacheu	61	10	34	24	8	15	1	1	1	1	0	22
Farim	4	0	3	3	0	1	0	0	0	0	0	5
SAB	250	13	131	118	9	106	1	0	0	3	0	20
Bijagos	5	0	3	3	0	2	0	0	0	0	0	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	128	7	66	59	0	59	1	0	0	2	0	2
HOSPITAL REGIONAL	103	11	52	41	9	25	3	3	3	2	0	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	19	4	10	6	3	3	0	0	0	0	0	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	38	4	22	18	1	14	0	0	0	1	0	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	60	2	29	27	5	26	0	0	0	0	0	14
POSTO MÉDICO	10	0	5	5	1	4	0	0	0	0	0	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	57	0	34	34	8	15	0	0	0	0	0	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	24	6	12	6	3	4	0	2	1	1	1	7
OUTROS	13	0	7	7	0	6	0	0	0	0	0	4
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	432	34	227	193	29	147	4	5	7	6	1	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20	0	10	10	1	9	0	0	0	0	0	5



**Table 10: Distribuição de Enfermeiros por especialidade, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Número de profissionais de enfermagem e obstetria	Número de profissionais de enfermagem	Número de profissionais de obstetria	Número de profissionais de enfermagem e de parteiras (formação dupla)	n
<b>National</b>	992	844	121	21	150
<b>Regiões</b>					
Tombali	60	57	3	0	19
Quinara	84	68	13	3	14
Oio	38	30	5	3	11
Biombo	32	26	5	1	7
Bolama	31	30	1	0	5
Bafatá	100	82	18	0	15
Gabu	31	22	7	2	21
Cacheu	106	79	21	0	22
Farim	21	17	4	0	5
SAB	450	397	41	12	20
Bijagos	39	36	3	0	11
<b>Tipo de Estrutura</b>					
HOSPITAL NACIONAL	161	150	3	8	2
HOSPITAL REGIONAL	75	67	8	0	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	83	75	8	0	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	32	32	0	0	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	211	165	42	4	14
POSTO MÉDICO	15	15	0	0	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	361	297	50	8	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	33	22	10	1	7
OUTROS	21	21	0	0	4
<b>Autoridade gestora</b>					
GOVERNO	967	819	121	21	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	25	25	0	0	5

**Table 11: Distribuição de médico por especialidade, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Número total de profissionais associados da saúde	Número de radiologistas / técnicos de imagiologia médica	Número de técnicos de laboratório de medicina e patologia	Número de técnicos/assistentes de farmácia	Número de técnicos/assistentes de próteses médicas e dentárias	Número de técnicos de registos médicos e de informação sanitária (SIS)	Número de outros profissionais associados da saúde não classificados noutra categoria	n
<b>National</b>	205	29	89	64	5	3	15	150
<b>Regiões</b>								
Tombali	9	2	3	2	0	0	2	19
Quinara	10	0	6	3	1	0	0	14
Oio	4	0	1	3	0	0	0	11
Biombo	5	0	2	2	0	0	1	7
Bolama	6	0	3	1	0	0	2	5
Bafatá	23	5	11	7	0	0	0	15
Gabu	5	0	1	2	0	2	0	21
Cacheu	27	3	10	11	2	0	1	22
Farim	0	0	0	0	0	0	0	5
SAB	109	19	49	29	2	1	9	20
Bijagos	7	0	3	4	0	0	0	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	40	14	10	7	1	0	8	2
HOSPITAL REGIONAL	28	8	11	6	0	0	3	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	19	2	10	6	0	0	1	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	17	5	8	3	0	0	1	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	33	0	17	15	0	0	1	14
POSTO MÉDICO	4	0	3	0	1	0	0	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	53	0	28	21	0	3	1	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	8	0	0	5	3	0	0	7
OUTROS	3	0	2	1	0	0	0	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	198	29	84	63	4	3	15	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	7	0	5	1	1	0	0	5

**Table 12: A densidade de médicos generalistas por 10.000 habitante por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Médicos generalistas por 10.000 habitantes	n
<b>National</b>	<b>0.9</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>		
Tombali	0.1	19
Quinara	0.9	14
Oio	0.1	11
Biombo	1.8	7
Bolama	0.1	5
Bafatá	0.6	15
Gabu	0.6	21
Cacheu	1.0	22
Farim	0.4	5
SAB	2.2	20
Bijagos	1.1	11

**Table 13: Densidade de profissionais obstetras por 1000 mulheres Grávidas, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Profissionais de obstetrícia por 1000 mulheres grávidas	n
<b>National</b>	<b>1.3</b>	<b>150</b>
Regiões		
Tombali	0.5	19
Quinara	3.2	14
Oio	0.4	11
Biombo	6.8	7
Bolama	0.2	5
Bafatá	1.2	15
Gabu	0.5	21
Cacheu	1.9	22
Farim	1.1	5
SAB	1.7	20
Bijagos	2.5	11

**Table 14: Densidade de profissionais de enfermagem 10.000 habitantes, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Densidade de profissionais de enfermagem por 10,000 habitantes	n
<b>National</b>	<b>4</b>	<b>150</b>
Regiões		
Tombali	4	19
Quinara	8	14
Oio	1	11
Biombo	16	7
Bolama	3	5
Bafatá	2	15
Gabu	1	21
Cacheu	3	22
Farim	2	5
SAB	7	20
Bijagos	14	11

**Table 15: Densidade de profissionais de saúde por 10.000 habitantes, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Densidade de todos os efectivos da saúde por 10.000 habitantes	n
<b>National</b>	<b>8</b>	<b>150</b>
Regiões		
Tombali	6	19
Quinara	15	14
Oio	2	11
Biombo	28	7
Bolama	4	5
Bafatá	5	15
Gabu	2	21
Cacheu	8	22
Farim	5	5
SAB	16	20
Bijagos	20	11



**Table 16: Disponibilidade de serviços de internamento e ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de ambulatório	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de internamento	n
National	99%	21%	150
<b>Regiões</b>			
Tombali	100%	11%	19
Quinara	100%	36%	14
Oio	100%	18%	11
Biombo	86%	14%	7
Bolama	100%	40%	5
Bafatá	100%	27%	15
Gabu	100%	14%	21
Cacheu	100%	14%	22
Farim	100%	20%	5
SAB	100%	40%	20
Bijagos	100%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>			
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	93%	14
POSTO MÉDICO	100%	50%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	99%	5%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	0%	7
OUTROS	100%	25%	4
<b>Autoridade gestora</b>			
GOVERNO	99%	21%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	100%	20%	5

**Table 17: Dias de abertura de serviço ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Entre os estabelecimentos que oferecem serviços de ambulatório, disponibilidade de serviços por número médio de dias por semana	Entre os estabelecimentos que oferecem serviços de ambulatório, disponibilidade de serviços por número médio de dias por semana	n
National	6	6	150
<b>Regiões</b>			
Tombali	7	7	19
Quinara	5	5	14
Oio	6	6	11
Biombo	4	4	7
Bolama	6	6	5
Bafatá	6	6	15
Gabu	6	6	21
Cacheu	5	5	22
Farim	7	7	5
SAB	5	5	20
Bijagos	7	7	11
<b>Tipo de Estrutura</b>			
HOSPITAL NACIONAL	3	3	2
HOSPITAL REGIONAL	5	5	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	5	5	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	2	2	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	7	7	14
POSTO MÉDICO	6	6	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	6	6	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	6	6	7
OUTROS	5	5	4
<b>Autoridade gestora</b>			
GOVERNO	6	6	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	6	6	5

**Table 18: Condições básicas para o funcionamento dos serviços, por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas com eletricidade	Porcentagem de estruturas com fonte de água melhorada	Porcentagem de estruturas com instalações sanitárias melhoradas acessíveis aos doentes e ao pessoal	Porcentagem de estruturas com privacidade auditiva e visual para as consultas dos doentes	Porcentagem de estruturas com sistema de comunicações	Porcentagem de estruturas com computador com internet	Porcentagem de estruturas com sistema de transporte de emergência para doentes	Proporção média de todos os itens por estruturas	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	57%	77%	77%	47%	12%	3%	22%	42%	0%	150
<b>Regiões</b>										
Tombali	63%	68%	89%	53%	0%	0%	26%	43%	0%	19
Quinara	14%	64%	57%	64%	0%	0%	36%	43%	0%	14
Oio	45%	64%	55%	18%	0%	0%	9%	27%	0%	11
Biombo	29%	57%	71%	57%	0%	0%	29%	35%	0%	7
Bolama	80%	80%	100%	20%	20%	0%	20%	46%	0%	5
Bafatá	73%	80%	87%	53%	7%	0%	47%	50%	0%	15
Gabu	76%	90%	81%	33%	10%	5%	0%	42%	0%	21
Cacheu	59%	68%	73%	55%	0%	0%	27%	40%	0%	22
Farim	100%	100%	40%	100%	0%	0%	60%	57%	0%	5
SAB	45%	95%	75%	60%	20%	15%	10%	46%	0%	20
Bijagos	55%	82%	100%	9%	9%	0%	9%	38%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	0%	100%	100%	100%	50%	50%	50%	64%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	80%	80%	60%	0%	0%	60%	46%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	50%	100%	75%	100%	75%	0%	100%	71%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	33%	33%	67%	0%	0%	48%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	93%	100%	71%	21%	0%	43%	55%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	50%	0%	50%	0%	0%	21%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	59%	72%	75%	40%	6%	1%	16%	38%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	100%	100%	57%	29%	0%	0%	51%	0%	7
OUTROS	50%	100%	25%	75%	0%	0%	50%	43%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	57%	77%	78%	47%	12%	3%	21%	42%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40%	80%	40%	60%	20%	0%	40%	40%	0%	5

**Table 19: Indicadores auxiliares das condições básicas para o funcionamento de estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas cuja principal fonte de eletricidade é a rede/fornecimento central	Porcentagem de estruturas cuja principal fonte de eletricidade é um gerador	Porcentagem de estruturas cuja principal fonte de eletricidade é um sistema de energia solar	Porcentagem de estruturas com uma fonte de eletricidade alternativa	Porcentagem de estruturas com água sempre disponível durante o horário de funcionamento	Porcentagem de estruturas com correio eletrónico ou internet disponíveis em todo o estabelecimento, num dispositivo do estabelecimento	Porcentagem de estruturas com correio eletrónico ou internet disponíveis em todo o estabelecimento, apenas em dispositivos privados	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	11%	1%	68%	14%	57%	1%	5%	22%	0%	150
<b>Regiões</b>										
Tombali	0%	0%	79%	0%	63%	0%	16%	23%	0%	19
Quinara	0%	0%	64%	21%	79%	0%	0%	23%	0%	14
Oio	0%	0%	73%	9%	45%	0%	0%	18%	0%	11
Biombo	14%	0%	43%	14%	29%	0%	14%	16%	0%	7
Bolama	0%	0%	100%	20%	60%	0%	0%	26%	0%	5
Bafatá	0%	7%	80%	33%	60%	0%	13%	28%	0%	15
Gabu	5%	0%	90%	0%	71%	5%	0%	24%	0%	21
Cacheu	5%	5%	68%	9%	59%	0%	5%	21%	0%	22
Farim	0%	0%	100%	0%	80%	0%	0%	26%	0%	5
SAB	65%	0%	0%	35%	40%	0%	0%	20%	0%	20
Bijagos	0%	0%	100%	9%	27%	0%	0%	19%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	50%	50%	0%	0%	21%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	40%	40%	40%	60%	0%	0%	26%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	100%	100%	50%	0%	0%	36%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	0%	0%	67%	33%	0%	0%	24%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	14%	0%	64%	29%	64%	0%	14%	27%	0%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	14%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	7%	0%	75%	4%	55%	1%	5%	21%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	71%	29%	71%	0%	0%	24%	0%	7
OUTROS	50%	0%	0%	50%	75%	0%	0%	25%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	9%	1%	70%	13%	57%	1%	5%	22%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	60%	0%	0%	40%	60%	0%	0%	23%	0%	5

**Table 20: Condições de abastecimento básico de água, saneamento (Indicadores de WASH) por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas com serviços básicos de água	Porcentagem de estruturas com serviços de saneamento básico	Porcentagem de estruturas com serviços básicos de higiene	Porcentagem de estruturas com serviços básicos de gestão de resíduos de cuidados de saúde	Porcentagem de estruturas com serviços básicos de limpeza ambiental	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	13%	9%	35%	9%	9%	15%	0%	150
<b>Regiões</b>								
Tombali	5%	5%	16%	5%	5%	7%	0%	19
Quinara	21%	7%	14%	0%	21%	13%	0%	14
Oio	9%	18%	45%	36%	0%	22%	0%	11
Biombo	29%	0%	43%	14%	0%	17%	0%	7
Bolama	40%	0%	20%	0%	0%	12%	0%	5
Bafatá	7%	20%	53%	20%	13%	23%	0%	15
Gabu	10%	5%	24%	14%	14%	13%	0%	21
Cacheu	9%	9%	50%	9%	9%	15%	0%	22
Farim	20%	0%	20%	0%	0%	8%	0%	5
SAB	25%	15%	45%	5%	10%	20%	0%	20
Bijagos	0%	0%	36%	0%	0%	7%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	50%	0%	100%	40%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	20%	60%	0%	0%	16%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	25%	25%	0%	0%	15%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	33%	0%	0%	7%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	21%	14%	57%	7%	14%	23%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	11%	6%	32%	10%	5%	13%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	29%	29%	14%	57%	29%	0%	7
OUTROS	50%	0%	25%	0%	0%	15%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	13%	9%	35%	9%	9%	15%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	20%	0%	0%	8%	0%	5



## Equipamento básico

**Table 21: Distribuição dos equipamentos básico para o funcionamento de estruturas sanitarias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas com termómetro	Percentagem de estruturas com estetoscópio	Percentagem de estruturas com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentagem de estruturas com oxímetro de pulso	Percentagem de unidades com luz de exame	Percentagem de estruturas com otoscópio	Percentagem de estruturas com oftalmoscópio	Percentagem de estruturas com balança de pesagem de adultos	Percentagem de estruturas com balança de pesagem de crianças	Percentagem de estruturas com fita métrica	Percentagem de estruturas com quadro de altura/estadiómetro	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	83%	83%	82%	22%	11%	31%	5%	83%	63%	79%	53%	54%	1%	150
<b>Regiões</b>														
Tombali	89%	89%	100%	5%	0%	37%	0%	100%	68%	100%	42%	57%	0%	19
Quinara	64%	57%	71%	14%	7%	21%	0%	79%	64%	57%	71%	46%	0%	14
Oio	91%	91%	82%	27%	9%	55%	18%	82%	82%	82%	45%	60%	0%	11
Biombo	71%	71%	71%	29%	29%	57%	0%	71%	43%	71%	71%	53%	0%	7
Bolama	100%	100%	100%	60%	0%	20%	0%	100%	20%	80%	0%	53%	0%	5
Bafatá	87%	80%	93%	33%	13%	20%	7%	80%	80%	80%	67%	58%	0%	15
Gabu	95%	100%	76%	38%	14%	33%	10%	86%	67%	86%	71%	61%	0%	21
Cacheu	77%	73%	77%	14%	14%	27%	5%	82%	82%	77%	55%	53%	5%	22
Farim	100%	100%	100%	20%	20%	40%	20%	100%	100%	100%	80%	71%	0%	5
SAB	70%	70%	70%	20%	20%	30%	0%	55%	50%	50%	45%	44%	0%	20
Bijagos	91%	100%	82%	9%	0%	9%	0%	100%	0%	100%	18%	46%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	100%	50%	100%	50%	100%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	80%	80%	60%	100%	60%	80%	100%	60%	80%	82%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	75%	25%	50%	0%	100%	50%	50%	75%	66%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	33%	33%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	93%	93%	50%	14%	64%	7%	93%	86%	86%	93%	69%	0%	14
POSTO MÉDICO	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	32%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	85%	81%	82%	15%	6%	24%	3%	85%	61%	86%	49%	52%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	100%	71%	14%	14%	43%	0%	100%	100%	86%	57%	61%	0%	7
OUTROS	50%	75%	75%	25%	0%	25%	0%	50%	0%	0%	50%	32%	0%	4

**Table 22: Capacidades básica de diagnóstico nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de hemoglobina no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de glicemia no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de glicose na urina no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar análises de proteína na urina no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de cetona-dipstick na urina no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de bilirrubina no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de urina no local para detetar a gravidez	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de diagnóstico da malária no local	Percentagem de estruturas com capacidade para realizar testes de diagnóstico do VIH no local	Percentagem de estruturas com capacidade para efetuar testes de sífilis no local	Percentagem de estruturas com capacidade para realizar a velocidade de sedimentação de eritrócitos (VSG) no local	Capacidade de diagnóstico básico: percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	26%	58%	63%	69%	55%	44%	71%	75%	63%	49%	9%	4%	49%	4%	150
<b>Regiões</b>															
Tombali	47%	63%	74%	84%	68%	47%	79%	95%	74%	58%	11%	0%	58%	0%	19
Quinara	21%	64%	71%	71%	71%	50%	71%	71%	21%	57%	7%	0%	48%	0%	14
Oio	36%	73%	73%	73%	73%	64%	73%	73%	64%	55%	9%	9%	56%	9%	11
Biombo	29%	43%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	14%	0%	0%	40%	0%	7
Bolama	80%	100%	100%	100%	80%	80%	100%	100%	80%	40%	20%	20%	75%	20%	5
Bafatá	27%	87%	73%	73%	73%	60%	80%	73%	67%	67%	7%	0%	57%	0%	15
Gabu	10%	48%	57%	81%	38%	33%	81%	86%	81%	43%	5%	0%	47%	0%	21
Cacheu	18%	41%	45%	50%	23%	36%	41%	59%	59%	50%	14%	14%	38%	14%	22
Farim	40%	100%	80%	80%	80%	40%	100%	100%	100%	40%	20%	20%	65%	20%	5
SAB	20%	30%	60%	60%	55%	40%	60%	55%	40%	60%	10%	0%	41%	0%	20
Bijagos	9%	64%	45%	45%	45%	9%	82%	82%	91%	9%	0%	0%	40%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	100%	50%	50%	100%	100%	50%	0%	100%	0%	0%	46%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	60%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	40%	80%	80%	20%	70%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	75%	100%	50%	50%	90%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	0%	33%	33%	33%	33%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	17%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	29%	71%	86%	86%	86%	71%	86%	86%	64%	79%	36%	14%	66%	14%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	4%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	21%	61%	61%	70%	50%	39%	72%	78%	72%	41%	2%	1%	47%	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	43%	43%	57%	57%	57%	43%	57%	71%	43%	71%	0%	0%	45%	0%	7
OUTROS	0%	25%	25%	25%	25%	0%	25%	0%	0%	25%	0%	0%	13%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	27%	59%	65%	70%	56%	46%	72%	77%	66%	49%	9%	4%	50%	4%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	20%	20%	20%	0%	20%	0%	0%	40%	0%	0%	12%	0%	5

## Medicamentos e bens essenciais

Table 23: Disponibilidade de medicamentos essenciais nas estruturas sanitarias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	7%	4%	13%	6%	32%	3%	29%	50%	50%	78%	63%	10%	1%	3%	79%	26%	69%	73%	78%	33%	17%	54%	77%	77%	60%	27%	75%	59%	70%	50%	15%	30%	5%	42%	0%	150		
	Percentagem em de estrutura s com	150																																				
Nacional	33%	7%	4%	13%	6%	32%	3%	29%	50%	50%	78%	63%	10%	1%	3%	79%	26%	69%	73%	78%	33%	17%	54%	77%	77%	60%	27%	75%	59%	70%	50%	15%	30%	5%	42%	0%	150	
Regiões																																						
Bombai	32%	11%	5%	0%	42%	5%	32%	63%	63%	74%	74%	5%	0%	0%	7%	71%	29%	71%	68%	74%	21%	16%	42%	79%	79%	79%	11%	74%	32%	71%	47%	74%	26%	0%	41%	0%	19	
Quinara	43%	0%	7%	0%	29%	0%	21%	64%	64%	71%	57%	0%	0%	0%	0%	82%	27%	73%	71%	82%	50%	14%	42%	71%	71%	29%	71%	71%	64%	7%	43%	0%	40%	0%	14			
Oio	39%	0%	9%	18%	0%	49%	0%	55%	55%	82%	73%	0%	0%	0%	0%	82%	27%	73%	73%	82%	9%	0%	73%	82%	73%	49%	73%	64%	45%	48%	38%	0%	41%	0%	11			
Bombo	29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7		
Bolima	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	20%	100%	60%	20%	0%	0%	0%	80%	0%	60%	60%	80%	20%	0%	0%	100%	80%	80%	0%	80%	40%	0%	40%	20%	39%	0%	5			
Baratá	27%	13%	0%	0%	40%	0%	0%	40%	53%	57%	60%	0%	0%	0%	0%	87%	27%	60%	60%	80%	20%	0%	60%	87%	87%	33%	80%	47%	100%	100%	80%	0%	20%	39%	0%	15		
Gabu	29%	10%	5%	0%	14%	33%	5%	19%	57%	81%	48%	19%	0%	0%	5%	81%	24%	78%	77%	90%	20%	38%	36%	80%	86%	67%	71%	76%	52%	43%	10%	42%	0%	21				
Caculo	32%	14%	5%	18%	5%	27%	0%	23%	59%	82%	64%	0%	0%	0%	77%	27%	77%	73%	77%	18%	36%	64%	73%	73%	50%	50%	82%	59%	73%	41%	73%	55%	23%	0%	22			
Farm	60%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	40%	100%	100%	100%	20%	0%	0%	0%	100%	60%	100%	80%	100%	40%	10%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	20%	60%	0%	6			
SAB	25%	5%	5%	20%	10%	40%	5%	40%	50%	60%	50%	30%	10%	15%	15%	70%	40%	30%	45%	65%	55%	10%	45%	45%	60%	50%	80%	60%	40%	40%	20%	25%	20%	36%	0%	5		
Bijagos	45%	9%	0%	27%	9%	0%	0%	36%	91%	91%	91%	0%	0%	0%	0%	100%	9%	100%	100%	100%	91%	0%	82%	91%	100%	64%	0%	100%	82%	100%	91%	73%	27%	36%	0%	11		
Tipo de Estrutura																																						
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2	
HOSPITAL REGIONAL	60%	40%	20%	80%	40%	40%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	80%	80%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	5	
CENTRO DE SAUDE TIPO A	50%	25%	25%	50%	0%	29%	50%	50%	50%	100%	75%	50%	0%	0%	0%	78%	25%	78%	75%	100%	100%	23%	50%	75%	75%	50%	50%	100%	100%	75%	100%	75%	50%	25%	58%	0%	4	
HOSPITAL DE ESPE CIALIDADE	0%	0%	33%	0%	33%	0%	33%	33%	33%	33%	33%	0%	0%	0%	33%	33%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	33%	0%	33%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	16%	0%	3			
CENTRO DE SAUDE TIPO B	21%	0%	36%	14%	57%	0%	43%	79%	79%	86%	71%	29%	7%	0%	93%	50%	79%	79%	93%	86%	21%	79%	86%	93%	79%	64%	86%	86%	71%	79%	21%	50%	7%	57%	0%	14		
POSTO MEDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	50%	19%	0%	2			
CENTRO DE SAUDE TIPO C	3%	1%	9%	4%	29%	1%	28%	61%	61%	83%	69%	4%	0%	1%	83%	22%	76%	79%	81%	24%	17%	59%	83%	83%	67%	22%	78%	59%	85%	48%	77%	50%	9%	28%	1%	42%	0%	109
CENTRO MATERNO INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7		
OUTROS Autoridade gestora	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4		
GOVERN O	34%	8%	4%	14%	6%	33%	3%	29%	61%	81%	66%	10%	1%	3%	81%	26%	72%	75%	80%	34%	18%	56%	79%	79%	62%	28%	77%	61%	52%	14%	30%	4%	43%	0%	145			
ESTATAL PARA MIL ITARI	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	20%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	20%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	20%	8%	0%	5			

## Consumíveis básicos

Table 24: Disponibilidade de medicamentos essenciais nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação 1)

	6%	69%	75%	10%	85%	62%	63%	83%	40%	13%	91%	43%	79%	79%	48%	16%	13%	55%	2%	150	
<b>Nacional</b>																					
Regiões																					
Tombali	5%	74%	89%	5%	100%	84%	79%	89%	37%	5%	100%	42%	89%	84%	74%	21%	21%	62%	5%	19	
Quinara	7%	64%	71%	7%	71%	71%	71%	71%	43%	0%	71%	43%	71%	79%	43%	29%	29%	51%	0%	14	
Oio	0%	73%	73%	0%	73%	64%	64%	73%	45%	0%	91%	27%	73%	82%	55%	9%	0%	47%	0%	11	
Biombo	0%	57%	57%	0%	57%	57%	57%	57%	14%	29%	71%	29%	57%	57%	57%	14%	0%	42%	0%	7	
Bolama	0%	80%	100%	40%	100%	80%	100%	80%	60%	60%	100%	100%	80%	100%	40%	20%	20%	70%	0%	5	
Barfatá	7%	73%	67%	27%	93%	87%	80%	93%	33%	40%	100%	60%	87%	73%	7%	7%	7%	61%	7%	15	
Gabu	0%	67%	71%	5%	86%	67%	67%	90%	52%	10%	90%	57%	86%	86%	33%	5%	10%	53%	0%	21	
Cacheu	14%	64%	73%	5%	82%	45%	45%	86%	36%	5%	86%	45%	82%	73%	50%	14%	14%	51%	5%	22	
Farim	0%	100%	100%	40%	100%	100%	100%	100%	80%	60%	100%	60%	60%	100%	40%	60%	20%	71%	0%	5	
SAB	10%	50%	60%	15%	79%	50%	60%	70%	35%	10%	90%	35%	60%	59%	25%	20%	20%	44%	0%	20	
Bijagos	9%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	91%	27%	0%	100%	0%	100%	100%	45%	9%	0%	50%	0%	11	
<b>Tipos de Estrutura</b>																					
HOSPITAL NACIO	100%	0%	0%	50%	100%	0%	100%	50%	50%	50%	100%	50%	0%	50%	50%	100%	100%	55%	0%	2	
NAL																					
HOSPITAL REGIO	60%	60%	80%	40%	80%	80%	80%	80%	80%	60%	100%	80%	60%	40%	80%	80%	80%	71%	40%	5	
NAL																					
CENTRO DE SAU	75%	75%	100%	75%	100%	75%	75%	100%	75%	50%	100%	75%	75%	100%	75%	100%	75%	80%	25%	4	
DE TIPO A																					
HOSPITAL DE	0%	33%	33%	0%	33%	33%	33%	67%	0%	0%	67%	0%	33%	0%	33%	33%	33%	25%	0%	3	
ESPECIALIDADE																					
CENTRO DE SAU	7%	79%	86%	21%	93%	93%	86%	93%	64%	21%	100%	64%	93%	86%	79%	29%	14%	69%	0%	14	
DE TIPO B																					
POSTO MEDICO	0%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	33%	0%	2	
CENTRO DE SAU	0%	77%	83%	5%	88%	63%	63%	83%	39%	9%	91%	40%	82%	88%	49%	8%	7%	53%	0%	109	
DE TIPO C																					
CENTRO MATERNO	0%	29%	14%	14%	57%	29%	29%	86%	14%	14%	100%	43%	100%	71%	0%	0%	0%	36%	0%	7	
O- INFANTIL																					
OUTROS	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	50%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	13%	0%	4	
<b>Autoridade gestora</b>																					
GOVERNO	6%	71%	77%	10%	86%	63%	64%	84%	41%	14%	92%	44%	81%	81%	50%	17%	14%	54%	2%	145	
ESTATAL (PARA	0%	20%	20%	0%	40%	20%	20%	40%	0%	0%	60%	20%	40%	40%	20%	0%	0%	19%	0%	5	
MILITAR)																					



**Table 28: Distribuição dos produtos essenciais para RMNCH nas estruturas sanitárias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	59%	80%	79%	71%	73%	56%	49%	24%	79%	77%	60%	49%	65%	57%	65%	4%	59%	150
	59%	80%	79%	71%	73%	56%	49%	24%	79%	77%	60%	49%	65%	57%	65%	4%	59%	150
<b>Nacional</b>	59%	80%	79%	71%	73%	56%	49%	24%	79%	77%	60%	49%	65%	57%	65%	4%	59%	150
<b>Regiões</b>																		
Tombali	32%	95%	95%	74%	68%	47%	47%	37%	74%	79%	79%	58%	63%	47%	58%	5%	60%	19
Quinara	71%	71%	71%	71%	71%	64%	57%	14%	71%	71%	29%	43%	43%	57%	71%	0%	55%	14
Oio	45%	82%	82%	73%	73%	45%	36%	36%	82%	73%	45%	82%	73%	82%	82%	0%	62%	11
Biombo	43%	57%	57%	57%	57%	57%	43%	29%	57%	57%	57%	0%	57%	57%	57%	0%	46%	7
Bolama	100%	100%	100%	80%	60%	60%	80%	60%	100%	80%	80%	40%	60%	80%	80%	20%	74%	5
Bafatá	47%	93%	93%	80%	87%	33%	73%	13%	87%	87%	73%	53%	53%	47%	60%	0%	61%	15
Gabu	71%	86%	76%	76%	81%	67%	52%	29%	86%	86%	67%	81%	90%	67%	76%	5%	68%	21
Cacheu	59%	73%	73%	73%	77%	59%	41%	18%	77%	73%	50%	50%	68%	55%	68%	9%	58%	22
Farim	80%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	20%	100%	80%	100%	80%	100%	60%	80%	0%	79%	5
SAB	60%	50%	55%	35%	45%	45%	30%	10%	60%	60%	50%	30%	35%	30%	30%	5%	39%	20
Biagios	82%	100%	100%	91%	100%	73%	36%	27%	100%	100%	64%	0%	91%	91%	91%	0%	72%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	41%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	80%	60%	80%	60%	80%	60%	60%	60%	40%	40%	60%	60%	40%	20%	63%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	75%	75%	75%	75%	75%	100%	75%	50%	75%	25%	75%	75%	25%	73%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	86%	93%	93%	93%	79%	79%	71%	7%	93%	93%	79%	57%	50%	43%	71%	0%	68%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	50%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	19%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	59%	86%	85%	79%	79%	59%	49%	25%	83%	83%	67%	51%	75%	66%	73%	4%	64%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	29%	29%	14%	43%	14%	29%	14%	71%	43%	14%	57%	57%	29%	43%	0%	31%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	61%	83%	81%	73%	75%	58%	50%	25%	81%	79%	62%	50%	67%	59%	68%	4%	61%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	0%	20%	20%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	8%	5

**Table 30: Disponibilidade de oxigénio no serviço de ambulatório nas estruturas sanitarias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que já ofereceram oxigénio em ambulatório	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>				
Tombali	0%	0%	0%	19
Quinara	7%	7%	7%	14
Oio	9%	9%	9%	11
Biombo	0%	0%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	5
Bafatá	7%	7%	7%	15
Gabu	5%	5%	5%	21
Cacheu	14%	14%	14%	22
Farim	20%	20%	20%	5
SAB	5%	5%	5%	20
Bijagos	9%	9%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>				
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	40%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	75%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	14%	14%	14%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	1%	1%	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	14%	14%	7
OUTROS	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>				
GOVERNO	7%	7%	7%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	5

**Table 31: Prontidão de oxigénio nas estrutura sanitariass que oferecem no serviço de ambulatório por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de oxigénio com oxigénio disponível	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de oxigénio com pelo menos 2 fontes funcionais de oxigénio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de oxigénio com oxímetro de pulso	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de oxigénio com serviços de oxigénio fiáveis	Prontidão do serviço de oxigénio (em OPD): percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>40%</b>	<b>50%</b>	<b>70%</b>	<b>50%</b>	<b>20%</b>	<b>46%</b>	<b>20%</b>	<b>10</b>
<b>Regiões</b>								
Quinara	0%	0%	0%	100%	0%	20%	0%	1
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
Bafatá	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
Gabu	0%	100%	100%	100%	0%	60%	0%	1
Cacheu	33%	33%	67%	33%	0%	33%	0%	3
Farim	100%	0%	100%	0%	0%	40%	0%	1
SAB	0%	100%	100%	0%	0%	40%	0%	1
Bijagos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	0%	100%	100%	0%	0%	40%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	50%	50%	80%	50%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	33%	33%	67%	100%	33%	53%	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	50%	50%	100%	50%	0%	50%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	40%	50%	70%	50%	20%	46%	20%	10



Tabela 32: Condições básicas de armazéns de farmácias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	37%	66%	67%	57%	65%	69%	61%	66%	67%	57%	11%	3%	20%	65%	50%	0%	48%	0%	150	
	Percentagem de estruturas com farmácia principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com farmácia principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Percentagem de estruturas com armazém principal com medicamentos protegidos da água	Área de armazenamento de produtos farmacêuticos	Proporção média de estruturas com todos os itens		
<b>Nacional</b>	37%	66%	67%	57%	65%	69%	61%	66%	67%	57%	11%	3%	20%	65%	50%	0%	48%	0%	150	
Regiões																				
Tombali	42%	42%	74%	47%	53%	68%	58%	42%	58%	47%	5%	5%	21%	68%	68%	0%	44%	0%	19	
Quihara	57%	64%	64%	43%	57%	71%	64%	71%	71%	57%	0%	0%	14%	64%	57%	0%	47%	0%	11	
Oio	9%	82%	73%	64%	73%	82%	45%	64%	64%	64%	0%	0%	55%	45%	45%	0%	48%	0%	14	
Blombo	29%	71%	29%	29%	29%	43%	57%	43%	43%	43%	0%	0%	29%	14%	0%	0%	29%	0%	7	
Bolama	0%	40%	100%	20%	60%	80%	40%	80%	80%	60%	20%	0%	20%	100%	40%	0%	46%	0%	5	
Bafará	40%	53%	73%	80%	80%	80%	87%	73%	80%	60%	0%	0%	7%	67%	53%	0%	52%	0%	15	
Gabu	29%	71%	67%	57%	67%	76%	52%	43%	67%	57%	19%	9%	38%	67%	38%	0%	47%	0%	21	
Cacheu	45%	77%	45%	45%	68%	77%	45%	77%	73%	73%	9%	0%	18%	77%	55%	0%	50%	0%	22	
Farim	100%	40%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	20%	0%	100%	100%	0%	78%	0%	5	
SAB	10%	70%	50%	50%	50%	60%	55%	75%	65%	50%	15%	5%	5%	55%	35%	0%	41%	0%	20	
Bijagos	64%	91%	91%	100%	100%	18%	100%	100%	55%	36%	9%	0%	9%	64%	64%	0%	56%	0%	11	
<b>Tipo de Estrutura</b>																				
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	2	
HOSPITAL REGIONAL	80%	40%	80%	60%	60%	60%	40%	60%	20%	60%	0%	20%	0%	40%	40%	0%	41%	0%	5	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	100%	50%	75%	100%	100%	75%	75%	75%	75%	0%	25%	100%	75%	0%	67%	0%	4	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	67%	33%	33%	0%	67%	67%	67%	67%	67%	0%	0%	0%	67%	33%	0%	38%	0%	3	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	43%	79%	86%	64%	86%	93%	79%	79%	93%	71%	14%	0%	21%	71%	71%	0%	59%	0%	14	
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	50%	0%	28%	0%	2	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	36%	69%	67%	57%	66%	67%	61%	65%	68%	56%	8%	2%	22%	68%	49%	0%	47%	0%	109	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	57%	71%	71%	86%	86%	71%	86%	71%	71%	14%	0%	29%	71%	71%	0%	55%	0%	7	
OUTROS	0%	25%	25%	25%	25%	25%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	0%	4	
<b>Autoridade gestora</b>																				
GOVERNO	38%	67%	68%	57%	67%	70%	63%	67%	68%	59%	11%	3%	21%	67%	51%	0%	48%	0%	145	
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	40%	20%	40%	20%	40%	20%	40%	40%	20%	20%	0%	0%	0%	20%	0%	20%	0%	5	

**Table 33: As condições básicas de armazéns de farmácias por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)**

	47%	81%	82%	88%	78%	72%	83%	78%	80%	70%	10%	3%	26%	80%	62%	0%	57%	0%	115
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamento protegido da luz e fora do chão	47%	81%	82%	88%	78%	72%	83%	78%	80%	70%	10%	3%	26%	80%	62%	0%	57%	0%	115
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	53%	93%	90%	60%	67%	73%	87%	53%	73%	60%	7%	7%	27%	87%	87%	0%	55%	0%	15
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	80%	90%	89%	78%	80%	90%	100%	100%	100%	80%	0%	0%	20%	90%	80%	0%	66%	0%	10
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	11%	100%	89%	78%	80%	56%	100%	78%	78%	78%	0%	0%	67%	56%	56%	0%	58%	0%	9
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	0%	67%	100%	33%	67%	0%	67%	100%	67%	75%	0%	0%	50%	25%	0%	0%	48%	0%	4
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	60%	80%	80%	90%	90%	100%	90%	80%	90%	90%	0%	0%	10%	80%	60%	0%	63%	0%	10
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	29%	82%	76%	59%	71%	59%	88%	41%	76%	59%	0%	0%	47%	82%	47%	0%	52%	0%	17
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	56%	89%	67%	56%	83%	56%	94%	94%	89%	89%	11%	0%	22%	94%	67%	0%	60%	0%	18
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	100%	40%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	20%	0%	100%	100%	0%	78%	0%	5
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	15%	85%	77%	62%	62%	62%	77%	92%	77%	54%	0%	8%	8%	77%	38%	0%	50%	0%	13
Percentagem de estruturas com principal de farmácia principal com medicamentos protegidos da luz e fora do chão	64%	93%	91%	100%	100%	100%	18%	100%	55%	36%	9%	0%	9%	64%	64%	0%	56%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																			
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	67%	100%	67%	67%	67%	100%	67%	33%	67%	0%	0%	0%	67%	67%	0%	54%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	67%	67%	67%	0%	33%	100%	100%	0%	73%	0%	3
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	50%	100%	50%	50%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	50%	0%	56%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	55%	82%	100%	73%	91%	82%	100%	82%	100%	82%	9%	0%	27%	82%	82%	0%	65%	0%	11
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	43%	81%	79%	68%	79%	71%	79%	77%	80%	68%	10%	2%	27%	80%	58%	0%	56%	0%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	75%	100%	75%	100%	75%	100%	100%	75%	100%	0%	0%	50%	100%	100%	0%	69%	0%	4
OUTROS	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	44%	0%	1
<b>Autidade gestora</b>																			
GOVERNO	47%	81%	82%	68%	78%	73%	82%	78%	80%	70%	11%	3%	26%	81%	62%	0%	58%	0%	114
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	44%	0%	1

**Precauções normais para a prevenção de infeções**  
**Table 34: Prontidão de Prevenção e Controlo de Infeção nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	28%	17%	63%	65%	3%	7%	90%	29%	78%	12%	1%	43%	29%	0%	33%	0%	150	
	Percentagem de estruturas com diretrizes para a gestão de resíduos de precauções padrão de PCI saúde	Percentagem de estruturas com materiais de apoio para as precauções padrão de PCI saúde	Percentagem de estruturas com diretrizes para a gestão de resíduos de precauções padrão de PCI saúde	Percentagem de estruturas com pessoal formado em gestão de resíduos de cuidados de saúde	Percentagem de estruturas com artigos de higiene das mãos	Percentagem de estruturas com luvas de látex	Percentagem de estruturas com seringas descartáveis ou auto-descartáveis de utilização única	Percentagem de estruturas com equipamento de esterilização nas instalações ou sistema de envio de artigos ambientais para esterilização no exterior	Percentagem de estruturas com eliminação final segura de material infeccioso não cortante	Percentagem de estruturas com armazenamento adequado de resíduos infecciosos não cortantes	Percentagem de estruturas com armazenamento adequado de resíduos infecciosos não cortantes	Percentagem de estruturas com armazenamento adequado de resíduos infecciosos não cortantes	Percentagem de estruturas com eliminação final segura de material infeccioso não cortante	Percentagem de estruturas com eliminação final segura de resíduos de material infeccioso não cortantes	Precauções padrão para a prevenção de infeções: percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	0%	150
<b>Regiões</b>																		
Tombali	16%	0%	58%	47%	0%	5%	100%	16%	95%	5%	0%	47%	21%	0%	29%	0%	19	
Quinara	50%	29%	64%	64%	0%	0%	79%	29%	57%	14%	0%	43%	7%	0%	31%	0%	14	
Olo	36%	27%	73%	82%	0%	0%	91%	45%	91%	9%	0%	64%	55%	0%	41%	0%	11	
Biombo	29%	0%	29%	29%	0%	0%	71%	29%	57%	0%	0%	29%	29%	0%	21%	0%	7	
Bolama	0%	0%	80%	60%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	20%	40%	0%	29%	0%	5	
Bafatá	53%	47%	87%	93%	0%	7%	93%	33%	93%	7%	0%	60%	40%	0%	44%	0%	15	
Gabu	29%	10%	76%	67%	0%	0%	90%	24%	71%	10%	0%	57%	29%	0%	33%	0%	21	
Cacheu	27%	18%	64%	59%	14%	18%	86%	41%	82%	23%	9%	23%	18%	0%	34%	0%	22	
Farim	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	40%	100%	0%	0%	20%	20%	0%	34%	0%	5	
SAB	15%	10%	45%	60%	10%	25%	85%	35%	70%	25%	0%	50%	45%	0%	34%	0%	20	
Bijagos	27%	27%	36%	64%	0%	0%	100%	9%	55%	9%	0%	18%	18%	0%	26%	0%	11	
<b>Tipo de estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	0%	50%	0%	50%	100%	50%	100%	50%	0%	0%	0%	0%	32%	0%	2	
HOSPITAL REGIONAL	40%	40%	80%	60%	0%	60%	100%	80%	100%	60%	0%	20%	60%	0%	50%	0%	5	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	75%	75%	75%	0%	0%	25%	0%	41%	0%	4	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	33%	33%	33%	67%	33%	67%	67%	0%	33%	33%	0%	29%	0%	3	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	29%	14%	71%	86%	0%	0%	100%	43%	100%	0%	0%	57%	36%	0%	38%	0%	14	
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	0%	0%	50%	50%	0%	14%	0%	2	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	28%	16%	65%	63%	3%	5%	90%	24%	74%	5%	1%	44%	26%	0%	32%	0%	109	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	57%	43%	71%	71%	14%	14%	100%	29%	100%	43%	14%	57%	43%	0%	47%	0%	7	
OUTROS	0%	0%	25%	50%	0%	0%	50%	0%	50%	25%	0%	25%	25%	0%	18%	0%	4	
Autoridade gestora																		
GOVERNO	29%	17%	65%	66%	3%	8%	91%	30%	79%	12%	1%	43%	28%	0%	34%	0%	145	
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	20%	20%	0%	0%	60%	0%	60%	20%	0%	40%	40%	0%	19%	0%	5	

**Precauções normais para a prevenção de infeções**  
**Table 35: Prontidão de Prevenção e Controlo de Infeção nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023 (continuação)**

	91%	86%	79%	89%	87%	75%	29%	59%	21%	68%	21%	68%	21%	150
	91%	86%	79%	89%	87%	75%	29%	59%	21%	68%	21%	68%	21%	150
<b>Nacional</b>														
<b>Regiões</b>														
Tombali	100%	95%	68%	95%	100%	100%	32%	47%	21%	73%	21%	73%	21%	19
Quinara	71%	71%	71%	71%	71%	64%	21%	50%	21%	57%	21%	57%	21%	14
Oio	91%	91%	73%	91%	91%	82%	18%	82%	18%	71%	18%	71%	18%	11
Biombo	71%	71%	71%	71%	71%	57%	0%	57%	0%	52%	0%	52%	0%	7
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	80%	0%	80%	0%	73%	0%	73%	0%	5
Bafatá	100%	100%	93%	100%	93%	87%	47%	93%	40%	84%	40%	84%	40%	15
Gabu	90%	86%	90%	86%	86%	81%	57%	38%	33%	72%	33%	72%	33%	21
Cacheu	86%	86%	77%	82%	82%	68%	23%	64%	18%	65%	18%	65%	18%	22
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	80%	60%	100%	40%	87%	40%	87%	40%	5
SAB	90%	65%	70%	90%	75%	55%	25%	60%	15%	61%	15%	61%	15%	20
Bijagos	100%	100%	73%	100%	100%	64%	9%	18%	9%	64%	9%	64%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	89%	50%	89%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	80%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	93%	80%	93%	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	89%	50%	89%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	67%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	44%	33%	44%	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	93%	93%	100%	100%	86%	29%	79%	14%	77%	14%	77%	14%	14
POSTO MÉDICO	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	0%	39%	0%	39%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	91%	86%	79%	90%	90%	77%	28%	54%	19%	68%	19%	68%	19%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	86%	71%	71%	43%	14%	57%	14%	62%	14%	62%	14%	7
OUTROS	50%	25%	0%	75%	0%	0%	25%	25%	0%	22%	0%	22%	0%	4
Autoridade gestora														
GOVERNO	92%	88%	81%	90%	89%	77%	30%	59%	22%	70%	22%	70%	22%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	60%	40%	20%	60%	20%	20%	20%	40%	0%	31%	0%	31%	0%	5

**Precauções normais para a prevenção de infeções**  
**Table 36: Prontidão de Equipamento de proteção Individual nas estruturas por região, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	91%	86%	86%	79%	89%	87%	75%	29%	59%	21%	68%	21%	150
	Percentagem de estruturas com luvas (qualquer)	Percentagem de estruturas com máscaras cirúrgicas/respiratórias	Percentagem de estruturas com respiradores de partículas / máscaras faciais N95	Percentagem de estruturas com batatas de proteção	Percentagem de estruturas com aventais	Percentagem de estruturas com proteção ocular	Percentagem de estruturas com botas de borracha ou tamancos	Percentagem de estruturas com coberturas para o cabelo	Equipamento de proteção individual: percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	21%	68%	21%
<b>Nacional</b>	<b>91%</b>	<b>86%</b>	<b>79%</b>	<b>89%</b>	<b>87%</b>	<b>75%</b>	<b>29%</b>	<b>59%</b>	<b>21%</b>	<b>68%</b>	<b>21%</b>	<b>150</b>	
<b>Regiões</b>													
Tombali	100%	95%	68%	100%	100%	100%	32%	47%	21%	73%	21%	19	
Quinara	71%	71%	71%	71%	71%	64%	21%	50%	21%	57%	21%	14	
Oio	91%	91%	73%	91%	91%	82%	18%	82%	18%	71%	18%	11	
Biombo	71%	71%	71%	71%	71%	57%	0%	57%	0%	52%	0%	7	
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	80%	0%	80%	0%	73%	0%	5	
Bafatá	100%	100%	93%	100%	93%	47%	40%	93%	40%	84%	40%	15	
Gabu	90%	86%	90%	86%	86%	81%	57%	38%	33%	72%	33%	21	
Cacheu	86%	86%	77%	82%	82%	68%	23%	64%	18%	65%	18%	22	
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	80%	60%	100%	40%	87%	40%	5	
SAB	90%	65%	70%	90%	75%	55%	25%	60%	15%	61%	15%	20	
Bijagos	100%	100%	73%	100%	100%	64%	9%	18%	9%	64%	9%	11	
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	89%	50%	2	
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	80%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	93%	80%	5	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	89%	50%	4	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	67%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	44%	33%	3	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	93%	93%	100%	100%	86%	29%	79%	14%	77%	14%	14	
POSTO MÉDICO	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	0%	39%	0%	2	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	91%	86%	79%	90%	90%	77%	28%	54%	19%	68%	19%	109	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	86%	71%	71%	43%	14%	57%	14%	62%	14%	7	
OUTROS	50%	25%	0%	75%	0%	0%	25%	25%	0%	22%	0%	4	
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	92%	88%	81%	90%	89%	77%	30%	59%	22%	70%	22%	145	
ESTATAL (PARA MILITAR)	60%	40%	20%	60%	20%	20%	20%	40%	0%	31%	0%	5	

## 2.7. Sistemas de referência

**Table 37: Sistema de referência e contra referência por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas com sistema de encaminhamento de doentes para outras estruturas	Percentagem de estruturas com directrizes ou protocolos para encaminhamento	Percentagem de estruturas com directrizes ou protocolos de contra-referência	Percentagem de estruturas com registos de encaminhamentos para fora	Percentagem de estruturas que recebem regularmente feedback sobre os encaminhamentos efectuados	Percentagem de estruturas com acesso 24 horas por dia a um veículo funcional e a um motorista para o transporte de doentes	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>78%</b>	<b>30%</b>	<b>7%</b>	<b>58%</b>	<b>11%</b>	<b>21%</b>	<b>34%</b>	<b>1%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	84%	37%	11%	37%	11%	26%	34%	0%	19
Quinara	71%	50%	7%	64%	14%	36%	40%	0%	14
Oio	82%	0%	0%	82%	9%	9%	30%	0%	11
Biombo	57%	29%	29%	43%	14%	29%	33%	14%	7
Bolama	100%	0%	0%	80%	0%	0%	30%	0%	5
Bafatá	80%	60%	7%	67%	13%	47%	46%	0%	15
Gabu	81%	33%	5%	62%	14%	0%	33%	0%	21
Cacheu	77%	23%	9%	64%	9%	27%	35%	5%	22
Farim	80%	60%	0%	80%	0%	60%	47%	0%	5
SAB	65%	25%	5%	30%	15%	10%	25%	0%	20
Bijagos	91%	0%	0%	73%	9%	9%	30%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	50%	100%	50%	42%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	60%	20%	40%	40%	60%	47%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	50%	25%	75%	25%	75%	58%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	33%	0%	0%	0%	0%	17%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	57%	7%	79%	14%	43%	49%	0%	14
POSTO MÉDICO	100%	50%	50%	0%	0%	0%	33%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	77%	25%	5%	59%	6%	16%	31%	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	43%	14%	86%	43%	0%	45%	0%	7
OUTROS	50%	0%	0%	0%	25%	50%	21%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	78%	30%	6%	60%	11%	21%	34%	1%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	80%	20%	20%	0%	20%	40%	30%	0%	5

## Preparação para emergências e resiliência

**Table 39: Preparação para situação de emergência por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023 54**

	Percentagem de estruturas com uma política que proíbe fumar em qualquer parte do recinto	Percentagem de estruturas com estratégia para responder a necessidades acrescidas de pessoal em caso de emergência	Percentagem de estruturas com equipas/pessoas focais designadas para a gestão de catástrofes	Percentagem de estruturas com uma equipa designada para manter a continuidade do serviço em caso de catástrofe	Percentagem de estruturas com uma lista de serviços de cuidados primários a manter em caso de catástrofe	Percentagem de estruturas com protocolos de gestão de casos para emergências de saúde prioritárias	Percentagem de estruturas com avaliação documentada dos riscos, segurança, funcionalidade e preparação	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>15%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>										
Tombali	16%	5%	0%	5%	0%	11%	0%	5%	0%	19
Quinara	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	0%	9%	9%	0%	3%	0%	11
Biombo	14%	14%	0%	0%	0%	0%	14%	6%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	20%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	4%	0%	15
Gabu	29%	5%	0%	5%	0%	5%	0%	6%	0%	21
Cacheu	23%	18%	0%	0%	0%	0%	5%	6%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	10%	5%	0%	0%	0%	5%	5%	4%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	20%	0%	20%	0%	0%	0%	11%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	21%	21%	0%	7%	0%	21%	14%	12%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	15%	1%	0%	0%	1%	2%	2%	3%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	7
OUTROS	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	15%	6%	0%	1%	1%	3%	3%	4%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

## Preparação para emergências e resiliência

### Planos de preparação para situações de emergência, formação e simulacros

	Porcentagem de estruturas com plano de segurança contra incêndios	Porcentagem de estruturas com pessoal formado em preparação e resposta em matéria de segurança contra incêndios	Porcentagem de estruturas com treino/simulação de segurança contra incêndios nos últimos 12 meses	Porcentagem de estruturas com pessoal formado em preparação e resposta a surtos	Porcentagem de estruturas com pessoal formado em preparação e resposta a acidentes em massa	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>	<b>26%</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	5%	0%	21%	26%	0%	11%	0%	19
Quinara	0%	0%	7%	7%	0%	3%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	45%	27%	15%	0%	11
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	20%	0%	4%	0%	5
Bafatá	0%	0%	0%	20%	7%	5%	0%	15
Gabu	5%	0%	5%	57%	10%	15%	0%	21
Cacheu	0%	0%	0%	32%	5%	7%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	0%	5%	5%	25%	30%	13%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	50%	50%	100%	50%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	20%	0%	20%	40%	0%	16%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	25%	0%	5%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	33%	33%	13%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	7%	0%	7%	29%	7%	10%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	50%	10%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	4%	26%	6%	7%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	14%	0%	3%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	25%	25%	10%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	1%	1%	5%	27%	8%	8%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	20%	4%	0%	5

### 3. Disponibilidade e prontidão específicas do serviço

#### 3.1. Serviços de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do adolescente

Table 40: Disponibilidade de serviço de planeamento familiar por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar	Porcentagem de estruturas que oferecem qualquer método moderno de contraceção	Porcentagem de estruturas que oferecem pilulas contraceptivas orais combinadas	Porcentagem de estruturas que oferecem pilulas contraceptivas só de progestina	Porcentagem de estruturas que oferecem contraceptivos injectáveis combinados	Porcentagem de estruturas que oferecem contraceptivos injectáveis só de progestina	Porcentagem de estruturas que oferecem preservativos masculinos	Porcentagem de estruturas que oferecem preservativos femininos	Porcentagem de estruturas que oferecem dispositivos contraceptivos intra-uterinos (DIU)	Porcentagem de estruturas que oferecem implantes	Porcentagem de estruturas que oferecem contraceptivos de emergência	Porcentagem de estruturas que oferecem contas de ciclo para o método dos dias padrão	Porcentagem de estruturas que oferecem ligações com os ASC para serviços de planeamento familiar	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>89%</b>	<b>85%</b>	<b>80%</b>	<b>76%</b>	<b>77%</b>	<b>71%</b>	<b>82%</b>	<b>45%</b>	<b>75%</b>	<b>69%</b>	<b>33%</b>	<b>74%</b>	<b>72%</b>	<b>13%</b>	<b>150</b>	
<b>Regiões</b>																
Tombali	100%	100%	100%	95%	79%	79%	89%	42%	63%	79%	63%	32%	74%	77%	5%	19
Quinara	71%	71%	71%	64%	71%	57%	71%	43%	71%	50%	64%	0%	71%	60%	0%	14
Oio	91%	91%	82%	64%	91%	64%	82%	64%	91%	82%	82%	73%	91%	80%	27%	11
Biombo	71%	71%	57%	57%	43%	29%	71%	0%	57%	43%	71%	43%	71%	53%	0%	7
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	80%	40%	40%	82%	0%	5
Bafatá	93%	93%	73%	93%	87%	80%	87%	80%	93%	80%	60%	20%	73%	78%	20%	15
Gabu	90%	90%	86%	81%	67%	76%	90%	81%	81%	90%	86%	38%	81%	80%	33%	21
Cacheu	86%	82%	82%	77%	82%	77%	82%	41%	68%	73%	59%	32%	82%	71%	9%	22
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	40%	100%	100%	80%	60%	100%	91%	40%	5
SAB	80%	60%	55%	45%	60%	45%	60%	35%	55%	60%	50%	40%	45%	53%	5%	20
Bijagos	100%	91%	91%	82%	91%	91%	91%	0%	91%	91%	91%	9%	91%	78%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL NACIONAL	50%	100%	50%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	81%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	60%	60%	60%	80%	100%	40%	80%	80%	60%	40%	40%	69%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	75%	75%	0%	75%	83%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	93%	86%	93%	79%	100%	57%	93%	79%	71%	64%	93%	85%	21%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	89%	88%	85%	82%	80%	74%	84%	45%	78%	81%	75%	30%	79%	75%	15%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	86%	86%	71%	86%	57%	86%	71%	71%	71%	57%	43%	86%	75%	0%	7
OUTROS	75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	90%	88%	83%	79%	79%	73%	85%	47%	78%	78%	71%	34%	77%	74%	13%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	5

**Table 41: Prontidão de de serviços de Planeamento Familiar por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com directrizes de planeamento familiar	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com listas de controlo ou auxiliares de planeamento familiar	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com pessoal formado em planeamento familiar	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com pilulas contraceptivas orais combinadas de estrogénio e progesterona	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com pilulas contraceptivas só de progesterina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com preservativos injectáveis	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com preservativos	Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>50%</b>	<b>45%</b>	<b>65%</b>	<b>83%</b>	<b>78%</b>	<b>78%</b>	<b>85%</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>	<b>65%</b>	<b>17%</b>	<b>133</b>
<b>Regiões</b>												
Tombali	37%	21%	58%	74%	68%	63%	79%	74%	0%	53%	0%	19
Quinara	80%	50%	80%	90%	90%	100%	100%	100%	40%	81%	40%	10
Oio	50%	50%	90%	90%	70%	90%	90%	90%	30%	72%	30%	10
Biombo	40%	20%	80%	40%	60%	80%	60%	80%	0%	51%	0%	5
Bolama	40%	80%	40%	100%	100%	100%	100%	80%	20%	73%	20%	5
Bafatá	71%	43%	71%	93%	79%	86%	93%	79%	14%	70%	14%	14
Gabu	63%	63%	68%	95%	95%	95%	100%	100%	32%	79%	32%	19
Cacheu	53%	58%	63%	84%	79%	74%	84%	84%	16%	66%	16%	19
Farim	40%	20%	60%	100%	100%	100%	100%	100%	20%	71%	20%	5
SAB	31%	44%	44%	63%	50%	31%	50%	56%	0%	41%	0%	16
Bijagos	27%	36%	64%	82%	91%	91%	91%	91%	18%	66%	18%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	80%	60%	100%	80%	60%	60%	60%	60%	0%	62%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	50%	75%	75%	75%	75%	75%	25%	72%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	86%	71%	86%	86%	64%	71%	86%	79%	36%	74%	36%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	42%	39%	64%	88%	87%	86%	93%	92%	12%	67%	12%	97
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	71%	71%	86%	71%	71%	71%	71%	57%	71%	57%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	50%	46%	66%	84%	79%	79%	86%	85%	17%	66%	17%	131
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2

**Table 42: Indicadores auxiliares de Planeamento Familiar por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com registo/ficha/cartão individual do cliente	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com implante	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com dispositivo contraceptivo intrauterino (DIU)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com contas de ciclo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com pelo menos 3 métodos modernos de contraceção disponíveis	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com pelo menos 5 métodos modernos de contraceção disponíveis	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar sem rutura de stock de preservativos femininos nos últimos 3 meses	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar sem rutura de stock nos últimos 3 meses de implantes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar com stock de contraceptivos de emergência nos últimos 3 meses	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>62%</b>	<b>73%</b>	<b>74%</b>	<b>32%</b>	<b>86%</b>	<b>83%</b>	<b>32%</b>	<b>37%</b>	<b>38%</b>	<b>57%</b>	<b>5%</b>	<b>133</b>
<b>Regiões</b>												
Tombali	68%	63%	58%	26%	79%	79%	42%	32%	37%	54%	5%	19
Quinara	40%	60%	100%	10%	100%	100%	50%	40%	50%	61%	0%	10
Oio	80%	80%	90%	40%	90%	90%	80%	50%	60%	73%	10%	10
Biombo	40%	80%	80%	60%	80%	80%	0%	40%	40%	56%	0%	5
Bolama	80%	60%	80%	20%	100%	80%	20%	60%	80%	64%	20%	5
Bafatá	57%	57%	64%	43%	93%	86%	21%	14%	29%	52%	0%	14
Gabu	42%	100%	84%	37%	100%	100%	37%	53%	32%	65%	0%	19
Cacheu	95%	79%	79%	37%	84%	79%	32%	42%	32%	62%	16%	19
Farim	60%	100%	80%	100%	100%	100%	20%	20%	60%	71%	0%	5
SAB	44%	44%	38%	25%	50%	50%	25%	25%	19%	35%	0%	16
Bijagos	64%	91%	91%	0%	91%	91%	0%	36%	45%	57%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	80%	60%	40%	60%	60%	60%	0%	0%	20%	42%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	25%	75%	50%	75%	75%	25%	0%	25%	47%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	50%	71%	43%	86%	79%	29%	21%	14%	50%	0%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	64%	85%	82%	30%	94%	92%	36%	45%	46%	64%	6%	97
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	57%	43%	43%	71%	71%	43%	29%	29%	51%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	63%	74%	75%	33%	87%	85%	33%	37%	39%	58%	5%	131
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2



**Table 43: Disponibilidade de serviço de cuidados pré-natais por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	82%	79%	66%	80%	83%	76%	45%	28%	83%	83%	77%	60%	81%	80%	80%	73%	11%	150
<b>Nacional</b>																		
Regiões																		
Tombali	100%	100%	95%	95%	100%	89%	37%	11%	100%	95%	89%	68%	100%	100%	89%	86%	0%	19
Quinara	71%	43%	36%	71%	71%	71%	29%	21%	71%	71%	71%	43%	71%	71%	71%	60%	0%	14
Oio	91%	91%	73%	91%	91%	91%	55%	36%	91%	91%	91%	64%	91%	82%	91%	82%	27%	11
Blombo	71%	71%	71%	71%	71%	57%	43%	43%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	67%	14%	7
Bolama	100%	80%	60%	80%	100%	80%	20%	40%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	100%	83%	20%	5
Bafatá	93%	93%	93%	87%	93%	87%	40%	13%	93%	100%	93%	93%	93%	87%	87%	83%	13%	15
Gabu	86%	86%	62%	86%	86%	86%	67%	29%	86%	86%	81%	52%	86%	86%	86%	77%	5%	21
Cacheu	77%	77%	73%	77%	77%	77%	41%	32%	77%	82%	68%	64%	73%	77%	77%	70%	18%	22
Fairim	100%	100%	80%	100%	100%	100%	40%	40%	100%	100%	100%	20%	100%	100%	100%	86%	20%	5
SAB	50%	50%	45%	50%	55%	60%	35%	25%	60%	55%	55%	45%	50%	60%	50%	50%	5%	20
Bijagos	91%	91%	36%	91%	91%	36%	73%	55%	91%	91%	55%	55%	91%	82%	91%	76%	18%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	50%	31%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	80%	80%	80%	60%	40%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	60%	73%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	75%	75%	75%	75%	25%	50%	75%	100%	75%	75%	75%	50%	75%	70%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	93%	71%	100%	100%	93%	57%	43%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	91%	21%	14
POSTO MEDICO	0%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	0%	50%	0%	50%	0%	50%	50%	0%	34%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	88%	83%	70%	86%	88%	79%	44%	28%	86%	88%	80%	58%	86%	84%	85%	76%	8%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	86%	71%	86%	86%	86%	71%	14%	86%	86%	71%	57%	86%	86%	86%	77%	14%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	85%	81%	68%	83%	85%	78%	46%	29%	86%	86%	79%	61%	83%	82%	83%	75%	11%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	20%	0%	20%	20%	20%	0%	20%	0%	20%	20%	20%	20%	0%	14%	0%	5

**Table 45: Prontidão de serviço de cuidados prenatais por região, por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	70%	75%	80%	82%	85%	79%	100%	93%	98%	98%	88%	29%	79%	75%	54%	92%	87%	87%	2%	84%	26%	98%	0%	69%	0%	123		
	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com capacidade para testes de hemoglobina ou hematócrito	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com capacidade para testes de proteína de urina	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com capacidade para testes de estresse de síftis	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com capacidade para testes de balanço de com cama adultos	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com capacidade para testes de estoscópio fetal	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentage m de estruturas que oferecem serviços de CPN com aparelhos de medição da tensão arterial
<b>Nacional</b>	70%	75%	80%	82%	85%	79%	100%	93%	98%	98%	88%	29%	79%	75%	54%	92%	87%	87%	2%	84%	26%	98%	0%	69%	0%	123		
Regiões																												
Tombali	47%	53%	37%	79%	63%	74%	100%	100%	95%	95%	95%	47%	84%	74%	58%	79%	74%	79%	0%	68%	26%	100%	0%	63%	0%	19		
Quinara	90%	70%	70%	100%	80%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	30%	100%	30%	80%	100%	100%	100%	0%	60%	40%	100%	0%	76%	0%	10		
Olo	60%	80%	50%	100%	60%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	40%	80%	70%	60%	80%	70%	90%	0%	100%	30%	100%	0%	72%	0%	10		
Biombo	80%	80%	40%	100%	60%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	40%	80%	80%	20%	80%	80%	80%	0%	80%	0%	100%	0%	68%	0%	5		
Bolama	60%	80%	40%	100%	20%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	40%	80%	80%	80%	0%	60%	0%	100%	0%	67%	0%	5		
Bafatá	79%	64%	64%	93%	64%	86%	100%	71%	93%	93%	93%	29%	79%	71%	71%	86%	86%	71%	0%	86%	29%	93%	0%	70%	0%	14		
Gabu	72%	50%	67%	83%	72%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	6%	89%	89%	44%	100%	83%	89%	6%	89%	22%	100%	0%	71%	0%	18		
Cacheu	65%	47%	82%	82%	35%	59%	100%	82%	94%	100%	100%	18%	59%	71%	59%	100%	100%	94%	0%	94%	24%	100%	0%	67%	0%	17		
Farim	80%	80%	80%	60%	60%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	40%	80%	100%	40%	100%	100%	80%	0%	80%	60%	100%	0%	74%	0%	5		
SAB	60%	70%	80%	70%	50%	50%	100%	90%	100%	100%	100%	30%	90%	80%	80%	100%	100%	80%	0%	100%	40%	100%	0%	70%	0%	10		
Bijagós	90%	70%	60%	50%	40%	90%	100%	90%	100%	100%	100%	10%	40%	90%	10%	100%	100%	100%	10%	90%	10%	100%	0%	65%	0%	10		
<b>Tipos de Estrutura</b>																												
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	50%	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	75%	75%	25%	75%	75%	75%	25%	0%	75%	75%	75%	0%	70%	0%	4		
CENTRO DE SAUDE TIPO A	100%	67%	100%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	67%	100%	67%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	79%	0%	3		
CENTRO DE SAUDE TIPO B	71%	79%	71%	64%	64%	86%	100%	93%	100%	100%	100%	29%	86%	64%	79%	93%	86%	79%	0%	86%	43%	100%	0%	71%	0%	14		
CENTRO DE SAUDE TIPO C	67%	59%	74%	59%	67%	78%	100%	92%	97%	98%	97%	24%	78%	80%	47%	94%	88%	91%	2%	84%	24%	99%	0%	68%	0%	96		
CENTRO MATERNO-INFANTIL	83%	67%	100%	100%	67%	83%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	67%	50%	83%	83%	83%	83%	0%	67%	0%	100%	0%	72%	0%	6		
Autarquia gestora																												
GOVERNO	70%	59%	76%	59%	70%	79%	100%	93%	98%	98%	98%	29%	79%	75%	54%	92%	87%	87%	2%	84%	26%	98%	0%	69%	0%	123		



**Table 47: Prevenção e controlo de infeções nos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com artigos de higiene das mãos	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com luvas de látex	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com máscaras cirúrgicas	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com batas de proteção	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com seringas descartáveis ou auto-descartáveis de utilização única	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com desinfetante ambiental	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com aventais (impermeáveis)	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com capas para o cabelo	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com armazenamento adequado de resíduos cortantes	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com armazenamento adequado de resíduos infecciosos não cortantes	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com armazenamento adequado de resíduos biológicos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>77%</b>	<b>98%</b>	<b>86%</b>	<b>85%</b>	<b>97%</b>	<b>73%</b>	<b>90%</b>	<b>53%</b>	<b>97%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>69%</b>	<b>0%</b>	<b>117</b>
<b>Regiões</b>														
Tombali	68%	100%	84%	84%	100%	79%	89%	37%	89%	0%	0%	67%	0%	19
Quinara	90%	100%	100%	90%	100%	60%	100%	50%	100%	0%	0%	72%	0%	10
Oio	90%	100%	100%	90%	100%	100%	80%	90%	100%	0%	0%	77%	0%	10
Biombo	75%	100%	100%	50%	100%	75%	100%	50%	100%	0%	0%	68%	0%	4
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	75%	100%	0%	0%	80%	0%	4
Bafatá	83%	100%	83%	92%	92%	92%	83%	83%	100%	0%	0%	73%	0%	12
Gabu	47%	100%	82%	76%	94%	71%	88%	35%	100%	0%	0%	63%	0%	17
Cacheu	88%	94%	94%	88%	94%	88%	94%	63%	94%	0%	0%	72%	0%	16
Farim	100%	100%	40%	80%	100%	60%	80%	60%	100%	0%	0%	65%	0%	5
SAB	67%	89%	56%	78%	100%	56%	89%	67%	100%	0%	0%	64%	0%	9
Bijagos	82%	100%	100%	91%	100%	18%	91%	9%	100%	0%	0%	63%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	55%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	75%	100%	100%	75%	100%	100%	75%	75%	100%	0%	0%	73%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	75%	100%	50%	100%	75%	100%	0%	0%	73%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	85%	92%	92%	85%	100%	69%	100%	62%	100%	0%	0%	71%	0%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	75%	100%	86%	86%	98%	74%	89%	50%	98%	0%	0%	69%	0%	92
CENTRO MATERNO-INFANTIL	67%	67%	67%	67%	67%	67%	67%	67%	67%	0%	0%	55%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>														
GOVERNO	77%	98%	86%	85%	97%	73%	90%	53%	97%	0%	0%	69%	0%	117

**Table 48: Medicamentos prioritários para as Mães nos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de oxitocina	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com solução intravenosa de cloreto de sódio	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de gluconato de cálcio	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de sulfato de magnésio	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de ampicilina	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de gentamicina	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de metronidazol	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com separador de micropilulas	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com comprimidos /cápsula ou líquido oral	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com comprimidos /cápsula	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com comprimidos /cápsula	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de benzatina benzilpenicilina	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com injeção de hidralazina	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com comprimidos /cápsula de metildopa	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n	
<b>National</b>	<b>70%</b>	<b>97%</b>	<b>41%</b>	<b>97%</b>	<b>89%</b>	<b>85%</b>	<b>38%</b>	<b>97%</b>	<b>36%</b>	<b>10%</b>	<b>28%</b>	<b>69%</b>	<b>74%</b>	<b>74%</b>	<b>82%</b>	<b>2%</b>	<b>117</b>	
<b>Regiões</b>																		
Tombali	32%	84%	26%	95%	68%	79%	26%	95%	21%	11%	26%	47%	58%	68%	79%	54%	0%	19
Quinara	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	50%	0%	40%	90%	100%	100%	100%	82%	0%	10
Oio	50%	90%	60%	90%	80%	20%	90%	30%	0%	30%	70%	60%	70%	59%	0%	0%	10	
Biombo	75%	100%	25%	100%	100%	100%	25%	100%	25%	0%	0%	100%	75%	50%	75%	63%	0%	4
Bolama	100%	100%	50%	100%	75%	0%	0%	100%	50%	0%	0%	50%	25%	100%	50%	60%	0%	4
Bafatá	50%	100%	25%	100%	75%	67%	25%	100%	17%	33%	25%	33%	92%	67%	75%	59%	8%	12
Gabu	82%	100%	24%	94%	100%	88%	47%	100%	41%	0%	24%	82%	53%	76%	88%	67%	0%	17
Cacheu	75%	100%	69%	94%	94%	100%	56%	94%	25%	19%	31%	81%	88%	75%	94%	73%	6%	16
Farim	80%	100%	40%	100%	100%	80%	100%	60%	20%	60%	100%	100%	80%	40%	77%	0%	5	
SAB	100%	100%	44%	100%	100%	67%	44%	89%	78%	0%	56%	89%	56%	67%	89%	72%	0%	9
Bijagos	82%	100%	0%	100%	91%	100%	36%	100%	36%	0%	9%	73%	100%	73%	91%	66%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	100%	0%	100%	0%	67%	0%	1	
HOSPITAL REGIONAL	75%	100%	75%	100%	50%	75%	75%	100%	50%	25%	75%	75%	75%	75%	72%	25%	4	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	50%	100%	100%	75%	75%	100%	100%	25%	25%	75%	75%	50%	75%	0%	4	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	90%	92%	100%	85%	85%	69%	100%	54%	15%	45%	85%	77%	92%	75%	82%	8%	13	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	66%	98%	37%	98%	91%	87%	30%	99%	30%	9%	24%	67%	76%	74%	85%	65%	0%	92
CENTRO MATERNO-INFANTIL	33%	67%	33%	33%	67%	67%	33%	33%	0%	0%	0%	33%	67%	33%	36%	0%	3	
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	70%	97%	41%	97%	89%	85%	38%	97%	36%	10%	28%	69%	74%	74%	82%	66%	2%	117

**Table 50: Indicadores auxiliares dos Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com pessoal formado na utilização de corticosteróides no trabalho de parto prematuro	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com pessoal formado na utilização de antibióticos na rotura de membranas antes do parto (PROM)	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com ultra-sons	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com anti-D para incompatibilidade RH	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de parto com análises de obtos perinatais efectuadas por rotina	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>60%</b>	<b>66%</b>	<b>12%</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>29%</b>	<b>0%</b>	<b>117</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	47%	47%	11%	0%	0%	21%	0%	19
Quinara	90%	90%	10%	0%	30%	44%	0%	10
Oio	60%	50%	40%	0%	0%	30%	0%	10
Biombo	100%	100%	0%	0%	25%	45%	0%	4
Bolama	75%	75%	0%	0%	0%	30%	0%	4
Bafatá	42%	83%	8%	0%	8%	28%	0%	12
Gabu	71%	76%	12%	0%	6%	33%	0%	17
Cacheu	56%	75%	6%	0%	13%	30%	0%	16
Farim	100%	100%	20%	0%	20%	48%	0%	5
SAB	33%	56%	11%	0%	0%	20%	0%	9
Bijagos	45%	18%	9%	0%	0%	15%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	100%	0%	0%	20%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	0%	50%	70%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	75%	50%	0%	0%	45%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	62%	69%	15%	0%	8%	31%	0%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	58%	65%	5%	0%	7%	27%	0%	92
CENTRO MATERNO-INFANTIL	33%	33%	0%	0%	0%	13%	0%	3

**Table 51: Prontidão dos serviços de Cuidados obstétricos e neonatais básicos de emergência (CONUB) por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	56%	58%	63%	79%	72%	26%	26%	89%	96%	22%	89%	25%	35%	52%	46%	96%	71%	83%	94%	77%	12%	98%	70%	97%	32%	90%	69%	98%	65%	0%	117	
<b>Nacional</b>	56%	58%	63%	79%	72%	26%	26%	89%	96%	22%	89%	25%	35%	52%	46%	96%	71%	83%	94%	77%	12%	98%	70%	97%	32%	90%	69%	98%	65%	0%	117	
Regiões																																
Tombali	63%	58%	79%	74%	74%	26%	26%	79%	100%	26%	84%	11%	26%	42%	53%	100%	47%	95%	89%	68%	5%	95%	32%	95%	32%	84%	47%	100%	61%	19		
Quinara	90%	70%	100%	100%	100%	40%	40%	100%	100%	30%	100%	40%	70%	50%	60%	100%	80%	90%	100%	90%	20%	100%	100%	100%	40%	90%	100%	100%	79%	0%	10	
Oio	50%	60%	70%	80%	70%	10%	50%	90%	90%	0%	80%	30%	20%	20%	40%	100%	70%	90%	90%	90%	10%	90%	50%	90%	90%	20%	80%	50%	100%	61%	10	
Biombo	100%	100%	100%	100%	100%	25%	25%	100%	100%	25%	100%	75%	75%	0%	25%	75%	50%	75%	100%	100%	75%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	71%	0%	4	
Bolama	50%	50%	75%	50%	50%	0%	75%	0%	75%	0%	100%	25%	25%	50%	75%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	25%	100%	100%	75%	100%	50%	100%	66%	0%	4	
Barfata	58%	50%	83%	83%	83%	58%	33%	83%	100%	17%	92%	17%	33%	67%	67%	92%	83%	83%	100%	83%	8%	100%	50%	100%	42%	75%	33%	100%	68%	0%	12	
Gabu	47%	35%	65%	88%	65%	0%	12%	100%	94%	35%	94%	41%	59%	41%	35%	94%	76%	88%	100%	47%	24%	100%	82%	100%	94%	41%	88%	82%	100%	66%	0%	17
Cacheu	56%	75%	63%	75%	69%	38%	50%	81%	94%	38%	88%	6%	13%	69%	31%	88%	75%	56%	94%	88%	19%	100%	75%	100%	94%	13%	94%	81%	94%	66%	0%	16
Farim	80%	80%	100%	100%	80%	20%	80%	100%	100%	40%	100%	60%	20%	80%	40%	100%	80%	100%	100%	100%	67%	0%	100%	100%	100%	22%	89%	89%	62%	0%	9	
SAB	22%	56%	33%	67%	78%	11%	44%	89%	89%	11%	89%	22%	22%	44%	67%	100%	78%	67%	67%	67%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	89%	62%	0%	9
Bijagos	36%	45%	18%	45%	36%	9%	9%	100%	100%	0%	82%	45%	36%	91%	27%	100%	100%	82%	100%	82%	0%	100%	82%	100%	100%	18%	100%	73%	100%	63%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																																
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	66%	0%	1	
HOSPITAL REGIONAL	75%	100%	75%	100%	75%	75%	100%	100%	100%	50%	100%	75%	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	75%	25%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	75%	100%	85%	0%	4
CENTRO DE SAUDE TIPO A	50%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	75%	100%	50%	50%	100%	75%	75%	100%	100%	0%	100%	100%	75%	100%	75%	100%	100%	82%	0%	4	
CENTRO DE SAUDE TIPO B	62%	54%	77%	92%	77%	38%	46%	92%	100%	23%	85%	8%	54%	54%	54%	92%	77%	85%	85%	85%	8%	100%	92%	100%	100%	46%	85%	92%	71%	0%	13	
CENTRO DE SAUDE TIPO C	57%	58%	61%	78%	72%	18%	17%	89%	97%	20%	90%	22%	26%	52%	43%	97%	70%	83%	96%	75%	12%	99%	66%	98%	98%	28%	67%	100%	65%	0%	92	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	33%	33%	67%	33%	33%	0%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	0%	33%	67%	67%	67%	67%	67%	33%	67%	33%	67%	33%	0%	33%	67%	39%	0%	3	
Autoridade gestora																																
GOVERNO	56%	63%	79%	72%	26%	26%	89%	96%	22%	89%	25%	35%	52%	46%	96%	71%	83%	94%	77%	12%	98%	70%	97%	32%	90%	69%	98%	66%	0%	117		

**Table 54:Disponibilidade de serviço de parto por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto 24 horas por dia, 7 dias por semana, por um prestador de serviços qualificado	Percentagem de estruturas que oferecem cuidados obstétricos neonatais de urgência básicos (CONUB)	Percentagem de estruturas que oferecem as 7 funções de sinal dos CONUB	Percentagem de estruturas que oferecem cuidados obstétricos neonatais de urgência básicos (CONUB)	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>78%</b>	<b>71%</b>	<b>75%</b>	<b>13%</b>	<b>57%</b>	<b>59%</b>	<b>9%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	100%	95%	89%	0%	79%	73%	0%	19
Quinara	71%	71%	71%	29%	71%	63%	29%	14
Oio	91%	82%	82%	27%	73%	71%	9%	11
Biombo	57%	57%	57%	29%	43%	49%	29%	7
Bolama	80%	80%	80%	0%	80%	64%	0%	5
Bafatá	80%	80%	73%	0%	33%	53%	0%	15
Gabu	81%	86%	76%	5%	67%	63%	5%	21
Cacheu	73%	68%	73%	14%	59%	57%	14%	22
Farim	100%	100%	100%	0%	100%	80%	0%	5
SAB	45%	55%	45%	5%	35%	37%	5%	20
Bijagos	100%	9%	100%	45%	9%	53%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	50%	100%	50%	50%	50%	60%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	100%	80%	40%	80%	76%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	75%	100%	95%	75%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	93%	93%	7%	86%	74%	7%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	50%	0%	50%	30%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	84%	74%	79%	10%	55%	61%	5%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	43%	14%	43%	14%	43%	31%	14%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	81%	73%	77%	13%	58%	60%	9%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	20%	0%	20%	12%	0%	5

**Table 55:Disponibilidade do serviço de oxigénio no local de parto por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto e que fornecem oxigénio na área de serviço de parto	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>117</b>
<b>Regiões</b>				
Tombali	5%	5%	5%	19
Quinara	0%	0%	0%	10
Oio	10%	10%	10%	10
Biombo	0%	0%	0%	4
Bolama	0%	0%	0%	4
Bafatá	8%	8%	8%	12
Gabu	0%	0%	0%	17
Cacheu	13%	13%	13%	16
Farim	20%	20%	20%	5
SAB	11%	11%	11%	9
Bijagos	18%	18%	18%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>				
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	50%	50%	50%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	8%	8%	8%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	1%	1%	1%	92
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>				
GOVERNO	8%	8%	8%	117

**Table 56:Prontidão do serviço de oxigénio (local dos serviços de parto) por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto e de oxigénio com oxigénio disponível	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto e de oxigénio com serviços de oxigénio fiáveis	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto e de oxigénio com pelo menos 2 fontes funcionais de oxigénio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de parto e de oxigénio com oxímetro de pulso	Prontidão do serviço de oxigénio (local dos serviços de parto): percentagem de estruturas com todos os itens	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>80%</b>	<b>50%</b>	<b>80%</b>	<b>50%</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>	<b>10</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
Oio	100%	0%	100%	0%	0%	40%	0%	1
Bafatá	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	2
Cacheu	100%	50%	100%	50%	50%	70%	50%	2
Farim	100%	0%	100%	100%	0%	60%	0%	1
SAB	100%	100%	100%	0%	0%	60%	0%	1
Bijagos	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	2
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	0%	0%	60%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	50%	100%	50%	50%	70%	50%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	0%	100%	100%	0%	60%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	80%	50%	80%	50%	40%	60%	40%	10

**Table 57: Disponibilidade de serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CONUC) por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem Cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC)	Porcentagem de estruturas que oferecem todas as 9 funções de realização de Cuidados obstétricos neonatais de urgência completos (CONUC)	Porcentagem de estruturas que oferecem cesarianas	Porcentagem de estruturas que oferecem transfusão de sangue	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>57%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>19%</b>	<b>4%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	79%	0%	5%	5%	22%	0%	19
Quinara	71%	7%	7%	7%	23%	7%	14
Oio	73%	9%	9%	9%	25%	9%	11
Biombo	43%	0%	0%	0%	11%	0%	7
Bolama	80%	0%	0%	20%	25%	0%	5
Bafatá	33%	0%	7%	7%	12%	0%	15
Gabu	67%	0%	0%	0%	17%	0%	21
Cacheu	59%	9%	9%	9%	22%	9%	22
Farim	100%	0%	0%	40%	35%	0%	5
SAB	35%	5%	10%	15%	16%	5%	20
Bijagos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	100%	100%	75%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	40%	80%	80%	70%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	75%	75%	100%	88%	75%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	86%	0%	0%	14%	25%	0%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	0%	0%	13%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	55%	0%	0%	1%	14%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	43%	0%	0%	0%	11%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	58%	4%	6%	9%	19%	4%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	0%	0%	5%	0%	5

**Tabela 58: Prontidão de serviços de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CONUC) por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com directriz es, listas de verificação ou auxiliares de trabalho para CONUC	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com pessoal formado em CONUC	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com pessoal formado em CONUC 24 horas por dia, 7 dias por semana para efetuar anestesia e cesarianas	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com equipamento de reanimação com fonte de calor	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com mesa de incubadora de bebés	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com equipamento de administração (incluindo o tamanho pediátrico)	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com oxigénio que oferece CONUC	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com capacidade de efetuar testes de compatibilidade cruzada	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com capacidade de efetuar testes de sangue seguro	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com suprimentos de sangue seguros	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com suprimentos de sangue seguros	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com lidocaína 5% injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com agentes anestésicos inalatórios	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com tiopentona injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com suxametonio injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com epinefrina injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem CONUC com atropina injetável	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n		
<b>Nacional</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>39%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>	<b>78%</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>0%</b>	<b>85</b>
<b>Regiões</b>																						
Tombali	7%	7%	7%	0%	13%	0%	7%	7%	7%	0%	0%	7%	7%	0%	0%	0%	0%	67%	7%	7%	0%	15
Quinara	10%	0%	0%	0%	90%	0%	0%	10%	0%	0%	10%	10%	0%	10%	0%	0%	0%	100%	10%	13%	0%	10
Oio	0%	0%	0%	0%	38%	13%	0%	0%	13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	75%	0%	7%	0%	8
Biombo	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	67%	0%	7%	0%	3
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	7%	0%	4
Bafatá	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	100%	20%	20%	0%	5
Gabu	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	0%	86%	14%	9%	0%	14
Cacheu	15%	15%	0%	0%	31%	0%	8%	15%	23%	8%	15%	8%	8%	8%	0%	0%	0%	77%	31%	15%	0%	13
Farim	0%	0%	0%	0%	40%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	60%	0%	7%	0%	5
SAB	14%	14%	0%	0%	29%	14%	14%	14%	29%	0%	14%	29%	0%	14%	14%	14%	14%	71%	29%	17%	0%	7
Bijagos	100%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	63%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>																						
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	68%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	75%	75%	50%	25%	100%	50%	50%	75%	75%	50%	25%	25%	75%	50%	0%	25%	0%	75%	75%	51%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	50%	25%	0%	75%	0%	50%	75%	50%	0%	75%	100%	25%	50%	50%	0%	0%	75%	75%	45%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	0%	0%	42%	0%	0%	0%	33%	0%	8%	8%	0%	8%	0%	0%	0%	83%	17%	11%	0%	12
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	32%	0%	0%	0%	2%	0%	3%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	80%	5%	6%	0%	60
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	4%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>																						
GOVERNO	8%	7%	4%	1%	39%	4%	6%	8%	12%	2%	8%	8%	5%	8%	4%	2%	1%	79%	14%	12%	0%	84
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1



**Table 59: Disponibilidade de serviços de aborto por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de aborto	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de aborto para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre serviços contraceptivos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de contraceção	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre ISTs	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre outros serviços de saúde ou de apoio	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>43%</b>	<b>17%</b>	<b>43%</b>	<b>43%</b>	<b>44%</b>	<b>33%</b>	<b>37%</b>	<b>13%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	53%	37%	53%	53%	53%	42%	48%	26%	19
Quinara	71%	64%	71%	71%	71%	71%	70%	64%	14
Oio	27%	9%	18%	27%	27%	18%	21%	0%	11
Biombo	43%	14%	43%	43%	43%	43%	38%	14%	7
Bolama	60%	0%	80%	80%	80%	40%	57%	0%	5
Bafatá	40%	0%	40%	40%	40%	20%	30%	0%	15
Gabu	57%	5%	62%	57%	62%	57%	50%	5%	21
Cacheu	41%	9%	41%	41%	41%	27%	33%	9%	22
Farim	60%	0%	40%	40%	40%	20%	33%	0%	5
SAB	30%	25%	30%	30%	30%	15%	27%	10%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	0%	50%	0%	33%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	40%	100%	100%	100%	80%	83%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	50%	75%	75%	75%	50%	67%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	36%	79%	79%	79%	43%	65%	29%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	50%	0%	50%	25%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	40%	13%	39%	39%	40%	32%	34%	11%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	14%	29%	29%	29%	29%	26%	14%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	45%	17%	45%	44%	46%	34%	38%	14%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	0%	20%	0%	20%	10%	0%	5

Table 60: Prontidão de serviços de aborto por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	31%	22%	60%	62%	57%	49%	98%	17%	15%	91%	85%	91%	88%	65%	74%	23%	32%	11%	40%	95%	12%	48%	53%	0%	65
<b>Nacional</b>																									
<b>Regiões</b>																									
Tombali	30%	30%	60%	40%	50%	40%	100%	10%	10%	90%	70%	90%	90%	60%	70%	30%	50%	0%	30%	90%	10%	30%	49%	0%	10
Quinara	60%	40%	100%	80%	80%	80%	100%	10%	10%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	30%	4%	30%	50%	100%	20%	90%	69%	0%	10
Oio	33%	0%	0%	33%	33%	33%	100%	33%	33%	100%	67%	67%	67%	100%	100%	67%	33%	33%	33%	100%	33%	67%	53%	0%	3
Biombo	100%	67%	100%	100%	67%	67%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	33%	67%	0%	67%	100%	0%	100%	71%	0%	3
Bolama	33%	0%	67%	67%	100%	67%	100%	33%	0%	67%	33%	100%	67%	67%	67%	33%	33%	0%	0%	100%	0%	33%	53%	0%	3
Bafatá	33%	17%	33%	100%	33%	17%	100%	33%	17%	83%	67%	83%	83%	83%	83%	33%	0%	17%	17%	100%	0%	33%	48%	0%	6
Gabu	0%	8%	50%	58%	67%	67%	100%	0%	17%	92%	100%	100%	100%	50%	67%	0%	17%	0%	33%	100%	0%	17%	47%	0%	12
Cacahu	22%	11%	67%	44%	44%	33%	89%	22%	22%	89%	89%	89%	89%	33%	67%	33%	33%	11%	33%	100%	11%	67%	50%	0%	9
Farim	0%	0%	33%	33%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	33%	33%	0%	33%	0%	33%	100%	0%	33%	38%	0%	3
SAB	33%	33%	50%	67%	67%	0%	100%	50%	33%	100%	83%	67%	67%	50%	50%	0%	33%	17%	50%	83%	17%	33%	52%	0%	6
<b>Tipo de Estrutura</b>																									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	41%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	25%	25%	75%	75%	75%	75%	100%	100%	100%	100%	50%	50%	50%	100%	100%	100%	75%	75%	100%	100%	75%	75%	77%	0%	4
CENTRO DE SAUDE TIPO A	0%	0%	100%	100%	100%	67%	100%	0%	0%	100%	67%	100%	100%	33%	100%	33%	67%	33%	67%	100%	33%	67%	62%	0%	3
CENTRO DE SAUDE TIPO B	27%	27%	82%	73%	64%	64%	100%	45%	36%	91%	73%	91%	73%	82%	100%	27%	64%	9%	64%	100%	9%	36%	61%	0%	11
CENTRO DE SAUDE TIPO C	32%	18%	52%	57%	52%	43%	100%	2%	2%	91%	93%	93%	93%	59%	66%	14%	18%	2%	25%	95%	5%	48%	48%	0%	44
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	50%	50%	50%	50%	100%	0%	0%	50%	50%	100%	100%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	100%	0%	50%	55%	0%	2
<b>Autoridade gestora</b>																									
GOVERNO	31%	22%	60%	62%	57%	49%	98%	17%	15%	91%	85%	91%	88%	65%	74%	23%	32%	11%	40%	95%	12%	48%	53%	0%	65



Table 62: Disponibilidade de serviços de aborto induzido por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	11%	7%	5%	5%	5%	3%	4%	3%	5%	3%	4%	3%	5%	5%	1%	150
<b>Nacional</b>																
Regiões																
Tombali	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	19
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14
Oio	9%	0%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	11
Blombo	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	11%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Barfeta	7%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	7%	0%	7%	0%	7%	3%	0%	15
Gabu	33%	24%	14%	14%	10%	5%	5%	10%	10%	5%	10%	5%	29%	13%	0%	21
Cacheu	5%	5%	0%	0%	5%	5%	5%	0%	5%	0%	5%	0%	0%	2%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	20%	10%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	43%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	40%	60%	60%	60%	60%	80%	80%	80%	60%	80%	60%	60%	63%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	25%	0%	0%	25%	25%	25%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	7%	5%	3%	3%	3%	0%	1%	1%	2%	0%	2%	1%	5%	3%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	10%	7%	5%	5%	6%	3%	4%	3%	6%	3%	4%	3%	6%	5%	1%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	5

**Table 64: Disponibilidade de serviços de aborto incompleto por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de gestão do aborto incompleto	Porcentagem de estruturas que oferecem misoprostol para o tratamento do aborto incompleto	Porcentagem de estruturas que oferecem aspiração intra-uterina (AMIU ou AVE) para tratar o aborto incompleto	Porcentagem de estruturas que oferecem dilatação e evacuação (D&E) para tratar o aborto incompleto	Porcentagem de estruturas que oferecem dilatação e curetagem (D&C) para tratar o aborto incompleto	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>39%</b>	<b>38%</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	<b>19%</b>	<b>27%</b>	<b>10%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	47%	42%	21%	26%	16%	31%	16%	19
Quinara	71%	71%	36%	29%	29%	47%	7%	14
Oio	27%	27%	9%	9%	18%	18%	9%	11
Biombo	43%	43%	29%	14%	43%	34%	14%	7
Bolama	60%	60%	40%	60%	60%	56%	40%	5
Bafatá	40%	40%	7%	20%	20%	25%	7%	15
Gabu	52%	52%	38%	38%	29%	42%	14%	21
Cacheu	18%	14%	5%	5%	5%	9%	0%	22
Farim	40%	40%	20%	20%	20%	28%	20%	5
SAB	35%	40%	30%	25%	10%	28%	10%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	50%	100%	100%	50%	50%	70%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	60%	80%	80%	80%	72%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	75%	50%	50%	65%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	71%	50%	43%	36%	56%	21%	14
POSTO MÉDICO	50%	50%	0%	50%	0%	30%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	35%	34%	14%	16%	15%	23%	6%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	14%	0%	14%	0%	9%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	39%	39%	21%	21%	19%	28%	10%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	20%	0%	20%	0%	12%	0%	5

**Table 65: Disponibilidade de serviço pós-parto para Mães e recém-nascido por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados pós-parto à mãe e/ou ao recém-nascido	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre planeamento familiar	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre sinais de perigo no recém-nascido	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre cuidados e higiene do cordão umbilical	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre nutrição infantil e boas práticas alimentares	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento para incentivar o aleitamento materno exclusivo	Porcentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre as necessidades de imunização das crianças	Porcentagem de estruturas que oferecem a vacinação BCG aos recém-nascidos	Porcentagem de estruturas que oferecem vacinação contra a poliomielite a recém-nascidos	Porcentagem de estruturas que oferecem MILDAs para bebés	Porcentagem de estruturas que oferecem ligação aos ACS para cuidados a recém-nascidos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>83%</b>	<b>86%</b>	<b>87%</b>	<b>85%</b>	<b>87%</b>	<b>86%</b>	<b>85%</b>	<b>85%</b>	<b>84%</b>	<b>85%</b>	<b>75%</b>	<b>84%</b>	<b>73%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>														
Tombali	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	95%	100%	79%	97%	79%	19
Quinara	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	64%	71%	64%	14
Oio	91%	91%	91%	91%	91%	91%	91%	91%	91%	91%	82%	90%	82%	11
Biombo	57%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	70%	57%	7
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	80%	100%	96%	80%	5
Bafatá	93%	100%	100%	93%	100%	93%	100%	93%	93%	93%	73%	94%	73%	15
Gabu	86%	86%	86%	86%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	86%	88%	86%	21
Cacheu	82%	82%	86%	82%	86%	86%	82%	82%	82%	82%	77%	83%	77%	22
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	5
SAB	65%	65%	65%	65%	65%	60%	55%	65%	60%	60%	40%	60%	40%	20
Bijagos	91%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	91%	98%	91%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	100%	0%	86%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	80%	100%	100%	100%	80%	80%	80%	40%	82%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	93%	14
POSTO MÉDICO	50%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	27%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	88%	90%	90%	89%	90%	89%	90%	89%	88%	89%	80%	88%	79%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	86%	100%	86%	100%	100%	86%	86%	86%	86%	71%	87%	71%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>														
GOVERNO	86%	88%	89%	88%	90%	89%	88%	88%	87%	88%	77%	87%	76%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	20%	20%	20%	20%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	11%	0%	5





**Tabela 68: Disponibilidade de serviços de cuidados a recém-nascidos de baixo peso ou doentes por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços de cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados de mãe canguru (KMC)	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados da mãe canguru (KMC) nos últimos 3 meses	Porcentagem de estruturas que oferecem alimentação alternativa se o recém-nascido não puder ser amamentado	Porcentagem de estruturas que oferecem proteção térmica	Porcentagem de estruturas que oferecem oxigênio	Porcentagem de estruturas que oferecem reidratação intravenosa	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de transfusão de troca	Porcentagem de estruturas que oferecem ventilação	Porcentagem de estruturas que oferecem encaminhamento para a sepsis neonatal	Porcentagem de estruturas que oferecem fototerapia para a icterícia neonatal	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>22%</b>	<b>17%</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>15%</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>18%</b>	<b>1%</b>	<b>11%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>														
Tombali	26%	21%	11%	5%	5%	5%	5%	5%	16%	21%	5%	11%	0%	19
Quinara	43%	21%	7%	0%	7%	7%	36%	7%	21%	29%	0%	16%	0%	14
Oio	18%	0%	0%	9%	0%	9%	18%	9%	9%	18%	0%	8%	0%	11
Biombo	14%	14%	14%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	14%	0%	6%	0%	7
Bolama	40%	60%	0%	0%	0%	0%	60%	0%	0%	20%	0%	16%	0%	5
Bafatá	27%	20%	13%	20%	7%	7%	13%	7%	7%	13%	0%	12%	0%	15
Gabu	14%	19%	14%	5%	0%	0%	10%	0%	14%	14%	0%	8%	0%	21
Cacheu	18%	18%	14%	9%	5%	9%	18%	9%	5%	18%	0%	11%	0%	22
Farim	40%	40%	20%	20%	0%	20%	20%	0%	0%	20%	0%	16%	0%	5
SAB	15%	5%	5%	5%	5%	5%	10%	10%	5%	20%	0%	8%	0%	20
Bijagos	9%	9%	9%	0%	0%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	7%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	0%	27%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	60%	60%	80%	80%	80%	60%	80%	20%	69%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	75%	50%	25%	25%	75%	100%	75%	75%	100%	25%	66%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	50%	29%	7%	0%	7%	50%	7%	29%	71%	0%	30%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	13%	11%	5%	5%	0%	0%	6%	0%	4%	7%	0%	5%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>														
GOVERNO	23%	18%	10%	8%	3%	6%	16%	6%	10%	19%	1%	11%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

**Table 69: Prontidão de serviços de cuidados a recém-nascidos baixo peso ou doentes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com directrizes para o aleitamento materno	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com directrizes para a sepsis neonatal	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com pessoal formado em aleitamento materno	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com pessoal formado em cuidados da mãe canguru (KMC)	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com pessoal formado em cuidados da mãe canguru (KMC)	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com pessoal formado em cuidados da mãe canguru (KMC)	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com touca/chapéu para recém-nascidos	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com registro de serviços de cuidados materno-infantis	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com administração de medicamentos de primeira linha para a sepsis neonatal	Porcentagem de estruturas que oferecem cuidados a recém-nascidos pequenos ou doentes com antibióticos de segunda linha para a sepsis neonatal	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n		
<b>National</b>	<b>73%</b>	<b>45%</b>	<b>58%</b>	<b>88%</b>	<b>39%</b>	<b>55%</b>	<b>39%</b>	<b>9%</b>	<b>48%</b>	<b>91%</b>	<b>76%</b>	<b>88%</b>	<b>59%</b>	<b>0%</b>	<b>33</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	40%	40%	60%	80%	40%	40%	60%	0%	60%	100%	60%	80%	55%	0%	5
Quinara	100%	83%	100%	100%	50%	83%	33%	0%	50%	100%	100%	100%	75%	0%	6
Oio	0%	50%	50%	100%	50%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	46%	0%	2
Biombo	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	67%	0%	1
Bolama	50%	0%	50%	50%	0%	50%	0%	50%	50%	0%	50%	29%	0%	2	
Bafatá	100%	25%	25%	100%	50%	50%	25%	25%	0%	75%	75%	100%	54%	0%	4
Gabu	67%	33%	33%	100%	33%	67%	100%	0%	33%	100%	67%	100%	61%	0%	3
Cacheu	100%	25%	75%	100%	50%	50%	25%	0%	50%	100%	100%	100%	65%	0%	4
Farim	100%	50%	50%	50%	0%	0%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	63%	0%	2
SAB	67%	67%	33%	67%	67%	100%	0%	0%	67%	100%	67%	67%	58%	0%	3
Bijagos	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	100%	100%	50%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL REGIONAL	75%	75%	50%	100%	75%	75%	50%	25%	50%	75%	50%	75%	65%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	50%	25%	75%	75%	50%	75%	25%	0%	100%	100%	75%	75%	60%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	64%	45%	55%	82%	36%	64%	36%	9%	55%	100%	82%	82%	59%	0%	11
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	86%	43%	57%	93%	29%	36%	43%	7%	29%	86%	79%	100%	57%	0%	14
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	73%	45%	58%	88%	39%	55%	39%	9%	48%	91%	76%	88%	59%	0%	33



**Table 70: Medicamentos prioritário para Criança por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com amoxicilina ou suspensão em comprimidos dispersíveis	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com ampicilina injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com ceftriaxona injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com injeção de gentamicina	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com benzilpenicilina procaína injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sais de reidratação oral (SRO)	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 serviços preventivos e curativos com sulfato de zinco em comprimidos dispersíveis ou xarope	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>91%</b>	<b>86%</b>	<b>86%</b>	<b>82%</b>	<b>7%</b>	<b>89%</b>	<b>70%</b>	<b>90%</b>	<b>37%</b>	<b>20%</b>	<b>7%</b>	<b>81%</b>	<b>62%</b>	<b>1%</b>	<b>123</b>			
<b>Regiões</b>																		
Tombali	78%	72%	72%	83%	6%	83%	83%	78%	22%	6%	6%	72%	55%	0%	18			
Quinara	100%	100%	100%	100%	0%	100%	40%	100%	70%	0%	0%	80%	66%	0%	10			
Oio	90%	90%	80%	80%	0%	80%	50%	90%	10%	30%	0%	80%	57%	0%	10			
Biombo	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	25%	0%	100%	69%	0%	4			
Bolama	100%	80%	60%	60%	0%	80%	80%	80%	20%	60%	20%	40%	57%	0%	5			
Bafatá	92%	69%	92%	62%	8%	92%	77%	85%	23%	15%	0%	77%	58%	0%	13			
Gabu	100%	100%	94%	82%	6%	100%	76%	100%	35%	41%	12%	100%	71%	0%	17			
Cacheu	94%	89%	94%	94%	17%	89%	61%	89%	22%	11%	6%	83%	63%	6%	18			
Farim	100%	100%	80%	100%	20%	80%	100%	100%	20%	40%	0%	100%	70%	0%	5			
SAB	67%	75%	67%	50%	17%	67%	67%	83%	75%	17%	33%	67%	57%	0%	12			
Bijagos	100%	91%	100%	100%	0%	100%	64%	100%	91%	18%	0%	91%	71%	0%	11			
<b>Tipo de Estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	0%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	58%	0%	1			
HOSPITAL REGIONAL	75%	50%	75%	75%	25%	75%	50%	75%	75%	0%	25%	75%	56%	0%	4			
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	75%	25%	75%	50%	100%	100%	25%	50%	50%	69%	25%	4			
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1			
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	85%	85%	85%	15%	100%	85%	100%	92%	46%	15%	69%	73%	0%	13			
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	94%	91%	91%	87%	5%	94%	75%	92%	27%	19%	3%	87%	64%	0%	93			
CENTRO MATERNO-INFANTIL	83%	50%	50%	33%	0%	50%	17%	67%	17%	0%	0%	67%	36%	0%	6			
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1			
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	92%	87%	87%	83%	7%	89%	70%	91%	38%	20%	7%	82%	63%	1%	122			
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1			

**Table 71: Disponibilidade de serviços preventivos e curativos de saúde infantil por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 anos quaisquer serviços de cuidados preventivos ou curativos	Porcentagem de estruturas que oferecem <5 anos um controle de rotina do crescimento	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e/ou tratamento da malnutrição aguda em crianças <5 anos	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento ambulatorial ou desnutrição aguda grave sem complicações	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento ambulatorial ou desnutrição aguda grave sem complicações	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento hospitalar de desnutrição grave com complicações	Porcentagem de estruturas que oferecem suplementação de vitamina A a crianças <5 anos	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e tratamento de anemia com suplementação de ferro	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e tratamento de diarreia com SRO e zinco a crianças com menos de 5 anos	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e tratamento de primeira linha da pneumonia a crianças <5 anos	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e tratamento de malária com análise de sangue e tratamento com ACT	Porcentagem de estruturas que oferecem para crianças <5 anos MILDA ou cupão para MILDA	Porcentagem de estruturas que oferecem, para crianças <5 anos, ligações com agentes comunitários de saúde (ACS) para a saúde infantil	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>82%</b>	<b>81%</b>	<b>75%</b>	<b>45%</b>	<b>61%</b>	<b>17%</b>	<b>31%</b>	<b>77%</b>	<b>81%</b>	<b>83%</b>	<b>81%</b>	<b>72%</b>	<b>80%</b>	<b>67%</b>	<b>7%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>																
Tombali	95%	84%	68%	21%	37%	11%	21%	89%	95%	95%	95%	79%	89%	68%	11%	19
Quinara	71%	71%	71%	36%	64%	21%	0%	64%	71%	71%	71%	71%	71%	58%	0%	14
Oio	91%	91%	91%	91%	91%	18%	64%	73%	82%	82%	82%	73%	91%	78%	9%	11
Biombo	57%	57%	57%	43%	43%	43%	43%	57%	57%	57%	57%	43%	57%	52%	29%	7
Bolama	100%	100%	100%	60%	80%	20%	40%	80%	80%	100%	100%	100%	100%	82%	0%	5
Bafatá	87%	93%	87%	60%	67%	20%	33%	93%	93%	93%	93%	73%	87%	75%	0%	15
Gabu	81%	81%	81%	29%	52%	14%	57%	86%	81%	86%	81%	76%	86%	68%	5%	21
Cacheu	82%	77%	73%	59%	68%	18%	18%	59%	82%	82%	73%	77%	77%	65%	14%	22
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	20%	40%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	89%	0%	5
SAB	60%	60%	45%	35%	40%	10%	20%	60%	55%	60%	65%	40%	50%	46%	5%	20
Bijagos	100%	100%	100%	18%	82%	9%	36%	100%	100%	100%	100%	91%	100%	80%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL NACIONAL	50%	100%	100%	100%	100%	50%	50%	100%	50%	100%	50%	0%	50%	69%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	100%	80%	100%	80%	80%	80%	89%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	5%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	93%	93%	71%	86%	50%	29%	93%	93%	93%	93%	79%	93%	81%	21%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	19%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	85%	83%	78%	40%	60%	7%	31%	79%	85%	86%	85%	76%	84%	68%	3%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	71%	57%	14%	57%	0%	29%	57%	71%	71%	57%	71%	71%	55%	0%	7
OUTROS	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	25%	25%	25%	0%	0%	10%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	84%	83%	78%	46%	63%	17%	32%	79%	83%	85%	83%	74%	82%	68%	8%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	20%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	20%	20%	40%	20%	20%	15%	0%	5

Table 72: Prontidão de serviços preventivos e curativos de saúde infantil por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	60%	57%	54%	57%	46%	60%	94%	92%	89%	80%	76%	37%	30%	13%	86%	89%	91%	85%	81%	20%	76%	70%	97%	90%	72%	31%	14%	12%	28%	62%	0%	123		
<b>Nacional</b>																																		
<b>Regiões</b>																																		
Tombali	72%	61%	50%	50%	33%	44%	100%	89%	89%	72%	83%	33%	50%	6%	94%	83%	78%	83%	72%	6%	56%	83%	100%	78%	72%	11%	11%	11%	6%	58%	0%	18		
Quinara	100%	100%	80%	90%	80%	90%	100%	90%	70%	90%	90%	60%	30%	10%	100%	100%	100%	90%	80%	0%	100%	40%	100%	100%	30%	40%	20%	20%	80%	72%	0%	10		
Oio	20%	40%	60%	70%	80%	90%	100%	100%	100%	90%	90%	10%	40%	20%	80%	80%	90%	80%	80%	30%	30%	50%	50%	90%	70%	80%	10%	10%	10%	61%	0%	10		
Biombo	75%	75%	25%	75%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	50%	75%	100%	100%	100%	100%	25%	75%	100%	100%	100%	75%	25%	25%	0%	0%	67%	0%	4		
Bolama	100%	60%	40%	40%	0%	0%	100%	100%	100%	80%	80%	40%	80%	20%	100%	80%	100%	60%	40%	60%	80%	80%	100%	80%	20%	0%	20%	0%	20%	58%	0%	5		
Bafatá	62%	62%	62%	69%	46%	69%	92%	85%	77%	77%	62%	38%	31%	23%	77%	92%	92%	69%	77%	15%	77%	77%	92%	85%	85%	38%	8%	23%	46%	62%	0%	13		
Gabu	59%	47%	65%	47%	29%	76%	94%	100%	100%	71%	71%	35%	6%	6%	94%	100%	100%	94%	100%	41%	88%	76%	100%	100%	82%	6%	0%	24%	62%	0%	17			
Cacheu	44%	50%	67%	72%	72%	67%	94%	89%	83%	89%	72%	50%	22%	17%	72%	89%	94%	94%	83%	11%	89%	61%	94%	89%	78%	56%	22%	11%	50%	65%	0%	18		
Farim	100%	100%	80%	60%	80%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	40%	0%	100%	80%	100%	100%	100%	40%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	88%	0%	5			
SAB	50%	42%	50%	58%	33%	67%	75%	83%	83%	75%	75%	42%	25%	25%	83%	67%	67%	75%	67%	17%	58%	67%	83%	83%	58%	17%	8%	0%	53%	0%	12			
Bijagos	36%	36%	0%	0%	0%	18%	100%	91%	100%	73%	45%	9%	9%	9%	82%	100%	100%	82%	91%	18%	73%	64%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	50%	0%	11			
<b>Tipo de Estrutura</b>																																		
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	38%	0%	1		
HOSPITAL REGIONAL	75%	100%	100%	75%	100%	100%	75%	100%	75%	100%	75%	100%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	50%	50%	75%	75%	50%	50%	50%	25%	74%	0%	4			
CENTRO DE SAUDE TIPO A	100%	100%	50%	50%	50%	75%	100%	100%	100%	75%	50%	25%	100%	50%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	50%	100%	100%	50%	50%	50%	50%	72%	0%	4			
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	1			
CENTRO DE SAUDE TIPO B	62%	54%	69%	69%	54%	92%	100%	77%	92%	100%	100%	69%	31%	38%	85%	100%	92%	92%	69%	46%	85%	85%	100%	100%	77%	69%	23%	31%	46%	73%	0%	13		
CENTRO DE SAUDE TIPO C	59%	55%	52%	55%	42%	54%	97%	95%	88%	80%	77%	30%	25%	6%	87%	94%	94%	86%	87%	19%	77%	75%	100%	92%	77%	25%	5%	27%	61%	0%	93			
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	67%	83%	67%	67%	67%	100%	83%	100%	67%	33%	50%	50%	0%	83%	67%	83%	67%	67%	0%	50%	17%	83%	67%	50%	33%	50%	17%	17%	58%	0%	6		
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	1			
<b>Autoridade gestora</b>																																		
GOVERNO	61%	57%	55%	57%	46%	60%	95%	92%	89%	81%	76%	37%	30%	13%	87%	89%	92%	85%	82%	20%	76%	70%	98%	91%	73%	31%	14%	12%	29%	62%	0%	122		
ESTATAL (PARAMILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	1		

**Table 75: Disponibilidade de serviços de saúde para adolescentes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de planeamento familiar para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de aborto para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cuidados e apoio ao VIH para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem a circuncisão médica masculina voluntária (CMMV) aos adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico e tratamento da TB para adolescentes	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>77%</b>	<b>81%</b>	<b>17%</b>	<b>77%</b>	<b>75%</b>	<b>69%</b>	<b>39%</b>	<b>31%</b>	<b>58%</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>											
Tombali	95%	100%	37%	79%	89%	84%	37%	32%	69%	11%	19
Quinara	71%	71%	64%	71%	71%	71%	14%	36%	59%	7%	14
Oio	73%	82%	9%	82%	73%	73%	27%	27%	56%	0%	11
Biombo	57%	57%	14%	57%	57%	57%	29%	14%	43%	0%	7
Bolama	100%	100%	0%	100%	100%	100%	20%	20%	68%	0%	5
Bafatá	60%	87%	0%	93%	87%	67%	60%	47%	63%	0%	15
Gabu	86%	90%	5%	81%	76%	81%	52%	29%	63%	0%	21
Cacheu	82%	82%	9%	64%	64%	50%	36%	23%	51%	5%	22
Farim	80%	80%	0%	100%	80%	60%	0%	40%	55%	0%	5
SAB	55%	55%	25%	55%	60%	50%	30%	40%	46%	5%	20
Bijagos	91%	91%	0%	100%	91%	91%	82%	18%	70%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	50%	100%	100%	50%	50%	63%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	100%	40%	80%	100%	100%	60%	60%	75%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	100%	50%	100%	100%	75%	50%	100%	81%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	0%	0%	33%	33%	33%	0%	33%	21%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	86%	36%	93%	93%	79%	50%	71%	73%	7%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	82%	86%	13%	80%	78%	72%	39%	24%	59%	2%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	86%	14%	71%	43%	43%	14%	14%	46%	0%	7
OUTROS	25%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	6%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	79%	84%	17%	79%	78%	72%	40%	32%	60%	3%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	5

**Table 76: Prontidão dos serviços de saúde para adolescentes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com diretrizes para serviços gerais de saúde para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com diretrizes para serviços de saúde reprodutiva para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com pessoal formado em serviços de saúde para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com pessoal formado em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com pessoal de HCT formado em prevenção do VIH/SIDA e cuidados para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com pessoal formado em serviços de cuidados e apoio ao VIH para adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com testes de diagnóstico do VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de saúde para adolescentes com preservativos masculinos no local do serviço de planeamento familiar	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>19%</b>	<b>23%</b>	<b>1%</b>	<b>44%</b>	<b>63%</b>	<b>60%</b>	<b>71%</b>	<b>93%</b>	<b>47%</b>	<b>0%</b>	<b>115</b>
<b>Regiões</b>											
Tombali	22%	17%	0%	44%	56%	72%	72%	89%	47%	0%	18
Quinara	30%	40%	0%	40%	70%	80%	30%	100%	49%	0%	10
Oio	13%	0%	0%	75%	88%	63%	75%	88%	50%	0%	8
Biombo	25%	0%	0%	100%	75%	75%	75%	100%	56%	0%	4
Bolama	0%	0%	0%	20%	80%	60%	80%	100%	43%	0%	5
Bafatá	56%	56%	11%	67%	89%	67%	67%	89%	63%	0%	9
Gabu	11%	22%	0%	44%	78%	78%	89%	100%	53%	0%	18
Cacheu	28%	33%	0%	28%	56%	33%	67%	94%	42%	0%	18
Farim	0%	0%	0%	25%	0%	25%	100%	100%	31%	0%	4
SAB	9%	27%	0%	45%	64%	64%	55%	82%	43%	0%	11
Bijagos	0%	10%	0%	30%	20%	30%	90%	90%	34%	0%	10
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	38%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	33%	33%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	58%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	0%	100%	67%	67%	100%	42%	0%	3
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	27%	64%	0%	45%	91%	100%	64%	100%	61%	0%	11
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	18%	18%	1%	46%	57%	55%	80%	94%	46%	0%	89
CENTRO MATERNO-INFANTIL	33%	33%	0%	33%	67%	50%	33%	83%	42%	0%	6
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	19%	23%	1%	45%	63%	61%	72%	94%	47%	0%	114
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1

**Table 78: Pessoal formado em Imunização por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de vacinação com pessoal formado em serviços de parto	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com pessoal formado em gestão de vacinas e cadeia de frio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com pessoal formado em comunicação de dados e monitorização de serviços	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com pessoal formado em vigilância e notificação de doenças	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com pessoal formado em segurança de injeções e gestão de resíduos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com pessoal formado em Reaching Every District (RED)	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>58%</b>	<b>55%</b>	<b>32%</b>	<b>44%</b>	<b>54%</b>	<b>36%</b>	<b>46%</b>	<b>24%</b>	<b>121</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	41%	24%	18%	18%	41%	12%	25%	6%	17
Quinara	30%	20%	20%	30%	30%	30%	27%	20%	10
Oio	80%	80%	30%	80%	80%	50%	67%	30%	10
Biombo	75%	75%	50%	50%	50%	25%	54%	25%	4
Bolama	75%	75%	25%	50%	50%	50%	54%	25%	4
Bafatá	92%	92%	58%	75%	92%	75%	81%	58%	12
Gabu	67%	61%	39%	50%	61%	50%	55%	22%	18
Cacheu	50%	56%	22%	28%	44%	17%	36%	11%	18
Farim	100%	100%	60%	100%	100%	60%	87%	40%	5
SAB	50%	50%	33%	33%	42%	33%	40%	25%	12
Bijagos	27%	27%	27%	27%	27%	27%	27%	27%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	25%	0%	25%	25%	0%	13%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	85%	69%	62%	54%	69%	46%	64%	31%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	53%	50%	26%	39%	49%	32%	41%	19%	94
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	67%	83%	100%	83%	89%	67%	6
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	58%	55%	32%	44%	54%	36%	46%	24%	121

**Table 79: Falta de stock de vacinas por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina BCG	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina oral contra a poliomielite (VOP)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina inativada contra a poliomielite (IPV)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: DPT+Hib+Hep B / vacina pentavalente	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina contra o sarampo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina contra o rotavírus	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina pneumocócica	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina anti-rábica	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de imunização com rutura de stock nos últimos 3 meses: vacina	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>30%</b>	<b>31%</b>	<b>26%</b>	<b>26%</b>	<b>31%</b>	<b>30%</b>	<b>24%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>22%</b>	<b>0%</b>	<b>121</b>
<b>Regiões</b>												
Tombali	6%	6%	6%	6%	12%	6%	6%	0%	0%	5%	0%	17
Quinara	10%	10%	10%	10%	20%	10%	10%	0%	0%	9%	0%	10
Oio	20%	20%	30%	20%	20%	20%	20%	0%	0%	17%	0%	10
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
Bafatá	50%	50%	42%	42%	50%	42%	17%	0%	0%	32%	0%	12
Gabu	28%	22%	28%	33%	33%	39%	17%	0%	0%	22%	0%	18
Cacheu	33%	33%	28%	33%	39%	33%	33%	0%	0%	26%	0%	18
Farim	80%	80%	80%	60%	80%	80%	60%	0%	0%	58%	0%	5
SAB	42%	67%	25%	25%	33%	33%	42%	0%	0%	30%	0%	12
Bijagos	55%	45%	45%	45%	45%	55%	55%	0%	0%	38%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	0%	0%	26%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	50%	50%	50%	25%	50%	50%	50%	0%	0%	36%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	46%	62%	38%	46%	54%	46%	31%	0%	0%	36%	0%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	24%	26%	23%	23%	28%	26%	21%	0%	0%	19%	0%	94
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	33%	33%	33%	33%	50%	33%	0%	0%	30%	0%	6
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	30%	31%	26%	26%	31%	30%	24%	0%	0%	22%	0%	121







**Table 85: Disponibilidade de serviços contra a malária por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico da malária - qualquer método	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico da malária - RDT	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico da malária - microscopia	Porcentagem de estruturas que oferecem diagnóstico da malária - sintomas/sinais clínicos sem testes	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento contra a malária	Porcentagem de estruturas que oferecem ligações com ACS para serviços de malária	Porcentagem de estruturas que oferecem testes de diagnóstico da malária	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>88%</b>	<b>86%</b>	<b>85%</b>	<b>33%</b>	<b>43%</b>	<b>88%</b>	<b>81%</b>	<b>87%</b>	<b>74%</b>	<b>13%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>											
Tombali	100%	100%	100%	16%	37%	100%	100%	100%	82%	5%	19
Quinara	79%	79%	79%	21%	36%	79%	71%	79%	65%	7%	14
Oio	91%	91%	91%	27%	36%	91%	91%	91%	76%	0%	11
Biombo	71%	71%	71%	57%	71%	71%	71%	71%	70%	57%	7
Bolama	100%	100%	100%	20%	0%	100%	100%	100%	78%	0%	5
Bafatá	93%	87%	87%	47%	33%	93%	87%	87%	77%	27%	15
Gabu	95%	86%	90%	24%	62%	90%	86%	90%	78%	10%	21
Cacheu	77%	77%	77%	23%	36%	77%	68%	77%	64%	9%	22
Farim	100%	100%	100%	40%	20%	100%	100%	100%	83%	20%	5
SAB	75%	75%	70%	75%	35%	80%	55%	80%	68%	20%	20
Bijagos	100%	100%	91%	9%	91%	100%	100%	91%	85%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	50%	50%	100%	0%	100%	75%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	80%	100%	100%	0%	80%	40%	100%	75%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	100%	94%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	67%	67%	33%	67%	0%	67%	54%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	100%	86%	64%	100%	100%	100%	94%	50%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	31%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	90%	88%	87%	19%	44%	90%	89%	87%	74%	9%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	71%	71%	29%	29%	71%	57%	71%	59%	14%	7
OUTROS	50%	50%	25%	25%	25%	50%	0%	50%	34%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	90%	88%	88%	32%	43%	89%	83%	88%	75%	14%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40%	40%	20%	40%	40%	60%	20%	60%	40%	0%	5

**Table 86: Prontidão de serviços contra a malária por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de paludismo com directrizes para o diagnóstico/tratamento do paludismo	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com directrizes para IPT	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de paludismo com pessoal formado em diagnóstico do paludismo com RDT	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de luta contra o paludismo com pessoal formado em tratamento do paludismo	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com pessoal formado em IPT	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de luta contra o paludismo com capacidade para efetuar testes de diagnóstico do paludismo	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com antimalários de primeira linha	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com artesunato injetável ou supositório	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com comprimidos/cápsulas de sulfadoxina-pirimetamina (SP)	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra a malária com redes mosquiteiras tratadas com inseticidas de longa duração (REMILD) ou cupões	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços contra o paludismo com microscopistas certificados	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n	
<b>National</b>	<b>86%</b>	<b>70%</b>	<b>91%</b>	<b>92%</b>	<b>74%</b>	<b>98%</b>	<b>87%</b>	<b>37%</b>	<b>83%</b>	<b>87%</b>	<b>95%</b>	<b>30%</b>	<b>77%</b>	<b>11%</b>	<b>132</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	84%	53%	84%	84%	79%	100%	74%	21%	79%	74%	100%	16%	71%	5%	19
Quinara	91%	91%	91%	91%	91%	100%	91%	64%	91%	91%	91%	36%	85%	36%	11
Oio	80%	70%	100%	100%	100%	100%	90%	10%	90%	90%	100%	20%	79%	10%	10
Biombo	100%	80%	80%	80%	100%	100%	80%	0%	80%	80%	100%	60%	78%	0%	5
Bolama	100%	80%	80%	80%	80%	100%	80%	20%	80%	100%	100%	20%	77%	20%	5
Bafatá	93%	79%	100%	100%	86%	93%	86%	21%	71%	93%	86%	50%	80%	7%	14
Gabu	90%	65%	85%	90%	75%	95%	95%	40%	85%	85%	100%	20%	77%	10%	20
Cacheu	71%	76%	94%	100%	71%	100%	88%	24%	88%	94%	94%	29%	77%	6%	17
Farim	100%	80%	100%	100%	60%	100%	100%	20%	100%	100%	100%	20%	82%	0%	5
SAB	73%	60%	87%	87%	47%	93%	80%	67%	60%	80%	80%	67%	73%	20%	15
Bijagos	91%	64%	100%	91%	45%	100%	100%	91%	100%	91%	100%	0%	81%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	100%	50%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	0%	75%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	80%	80%	80%	80%	100%	80%	80%	40%	60%	80%	80%	75%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	75%	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	75%	94%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	50%	50%	0%	100%	50%	0%	0%	50%	0%	100%	33%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	71%	93%	93%	71%	100%	93%	86%	79%	86%	100%	86%	88%	50%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	87%	71%	93%	93%	79%	98%	90%	27%	90%	92%	99%	16%	78%	4%	98
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	80%	80%	100%	80%	100%	60%	20%	60%	60%	80%	40%	72%	0%	5
OUTROS	0%	0%	50%	50%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	17%	0%	2
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	87%	71%	92%	92%	75%	98%	88%	38%	84%	88%	96%	30%	78%	11%	130
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	50%	50%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	17%	0%	2

**Table 88: Disponibilidade de serviços contra tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de tuberculose	Percentagem de estruturas que oferecem qualquer teste de diagnóstico da TB	Percentagem de estruturas que oferecem acompanhamento clínico e prescrição de medicamentos aos doentes com TB	Percentagem de estruturas que oferecem um quarto de internamento dedicado ao isolamento	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para a tuberculose resistente aos medicamentos	Percentagem de estruturas que oferecem reabastecimento de medicamento para a TB nas visitas de acompanhamento	Percentagem de estruturas que oferecem testes de rotina ao VIH aos doentes com TB	Percentagem de estruturas que oferecem apoio à adesão dos doentes de TB	Percentagem de estruturas que oferecem ACS para quaisquer serviços relacionados com a TB	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>67%</b>	<b>47%</b>	<b>63%</b>	<b>4%</b>	<b>23%</b>	<b>67%</b>	<b>63%</b>	<b>66%</b>	<b>61%</b>	<b>51%</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>												
Tombali	74%	47%	63%	5%	16%	68%	58%	68%	53%	50%	0%	19
Quinara	71%	57%	64%	7%	29%	64%	64%	64%	57%	53%	7%	14
Oio	73%	64%	64%	0%	9%	64%	64%	64%	64%	52%	0%	11
Biombo	43%	43%	43%	0%	29%	43%	43%	43%	14%	33%	0%	7
Bolama	80%	40%	100%	0%	40%	100%	100%	100%	100%	73%	0%	5
Bafatá	80%	67%	87%	7%	40%	87%	87%	87%	100%	70%	7%	15
Gabu	62%	38%	62%	5%	33%	62%	62%	62%	67%	50%	5%	21
Cacheu	50%	41%	45%	5%	18%	50%	50%	50%	45%	39%	5%	22
Farim	100%	60%	80%	20%	20%	100%	60%	100%	100%	71%	20%	5
SAB	50%	55%	40%	0%	20%	50%	45%	45%	35%	38%	0%	20
Bijagos	100%	9%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	68%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	39%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	80%	80%	20%	80%	80%	80%	80%	80%	71%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	25%	75%	100%	100%	100%	100%	89%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	0%	33%	33%	33%	33%	0%	26%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	86%	86%	21%	50%	93%	86%	93%	93%	78%	14%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	72%	43%	66%	1%	16%	70%	66%	69%	63%	52%	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	14%	14%	0%	14%	14%	14%	14%	14%	13%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	70%	48%	66%	4%	23%	69%	66%	68%	63%	53%	3%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	5

**Table 89: Prontidão de serviços contra Tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com directrizes para o diagnóstico e tratamento da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com directrizes para o controlo da infecção por TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com directrizes para a gestão da co-infecção VIH/TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com pessoal formado em diagnóstico e gestão da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com pessoal formado no controlo da infecção por TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade para a gestão da co-infecção VIH/TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade para efetuar testes de diagnóstico rápido da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade de microscopia de TB ou sistema de diagnóstico externo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade de diagnóstico do VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com um sistema de documentos dos clientes de TB testados para o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com todos os medicamentos de 1ª linha para TB em crianças	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com todos os medicamentos de 1ª linha para TB em crianças	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>47%</b>	<b>49%</b>	<b>46%</b>	<b>59%</b>	<b>57%</b>	<b>66%</b>	<b>29%</b>	<b>43%</b>	<b>76%</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>21%</b>	<b>53%</b>	<b>4%</b>	<b>101</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	29%	43%	43%	36%	36%	43%	29%	43%	79%	50%	57%	21%	42%	0%	14
Quinara	90%	90%	80%	60%	70%	50%	20%	50%	30%	90%	60%	0%	57%	0%	10
Oio	25%	25%	25%	75%	75%	88%	13%	50%	75%	75%	100%	0%	52%	0%	8
Biombo	33%	67%	67%	100%	100%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	0%	75%	0%	3
Bolama	75%	75%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	75%	100%	0%	0%	52%	0%	4
Bafatá	50%	50%	50%	67%	67%	83%	42%	50%	75%	92%	67%	17%	59%	8%	12
Gabu	46%	46%	54%	77%	69%	77%	8%	38%	100%	69%	62%	23%	56%	8%	13
Cacheu	73%	73%	45%	55%	55%	73%	36%	36%	73%	82%	100%	45%	62%	9%	11
Farim	60%	60%	80%	40%	40%	60%	20%	60%	100%	60%	100%	100%	65%	20%	5
SAB	40%	30%	30%	90%	70%	100%	60%	50%	60%	90%	80%	30%	61%	0%	10
Bijagos	9%	9%	9%	27%	27%	27%	9%	9%	91%	27%	82%	0%	27%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	42%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	67%	67%	100%	100%	100%	100%	100%	33%	100%	100%	67%	86%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	25%	100%	100%	75%	100%	50%	75%	100%	50%	25%	75%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	0%	42%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	69%	69%	77%	77%	77%	85%	62%	69%	62%	85%	85%	31%	71%	23%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	37%	42%	41%	53%	50%	60%	14%	36%	83%	67%	73%	18%	48%	1%	78
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	75%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	47%	49%	46%	59%	57%	66%	29%	43%	76%	72%	73%	21%	53%	4%	101



**Table 88: Disponibilidade de serviços contra tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de tuberculose	Percentagem de estruturas que oferecem qualquer teste de diagnóstico da TB	Percentagem de estruturas que oferecem acompanhamento clínico e prescrição de medicamentos aos doentes com TB	Percentagem de estruturas que oferecem um quarto de internamento dedicado ao isolamento	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para a tuberculose resistente aos medicamentos	Percentagem de estruturas que oferecem reabastecimento de medicamentos para a TB nas visitas de acompanhamento	Percentagem de estruturas que oferecem testes de rotina ao VIH aos doentes com TB	Percentagem de estruturas que oferecem apoio à adesão dos doentes de TB	Percentagem de estruturas que oferecem ligações com ACS para quaisquer serviços relacionados com a TB	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>67%</b>	<b>47%</b>	<b>63%</b>	<b>4%</b>	<b>23%</b>	<b>67%</b>	<b>63%</b>	<b>66%</b>	<b>61%</b>	<b>51%</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>												
Tombali	74%	47%	63%	5%	16%	68%	58%	68%	53%	50%	0%	19
Quinara	71%	57%	64%	7%	29%	64%	64%	64%	57%	53%	7%	14
Oio	73%	64%	64%	0%	9%	64%	64%	64%	64%	52%	0%	11
Biombo	43%	43%	43%	0%	29%	43%	43%	43%	14%	33%	0%	7
Bolama	80%	40%	100%	0%	40%	100%	100%	100%	100%	73%	0%	5
Bafatá	80%	67%	87%	7%	40%	87%	87%	87%	87%	70%	7%	15
Gabu	62%	38%	62%	5%	33%	62%	62%	62%	67%	50%	5%	21
Cacheu	50%	41%	45%	5%	18%	50%	50%	50%	45%	39%	5%	22
Farim	100%	60%	80%	20%	20%	100%	60%	100%	100%	71%	20%	5
SAB	50%	55%	40%	0%	20%	50%	45%	45%	35%	38%	0%	20
Bijagos	100%	9%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	68%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>												
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	39%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	80%	80%	20%	80%	80%	80%	80%	80%	71%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	25%	75%	100%	100%	100%	100%	89%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	0%	33%	33%	33%	33%	0%	26%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	86%	86%	21%	50%	93%	86%	93%	93%	78%	14%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	72%	43%	66%	1%	16%	70%	66%	69%	63%	52%	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	14%	14%	0%	14%	14%	14%	14%	14%	13%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	70%	48%	66%	4%	23%	69%	66%	68%	63%	53%	3%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	5

**Table 89: Prontidão de serviços contra Tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com diretrizes para o diagnóstico e tratamento da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com diretrizes para o controlo da infecção por TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com diretrizes para a gestão da co-infecção VIH/TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com pessoal formado em diagnóstico e gestão da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com pessoal formado no controlo da infecção por TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com pessoal formado na gestão da co-infecção VIH/TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade para efetuar testes de diagnóstico rápido da TB	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade de microscopia de TB ou sistema de diagnóstico externo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com capacidade de documentação dos clientes de TB testados para o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com um sistema de documentos de 1ª linha para adultos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB com todos os medicamentos de 1ª linha para a TB em crianças	Proporção média de todos os itens nas instalações	Proporção de instalações com todos os itens	n	
<b>Nacional</b>	<b>47%</b>	<b>49%</b>	<b>46%</b>	<b>59%</b>	<b>57%</b>	<b>66%</b>	<b>29%</b>	<b>43%</b>	<b>76%</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>21%</b>	<b>53%</b>	<b>4%</b>	<b>101</b>
<b>Regiões</b>															
Lápides	29%	43%	43%	36%	36%	43%	29%	43%	79%	50%	57%	21%	42%	0%	14
Quinara	90%	90%	80%	60%	70%	50%	20%	50%	30%	90%	60%	0%	57%	0%	10
Oio	25%	25%	25%	75%	75%	88%	13%	50%	75%	75%	100%	0%	52%	0%	8
Biombo	33%	67%	67%	100%	100%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	0%	75%	0%	3
Bebê	75%	75%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	75%	100%	0%	0%	52%	0%	4
Bafatá	50%	50%	50%	67%	67%	83%	42%	50%	75%	92%	67%	17%	59%	8%	12
Ir	46%	46%	54%	77%	69%	77%	8%	38%	100%	69%	62%	23%	56%	8%	13
Cacheu	73%	73%	45%	55%	55%	73%	36%	36%	73%	82%	100%	45%	62%	9%	11
Farim	60%	60%	80%	40%	40%	60%	20%	60%	100%	60%	100%	100%	65%	20%	5
SAB	40%	30%	30%	90%	70%	100%	60%	50%	60%	90%	80%	30%	61%	0%	10
Bijaga	9%	9%	9%	27%	27%	27%	9%	9%	91%	27%	82%	0%	27%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	42%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	67%	67%	100%	100%	100%	100%	100%	33%	100%	100%	67%	86%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	25%	100%	100%	75%	100%	50%	75%	100%	50%	25%	75%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	0%	42%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	69%	69%	77%	77%	77%	85%	62%	69%	62%	85%	85%	31%	71%	23%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	37%	42%	41%	53%	50%	60%	14%	36%	83%	67%	73%	18%	48%	1%	78
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	75%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	47%	49%	46%	59%	57%	66%	29%	43%	76%	72%	73%	21%	53%	4%	101

**Tabela 90: Prontidão de serviços contra Tuberculose Resistente aos medicamentos por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB resistente aos medicamentos com directrizes para a TB resistente aos medicamentos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB resistente com capacidade (interna ou externa) para testar a resistência à rifampicina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB resistente a medicamentos com pessoal formado em TB resistente a medicamentos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TB resistente com medicamentos nacionais de 1ª linha para a TB MR	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>50%</b>	<b>29%</b>	<b>85%</b>	<b>26%</b>	<b>48%</b>	<b>12%</b>	<b>34</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	100%	33%	67%	67%	67%	33%	3
Quinara	75%	50%	100%	25%	63%	0%	4
Oio	0%	0%	100%	0%	25%	0%	1
Biombo	50%	50%	100%	0%	50%	0%	2
Bolama	0%	0%	100%	0%	25%	0%	2
Bafatá	33%	17%	83%	33%	42%	17%	6
Gabu	71%	57%	86%	14%	57%	14%	7
Cacheu	50%	0%	100%	25%	44%	0%	4
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
SAB	0%	0%	50%	25%	19%	0%	4
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	100%	0%	25%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	75%	75%	100%	50%	75%	50%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	67%	0%	100%	33%	50%	0%	3
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	100%	25%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	14%	71%	43%	46%	14%	7
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	41%	29%	88%	12%	43%	6%	17
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	100%	0%	75%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	50%	29%	85%	26%	48%	12%	34

**Table 91: Disponibilidade de serviços de Tuberculose por grupo etário por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em crianças < 5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em crianças de 5-14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos: apenas sintomas/sinais clínicos	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos: microscopia de expectoração	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos: teste rápido	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos: teste rápido	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de TB em adultos: radiografia de tórax	Percentagem de estruturas que oferecem prescrição de medicamentos para crianças <5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem prescrição de medicamentos contra a tuberculose e para crianças de 5-14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem prescrição de medicamentos contra a tuberculose e para adultos e adolescentes	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>22%</b>	<b>29%</b>	<b>32%</b>	<b>36%</b>	<b>16%</b>	<b>22%</b>	<b>7%</b>	<b>20%</b>	<b>7%</b>	<b>38%</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>27%</b>	<b>2%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	32%	32%	37%	42%	26%	21%	5%	21%	5%	32%	32%	32%	26%	5%	19
Quinara	21%	36%	36%	43%	21%	29%	0%	14%	0%	43%	64%	64%	31%	0%	14
Oio	18%	18%	27%	36%	18%	9%	9%	9%	0%	18%	18%	45%	19%	0%	11
Biombo	14%	14%	29%	29%	29%	29%	14%	29%	14%	14%	14%	14%	20%	0%	7
Bolama	0%	20%	20%	20%	0%	20%	0%	40%	0%	80%	80%	80%	30%	0%	5
Bafatá	13%	47%	47%	40%	7%	27%	13%	33%	13%	47%	80%	87%	38%	7%	15
Gabu	29%	29%	29%	33%	24%	14%	10%	10%	5%	43%	43%	48%	26%	0%	21
Cacheu	14%	23%	23%	23%	9%	18%	14%	18%	9%	27%	41%	45%	22%	5%	22
Farim	0%	40%	40%	60%	0%	20%	0%	20%	0%	20%	60%	60%	27%	0%	5
SAB	40%	35%	40%	50%	10%	40%	5%	30%	20%	40%	40%	40%	33%	0%	20
Bijagos	18%	18%	18%	18%	18%	9%	0%	9%	0%	64%	64%	64%	25%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	50%	50%	29%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	60%	60%	60%	40%	80%	60%	80%	80%	60%	60%	80%	65%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	100%	100%	100%	75%	100%	25%	100%	25%	100%	100%	100%	83%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	33%	0%	33%	0%	33%	33%	33%	33%	33%	28%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	50%	64%	71%	71%	21%	64%	14%	57%	7%	64%	86%	86%	55%	0%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	0%	50%	0%	0%	0%	17%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	17%	23%	26%	31%	14%	13%	4%	10%	3%	36%	44%	49%	22%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	14%	14%	14%	0%	14%	0%	14%	0%	0%	14%	14%	8%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	22%	30%	33%	37%	16%	23%	7%	21%	7%	39%	48%	52%	28%	2%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	0%	0%	20%	0%	20%	0%	20%	0%	0%	0%	7%	0%	5



**:Table 92: Armazenamento de medicamentos para a Tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	82%	22%	38%	40%	29%	77%	50%	50%	56%	80%	38%	27%	28%	47%	11%	90
	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com todos os itens de primeira linha para a TB em adultos	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com medicamentos nacionais de 1ª linha para a TBMR	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida (INH)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com etambutol	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (2FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (3FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (3FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com rifampicina + isoniazida + etambutol (4FDC)	Proporção média de estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	82%	22%	38%	40%	29%	77%	50%	50%	56%	80%	38%	27%	28%	47%	11%	90
<b>Regiões</b>																
Tombali	80%	40%	50%	50%	40%	70%	40%	70%	70%	70%	50%	30%	30%	52%	10%	10
Quinara	67%	22%	11%	11%	0%	56%	22%	11%	33%	67%	44%	22%	11%	29%	0%	9
Oio	100%	0%	0%	25%	0%	88%	13%	13%	0%	100%	0%	0%	13%	27%	0%	8
Biombo	100%	0%	0%	33%	0%	100%	33%	33%	33%	100%	0%	0%	0%	33%	0%	3
Bolama	0%	0%	33%	0%	0%	67%	0%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	10%	0%	3
Bafatá	73%	18%	27%	18%	18%	64%	45%	45%	27%	64%	27%	18%	18%	35%	9%	11
Gabu	73%	27%	45%	36%	27%	73%	55%	55%	64%	73%	45%	27%	27%	48%	18%	11
Cacheu	100%	27%	55%	45%	45%	82%	73%	73%	73%	100%	64%	45%	45%	64%	18%	11
Farim	100%	80%	80%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	60%	5
SAB	89%	22%	67%	89%	56%	89%	67%	78%	78%	89%	56%	44%	56%	68%	11%	9
BiJagos	90%	0%	30%	40%	10%	80%	60%	80%	80%	90%	0%	0%	0%	43%	0%	10
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL REGIONAL	100%	67%	67%	67%	67%	100%	100%	100%	100%	100%	67%	67%	67%	79%	67%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	50%	50%	50%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	50%	73%	0%	2
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	92%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	85%	31%	38%	69%	38%	77%	62%	54%	62%	85%	54%	38%	54%	57%	15%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	81%	17%	36%	33%	23%	76%	47%	46%	51%	79%	31%	23%	20%	43%	9%	70
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	82%	22%	38%	40%	28%	77%	50%	50%	56%	80%	38%	27%	28%	47%	11%	90

**Table 93: Roptura de Stock nos últimos três meses de produtos contra Tuberculose por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	89%	14%	22%	20%	23%	17%	24%	23%	24%	26%	28%	22%	19%	14%	13%	25%	2%	90	
	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Percentagem de estruturas que armazenam medicamentos para a TB com estrutura de stock de qualquer medicamento de primeira linha para a TB (adulto nos últimos 3 meses)	Proporção média de estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	89%	14%	22%	20%	23%	17%	24%	23%	24%	26%	28%	22%	19%	14%	13%	25%	2%	90	
<b>Regiões</b>																			
Tombali	100%	20%	20%	30%	30%	20%	10%	20%	30%	20%	20%	20%	10%	20%	10%	25%	0%	10	
Quinara	67%	11%	0%	0%	11%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	22%	11%	0%	0%	9%	0%	9	
Oio	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	8	
Biombo	100%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	0%	3	
Bolama	67%	33%	0%	0%	33%	33%	0%	33%	33%	67%	33%	0%	0%	0%	0%	22%	0%	3	
Bafatá	73%	27%	18%	18%	9%	9%	36%	36%	18%	36%	27%	18%	27%	9%	9%	25%	0%	11	
Gabu	82%	18%	27%	18%	27%	18%	36%	27%	18%	18%	27%	36%	27%	18%	18%	28%	0%	11	
Cacheu	100%	0%	27%	27%	27%	27%	27%	27%	27%	27%	45%	45%	27%	27%	27%	33%	0%	11	
Farim	100%	60%	80%	80%	80%	100%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	81%	40%	5	
SAB	100%	11%	33%	11%	33%	0%	33%	11%	33%	33%	33%	11%	22%	11%	11%	26%	0%	9	
Bijagos	90%	0%	30%	20%	20%	10%	30%	30%	30%	30%	30%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	10	
<b>Tipo de Estrutura</b>																			
HOSPITAL REGIONAL	100%	33%	33%	33%	67%	0%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%	38%	0%	3	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	10%	0%	2	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	33%	0%	1	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	92%	31%	23%	23%	38%	15%	31%	38%	31%	38%	46%	31%	38%	23%	23%	35%	8%	13	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	89%	10%	23%	20%	20%	19%	23%	23%	23%	23%	26%	20%	14%	13%	11%	24%	1%	70	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1	
<b>Autoridade gestora</b>																			
GOVERNO	89%	14%	22%	20%	23%	17%	24%	23%	24%	26%	28%	22%	19%	14%	13%	25%	2%	90	



**Table 95: Disponibilidade de serviços de despistagem do VIH por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem e aconselhamento sobre o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para adolescentes e adultos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças dos 5 aos 14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças < 5 anos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>80%</b>	<b>77%</b>	<b>73%</b>	<b>58%</b>	<b>72%</b>	<b>55%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	89%	79%	79%	74%	80%	74%	19
Quinara	71%	71%	71%	64%	70%	64%	14
Oio	91%	82%	91%	45%	77%	45%	11
Biombo	57%	57%	57%	57%	57%	57%	7
Bolama	80%	100%	80%	20%	70%	0%	5
Bafatá	87%	93%	93%	80%	88%	73%	15
Gabu	86%	81%	76%	67%	77%	67%	21
Cacheu	73%	64%	50%	41%	57%	36%	22
Farim	100%	100%	80%	20%	75%	20%	5
SAB	60%	55%	55%	40%	53%	35%	20
Bijagos	100%	100%	91%	91%	95%	82%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	50%	50%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	60%	75%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	75%	88%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	0%	25%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	93%	86%	57%	82%	57%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	50%	13%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	83%	80%	77%	61%	75%	59%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	71%	57%	57%	68%	57%	7
OUTROS	25%	0%	0%	0%	6%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	82%	79%	75%	59%	74%	57%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	0%	20%	10%	0%	5

**Table 96: Prontidão de serviços de despistagem do VIH por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com orientações sobre aconselhamento e testes de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com pessoal formado em aconselhamento e testes de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com pessoal formado em prevenção e cuidados do VIH em adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com privacidade visual e auditiva	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com capacidade de diagnóstico do VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com preservativos no local de atendimento	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>63%</b>	<b>68%</b>	<b>65%</b>	<b>50%</b>	<b>72%</b>	<b>91%</b>	<b>68%</b>	<b>17%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	59%	71%	59%	41%	76%	82%	65%	6%	17
Quinara	80%	70%	70%	80%	30%	100%	72%	10%	10
Oio	50%	90%	80%	40%	70%	100%	72%	10%	10
Biombo	100%	75%	75%	100%	75%	100%	88%	75%	4
Bolama	100%	75%	75%	25%	75%	75%	71%	0%	4
Bafatá	77%	92%	85%	62%	69%	77%	77%	31%	13
Gabu	61%	72%	78%	44%	89%	100%	74%	22%	18
Cacheu	69%	69%	69%	63%	69%	94%	72%	31%	16
Farim	60%	20%	20%	60%	100%	100%	60%	0%	5
SAB	42%	58%	67%	58%	50%	83%	60%	8%	12
Bijagos	45%	36%	18%	0%	91%	91%	47%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	100%	100%	0%	100%	50%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	25%	25%	75%	71%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	75%	75%	50%	79%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	100%	0%	0%	17%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	69%	92%	92%	38%	62%	100%	76%	23%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	60%	64%	60%	50%	79%	93%	68%	17%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	83%	67%	67%	67%	50%	100%	72%	17%	6
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	64%	69%	66%	50%	72%	92%	69%	17%	119
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1

**Table 97: Indicadores auxiliares de serviços de despistagem do VIH por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com kits de RDT para o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com rutura de stock de kits de RDT para o VIH nos últimos 3 meses	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com testes de rotina da qualidade dos kits de RDT para o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com controlo de qualidade externo para os resultados dos RDT VIH	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>72%</b>	<b>23%</b>	<b>48%</b>	<b>44%</b>	<b>47%</b>	<b>15%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	76%	24%	47%	41%	47%	18%	17
Quinara	30%	10%	60%	30%	33%	0%	10
Oio	70%	20%	30%	30%	38%	10%	10
Biombo	75%	0%	50%	0%	31%	0%	4
Bolama	75%	50%	75%	50%	63%	0%	4
Bafatá	69%	62%	54%	62%	62%	31%	13
Gabu	89%	17%	50%	50%	51%	17%	18
Cacheu	69%	19%	44%	44%	44%	13%	16
Farim	100%	80%	80%	80%	85%	80%	5
SAB	50%	8%	67%	75%	50%	8%	12
Bijagos	91%	0%	0%	9%	25%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	25%	50%	75%	75%	56%	25%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	0%	50%	75%	50%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	100%	100%	50%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	62%	54%	69%	69%	63%	38%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	79%	20%	41%	36%	44%	13%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	17%	83%	83%	58%	0%	6
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	72%	24%	48%	45%	47%	15%	119
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1

**Table 98: Disponibilidade de serviços de terapia antirretroviral por região , por estruturas sanitaria, HHFA, Guiné\_Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV ao longo da vida e/ou acompanhamento	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para adultos e adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para crianças de 5-14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para crianças < 5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem TARV ou prescrição	Percentagem de estruturas que oferecem acompanhamento clínico de TARV	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento e acompanhamento da adesão ao TARV	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>80%</b>	<b>75%</b>	<b>72%</b>	<b>69%</b>	<b>77%</b>	<b>77%</b>	<b>77%</b>	<b>75%</b>	<b>63%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>										
Tombali	95%	89%	95%	79%	95%	89%	89%	90%	74%	19
Quinara	71%	71%	64%	57%	71%	71%	71%	68%	57%	14
Oio	82%	73%	73%	73%	82%	82%	82%	78%	73%	11
Biombo	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	7
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	5
Bafatá	93%	87%	87%	80%	93%	93%	93%	90%	80%	15
Gabu	81%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	77%	71%	21
Cacheu	68%	64%	50%	50%	64%	68%	64%	61%	45%	22
Farim	100%	80%	80%	80%	100%	80%	80%	86%	20%	5
SAB	60%	60%	55%	55%	55%	55%	55%	56%	45%	20
Bijagos	100%	91%	82%	91%	82%	100%	100%	92%	82%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	100%	80%	80%	80%	91%	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	100%	75%	100%	100%	93%	75%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	0%	0%	33%	33%	33%	24%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	93%	86%	86%	93%	86%	86%	89%	71%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	83%	78%	76%	72%	80%	81%	81%	79%	68%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	71%	43%	43%	29%	71%	71%	57%	55%	29%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	83%	78%	74%	72%	79%	80%	79%	78%	66%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5



**Table 99: Prontidão de serviços de terapia antirretroviral por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com teste de contagem de CD4	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com teste de carga viral do VIH	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com hemograma completo	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com teste de função renal	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com teste de função hepática	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com ARVs para tratamento combinado de primeira linha	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>2%</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>21%</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	0%	11%	6%	0%	6%	17%	6%	0%	18
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	20%	3%	0%	10
Oio	0%	11%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	9
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
Bolama	0%	20%	20%	0%	0%	0%	7%	0%	5
Bafatá	0%	7%	7%	7%	7%	7%	6%	0%	14
Gabu	0%	6%	0%	0%	0%	41%	8%	0%	17
Cacheu	0%	20%	20%	7%	7%	53%	18%	0%	15
Farim	20%	20%	20%	0%	0%	40%	17%	0%	5
SAB	0%	0%	0%	0%	0%	17%	3%	0%	12
Bijagos	9%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	40%	60%	40%	60%	80%	47%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	50%	50%	0%	0%	25%	25%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	8%	38%	15%	0%	0%	23%	14%	0%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	1%	0%	0%	0%	19%	3%	0%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	2%	8%	6%	2%	3%	21%	7%	0%	120

**Table 100: Medicamentos de terapia antirretroviral por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com zidovudina + lamivudina + nevirapina comprimidos/cápsula	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com dolutegravir comprimidos/cápsula	Percentagem de estruturas que oferecem TARV com o regime de tratamento combinado de 1ª linha recomendado pela OMS	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>14%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>71%</b>	<b>14%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>						
Tombali	6%	100%	100%	69%	6%	18
Quinara	10%	100%	100%	70%	10%	10
Oio	11%	100%	100%	70%	11%	9
Biombo	0%	100%	100%	67%	0%	4
Bolama	0%	100%	100%	67%	0%	5
Bafatá	0%	100%	100%	67%	0%	14
Gabu	18%	100%	100%	73%	18%	17
Cacheu	47%	100%	100%	82%	47%	15
Farim	40%	100%	100%	80%	40%	5
SAB	17%	100%	100%	72%	17%	12
Bijagos	0%	100%	100%	67%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>						
HOSPITAL NACIONAL	0%	100%	100%	67%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	100%	100%	80%	40%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	100%	100%	75%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	100%	100%	67%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	8%	100%	100%	69%	8%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	13%	100%	100%	71%	13%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	20%	100%	100%	73%	20%	5
<b>Autoridade gestora</b>						
GOVERNO	14%	100%	100%	71%	14%	120



**Table 103: Prontidão dos serviços de cuidados e apoio ao VIH/SIDA por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	68%	58%	31%	71%	81%	62%	3%	92%	30%	18%	65%	11%	89%	95%	49%	98%	57%	1%	110	
<b>National</b>																				
<b>Regiões</b>																				
Tombali	81%	63%	25%	88%	94%	50%	0%	81%	31%	13%	50%	13%	88%	88%	13%	94%	54%	0%	16	
Quinara	100%	90%	50%	70%	100%	90%	0%	100%	10%	10%	60%	0%	100%	100%	100%	100%	68%	0%	10	
Oio	75%	63%	25%	88%	88%	63%	0%	88%	0%	25%	88%	0%	100%	88%	75%	100%	60%	0%	8	
Biombo	75%	100%	25%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	25%	100%	64%	0%	4	
Botama	100%	100%	20%	80%	80%	60%	20%	100%	20%	0%	0%	40%	100%	100%	40%	100%	60%	0%	5	
Barfatá	64%	55%	36%	82%	82%	82%	9%	91%	27%	9%	64%	27%	73%	91%	73%	100%	60%	9%	11	
Gabu	67%	50%	44%	72%	78%	61%	6%	100%	39%	6%	50%	0%	83%	94%	33%	100%	55%	0%	18	
Cacheu	64%	57%	29%	50%	71%	57%	0%	93%	29%	43%	71%	0%	86%	100%	86%	100%	58%	0%	14	
Fairim	100%	100%	100%	100%	100%	33%	0%	100%	100%	33%	100%	33%	100%	100%	100%	100%	81%	0%	3	
SAB	36%	36%	18%	64%	82%	64%	0%	82%	55%	27%	73%	27%	82%	91%	36%	91%	54%	0%	11	
Bijagos	30%	10%	0%	30%	40%	30%	0%	90%	30%	30%	90%	10%	100%	100%	0%	100%	43%	0%	10	
<b>Tipo de Estrutura</b>																				
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	50%	50%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	100%	100%	44%	0%	2	
HOSPITAL REGIONAL	80%	100%	60%	100%	100%	80%	40%	80%	60%	60%	60%	40%	80%	80%	80%	100%	75%	20%	5	
CENTRO DE SAUDE TIPO A	100%	100%	67%	100%	100%	100%	33%	100%	33%	33%	67%	33%	100%	100%	100%	100%	79%	0%	3	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	44%	0%	1	
CENTRO DE SAUDE TIPO B	83%	75%	50%	92%	100%	92%	0%	92%	42%	25%	92%	8%	100%	92%	83%	100%	70%	0%	12	
CENTRO DE SAUDE TIPO C	66%	56%	26%	67%	78%	59%	0%	95%	28%	11%	66%	6%	94%	96%	38%	99%	55%	0%	82	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	80%	20%	20%	40%	60%	40%	0%	80%	0%	20%	0%	20%	20%	80%	80%	100%	41%	0%	5	
<b>Autoridade gestora</b>																				
GOVERNO	68%	58%	31%	71%	81%	62%	3%	92%	30%	18%	65%	11%	89%	95%	49%	98%	57%	1%	110	

**Table 105: Disponibilidade de serviços de VIH pediátrico por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços pediátricos de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças < 5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças dos 5 aos 14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para crianças < 5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de TARV para crianças de 5-14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cuidados e apoio no âmbito do VIH para crianças < 5 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cuidados e apoio no âmbito do VIH para crianças dos 5 aos 14 anos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>80%</b>	<b>58%</b>	<b>73%</b>	<b>69%</b>	<b>72%</b>	<b>67%</b>	<b>65%</b>	<b>69%</b>	<b>45%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>										
Tombali	95%	74%	79%	79%	95%	74%	74%	81%	58%	19
Quinara	71%	64%	71%	57%	64%	64%	64%	65%	50%	14
Oio	91%	45%	91%	73%	73%	73%	73%	74%	36%	11
Biombo	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	57%	7
Bolama	100%	20%	80%	100%	100%	100%	100%	86%	20%	5
Bafatá	93%	80%	93%	80%	87%	67%	67%	81%	60%	15
Gabu	81%	67%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	62%	21
Cacheu	59%	41%	50%	50%	50%	50%	45%	49%	27%	22
Farim	100%	20%	80%	80%	80%	60%	40%	66%	20%	5
SAB	65%	40%	55%	55%	55%	55%	45%	52%	25%	20
Bijagos	100%	91%	91%	91%	82%	91%	91%	91%	64%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	100%	50%	50%	100%	100%	100%	100%	86%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	60%	80%	100%	100%	100%	100%	91%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	75%	75%	100%	75%	75%	75%	82%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	0%	33%	0%	0%	33%	0%	14%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	86%	57%	86%	86%	86%	71%	71%	78%	43%	14
POSTO MÉDICO	50%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	14%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	83%	61%	77%	72%	76%	70%	68%	73%	50%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	57%	57%	57%	29%	43%	43%	43%	47%	29%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	82%	59%	75%	72%	74%	69%	67%	71%	47%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	5

**Table 106: Prontidão de serviços de VIH pediátrico por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços pediátricos de VIH com xarope de cotrimoxazol ou comprimidos dispersíveis	Percentagem de estruturas que oferecem serviços pediátricos de VIH com xarope de nevirapina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços pediátricos de VIH com xarope de zidovudina	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>85%</b>	<b>42%</b>	<b>45%</b>	<b>57%</b>	<b>26%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>						
Tombali	83%	22%	28%	44%	17%	18
Quinara	90%	70%	40%	67%	40%	10
Oio	80%	50%	60%	63%	50%	10
Biombo	100%	50%	0%	50%	0%	4
Bolama	60%	40%	40%	47%	0%	5
Bafatá	71%	21%	21%	38%	7%	14
Gabu	94%	65%	82%	80%	47%	17
Cacheu	100%	31%	77%	69%	31%	13
Farim	100%	40%	100%	80%	40%	5
SAB	77%	38%	23%	46%	15%	13
Bijagos	82%	45%	18%	48%	18%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>						
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	17%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	60%	80%	73%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	50%	75%	75%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	0%	0%	33%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	92%	42%	50%	61%	25%	12
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	86%	43%	43%	57%	24%	91
CENTRO MATERNO-INFANTIL	75%	25%	50%	50%	25%	4
<b>Autoridade gestora</b>						
GOVERNO	86%	42%	45%	58%	26%	119
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	1



Table 107: Disponibilidade de serviços de PTV por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	85%	83%	63%	79%	75%	77%	80%	68%	79%	75%	77%	79%	80%	80%	77%	80%	43%	150
	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de PMICT	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH a todas as mulheres grávidas no CPN VIH negativo	Percentagem de estruturas que oferecem testes de repetição para mulheres grávidas com VIH negativo	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH no momento do parto, se o parceiro de VIH desconhecido	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH aos parceiros de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH a mulheres grávidas sobre os riscos para os bebés expostos ao VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes a todas as mulheres grávidas VIH+ (EID)	Percentagem de estruturas que oferecem testes a mulheres grávidas para a PTV	Percentagem de estruturas que oferecem ARVs a mulheres VIH+ que não estão a receber TAR ao longo da vida	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento em matéria de planeamento familiar a mulheres grávidas com VIH	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento nutricional a mulheres grávidas com VIH	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre alimentação de bebés/crianças pequenas a mulheres VIH+	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento sobre a média de estruturas com todos os itens	80%	80%	77%	43%	150
<b>National</b>																		
Regiões																		
Tombali	100%	95%	58%	89%	95%	79%	89%	79%	89%	95%	74%	89%	89%	89%	74%	89%	37%	19
Quinara	71%	71%	64%	71%	71%	64%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	57%	14
Oio	91%	91%	73%	91%	82%	91%	91%	73%	91%	82%	82%	91%	91%	91%	82%	91%	55%	11
Biombo	71%	71%	71%	71%	43%	71%	71%	71%	71%	43%	71%	71%	71%	71%	71%	71%	43%	7
Bolama	100%	100%	60%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	20%	5
Bafatá	100%	100%	67%	73%	73%	93%	87%	80%	93%	73%	87%	93%	93%	93%	87%	93%	33%	15
Gabu	86%	86%	62%	81%	76%	81%	76%	76%	86%	76%	86%	76%	81%	81%	80%	81%	57%	21
Cacheu	82%	82%	73%	82%	68%	77%	82%	59%	82%	68%	77%	82%	82%	82%	77%	82%	50%	22
Farim	100%	100%	40%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	20%	5
SAB	55%	55%	35%	45%	50%	45%	50%	40%	50%	50%	50%	45%	50%	50%	48%	50%	25%	20
Bijagos	100%	91%	91%	91%	100%	91%	91%	55%	73%	100%	91%	91%	91%	91%	91%	91%	45%	11
<b>Tipo de estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	100%	50%	50%	50%	100%	50%	50%	50%	50%	100%	50%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	20%	80%	60%	80%	80%	80%	100%	60%	100%	80%	80%	80%	100%	80%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	75%	100%	100%	100%	100%	75%	75%	75%	75%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	64%	100%	93%	93%	100%	100%	100%	93%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	89%	88%	70%	83%	81%	81%	83%	71%	82%	81%	82%	83%	84%	84%	84%	84%	49%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	86%	57%	86%	29%	86%	86%	43%	86%	29%	57%	86%	86%	86%	86%	86%	14%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	88%	86%	65%	82%	77%	80%	83%	70%	82%	77%	80%	82%	83%	83%	80%	83%	44%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

**Table 109:Prontidão de serviços de PTV por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem a PTV com directrizes para a PTV	Porcentagem de estruturas que oferecem PMTCT com directrizes para aconselhamento sobre alimentação de bebés e crianças pequenas	Porcentagem de estruturas que oferecem PMTCT com pessoal formado em PMTCT	Porcentagem de estruturas que oferecem PMTCT com pessoal formado em alimentação de bebés e crianças pequenas para PMTCT	Porcentagem de estruturas que oferecem PTV com área de serviço de PTV com privacidade visual e auditiva	Porcentagem de estruturas que oferecem PTV com capacidade de diagnóstico do VIH	Porcentagem de estruturas que oferecem PMTCT com papel de filtro para recolha de sangue seco	Porcentagem de estruturas que oferecem PTV com xarope de nevirapina	Porcentagem de estruturas que oferecem PTV com xarope de zidovudina	Porcentagem de estruturas que oferecem PTV com xarope de cotrimoxazol ou comprimidos dispersíveis	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>63%</b>	<b>60%</b>	<b>64%</b>	<b>58%</b>	<b>50%</b>	<b>73%</b>	<b>9%</b>	<b>39%</b>	<b>43%</b>	<b>85%</b>	<b>54%</b>	<b>1%</b>	<b>127</b>
<b>Regiões</b>													
Tombali	58%	37%	53%	58%	37%	74%	11%	21%	26%	79%	45%	0%	19
Quinara	100%	80%	80%	70%	80%	30%	0%	70%	40%	90%	64%	0%	10
Oio	40%	70%	90%	80%	40%	70%	10%	50%	60%	80%	59%	0%	10
Biombo	80%	80%	80%	80%	80%	80%	0%	40%	0%	80%	60%	0%	5
Bolama	80%	60%	40%	20%	20%	80%	20%	40%	40%	60%	46%	0%	5
Bafatá	73%	60%	60%	60%	53%	67%	13%	20%	20%	67%	49%	0%	15
Gabu	61%	61%	78%	61%	39%	89%	6%	56%	78%	94%	62%	0%	18
Cacheu	56%	78%	61%	56%	72%	72%	17%	28%	61%	100%	60%	6%	18
Farim	80%	80%	40%	40%	80%	100%	0%	40%	100%	100%	66%	0%	5
SAB	64%	45%	73%	64%	64%	64%	18%	45%	27%	91%	55%	0%	11
Bijagos	36%	36%	36%	36%	0%	91%	0%	45%	18%	82%	38%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	50%	20%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	25%	75%	100%	100%	75%	25%	75%	50%	75%	75%	68%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	50%	25%	75%	50%	50%	75%	100%	70%	25%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	71%	86%	71%	64%	50%	64%	36%	43%	50%	86%	62%	0%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	62%	52%	62%	58%	49%	79%	2%	40%	41%	86%	53%	0%	97
CENTRO MATERNO-INFANTIL	67%	100%	67%	50%	50%	50%	0%	17%	33%	83%	52%	0%	6
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	63%	60%	64%	58%	50%	73%	9%	39%	43%	85%	54%	1%	127

**Table 110:Disponibilidade teste e aconselhamento VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com kits de RDT para o VIH	Porcentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com rutura de stock de kits de RDT para o VIH nos últimos 3 meses	Porcentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com testes de rotina da qualidade dos kits de RDT para o VIH	Porcentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com controlo de qualidade externo para os resultados dos RDT VIH	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>72%</b>	<b>23%</b>	<b>48%</b>	<b>44%</b>	<b>47%</b>	<b>15%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	76%	24%	47%	41%	47%	18%	17
Quinara	30%	10%	60%	30%	33%	0%	10
Oio	70%	20%	30%	30%	38%	10%	10
Biombo	75%	0%	50%	0%	31%	0%	4
Bolama	75%	50%	75%	50%	63%	0%	4
Bafatá	69%	62%	54%	62%	62%	31%	13
Gabu	89%	17%	50%	50%	51%	17%	18
Cacheu	69%	19%	44%	44%	44%	13%	16
Farim	100%	80%	80%	80%	85%	80%	5
SAB	50%	8%	67%	75%	50%	8%	12
Bijagos	91%	0%	0%	9%	25%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	25%	50%	75%	75%	56%	25%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	0%	50%	75%	50%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	100%	100%	50%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	62%	54%	69%	69%	63%	38%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	79%	20%	41%	36%	44%	13%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	17%	83%	83%	58%	0%	6
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	72%	24%	48%	45%	47%	15%	119
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1



**Table 111: Disponibilidade de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem e aconselhamento sobre o VIH	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para adolescentes e adultos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças dos 5 aos 14 anos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de despistagem do VIH para crianças < 5 anos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>80%</b>	<b>77%</b>	<b>73%</b>	<b>58%</b>	<b>72%</b>	<b>55%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>							
Tombali	89%	79%	79%	74%	80%	74%	19
Quinara	71%	71%	71%	64%	70%	64%	14
Oio	91%	82%	91%	45%	77%	45%	11
Biombo	57%	57%	57%	57%	57%	57%	7
Bolama	80%	100%	80%	20%	70%	0%	5
Bafatá	87%	93%	93%	80%	88%	73%	15
Gabu	86%	81%	76%	67%	77%	67%	21
Cacheu	73%	64%	50%	41%	57%	36%	22
Farim	100%	100%	80%	20%	75%	20%	5
SAB	60%	55%	55%	40%	53%	35%	20
Bijagos	100%	100%	91%	91%	95%	82%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>							
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	50%	50%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	60%	75%	60%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	75%	88%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	0%	25%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	93%	93%	86%	57%	82%	57%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	50%	13%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	83%	80%	77%	61%	75%	59%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	71%	57%	57%	68%	57%	7
OUTROS	25%	0%	0%	0%	6%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	82%	79%	75%	59%	74%	57%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	0%	0%	20%	10%	0%	5

**Table 112: Prontidão de serviços de despistagem do VIH por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com orientações sobre aconselhamento e testes de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com pessoal formado em aconselhamento e testes de VIH	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com pessoal formado em prevenção e cuidados do VIH em adolescentes	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com privacidade visual e auditiva	Percentagem de estruturas que oferecem testes de VIH com capacidade de diagnóstico do VIH	Percentage of facilities offering HIV testing with condoms in service site	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>63%</b>	<b>68%</b>	<b>65%</b>	<b>50%</b>	<b>72%</b>	<b>91%</b>	<b>68%</b>	<b>17%</b>	<b>120</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	59%	71%	59%	41%	76%	82%	65%	6%	17
Quinara	80%	70%	70%	80%	30%	100%	72%	10%	10
Oio	50%	90%	80%	40%	70%	100%	72%	10%	10
Biombo	100%	75%	75%	100%	75%	100%	88%	75%	4
Bolama	100%	75%	75%	25%	75%	75%	71%	0%	4
Bafatá	77%	92%	85%	62%	69%	77%	77%	31%	13
Gabu	61%	72%	78%	44%	89%	100%	74%	22%	18
Cacheu	69%	69%	69%	63%	69%	94%	72%	31%	16
Farim	60%	20%	20%	60%	100%	100%	60%	0%	5
SAB	42%	58%	67%	58%	50%	83%	60%	8%	12
Bijagos	45%	36%	18%	0%	91%	91%	47%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	100%	100%	0%	100%	50%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	25%	25%	75%	71%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	75%	75%	75%	50%	79%	25%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	100%	0%	0%	17%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	69%	92%	92%	38%	62%	100%	76%	23%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	60%	64%	60%	50%	79%	93%	68%	17%	90
CENTRO MATERNO-INFANTIL	83%	67%	67%	67%	50%	100%	72%	17%	6
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	64%	69%	66%	50%	72%	92%	69%	17%	119
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1

**Table 113: Disponibilidade para as infeções sexualmente por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST (exceto VIH)	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de IST	Percentagem de estruturas que oferecem tratamento para as IST	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>81%</b>	<b>83%</b>	<b>83%</b>	<b>82%</b>	<b>80%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>						
Tombali	100%	100%	100%	100%	100%	19
Quinara	71%	71%	71%	71%	71%	14
Oio	91%	91%	91%	91%	91%	11
Biombo	71%	71%	71%	71%	71%	7
Bolama	100%	100%	100%	100%	100%	5
Bafatá	87%	93%	93%	91%	87%	15
Gabu	81%	86%	81%	83%	76%	21
Cacheu	68%	64%	68%	67%	64%	22
Farim	100%	100%	100%	100%	100%	5
SAB	60%	65%	65%	63%	60%	20
Bijagos	100%	100%	100%	100%	100%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>						
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	50%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	80%	80%	80%	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	100%	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	33%	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	100%	100%	100%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	50%	33%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	83%	85%	84%	84%	83%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	86%	71%	86%	81%	71%	7
OUTROS	25%	25%	25%	25%	25%	4
<b>Autoridade gestora</b>						
GOVERNO	83%	84%	84%	84%	82%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	40%	40%	33%	20%	5



Table 114: Prontidão de serviço para as infeções sexualmente por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST para o diagnóstico e tratamento de IST	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com pessoal formado em diagnóstico e tratamento de IST	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com todos os itens para o teste microscopia de coloração de Gram	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com todos os itens para a microscopia de montagem humida	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com todos os itens para o teste de papiloma humano (HPV)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com penicilina, procaína ou benzatina injetável	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com comprimidos/cápsulas de metronidazol	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com comprimidos/cápsulas de azitromicina ou suspensão intravenosa	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com preservativos masculinos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de IST com preservativos femininos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n		
Nacional	45%	56%	13%	13%	0%	30%	84%	36%	10%	10%	90%	57%	44%	0%	122
Regiões															
Tombali	37%	26%	11%	5%	0%	26%	68%	21%	11%	84%	84%	58%	37%	0%	19
Quinara	50%	60%	10%	10%	0%	40%	100%	50%	0%	100%	100%	60%	51%	0%	10
Oio	30%	70%	20%	20%	0%	30%	80%	30%	0%	90%	90%	90%	47%	0%	10
Biombo	80%	80%	0%	0%	0%	0%	80%	20%	0%	80%	80%	0%	34%	0%	5
Bolama	60%	60%	20%	20%	0%	0%	60%	40%	40%	100%	100%	40%	42%	0%	5
Bafatá	62%	54%	15%	23%	0%	31%	100%	23%	38%	62%	92%	62%	50%	0%	13
Gabu	35%	65%	6%	6%	0%	24%	88%	41%	0%	88%	100%	88%	44%	0%	17
Cacheu	53%	73%	20%	20%	0%	40%	100%	27%	20%	87%	100%	60%	50%	0%	15
Fatim	60%	40%	0%	0%	0%	60%	100%	60%	20%	100%	100%	80%	49%	0%	5
SAB	50%	67%	33%	25%	0%	50%	58%	67%	0%	42%	67%	42%	46%	0%	12
Bijagos	18%	36%	0%	9%	0%	9%	100%	36%	0%	100%	100%	0%	31%	0%	11
Tipo de Estrutura															
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	46%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	50%	100%	75%	75%	0%	75%	75%	50%	25%	25%	50%	25%	58%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	75%	25%	50%	0%	25%	75%	100%	25%	75%	100%	75%	60%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	15%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	57%	50%	36%	0%	50%	79%	50%	14%	86%	86%	57%	52%	0%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	43%	51%	5%	7%	0%	26%	90%	31%	8%	96%	96%	58%	42%	0%	91
CENTRO MATERNO-INFANTIL	67%	67%	0%	0%	0%	0%	50%	17%	17%	83%	83%	67%	40%	0%	6
OUTROS	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	0%	1
Autoridade gestora															
GOVERNO	45%	55%	13%	13%	0%	30%	85%	36%	10%	91%	91%	57%	44%	0%	121
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	0%	1

Table 114: Prontidão de serviço para as infeções sexualmente por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	45%	56%	54%	13%	13%	0%	30%	84%	82%	10%	36%	90%	57%	44%	0%	122
	45%	56%	54%	13%	13%	0%	30%	84%	82%	10%	36%	90%	57%	44%	0%	122
<b>Nacional</b>																
Regiões																
Tombali	37%	26%	58%	11%	5%	0%	26%	68%	74%	11%	21%	84%	58%	37%	0%	19
Quinara	50%	60%	80%	10%	10%	0%	40%	100%	100%	0%	50%	100%	60%	51%	0%	10
Oio	30%	70%	60%	20%	20%	0%	30%	80%	90%	0%	30%	90%	90%	47%	0%	10
Biombo	80%	80%	20%	0%	0%	0%	0%	80%	80%	0%	20%	80%	0%	34%	0%	5
Belama	60%	60%	40%	20%	20%	0%	0%	60%	60%	40%	40%	100%	40%	42%	0%	5
Bafatá	62%	54%	69%	15%	23%	0%	31%	100%	77%	38%	23%	92%	62%	50%	0%	13
Gabu	35%	65%	41%	6%	6%	0%	24%	88%	82%	0%	41%	100%	88%	44%	0%	17
Cacheu	53%	73%	67%	20%	20%	0%	40%	93%	100%	13%	27%	87%	60%	50%	0%	15
Farim	60%	40%	40%	0%	0%	0%	60%	80%	100%	20%	60%	100%	80%	49%	0%	5
SAB	50%	67%	75%	33%	25%	0%	50%	67%	58%	0%	67%	67%	42%	46%	0%	12
Bijagos	18%	36%	9%	0%	9%	0%	9%	100%	82%	0%	36%	100%	0%	31%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	46%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	50%	100%	75%	75%	75%	0%	75%	75%	75%	25%	50%	50%	25%	58%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	75%	100%	25%	50%	0%	25%	75%	100%	25%	100%	100%	75%	60%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	15%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	57%	79%	50%	36%	0%	50%	79%	64%	14%	50%	86%	57%	52%	0%	14
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	43%	51%	45%	5%	7%	0%	26%	90%	88%	8%	31%	96%	58%	42%	0%	91
CENTRO MATERNO-INFANTIL	67%	67%	83%	0%	0%	0%	0%	50%	67%	17%	17%	83%	67%	40%	0%	6
OUTROS	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	45%	55%	54%	13%	13%	0%	30%	85%	83%	10%	36%	91%	57%	44%	0%	121
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	0%	1

**Table 115: Disponibilidade de serviços para as doenças tropicais negligenciadas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	24%	2%	5%	15%	14%	14%	7%	17%	11%	6%	11%	1%	150
<b>Nacional</b>	<b>24%</b>	<b>2%</b>	<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>	<b>7%</b>	<b>17%</b>	<b>11%</b>	<b>6%</b>	<b>11%</b>	<b>1%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>													
Tombali	11%	0%	5%	5%	5%	5%	5%	11%	5%	5%	6%	0%	19
Quinara	43%	0%	7%	0%	7%	0%	0%	36%	0%	0%	9%	0%	14
Olo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
Biombo	14%	0%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	0%	10%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	13%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	13%	7%	7%	8%	7%	15
Gabu	48%	5%	10%	19%	33%	33%	24%	38%	19%	19%	25%	0%	21
Cacheu	9%	0%	5%	5%	5%	5%	5%	9%	5%	5%	5%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	10%	5%	5%	15%	0%	0%	5%	15%	5%	5%	7%	0%	20
Bijagos	100%	0%	0%	100%	91%	91%	9%	18%	64%	9%	48%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	100%	0%	0%	50%	100%	50%	0%	45%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	20%	40%	40%	60%	40%	60%	60%	60%	40%	46%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	50%	0%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	29%	0%	7%	14%	7%	7%	7%	29%	7%	14%	12%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	24%	1%	3%	14%	15%	16%	5%	13%	9%	4%	10%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14%	0%	0%	3%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	25%	2%	6%	15%	14%	14%	8%	17%	11%	6%	12%	1%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

Tabela 116: Prontidão de serviços para as doenças tropicais negligenciadas por região, por estruturas sanitárias, HHFA, Guiné-Bissau, 2023

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com teste rápido de dengue	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com teste para a filariose	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com teste para a leishmaniose visceral (K39)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com teste Kato Katz (para helmintas) fezes ou urina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com centrifugadora	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com abendazol ou mebendazol comprimidos/cápsula	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com azitromicina comprimidos/cápsula	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com comprimidos/cápsula de dieticarbazamida	Percentage of facilities offering NTD services with ivermectin tab/cap	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com pentamida injetável	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DTN com comprimidos/cápsula de tetraciclina	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	0%	0%	3%	3%	11%	83%	50%	3%	14%	8%	0%	22%	0%	36
<b>Regiões</b>														
Tombali	0%	0%	0%	0%	50%	100%	50%	0%	0%	0%	0%	27%	0%	2
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	100%	67%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	6
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	0%	1
Bafatá	0%	0%	50%	50%	50%	100%	50%	0%	0%	0%	0%	35%	0%	2
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	90%	50%	0%	10%	10%	0%	19%	0%	10
Cacheu	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	19%	0%	2
SAB	0%	0%	0%	0%	50%	50%	100%	50%	0%	50%	0%	31%	0%	2
Bijagos	0%	0%	0%	9%	0%	73%	36%	0%	36%	9%	0%	20%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	0%	31%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	0%	0%	50%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	46%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	50%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	27%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	0%	25%	50%	100%	75%	0%	0%	0%	0%	27%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	85%	38%	0%	19%	8%	0%	19%	0%	26
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
Autoridade gestora														
GOVERNO	0%	0%	3%	11%	11%	83%	50%	3%	14%	8%	0%	22%	0%	36



**Table 117: Disponibilidade de serviços comunitários de DTN por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem apoio aos serviços de DTN na comunidade, incluindo ACS	Percentagem de estruturas que oferecem administração de medicamentos em massa (MDA) para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem detecção ativa de casos de DTN	Percentagem de estruturas que oferecem rastreio de contactos para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem vigilância/controlo de vectores para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem sensibilização da comunidade para as DTN	Percentagem de estabelecimentos que oferecem serviços de saúde escolar para DTN	Percentagem de unidades de saúde que oferecem instalações como ponto focal para DTN para ligação com a comunidade	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>100%</b>	<b>54%</b>	<b>81%</b>	<b>77%</b>	<b>65%</b>	<b>88%</b>	<b>15%</b>	<b>77%</b>	<b>70%</b>	<b>4%</b>	<b>26</b>
<b>Regiões</b>											
Quinara	100%	100%	50%	50%	25%	75%	0%	100%	63%	0%	4
Biombo	100%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	63%	0%	1
Bafatá	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	75%	0%	1
Ir	100%	50%	83%	100%	83%	100%	33%	67%	77%	17%	6
SAB	100%	0%	67%	33%	0%	33%	33%	33%	38%	0%	3
Bijaga	100%	55%	91%	91%	91%	100%	0%	91%	77%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	100%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	19%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	50%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	81%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	75%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	100%	62%	81%	81%	71%	95%	14%	81%	73%	5%	21
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	100%	54%	81%	77%	65%	88%	15%	77%	70%	4%	26

**Table 118: Disponibilidade de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para doenças cardiovasculares	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>				
Tombali	84%	84%	84%	19
Quinara	71%	71%	71%	14
Oio	36%	36%	36%	11
Biombo	57%	57%	57%	7
Bolama	80%	80%	80%	5
Bafatá	67%	67%	67%	15
Gabu	86%	86%	86%	21
Cacheu	45%	45%	45%	22
Farim	100%	100%	100%	5
SAB	65%	65%	65%	20
Bijagos	100%	100%	100%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>				
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	100%	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	33%	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	71%	71%	71%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	71%	71%	71%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	29%	29%	7
OUTROS	100%	100%	100%	4
<b>Autoridade gestora</b>				
GOVERNO	70%	70%	70%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	60%	60%	60%	5

**Table 119: Prontidão de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem apoio aos serviços de DTN na comunidade, incluindo ASC	Percentagem de estruturas que oferecem administração de medicamentos em massa (MDA) para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem detecção ativa de casos de DTN	Percentagem de estruturas que oferecem rastreio de contactos para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem vigilância/controlo de vectores para as DTN	Percentagem de estruturas que oferecem sensibilização da comunidade para as DTN	Percentagem de estabelecimentos que oferecem serviços de saúde escolar para DTN	Percentagem de unidades de saúde que oferecem instalações como ponto focal para DTN para ligação com a comunidade	Proporção média de todos os itens nas instalações	Proporção de instalações com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>100%</b>	<b>54%</b>	<b>81%</b>	<b>77%</b>	<b>65%</b>	<b>88%</b>	<b>15%</b>	<b>77%</b>	<b>70%</b>	<b>4%</b>	<b>26</b>
<b>Regiões</b>											
Quinara	100%	100%	50%	50%	25%	75%	0%	100%	63%	0%	4
Biombo	100%	0%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	63%	0%	1
Bafatá	100%	100%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	75%	0%	1
Ir	100%	50%	83%	100%	83%	100%	33%	67%	77%	17%	6
SAB	100%	0%	67%	33%	0%	33%	33%	33%	38%	0%	3
Bijaga	100%	55%	91%	91%	91%	100%	0%	91%	77%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	100%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	19%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	50%	100%	100%	100%	100%	0%	100%	81%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	75%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	100%	62%	81%	81%	71%	95%	14%	81%	73%	5%	21
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	100%	54%	81%	77%	65%	88%	15%	77%	70%	4%	26

**Tabela 120: Prontidão dos indicadores auxiliares de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com directrizes para o diagnóstico e gestão da DCV	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com pessoal formado em diagnóstico e gestão da DCV	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com aparelhos de medição da tensão arterial	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com estetoscópio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com balança de pesagem de adultos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de CVD com oxigénio com aparelho de distribuição	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com inibidores da ECA	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com cápsulas/cápsulas de aspirina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com bloqueadores beta	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com bloqueadores de canais de cálcio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de diuréticos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de estatinas	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>2%</b>	<b>37%</b>	<b>35%</b>	<b>13%</b>	<b>40%</b>	<b>22%</b>	<b>4%</b>	<b>38%</b>	<b>1%</b>	<b>105</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	6%	6%	100%	94%	100%	0%	63%	38%	6%	50%	0%	6%	39%	0%	16
Quinara	10%	20%	90%	70%	100%	0%	10%	30%	10%	50%	30%	0%	35%	0%	10
Oio	25%	50%	100%	100%	75%	0%	50%	25%	0%	50%	0%	0%	40%	0%	4
Biombo	0%	0%	100%	100%	100%	0%	50%	50%	0%	25%	25%	0%	38%	0%	4
Bolama	0%	25%	100%	100%	100%	0%	50%	0%	25%	25%	0%	0%	35%	0%	4
Bafatá	30%	10%	100%	80%	80%	10%	70%	50%	30%	50%	40%	10%	47%	10%	10
Gabu	33%	28%	83%	100%	94%	0%	44%	22%	17%	39%	28%	6%	41%	0%	18
Cacheu	20%	40%	100%	90%	100%	0%	30%	40%	20%	80%	30%	0%	46%	0%	10
Farim	0%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	40%	0%	0%	20%	0%	30%	0%	5
SAB	23%	38%	69%	77%	54%	0%	31%	46%	15%	38%	31%	8%	36%	0%	13
Bijagos	0%	0%	82%	100%	100%	9%	0%	36%	9%	0%	18%	0%	30%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	50%	0%	0%	50%	0%	50%	50%	0%	50%	46%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	80%	80%	100%	80%	20%	80%	40%	60%	60%	40%	40%	62%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	50%	100%	100%	100%	25%	25%	25%	0%	75%	25%	0%	44%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	0%	33%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	20%	20%	90%	90%	90%	0%	60%	50%	30%	30%	50%	0%	44%	0%	10
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	13%	12%	92%	92%	96%	0%	34%	36%	9%	39%	18%	1%	37%	0%	77
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	100%	100%	100%	0%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	33%	0%	2
OUTROS	0%	25%	75%	75%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	17%	20%	90%	90%	91%	2%	38%	36%	14%	41%	23%	4%	39%	1%	102
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	33%	100%	100%	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	3



**Table 122: Disponibilidade de serviços para a diabetes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	5%	0%	3%	0%	3%	0%	2%	47%	12%	4%	3%	2%	5%	2%	2%	5%	63%	7%	5%	10%	0%	105	
<b>Nacional</b>																							
<b>Regiões</b>																							
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56%	13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56%	0%	0%	8%	0%	16	
Quinara	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	60%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	80%	0%	0%	9%	0%	10	
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	6%	0%	4	
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	75%	0%	0%	8%	0%	4	
Bolama	0%	0%	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	6%	0%	4	
Bafatá	10%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	10%	10%	10%	10%	0%	10%	0%	0%	0%	60%	10%	20%	10%	0%	10	
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	22%	0%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	50%	11%	0%	9%	0%	18	
Cacheu	0%	0%	10%	0%	0%	0%	0%	50%	20%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	80%	10%	10%	12%	0%	10	
Farim	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	10%	0%	5	
SAB	15%	0%	0%	0%	15%	15%	15%	54%	23%	8%	15%	15%	15%	8%	15%	8%	54%	23%	8%	17%	0%	13	
Bijagos	9%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	64%	0%	9%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	82%	0%	0%	10%	0%	11	
<b>Tipo de Estrutura</b>																							
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	0%	50%	100%	100%	50%	100%	50%	50%	50%	100%	50%	50%	50%	100%	50%	50%	53%	0%	2	
HOSPITAL REGIONAL	20%	0%	40%	0%	0%	0%	0%	60%	80%	20%	20%	0%	40%	0%	0%	0%	60%	20%	20%	24%	0%	5	
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	0%	0%	0%	25%	0%	0%	25%	0%	25%	0%	0%	25%	0%	0%	0%	50%	25%	0%	13%	0%	4	
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	19%	0%	1	
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	10%	0%	10%	0%	0%	60%	20%	0%	10%	10%	0%	0%	0%	0%	70%	20%	10%	14%	0%	10	
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47%	5%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	64%	3%	3%	8%	0%	77	
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	9%	0%	2	
OUTROS	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	4	
<b>Autoridade gestora</b>																							
GOVERNO	4%	0%	3%	0%	3%	2%	48%	13%	13%	4%	3%	2%	5%	2%	2%	65%	7%	5%	10%	0%	102		
ESTATAL (PARA MILITAR)	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	3	

**Table 121: Prontidão dos indicadores auxiliares de serviços para doenças cardiovasculares por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

		(Continuação)																	
	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com eletrocardiogramas (ECG) (Troponina)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com capacidade de medição de gases sanguíneos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos sublinguais de dinitrato de glicérol	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de dióxido de nítrio	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de aspirina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de varfarina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com comprimidos/cápsulas de estatinas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com heparina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com furosemida injetável	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com dopamina ou outro vasopressor injetável	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DCV com furosemida injetável	Proporção média de estruturas com todos os itens							
	5%	0%	3%	0%	3%	2%	47%	12%	4%	3%	2%	5%	2%	63%	7%	5%	10%	0%	105
<b>Nacional</b>																			
Regiões																			
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56%	13%	0%	0%	0%	0%	0%	56%	0%	0%	8%	0%	16
Quinara	10%	0%	0%	0%	0%	0%	60%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	80%	0%	0%	9%	0%	10
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	6%	0%	4
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	75%	0%	0%	8%	0%	4
Bolama	0%	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	4
Bafatá	10%	0%	10%	0%	0%	0%	10%	10%	10%	10%	0%	10%	0%	60%	10%	20%	10%	0%	10
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	22%	0%	0%	0%	6%	0%	50%	11%	0%	9%	0%	18
Cachau	0%	0%	10%	0%	0%	0%	50%	20%	10%	0%	0%	0%	0%	80%	10%	10%	12%	0%	10
Fairim	0%	0%	20%	0%	0%	0%	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	10%	0%	5
SAB	15%	0%	0%	15%	15%	54%	54%	23%	8%	15%	15%	8%	8%	54%	23%	8%	17%	0%	13
Biijagos	9%	0%	0%	0%	0%	0%	64%	0%	9%	0%	0%	0%	0%	82%	0%	0%	10%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																			
HOSPITAL NACIONAL	50%	0%	0%	50%	100%	100%	50%	100%	50%	100%	100%	50%	50%	100%	50%	50%	50%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	20%	0%	40%	0%	0%	0%	60%	80%	20%	20%	0%	40%	0%	60%	20%	20%	24%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	0%	0%	25%	0%	0%	25%	0%	25%	0%	0%	50%	0%	50%	25%	0%	13%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	19%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	10%	0%	0%	0%	60%	20%	0%	0%	0%	70%	0%	70%	20%	10%	14%	0%	10
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	1%	0%	0%	0%	0%	0%	47%	5%	1%	0%	0%	64%	3%	64%	3%	3%	8%	0%	77
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	0%	9%	0%	2
OUTROS	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																			
GOVERNO	4%	0%	3%	0%	3%	2%	48%	13%	4%	3%	2%	5%	2%	65%	7%	5%	10%	0%	102
ESTATAL (PARA MILITAR)	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	3



**Table 122: Disponibilidade de serviços para a diabetes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para a diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem diagnóstico de diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem tratamento para a diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem acompanhamento clínico para clientes com diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem aconselhamento para o autocuidado da diabetes	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>47%</b>	<b>45%</b>	<b>41%</b>	<b>37%</b>	<b>45%</b>	<b>43%</b>	<b>30%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	47%	42%	37%	32%	42%	40%	21%	19
Quinara	57%	50%	36%	50%	57%	50%	29%	14
Oio	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	11
Biombo	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	7
Bolama	20%	20%	20%	0%	20%	16%	0%	5
Bafatá	53%	53%	47%	47%	53%	51%	40%	15
Gabu	48%	38%	38%	24%	43%	38%	19%	21
Cacheu	41%	41%	41%	32%	41%	39%	32%	22
Farim	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	5
SAB	55%	60%	50%	40%	45%	50%	30%	20
Bijagos	91%	91%	82%	91%	91%	89%	82%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	50%	50%	100%	80%	50%	2
HOSPITAL REGIONAL	100%	80%	80%	80%	80%	84%	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	75%	50%	75%	70%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	79%	79%	50%	71%	71%	50%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	50%	50%	0%	30%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	42%	40%	34%	33%	41%	38%	27%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	100%	75%	100%	100%	75%	90%	50%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	47%	45%	39%	35%	44%	42%	30%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	60%	60%	80%	80%	60%	68%	40%	5

**Table 123: Prontidão de serviços para a diabetes por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com directrizes para o diagnóstico e tratamento da diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com pessoal formado em diagnóstico e tratamento da diabetes	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com aparelho de medição da tensão arterial	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com balança de pesagem de adultos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para a diabetes com fita métrica ou quadro de altura	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com teste de glicose no sangue	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para a diabetes com teste de urina - proteínas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com teste de urina - cetonas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com comprimidos/cápsulas de metformina	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com gliclazida ou outra sulfonilureia em comprimidos/cápsula	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com insulina injetável regular	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de diabetes com insulina injetável	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>21%</b>	<b>14%</b>	<b>90%</b>	<b>92%</b>	<b>94%</b>	<b>35%</b>	<b>62%</b>	<b>48%</b>	<b>18%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>	<b>42%</b>	<b>0%</b>	<b>71</b>
<b>Regiões</b>															
Tombali	0%	11%	100%	100%	100%	22%	44%	44%	11%	11%	0%	11%	38%	0%	9
Quinara	13%	0%	88%	100%	100%	63%	75%	75%	13%	0%	0%	13%	45%	0%	8
Oio	0%	0%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25%	0%	1
Biombo	0%	0%	100%	100%	100%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	0%	38%	0%	2
Bolama	0%	0%	100%	100%	0%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0%	50%	0%	1
Bafatá	38%	13%	100%	88%	100%	50%	88%	88%	38%	0%	13%	25%	53%	0%	8
Gabu	30%	20%	80%	90%	90%	20%	80%	30%	0%	10%	20%	30%	42%	0%	10
Cacheu	44%	22%	100%	100%	100%	67%	78%	56%	22%	11%	11%	0%	51%	0%	9
Farim	50%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	50%	50%	0%	0%	0%	54%	0%	2
SAB	27%	36%	82%	64%	82%	18%	73%	55%	27%	9%	9%	27%	42%	0%	11
Bijagos	0%	0%	80%	100%	100%	0%	0%	0%	20%	0%	10%	0%	26%	0%	10
<b>Tipo de Estrutura</b>															
HOSPITAL NACIONAL	100%	100%	100%	0%	100%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	58%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	40%	80%	80%	80%	80%	60%	80%	60%	40%	60%	20%	20%	58%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	100%	100%	67%	100%	100%	100%	0%	33%	33%	33%	56%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	27%	18%	91%	91%	100%	45%	64%	64%	36%	0%	9%	18%	47%	0%	11
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	17%	2%	91%	100%	100%	30%	61%	41%	13%	0%	4%	11%	39%	0%	46
OUTROS	0%	25%	75%	50%	50%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>															
GOVERNO	22%	13%	90%	93%	96%	37%	63%	49%	19%	7%	9%	15%	43%	0%	68
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	33%	100%	67%	67%	0%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	28%	0%	3

**Table 124: Disponibilidade de serviços para doenças respiratórias crónicas por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços para doenças respiratórias crónicas	n
<b>National</b>	<b>63%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>		
Tombali	68%	19
Quinara	64%	14
Oio	45%	11
Biombo	43%	7
Bolama	100%	5
Bafatá	60%	15
Gabu	76%	21
Cacheu	50%	22
Farim	60%	5
SAB	50%	20
Bijagos	100%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>		
HOSPITAL NACIONAL	100%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	33%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	79%	14
POSTO MÉDICO	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	63%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	7
OUTROS	50%	4
<b>Autoridade gestora</b>		
GOVERNO	64%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40%	5

**Tabela 125: Prontidão de serviços para doenças respiratórias crónicas por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com orientações para o diagnóstico e a gestão das CRD	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com pessoal formado em diagnóstico e gestão de DRC	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com estetoscópio	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com medidor de fluxo máximo	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com capacidade de medição de gases sanguíneos	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com oxigénio com aparelho de parto	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com inalador de salbutamol ou inalador de corticosteróide	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com beclometasona ou outro inalador de salbutamol	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com solução de nebulização de comprimidos/cápsula	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com prednisolona	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com hidrocortisona injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com adrenalina/epinefrina injetável	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de doenças respiratórias crónicas com espaçadores para inaladores	Proporção média de estruturas com todos os itens	n	
<b>National</b>	<b>16%</b>	<b>22%</b>	<b>92%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>39%</b>	<b>9%</b>	<b>25%</b>	<b>72%</b>	<b>85%</b>	<b>73%</b>	<b>14%</b>	<b>35%</b>	<b>0%</b>	<b>95</b>
<b>Regiões</b>																
Tombali	15%	23%	92%	8%	0%	0%	38%	15%	15%	77%	85%	62%	8%	34%	0%	13
Quinara	22%	33%	67%	11%	0%	0%	56%	0%	11%	100%	100%	100%	0%	38%	0%	9
Oio	0%	40%	100%	0%	0%	0%	40%	0%	20%	60%	80%	80%	20%	34%	0%	5
Biombo	33%	0%	100%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	33%	100%	67%	0%	28%	0%	3
Bolama	0%	40%	100%	0%	0%	0%	20%	0%	20%	80%	60%	60%	40%	32%	0%	5
Bafatá	44%	11%	89%	0%	0%	11%	33%	22%	33%	67%	78%	67%	0%	35%	0%	9
Gabu	6%	19%	100%	0%	0%	0%	38%	6%	31%	69%	75%	75%	6%	33%	0%	16
Cacheu	9%	27%	91%	0%	0%	0%	45%	18%	27%	100%	100%	91%	18%	41%	0%	11
Farim	0%	0%	100%	33%	0%	0%	67%	0%	33%	67%	100%	100%	0%	38%	0%	3
SAB	40%	40%	80%	10%	0%	0%	20%	10%	30%	60%	70%	30%	50%	34%	0%	10
Bijagos	0%	0%	100%	0%	0%	9%	45%	9%	36%	45%	100%	82%	9%	34%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																
HOSPITAL NACIONAL	100%	50%	50%	50%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	100%	0%	100%	46%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	25%	100%	100%	25%	0%	25%	75%	25%	75%	75%	75%	50%	50%	56%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	25%	100%	0%	0%	25%	50%	50%	50%	75%	75%	50%	75%	44%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	38%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	27%	27%	91%	9%	0%	0%	73%	27%	55%	82%	91%	73%	9%	43%	0%	11
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	10%	14%	93%	0%	0%	0%	35%	1%	16%	72%	88%	80%	6%	32%	0%	69
CENTRO MATERNO-INFANTIL	50%	50%	100%	50%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	38%	0%	2
OUTROS	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	2
<b>Autoridade gestora</b>																
GOVERNO	16%	23%	91%	4%	0%	2%	40%	10%	26%	73%	87%	74%	14%	35%	0%	93
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	2



**Table 126: Disponibilidade de serviços para o cancro do colo do útero por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para o cancro do colo do útero	Percentagem de estruturas que oferecem o rastreio de rotina do cancro do colo do útero	Percentagem de estruturas que oferecem a leitura do resultado do esfregaço PAP	Percentagem de estruturas que oferecem a leitura do resultado do teste HPV	Percentagem de estruturas que oferecem colposcopia	Percentagem de estruturas que oferecem cervicografia digital	Percentagem de estruturas que oferecem biópsia cervical	Percentagem de estruturas que oferecem tratamento de lesões pré-invasivas do cancro do colo do útero	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>											
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21
Cacheu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	5%	5%	5%	5%	5%	0%	0%	5%	4%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>											
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	7%	7%	7%	7%	7%	0%	0%	7%	5%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>											
GOVERNO	1%	1%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

**Table 127: Prontidão de serviços para o cancro do colo do útero por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem o rastreio do cancro do colo do útero com directrizes para o rastreio, diagnóstico ou tratamento do cancro do colo do útero	Percentagem de estruturas que oferecem o rastreio do cancro do colo do útero com pessoal formado em rastreio do cancro do colo do útero	Percentagem de estruturas que oferecem o rastreio do cancro do colo do útero com espéculo vaginal	Percentagem de estruturas que oferecem o rastreio do cancro do colo do útero com ácido acético ou iodo de Lugol	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>
<b>Regiões</b>							
SAB	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>							
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1

**Table 128: Disponibilidade de serviços para o cancro da mama por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para o cancro da mama	Porcentagem de estruturas que oferecem exame manual da mama	Porcentagem de estruturas que oferecem mamografia	Porcentagem de estruturas que oferecem punção aspirativa por agulha fina	Porcentagem de estruturas que oferecem biópsia por agulha grossa	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento de quimioterapia	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento por radiação	Porcentagem de estruturas que oferecem lumpectomia	Porcentagem de estruturas que oferecem mastectomia	Porcentagem de estruturas que oferecem tratamento de manutenção em ambulatório para o cancro da mama	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>													
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21
Cacheu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	5%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	2%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	7%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	2%	0%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

**Table 129: Prontidão de serviços para o cancro da mama por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da mama com directrizes para o rastreio, diagnóstico ou tratamento do cancro da mama	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da mama com pessoal formado em rastreio, diagnóstico ou tratamento do cancro da mama	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da mama com tamoxifeno comprimidos /cápsula	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da mama com ciclofosfamida injetável	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
National	100%	100%	0%	0%	50%	0%	1
<b>Regiões</b>							
SAB	100%	100%	0%	0%	50%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>							
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	0%	0%	50%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>							
GOVERNO	100%	100%	0%	0%	50%	0%	1



**Table 130: Disponibilidade de serviços para o cancro da próstata por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para o cancro da próstata	Percentagem de estruturas que oferecem exame rectal digital (DRE)	Percentagem de estruturas que oferecem o teste do antígeno específico da próstata (PSA)	Percentagem de estruturas que oferecem biopsia da próstata	Percentagem de estruturas que oferecem intervenções cirúrgicas para o cancro da próstata	Percentagem de estruturas que oferecem radioterapia	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21
Cacheu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	5%	5%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	7%	7%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5

**Table 131: Prontidão de serviços para o cancro da próstata por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da próstata com orientações para o diagnóstico e tratamento do cancro da próstata	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da próstata com pessoal formado em rastreio, diagnóstico ou tratamento do cancro da próstata	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro da próstata com teste PSA	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>Nacional</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>67%</b>	<b>0%</b>	<b>1</b>
<b>Regiões</b>						
SAB	100%	100%	0%	67%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>						
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	100%	0%	67%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>						
GOVERNO	100%	100%	0%	67%	0%	1

**Table 132: Disponibilidade de serviços para o cancro colorrectal por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para o cancro colorrectal	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	0	0	0	150
<b>Regiões</b>				
Tombali	0	0	0	19
Quinara	0	0	0	14
Oio	0	0	0	11
Biombo	0	0	0	7
Bolama	0	0	0	5
Bafatá	0	0	0	15
Gabu	0	0	0	21
Cacheu	0	0	0	22
Farim	0	0	0	5
SAB	0	0	0	20
Bijagos	0	0	0	11
<b>Tipo de Estrutura</b>				
HOSPITAL NACIONAL	0	0	0	2
HOSPITAL REGIONAL	0	0	0	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0	0	0	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0	0	0	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0	0	0	14
POSTO MÉDICO	0	0	0	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0	0	0	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0	0	0	7
OUTROS	0	0	0	4
<b>Autoridade gestora</b>				
GOVERNO	0	0	0	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0	0	0	5

**Table 133: Disponibilidade de Indicadores auxiliares transversais do cancro por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com registo de acompanhamento do cancro com adesão e resultados	Percentagem de estruturas que oferecem serviços oncológicos com notificação de novos casos de cancro ao registo nacional de cancro	Percentagem de estruturas que oferecem serviços oncológicos e que comunicam novos casos de cancro ao registo oncológico da estrutura	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com serviços de biópsia	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com microtomo para cortar amostras de biópsia	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com hemograma completo	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com teste de electrólitos séricos	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com teste de função hepática	Percentagem de estruturas que oferecem serviços oncológicos com morfina (oral ou injetável)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro com máquina de radioterapia	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	10%	0%	2	
<b>Regiões</b>													
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1	
SAB	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	20%	0%	1	
<b>Tipo de Estrutura</b>													
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	10%	0%	2	
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	10%	0%	2	

**Table 134: Disponibilidades de rastreio e tratamento do cancro do colo do Utero por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com mesa de exame ginecológico	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com lâmpada de pescoço de ganço	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com lâminas de vidro	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com equipamento de colposcopia	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com equipamento de cervicografia digital	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com luvas de látex	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com teste HPV (por exemplo, teste Cervista)	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com teste de cisplatina injetável	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cancro do colo do útero com artigos para crioterapia / coagulação termo-fria	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	33%	0%	1
<b>Regiões</b>												
SAB	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	33%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>												
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	33%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>												
GOVERNO	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	0%	33%	0%	1



**Table 135: Disponibilidade de Indicadores auxiliares da DNT - Sistemas de apoio aos serviços por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com sistema de marcação de consultas para o acompanhamento de rotina dos clientes de DNT	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com registo/base de dados com início de tratamento, adesão e resultados	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com registo/base de dados que regista apenas a data de início do tratamento	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com cartões/ficheiros individuais para clientes de DNT	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de DNT com ligações a ACS para serviços de DNT	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>16%</b>	<b>38%</b>	<b>36%</b>	<b>17%</b>	<b>78%</b>	<b>37%</b>	<b>4%</b>	<b>116</b>
<b>Regiões</b>								
Tombali	19%	31%	44%	25%	63%	36%	6%	16
Quinara	27%	64%	64%	18%	91%	53%	9%	11
Oio	25%	63%	38%	38%	88%	50%	25%	8
Biombo	0%	25%	25%	25%	75%	30%	0%	4
Bolama	20%	0%	0%	0%	40%	12%	0%	5
Bafatá	25%	42%	67%	25%	75%	47%	8%	12
Gabu	11%	44%	28%	11%	94%	38%	0%	18
Cacheu	0%	17%	25%	17%	92%	30%	0%	12
Farim	0%	60%	40%	0%	100%	40%	0%	5
SAB	36%	43%	43%	14%	36%	34%	0%	14
Bijagos	0%	18%	0%	9%	100%	25%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>								
HOSPITAL NACIONAL	50%	100%	100%	50%	0%	60%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	25%	25%	25%	25%	0%	20%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	50%	50%	0%	75%	35%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	38%	46%	46%	8%	92%	46%	8%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	12%	35%	33%	19%	85%	37%	3%	86
CENTRO MATERNO-INFANTIL	100%	100%	100%	50%	100%	90%	50%	2
OUTROS	0%	25%	25%	0%	0%	10%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>								
GOVERNO	17%	38%	36%	18%	80%	38%	4%	113
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	33%	33%	0%	0%	13%	0%	3

**Table 136: Disponibilidade de serviços de saúde mental e neurológicos por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem quaisquer serviços para perturbações mentais ou neurológicas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para perturbações mentais	Percentagem de estruturas que oferecem serviços para doenças neurológicas	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de internamento para perturbações de saúde mental	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de internamento para doenças neurológicas	Percentagem de estruturas que oferecem ligações com ACS para serviços mentais ou neurológicos	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos itens	n
<b>National</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>7%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>									
Tombali	11%	11%	11%	0%	0%	0%	5%	0%	19
Quinara	29%	0%	21%	0%	7%	29%	14%	0%	14
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
Bolama	40%	0%	20%	0%	0%	0%	10%	0%	5
Bafatá	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15
Gabu	5%	5%	0%	0%	0%	5%	2%	0%	21
Cacheu	14%	9%	9%	0%	0%	5%	6%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	10%	15%	10%	5%	5%	0%	8%	0%	20
Bijagos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>									
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	20%	20%	20%	0%	0%	0%	10%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	0%	25%	0%	0%	25%	13%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	67%	33%	33%	0%	44%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	14%	7%	14%	0%	7%	7%	8%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	0%	0%	0%	8%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	7%	3%	4%	0%	0%	4%	3%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>									
GOVERNO	10%	5%	7%	1%	1%	4%	5%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	20%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	5

**Table 137: Prontidão dos serviços de saúde mental e neurológicos por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com directrizes para a gestão de doenças mentais e neurológicas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pessoal formado em diagnóstico e gestão de condições de saúde mental	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pessoal formado em diagnóstico ou gestão de condições neurológicas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento para perturbações depressivas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento para perturbações psicóticas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento para perturbações bipolares	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com, pelo menos, um tipo de medicamento para as perturbações relacionadas com o uso de substâncias psicoactivas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento para perturbações obsessivas compulsivas	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento para a epilepsia	Percentage m de estruturas que oferecem serviços mentais ou neurológicos com pelo menos um tipo de medicamento anti-Parkinson	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>93%</b>	<b>0%</b>	<b>14%</b>	<b>0%</b>	<b>14</b>
<b>Regiões</b>													
Tombali	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	2
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	4
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	2
Gabu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	1
Cacheu	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	100%	0%	13%	0%	3
SAB	0%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	50%	0%	35%	0%	2
<b>Tipo de Estrutura</b>													
HOSPITAL REGIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	1
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	1
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	50%	50%	0%	35%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	10%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	100%	0%	11%	0%	8
<b>Autoridade gestora</b>													
GOVERNO	0%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	93%	0%	14%	0%	14



**Table 174: Disponibilidade de indicadores do serviço de laboratório por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	16%	16%	6%	6%	6%	9%	39%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	28%	5%	150
<b>Nacional</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>39%</b>	<b>40%</b>	<b>28%</b>	<b>5%</b>	<b>150</b>								
<b>Regiões</b>																			
Tombali	11%	11%	5%	5%	5%	5%	37%	37%	37%	37%	37%	37%	37%	37%	37%	37%	25%	5%	19
Quinara	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21%	21%	21%	21%	21%	21%	21%	21%	21%	21%	13%	0%	14
Oio	9%	9%	9%	9%	9%	9%	64%	64%	64%	64%	64%	64%	64%	64%	64%	64%	42%	9%	11
Biombo	43%	43%	0%	0%	0%	0%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	32%	0%	7
Bolama	20%	20%	0%	0%	0%	20%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	52%	0%	5
Barfata	33%	33%	13%	13%	13%	33%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	45%	7%	15
Gabu	19%	14%	0%	0%	0%	0%	33%	33%	38%	38%	38%	38%	38%	38%	38%	38%	25%	0%	21
Cacheu	9%	9%	9%	9%	9%	9%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	28%	9%	22
Farim	20%	20%	0%	0%	0%	0%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	27%	0%	5
SAB	20%	25%	10%	10%	10%	10%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	27%	10%	20
Bijagos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>																			
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	60%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	72%	60%	5
CENTRO DE SAUDE TIPO A	75%	75%	50%	50%	50%	50%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	68%	50%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3
CENTRO DE SAUDE TIPO B	36%	36%	14%	14%	14%	14%	79%	79%	79%	79%	79%	79%	79%	79%	79%	79%	56%	7%	14
POSTO MEDICO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	30%	0%	2
CENTRO DE SAUDE TIPO C	9%	9%	2%	2%	2%	2%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	23%	2%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	29%	0%	0%	0%	0%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	43%	31%	0%	7
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>																			
GOVERNO	17%	17%	6%	6%	6%	9%	40%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	29%	6%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	12%	0%	5

**Table 176: Prontidão de indicadores auxiliares do serviço de laboratório por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de laboratório com microscópio ótico	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com lâminas de vidro	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com lâminas para lâminas de vidro	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com centrifuga	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com balancim/gitador	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de laboratório com uma fonte de eletricidade fiável	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de laboratório com fonte de eletricidade e reserva	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com registo das amostras recebidas e resultados registados	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com RDT para a COVID-19	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com RDT para a hepatite B	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços laboratoriais com RDT para a hepatite C	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>28%</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>	<b>21%</b>	<b>7%</b>	<b>26%</b>	<b>18%</b>	<b>37%</b>	<b>59%</b>	<b>36%</b>	<b>21%</b>	<b>28%</b>	<b>1%</b>	<b>92</b>
<b>Regiões</b>														
Tombali	17%	17%	17%	8%	0%	17%	8%	17%	83%	8%	8%	18%	0%	12
Quinara	9%	9%	9%	9%	0%	9%	18%	55%	73%	18%	9%	20%	0%	11
Oio	25%	25%	25%	25%	0%	38%	13%	25%	50%	25%	0%	23%	0%	8
Biombo	50%	50%	50%	0%	25%	25%	25%	25%	75%	50%	50%	39%	0%	4
Bolama	20%	20%	20%	20%	20%	40%	0%	20%	60%	20%	20%	24%	0%	5
Bafatá	45%	45%	45%	36%	9%	27%	9%	36%	45%	36%	36%	34%	0%	11
Gabu	30%	30%	30%	10%	0%	20%	10%	40%	40%	40%	10%	24%	0%	10
Cacheu	36%	36%	27%	36%	18%	18%	27%	82%	64%	45%	27%	38%	0%	11
Farim	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	75%	25%	25%	30%	25%	4
SAB	27%	40%	40%	20%	0%	47%	40%	20%	47%	67%	27%	34%	0%	15
Bijagos	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	100%	100%	64%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	100%	36%	0%	1
HOSPITAL REGIONAL	100%	100%	100%	100%	67%	0%	33%	100%	67%	100%	100%	79%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	50%	75%	50%	50%	50%	75%	75%	100%	75%	68%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	0%	0%	0%	0%	50%	50%	0%	0%	50%	50%	18%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	69%	69%	62%	54%	8%	69%	46%	77%	54%	77%	54%	58%	8%	13
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	16%	20%	20%	8%	2%	15%	10%	25%	66%	21%	7%	19%	0%	61
CENTRO MATERNO-INFANTIL	20%	20%	40%	20%	0%	20%	0%	60%	20%	20%	0%	20%	0%	5
OUTROS	0%	0%	0%	0%	0%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	3
<b>Autoridade gestora</b>														
GOVERNO	29%	31%	30%	21%	7%	27%	18%	38%	60%	37%	21%	29%	1%	90
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	2

**Table 179: Disponibilidade de serviço de Radiologia, imagiologia e outros procedimentos de diagnóstico por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Porcentagem de estruturas que oferecem ECG	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de ECG	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de EEG	Porcentagem de estruturas que oferecem serviços de ultrasons	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de ultrasons	Porcentagem de estruturas que oferecem TAC	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de TAC	Porcentagem de estruturas que oferecem RMN (MRI)	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de RMN	Porcentagem de estruturas que oferecem radiografias	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de raios X	Porcentagem de estruturas que oferecem fluoroscopia	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de fluoroscopia	Porcentagem de estruturas que oferecem angiografia	Porcentagem de estruturas com capacidade de serviço de angiografia	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>	<b>48%</b>	<b>40%</b>	<b>12%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>24%</b>	<b>12%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>11%</b>	<b>0%</b>	<b>25</b>
<b>Regiões</b>																		
Tombali	0%	0%	0%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	3
Quinara	0%	0%	0%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	3
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2
Biombo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
Bafatá	33%	33%	33%	33%	33%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	3
Gabu	0%	0%	0%	50%	0%	100%	100%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	0%	2
Cacheu	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	67%	33%	0%	0%	0%	0%	20%	0%	3
Farim	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	1
SAB	20%	20%	0%	60%	60%	20%	0%	0%	0%	40%	40%	0%	0%	0%	0%	17%	0%	5
Bijagos	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>																		
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	0%	100%	100%	50%	0%	0%	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	37%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	20%	20%	20%	80%	60%	20%	20%	20%	0%	60%	0%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	0%	0%	0%	75%	75%	0%	0%	0%	0%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	0%	0%	0%	21%	14%	7%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	14
<b>Autoridade gestora</b>																		
GOVERNO	8%	8%	4%	48%	40%	12%	8%	4%	0%	24%	12%	0%	0%	0%	0%	11%	0%	25



**Table 181: Disponibilidade do serviço de transfusão de sangue por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem serviços de transfusão de sangue	n
<b>National</b>	<b>9%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>		
Tombali	5%	19
Quinara	7%	14
Oio	9%	11
Biombo	0%	7
Bolama	20%	5
Bafatá	7%	15
Gabu	0%	21
Cacheu	9%	22
Farim	40%	5
SAB	15%	20
Bijagos	9%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>		
HOSPITAL NACIONAL	100%	2
HOSPITAL REGIONAL	80%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	100%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	14%	14
POSTO MÉDICO	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	1%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	0%	7
OUTROS	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>		
GOVERNO	9%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	0%	5

**Table 182: Prontidão do serviço de transfusão de sangue por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas que oferecem transfusão de sangue com directrizes sobre a utilização adequada do sangue e a transfusão de sangue segura	Percentagem de estruturas que efectuam transfusões de sangue com pessoal formado na utilização adequada do sangue e em transfusões de sangue seguras	Percentagem de estruturas que oferecem transfusão de sangue com frigorífico de armazenamento de sangue a funcionar e com a temperatura no intervalo exigido nos últimos 30 dias	Percentagem de estruturas que efectuam transfusões de sangue com capacidade de tipagem de sangue	Percentagem de estruturas que oferecem transfusão de sangue com capacidade para efectuar testes de compatibilidade cruzada	Percentagem de estruturas que oferecem transfusão de sangue com suprimentos de sangue seguros	Percentagem de estruturas que efectuam transfusões de sangue com suprimentos de sangue seguros	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>National</b>	<b>54%</b>	<b>31%</b>	<b>15%</b>	<b>38%</b>	<b>15%</b>	<b>46%</b>	<b>62%</b>	<b>37%</b>	<b>0%</b>	<b>13</b>
<b>Regiões</b>										
Tombali	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	43%	0%	1
Quinara	100%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	57%	0%	1
Oio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1
Bolama	100%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	43%	0%	1
Bafatá	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	57%	0%	1
Cacheu	50%	0%	0%	100%	50%	100%	50%	50%	0%	2
Farim	50%	50%	50%	0%	0%	50%	0%	29%	0%	2
SAB	33%	67%	0%	0%	0%	33%	100%	33%	0%	3
Bijagos	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	29%	0%	1
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	0%	0%	0%	0%	100%	29%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	50%	25%	0%	75%	50%	25%	25%	36%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	0%	25%	50%	0%	75%	100%	46%	0%	4
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	50%	100%	50%	0%	0%	50%	50%	43%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	14%	0%	1
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	54%	31%	15%	38%	15%	46%	62%	37%	0%	13

## Sistemas de apoio à gestão e finanças

**Table 184: Governação e gestão das estruturas por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas com um conselho de administração que se reuniu nos últimos 6 meses	Percentagem de estruturas com um comité de gestão de instalações que se reuniu nos últimos 3 meses	Percentagem de estruturas com um comité financeiro que se reuniu nos últimos 3 meses	Percentagem de estruturas com um conselho de administração que incluiu pelo menos um membro da comunidade	Percentagem de estruturas com um sistema de rotina para a participação da comunidade nas decisões de gestão das instalações	Percentagem de estruturas com um plano de gestão/operacional escrito	Percentagem de estruturas com referência ao plano operacional/gestão em cada reunião do comité de gestão	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n
<b>Nacional</b>	<b>10%</b>	<b>13%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>5%</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>										
Tombali	0%	11%	5%	5%	0%	5%	5%	5%	0%	19
Quinara	14%	7%	7%	14%	7%	7%	0%	8%	0%	14
Oio	0%	18%	0%	0%	0%	18%	9%	6%	0%	11
Biombo	29%	14%	0%	14%	0%	0%	0%	8%	0%	7
Bolama	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
Bafatá	7%	20%	7%	0%	0%	13%	7%	8%	0%	15
Gabu	5%	10%	5%	5%	10%	0%	0%	5%	0%	21
Cacheu	9%	14%	18%	9%	9%	5%	9%	10%	0%	22
Farim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5
SAB	30%	25%	15%	5%	5%	10%	10%	14%	0%	20
Bijagos	9%	0%	0%	9%	0%	0%	0%	3%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>										
HOSPITAL NACIONAL	0%	50%	0%	0%	50%	50%	50%	29%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	20%	40%	40%	20%	40%	20%	20%	29%	0%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	25%	25%	25%	25%	25%	25%	0%	21%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	33%	33%	33%	0%	0%	0%	24%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	14%	43%	14%	7%	7%	14%	14%	16%	0%	14
POSTO MÉDICO	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	6%	7%	4%	4%	1%	4%	3%	4%	0%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	14%	0%	14%	14%	0%	0%	0%	6%	0%	7
OUTROS	25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>										
GOVERNO	9%	13%	8%	6%	4%	6%	5%	7%	0%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	0%	5

## Sistemas financeiros e contabilísticos

**Table 196: Autonomia de gestão orçamental por região, por estruturas sanitária, HHFA, Guiné-Bissau, 2023**

	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir a sua própria conta bancária	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir quaisquer fundos de apoio ao funcionamento da estrutura	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para contratar pessoal para cargos aprovados	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para contratar pessoal temporário ou ocasional	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para contratos com fornecedores de serviços de apoio	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para a compra de medicamentos e produtos médicos	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para a compra de equipamento médico/mercadarias	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir fundos para a compra de equipamento não médico/mercadarias	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir os serviços de rotina dos doentes	Percentagem de estruturas com autonomia para gerir os fundos recebidos dos pagamentos das necessidades	Proporção média de estruturas com todos os itens	Estruturas com todos os itens	n	
<b>Nacional</b>	<b>48%</b>	<b>54%</b>	<b>15%</b>	<b>27%</b>	<b>28%</b>	<b>41%</b>	<b>36%</b>	<b>33%</b>	<b>26%</b>	<b>31%</b>	<b>24%</b>	<b>33%</b>	<b>3%</b>	<b>150</b>
<b>Regiões</b>														
Tombali	5%	26%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	19
Quinara	0%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	14
Oio	55%	55%	0%	9%	18%	36%	27%	36%	18%	36%	27%	29%	0%	11
Biombo	43%	57%	0%	14%	0%	43%	14%	0%	0%	0%	14%	17%	0%	7
Bolama	40%	60%	0%	40%	20%	40%	20%	0%	0%	40%	0%	24%	0%	5
Bafatá	87%	80%	47%	80%	73%	80%	73%	73%	53%	67%	67%	71%	13%	15
Gabu	71%	76%	33%	38%	43%	57%	57%	43%	57%	62%	43%	53%	10%	21
Cacheu	32%	32%	9%	27%	9%	23%	18%	18%	18%	14%	14%	19%	0%	22
Farim	80%	60%	40%	20%	20%	80%	40%	40%	40%	20%	20%	42%	0%	5
SAB	60%	75%	25%	30%	45%	55%	55%	55%	30%	50%	30%	46%	5%	20
Bijagos	82%	82%	0%	36%	64%	82%	82%	82%	45%	36%	27%	56%	0%	11
<b>Tipo de Estrutura</b>														
HOSPITAL NACIONAL	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	2
HOSPITAL REGIONAL	60%	80%	40%	80%	40%	80%	60%	60%	60%	80%	80%	65%	20%	5
CENTRO DE SAÚDE TIPO A	75%	75%	0%	75%	50%	25%	25%	25%	50%	0%	50%	41%	0%	4
HOSPITAL DE ESPECIALIDADE	67%	67%	0%	33%	67%	67%	67%	67%	67%	33%	33%	52%	0%	3
CENTRO DE SAÚDE TIPO B	57%	71%	29%	29%	36%	50%	50%	43%	29%	36%	29%	42%	0%	14
POSTO MÉDICO	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	2
CENTRO DE SAÚDE TIPO C	48%	50%	14%	24%	26%	39%	33%	30%	22%	29%	21%	31%	4%	109
CENTRO MATERNO-INFANTIL	29%	43%	14%	29%	29%	43%	43%	43%	43%	43%	14%	34%	0%	7
OUTROS	25%	50%	0%	0%	0%	25%	25%	25%	0%	25%	0%	16%	0%	4
<b>Autoridade gestora</b>														
GOVERNO	49%	54%	16%	28%	29%	43%	37%	34%	27%	32%	25%	34%	3%	145
ESTATAL (PARA MILITAR)	20%	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	5



# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL

**ANEXO III**

**INDICADORES CALCULADOS  
E  
DISPONÍVEIS**

## DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS

### INFRA-Estruturas Sanitárias

#### 1. DENSIDADE DE INFRA-Estruturas Sanitárias

1. Número de Estruturas Sanitárias por 10.000 habitantes
2. Número de estruturas de cuidados primários por 10.000 habitantes
3. Número de camas de internamento por 10.000 habitantes
4. Número de camas de maternidade por 1.000 mulheres grávidas

#### 2. DENSIDADE DE CAMAS HOSPITALARES

1. Número total de camas de internamento (tamanho adulto)
2. Número total de camas de internamento (tamanho pediátrico)
3. Número total de berços neonatais
4. Número de camas dedicadas à maternidade
5. Número de camas dedicadas à cirurgia
6. Número de camas dedicadas à psiquiatria
7. Número de camas dedicadas à unidade de emergência
8. Número de camas dedicadas à UCI
9. Número de camas de isolamento dedicadas

#### 3. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE

##### 3.1 DENSIDADE DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE

1. Médicos por 10.000 habitantes
2. Profissionais de enfermagem e obstetrícia por 10.000 habitantes
3. Profissionais de obstetrícia por 10 000 habitantes
4. Médicos generalistas por 10 000 habitantes
5. Médicos especialistas em medicina familiar por 10 000 habitantes
6. Médicos especialistas (todas as disciplinas) por 10 000 habitantes
7. Especialistas em medicina de grupo por 10 000 habitantes
8. Pediatras por 10 000 habitantes
9. Obstetras/ginecologistas por 10 000 habitantes
10. Especialistas do grupo de cirurgia por 10 000 habitantes
11. Psiquiatras por 10 000 habitantes
12. Dentistas por 10 000 habitantes
13. Farmacêuticos por 10 000 habitantes
14. Profissionais de saúde e higiene ambiental e do trabalho por 10 000 habitantes
15. Fisioterapeutas por 10 000 habitantes
16. Terapeutas ocupacionais por 10.000 habitantes
17. Dietistas/nutricionistas por 10.000 habitantes
18. Audiologistas e terapeutas da fala por 10.000 habitantes
19. Optometristas e ópticos oftálmicos por 10.000 habitantes

## DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS

### 3. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE

#### 3.2. NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS DE SAÚDE

1. *Percentagem de estruturas que dispõem de um plano de pessoal com a afetação de pessoal por qualificação*
2. *Número de médicos: generalistas e especialistas*
3. *Número de médicos: generalistas*
4. *Número de médicos: generalistas - especialistas em medicina familiar*
5. *Número de médicos: generalistas - médicos generalistas não especialistas*
6. *Número de médicos: especialistas*
7. *Número de médicos: especialistas - pediatras*
8. *Número de médicos: especialistas - obstetras/ginecologistas*
9. *Número de médicos: especialista - grupo cirúrgico*
10. *Número de médicos: especialista - psiquiatras*
11. *Número de médicos: especialistas - não classificados noutra categoria*
12. *Número de profissionais paramédicos*
13. *Número de profissionais de enfermagem*
14. *Número de profissionais de obstetrícia*
15. *Número de profissionais enfermeiros-parceiros (formação dupla)*
16. *Número de dentistas*
17. *Número de farmacêuticos*
18. *Número de profissionais de saúde e higiene ambiental e do trabalho*
19. *Número de fisioterapeutas*
20. *Número de terapeutas ocupacionais*
21. *Número de dietistas/nutricionistas*
22. *Número de audiologistas e terapeutas da fala*
23. *Número de optometristas/optometristas oftalmológicos*
24. *Número de outros profissionais de saúde não classificados noutra categoria*
25. *Número de radiologistas / técnicos de imagiologia médica*
26. *Número de técnicos de laboratório médico e de patologia*
27. *Número de técnicos/assistentes de farmácia*
28. *Número de técnicos/assistentes de próteses médicas e dentárias*
29. *Número de técnicos de registos médicos e de informação sanitária*
30. *Número de outros profissionais associados à saúde não classificados noutra categoria*

#### SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços ambulatoriais*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de internamento*
3. *Entre as Estruturas Sanitárias que oferecem serviços ambulatoriais, número médio de horas em que os serviços estão disponíveis por dia: 4 horas ou menos*
4. *Entre as Estruturas Sanitárias que oferecem serviços ambulatoriais, número médio de horas em que os serviços estão disponíveis por dia: 5-8 horas*
5. *Entre as Estruturas Sanitárias que oferecem serviços ambulatoriais, número médio de horas em que os serviços estão disponíveis por dia: 9-23 horas*
6. *Entre as Estruturas Sanitárias que oferecem serviços ambulatoriais, disponibilidade de serviços pela média de dias por semana*
7. *Entre as Estruturas Sanitárias que oferecem serviços ambulatoriais, disponibilidade de serviços pelo número mediano de dias por semana*



## SAÚDE SEXUAL, REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL, CRIANÇAS E ADOLESCENTE

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados preventivos e/ou curativos para crianças menores de 5 anos*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de saúde para adolescentes*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem planeamento familiar*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados pré-natais (CPN)*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem prevenção da transmissão mãe-filho (PTMF)*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de parto/nascimento*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados obstétricos e neonatais de urgência básicos (CONUB)*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados obstétricos e neonatais de urgência completa (CONUC)*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de cuidados neonatais*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados para recém-nascidos saudáveis*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados para recém-nascidos pequenos e doentes*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados pós-parto*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de cuidados pós-aborto*

## IMUNIZAÇÃO

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de imunização*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem imunizações para lactentes (<1 ano)*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem imunizações para crianças (1-5 anos)*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem imunizações para adolescentes/adultos*

## DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem diagnóstico e tratamento da malária*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para diagnóstico e tratamento do vírus da imunodeficiência humana (VIH)*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados e apoio ao VIH*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem terapia antirretroviral (TAR) para tratamento vitalício do VIH*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços pediátricos de VIH*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de tuberculose (TB)*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de diagnóstico e tratamento da TB*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de acompanhamento de pacientes com TB*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de diagnóstico ou tratamento de infeções sexualmente transmissíveis (IST)*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para doenças tropicais negligenciadas (DTNs)*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para dengue*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para doença da verminose*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para filariose linfática*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para linfedema (de DTNs)*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para oncocercose*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para esquistossomose*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para helmintos transmitidos pelo solo*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para tracoma*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para leishmaniose visceral*

## **DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para doenças cardiovasculares
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para diabetes
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para doenças respiratórias crônicas
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o câncer
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o câncer do colo do útero
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o câncer de mama
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o câncer colorretal
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o câncer de próstata

## **SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para distúrbios mentais
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para distúrbios neurológicos

## **VIOLÊNCIA SEXUAL OU POR PARCEIRO ÍNTIMO**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para sobreviventes de violação e/ou violência sexual ou por parceiro íntimo
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços para crianças afetadas por maus-tratos
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para sobreviventes de violência

## **SERVIÇOS DE CIRURGIA**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer procedimentos cirúrgicos pequena ou grande
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem procedimentos cirúrgicos menores
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem procedimentos cirúrgicos maiores
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem circuncisão médica voluntária masculina (VMMC)
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem qualquer um dos três procedimentos cirúrgicos padrão de referência
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem todos os três procedimentos cirúrgicos padrão de referência
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem procedimentos cirúrgicos especializados

## **SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de emergência como primeira entrada na instalação
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem unidade de emergência dedicada 24 horas



## **CUIDADOS PALIATIVOS**

1. Percentagem de estruturas que oferecem serviços de cuidados paliativos

## **CUIDADOS DE REABILITAÇÃO**

1. Percentagem de estruturas que oferecem cuidados de reabilitação

## **EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE IMAGIOLOGIA**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem ultrassom
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem raio-X
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem mamografia
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem tomografia computadorizada (TC)
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem ressonância magnética (RM)
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem angiografia/cateterismo
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem fluoroscopia
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem medicina nuclear

## **EQUIPAMENTO E PROCEDIMENTOS MÉDICOS**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem desfibrilhação
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem eletrocardiograma (ECG)
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem eletroencefalograma (EEG)
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de incubadora para bebês
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem fototerapia
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem radioterapia
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem diálise renal
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem ventilação mecânica
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem transfusão de sangue
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem colonoscopia
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem administração de oxigênio

## **TESTES DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL**

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem microscopia geral
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cultura e sensibilidade
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem capacidade de diagnóstico da malária
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste rápido de sífilis (RDT)
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de diagnóstico do VIH
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de diagnóstico da tuberculose
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de gravidez na urina
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de proteína na urina por fita reagente
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de glicose na urina por fita reagente
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de cetonas na urina por fita reagente
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de hemoglobina ou hematócrito
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem contagem completa de células sanguíneas
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem tipagem sanguínea e grupo sanguíneo
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de glicose sanguínea
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem testes de eletrólitos séricos
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem testes de função renal
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem testes de função hepática

## PRONTIDÃO GERAL DE SERVIÇO

### CONDIÇÕES BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA DE SAÚDE

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com energia elétrica
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fonte de água melhorada
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com instalações sanitárias melhoradas acessíveis para pacientes e pessoal
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com privacidade auditiva e visual para consultas de pacientes
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com sistema de comunicação
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com computador com acesso à internet
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com sistema de transporte de emergência para pacientes
8. Comodidades básicas para a área principal de serviço da estrutura: percentagem média de itens nas estruturas
9. Comodidades básicas para a área principal de serviço da estrutura: percentagem de estruturas com todos os itens
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com principal fonte de eletricidade proveniente da rede de fornecimento central
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com principal fonte de eletricidade proveniente de gerador
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com principal fonte de eletricidade proveniente de sistema solar
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com uma fonte de eletricidade alternativa
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias com água sempre disponível durante o horário de funcionamento da estrutura
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias com e-mail ou internet disponível em toda a estrutura em dispositivos da estrutura
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias com e-mail ou internet disponível em toda a estrutura apenas em dispositivos privados

### EQUIPAMENTO BÁSICO

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com termômetro
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com estetoscópio
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com aparelho de pressão arterial
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com oxímetro de pulso
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com luz de exame
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com otoscópio
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com oftalmoscópio
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com balança para adultos
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com balança para crianças
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com balança para bebês
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fita métrica
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com estadiômetro
13. Equipamento básico na área principal de serviço da estrutura: percentagem média de itens nas estruturas
14. Equipamento básico na área principal de serviço da estrutura: percentagem de estruturas com todos os itens



## PRECAUÇÕES PADRÃO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com diretrizes ou instrumentos de trabalho para precauções padrão de PCI
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com diretrizes para gestão de resíduos de saúde
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com pessoal treinado em precauções padrão de PCI
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com pessoal treinado em gestão de resíduos de saúde
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com itens de higiene das mãos
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com luvas de látex
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com seringas descartáveis padrão de uso único ou auto-descartáveis
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com equipamento de esterilização na própria instalação ou sistema para envio de itens para esterilização externa
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com desinfetante ambiental
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com armazenamento adequado de resíduos perfurocortantes
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com armazenamento adequado de resíduos infecciosos não perfurocortantes
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com eliminação final segura de resíduos perfurocortantes
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com eliminação final segura de resíduos infecciosos não perfurocortantes
14. Precauções padrão para prevenção de infecções: percentagem média de itens nas estruturas
15. Precauções padrão para prevenção de infecções: percentagem de estruturas com todos os itens

## CAPACIDADE BÁSICA DE DIAGNÓSTICO (LABORATÓRIO)

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de hemoglobina no local
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de glicémia no local
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de proteína na urina no local
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de glicose na urina no local
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de cetonas na urina no local
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de bilirrubina na urina no local
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de gravidez na urina no local
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de diagnóstico de malária no local
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de diagnóstico de VIH no local
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de sífilis no local
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com capacidade para realizar teste de taxa de sedimentação de eritrócitos (ESR) no local
12. Capacidade diagnóstica básica: percentagem média de itens nas estruturas
13. Capacidade diagnóstica básica: percentagem de estruturas com todos os itens

## MEDICAMENTOS ESSENCIAIS E PRODUTOS DE BASE

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com inalador de salbutamol
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com inalador de beclometasona ou outro corticosteroide
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com gliclazida ou outro comprimido/cápsula de sulfonilureia
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com metformina (comprimido/cápsula)
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de insulina (regular)
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com dois dos seguintes comprimidos/cápsulas anti-hipertensivos: beta bloqueador, bloqueador de cálcio, diurético tipo tiazida, inibidor da ECA
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com simvastatina ou outro comprimido/cápsula de estatina
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com aspirina (comprimido/cápsula)
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com furosemida (comprimido/cápsula ou injeção)
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com paracetamol (comprimido/cápsula)
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com ibuprofeno (comprimido/cápsula)
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com morfina (oral ou injetável)
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fluoxetina ou outro comprimido/cápsula de ISRS
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fenitoína ou carbamazepina (comprimido/cápsula)
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias com amoxicilina (comprimido/cápsula)
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de penicilina procaína ou penicilina benzatina
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de gentamicina
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de ceftriaxona
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias com terapia combinada à base de artemisinina (ACT)
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias com artesunato (injeção ou supositório)
21. Percentagem de Estruturas Sanitárias com ARVs para tratamento combinado de primeira linha
22. Percentagem de Estruturas Sanitárias com terapia combinada para tuberculose
23. Percentagem de Estruturas Sanitárias com contraceptivos hormonais (oral, injetável e/ou implantes)
24. Percentagem de Estruturas Sanitárias com sais de reidratação oral (SRO)
25. Percentagem de Estruturas Sanitárias com sulfato de zinco (comprimido ou xarope)
26. Percentagem de Estruturas Sanitárias com alimento terapêutico pronto para uso (ATPU)
27. Percentagem de Estruturas Sanitárias com ácido fólico (comprimido/cápsula)
28. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de ocitocina
29. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de sulfato de magnésio
30. Percentagem de Estruturas Sanitárias com desinfetante de pele/clorhexidina
31. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de adrenalina/epinefrina
32. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de dexametasona
33. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fluconazol (comprimido/cápsula)
34. Percentagem de Estruturas Sanitárias com nistatina (comprimido/cápsula)
35. Percentagem de Estruturas Sanitárias com levotiroxina (comprimido/cápsula)
36. Medicamentos essenciais: percentagem média de itens nas estruturas
37. Medicamentos essenciais: percentagem de estruturas com todos os itens



## PRODUTOS DE BASE QUE SALVAM VIDAS PARA A RMNCH

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de ocitocina
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com comprimido de misoprostol
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com injeção de sulfato de magnésio
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com antibióticos de primeira linha para sepse materna (puerperal) e neonatal
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com antibióticos de segunda linha para sepse materna (puerperal) e neonatal
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com corticosteroides antenatais (por exemplo, betametasona, dexametasona)
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com desinfetante de pele/clorhexidina
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com equipamento de ressuscitação neonatal
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com suspensão de amoxicilina ou comprimido dispersível
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com sais de reidratação oral (SRO)
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com comprimido, comprimido dispersível ou xarope de sulfato de zinco
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com preservativos femininos
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com implantes (por exemplo, levonorgestrel, etonogestrel)
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias com contraceção de emergência (por exemplo, levonorgestrel, ulipristal, misoprostol)
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias com dispositivo intrauterino contraceptivo (DIU)
16. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de itens de saúde materna nas estruturas
17. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de itens de saúde neonatal nas estruturas
18. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas estruturas
19. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de itens de saúde infantil nas estruturas
20. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de itens de saúde reprodutiva nas estruturas
21. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem média de todos os itens nas estruturas
22. Commodities essenciais para SRMNA: percentagem de estruturas com todos os itens

## CONSUMÍVEIS BÁSICOS

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com suturas absorvíveis
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com suturas não absorvíveis
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com conjunto de infusão intravenosa
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com conjunto de transfusão sanguínea
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com cânula intravenosa
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com agulha intravenosa (criança)
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com agulhas estéreis
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com seringas de uso único
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com conjunto de imobilização para extremidades
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com conjunto de gesso e materiais
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com luvas de exame, látex, de uso único
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com compressas de gaze estéreis
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com lenços de álcool
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias com fita adesiva
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias com preservativos masculinos
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias com cateter urinário: reto
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias com cateter urinário: com balão
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias com saco coletor de urina
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias com tubo endotraqueal (adulto)
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias com tubo endotraqueal (pediátrico)

## SERVIÇOS DE OXIGÉNIO

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que já oferecem oxigénio no departamento de ambulatório
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de oxigénio com oxigénio disponível
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de oxigénio com pelo menos 2 fontes funcionais de oxigénio
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de oxigénio com oxímetro de pulso
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de oxigénio com serviços de oxigénio fiáveis
6. Prontidão dos serviços de oxigénio (no ambulatório): percentagem média de itens nas estruturas
7. Prontidão dos serviços de oxigénio (no ambulatório): percentagem de estruturas com todos os itens

## ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com medicamentos fora do chão
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com medicamentos protegidos da água
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com medicamentos protegidos da luz solar direta
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal sem evidência de pragas ou roedores
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com área de armazenamento varrida e limpa
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com fluxo de ar suficiente
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com área de armazenamento que pode ser trancada
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com acesso limitado à área de armazenamento
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com todas as portas sólidas na área de armazenamento
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com todas as janelas seguras na área de armazenamento
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com termómetro/termostato funcional
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com temperatura ambiente atual entre 15°C e 25°C
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com geladeira à temperatura de 2-8°C, limpa e usada apenas para produtos farmacêuticos
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com registros de estoque com itens entrando, saindo e saldo
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias com a farmácia principal com registro indicando remoção de medicamentos vencidos/impróprios do inventário
16. Área de armazenamento farmacêutico - farmácia principal da instalação: percentagem média de itens nas estruturas
17. Área de armazenamento farmacêutico - farmácia principal da instalação: percentagem de estruturas com todos os itens



## DISPONIBILIDADE E PRONTIDÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS

### SAÚDE SEXUAL, REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL, CRIANÇAS E ADOLESCENTE

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de planeamento familiar
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem qualquer método moderno de contraceção
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem pílulas anticoncepcionais combinadas
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem pílulas anticoncepcionais só de progestina
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem contraceptivos injetáveis combinados
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem contraceptivos injetáveis só de progestina
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem preservativos masculinos
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem preservativos femininos
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dispositivos intrauterinos contraceptivos (DIU)
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem implantes
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem contraceptivos de emergência
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem esterilização masculina
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem esterilização feminina
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem contas de ciclo para o método de dias padrão
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem links com Agentes de saúde Comunitários para serviços de planeamento familiar
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com diretrizes de planeamento familiar
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com listas de verificação ou materiais de apoio ao trabalho de planeamento familiar
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com pessoal treinado em planeamento familiar
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com aparelhos de pressão arterial
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com pílulas anticoncepcionais combinadas de estrogénio e progesterona
21. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com pílulas anticoncepcionais só de progestina
22. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com contraceptivos injetáveis
23. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com preservativos
24. Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
25. Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias
26. Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias
27. Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
28. Prontidão dos serviços de planeamento familiar: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens
29. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com registo/ficha do cliente individual
30. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com implante
31. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com dispositivo intrauterino contraceptivo (DIU)
32. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com contas de ciclo
33. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com pelo menos 3 métodos modernos de contraceção disponíveis
34. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar com pelo menos 5 métodos modernos de contraceção disponíveis
35. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar sem rupturas de stock nos últimos 3 meses de preservativos femininos
36. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar sem rupturas de stock nos últimos 3 meses de implantes
37. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de planeamento familiar sem rupturas de stock nos últimos 3 meses de contraceptivos de emergência

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de cuidados pré-natais*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem suplementação de ferro*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem suplementação de ácido fólico*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem vacinação contra tétano toxoide*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem monitorização para distúrbios hipertensivos na gravidez*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem verificações de rotina para proteína na urina*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem suplementos de cálcio para mulheres com risco de pré-eclâmpsia*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aspirina de baixa dose para mulheres com risco de pré-eclâmpsia*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem tratamento preventivo intermitente para malária (IPTp)*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de VIH para mulheres grávidas*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem mosquiteiros tratados com inseticida de longa duração (LLIN) ou voucher para mulheres grávidas*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem teste de sífilis de rotina para mulheres grávidas*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem tratamento para sífilis em mulheres grávidas*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem diagnóstico e tratamento de outras ISTs em mulheres grávidas*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento para prevenir a mutilação genital feminina (MGF)*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem links com ASCs para serviços de CPN*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com diretrizes de CPN*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com listas de verificação ou materiais de apoio ao trabalho de CPN*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com diretrizes nacionais sobre IPTp*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com listas de verificação ou materiais de apoio ao trabalho de IPTp*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com pessoal treinado em CPN*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com pessoal treinado em IPTp*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com pessoal treinado na prevenção e manejo da MGF*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com aparelhos de pressão arterial*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com fita métrica*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com estetoscópio fetal*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com balança de pesagem para adultos*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com cama de exame*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com capacidade de teste de hemoglobina ou hematócrito*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com teste de proteína na urina por fita*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com capacidade de teste de diagnóstico de VIH*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com capacidade de teste de sífilis*
33. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com comprimidos/cápsulas de ferro*
34. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com comprimidos/cápsulas de ácido fólico*
35. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com comprimidos/cápsulas de sulfadoxina + pirimetamina*
36. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com comprimidos/cápsulas de cálcio*
37. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com vacina contra o tétano toxoide*
38. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com benzilpenicilina benzatina injetável*
39. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de CPN com redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração (LLINs)*
40. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
41. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias*
42. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias*
43. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias*
44. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
45. *Prontidão dos serviços de CPN: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*



1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de parto*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto 24/7 por um prestador de serviços qualificado*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados obstétricos de emergência básicos (BEmONC)*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem todas as 7 funções de sinalização BEmONC*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC)*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem antibióticos parenterais para mães*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem ocitocina parenteral para tratamento de hemorragia pós-parto*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem sulfato de magnésio parenteral para pré-eclâmpsia ou eclâmpsia*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem parto vaginal assistido*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem remoção manual da placenta*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem remoção de produtos retidos (D&C ou AMV)*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem reanimação neonatal com bolsa e máscara*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem antibióticos em rutura prematura de membranas para prevenir infecções*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem corticosteroides no trabalho de parto prematuro*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem cuidados canguru para bebês prematuros/muito pequenos*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem antibióticos injetáveis para seps neonatal*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem ocitocina para prevenção de hemorragia pós-parto*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem monitoramento e manejo do trabalho de parto usando o partograma*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem amamentação imediata*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem cuidados higiênicos ao cordão umbilical*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem secagem/enrolamento do recém-nascido e contato imediato pele a pele*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem alojamento conjunto para mãe e recém-nascido*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem clampeamento tardio do cordão umbilical*
24. *Funções de sinalização para cuidados obstétricos e neonatais, e disponibilidade de práticas de rotina perinatal: percentagem média de itens obstétricos nas Estruturas Sanitárias*
25. *Funções de sinalização para cuidados obstétricos e neonatais, e disponibilidade de práticas de rotina perinatal: percentagem média de itens neonatais nas Estruturas Sanitárias*
26. *Funções de sinalização para cuidados obstétricos e neonatais, e disponibilidade de práticas de rotina perinatal: percentagem média de itens perinatais nas Estruturas Sanitárias*
27. *Funções de sinalização para cuidados obstétricos e neonatais, e disponibilidade de práticas de rotina perinatal: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
28. *Funções de sinalização para cuidados obstétricos e neonatais, e disponibilidade de práticas de rotina perinatal: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com diretrizes para cuidados essenciais ao parto*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com listas de verificação ou materiais de apoio ao trabalho para cuidados essenciais ao parto*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com diretrizes para cuidados essenciais ao recém-nascido*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com pessoal treinado em cuidados essenciais ao parto*
33. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com pessoal treinado em reanimação neonatal*
34. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com transporte de emergência*
35. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com equipamento de esterilização*
36. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com cama de parto*
37. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com partograma em branco*
38. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com luz de exame*
39. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com kit de parto*
40. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com extrator de vácuo manual ou fórceps*
41. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com aspirador de vácuo ou kit de D&C*
42. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com bolsa e máscara para adultos*
43. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com bolsa e máscara para neonatos (tamanho 0 e 1)*
44. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com estetoscópio fetal/doppler*
45. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com balança para pesagem de bebês*
46. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com aparelho de pressão arterial*
47. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com termômetro*
48. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com itens de higiene das mãos*
49. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com toalha limpa para secagem do recém-nascido*
50. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços*

1. *Prontidão do serviço de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC): percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
2. *Prontidão do serviço de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC): percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias*
3. *Prontidão do serviço de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC): percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias*
4. *Prontidão do serviço de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC): percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
5. *Prontidão do serviço de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC): percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com pessoal treinado no uso de corticosteroides no trabalho de parto prematuro*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com pessoal treinado no uso de antibióticos na PROM*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com ultrassom*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com anti-D para incompatibilidade RH*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com revisões de óbitos perinatais realizadas rotineiramente*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com itens de higiene das mãos*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com luvas de látex*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com máscaras cirúrgicas*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com aventais de proteção*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com seringas descartáveis padrão de uso único ou auto-desativáveis*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com desinfetante ambiental*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com aventais (impermeáveis)*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com toucas*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com armazenamento apropriado de resíduos cortantes*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com armazenamento apropriado de resíduos infecciosos não cortantes*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com armazenamento apropriado de resíduos biológicos*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de ocitocina*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com solução intravenosa de cloreto de sódio*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de gluconato de cálcio*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de sulfato de magnésio*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de ampicilina*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de gentamicina*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de metronidazol*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com comprimido de misoprostol*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com comprimido ou líquido oral de azitromicina*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com comprimido/cápsula de cefixima*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de benzilpenicilina benzatina*
33. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de betametasona ou dexametasona*
34. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com comprimido de nifedipina*
35. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com injeção de hidralazina*
36. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto com comprimido/cápsula de metildopa*
37. *Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC) - Medicamentos prioritários para as mães: percentagem média de itens nas Estruturas Sanitárias*
38. *Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência Básica (BEmONC) - Medicamentos prioritários para as mães:*



1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto que fornecem oxigênio na área de serviço de parto*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto e oxigênio com oxigênio disponível*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto e oxigênio com serviços de oxigênio confiáveis*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto e oxigênio com pelo menos 2 fontes funcionais de oxigênio*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de parto e oxigênio com oxímetro de pulso*
6. *Prontidão do serviço de oxigênio (local do serviço de parto): percentagem média de itens nas Estruturas Sanitárias*
7. *Prontidão do serviço de oxigênio (local do serviço de parto): percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC)*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem todas as 9 funções de sinalização obstétrica e neonatal (CEmONC)*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cesariana*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem transfusão de sangue*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com diretrizes, listas de verificação ou materiais de apoio para CEmONC*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com pessoal treinado em CEmOC*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com pessoal treinado disponível 24/7 para realizar anestesia e cesariana*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com equipamento de anestesia*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com mesa de reanimação com fonte de calor*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com incubadora neonatal*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com oxigênio e equipamento de administração (incluindo tamanhos pediátricos)*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com agulha espinhal*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com capacidade de tipagem sanguínea*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com capacidade de teste de compatibilidade sanguínea*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com fornecimento de sangue confiável*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com fornecimento de sangue seguro*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com lidocaína 5% injetável*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com cetamina injetável*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com agentes anestésicos inalatórios*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com tiopental injetável*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com succinilcolina injetável*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com epinefrina injetável*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem CEmONC com atropina injetável*
31. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
32. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias*
33. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias*
34. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias*
35. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
36. *Prontidão do serviço de cuidados obstétricos e neonatais de emergência abrangentes (CEmONC): percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de cuidados com o aborto
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços de aborto para adolescentes
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre serviços contraceptivos
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços contraceptivos
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre ISTs
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre outros serviços de saúde ou de apoio
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o manejo do aborto incompleto
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem misoprostol para o manejo do aborto incompleto
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aspiração a vácuo (MVA ou EVA) para o manejo do aborto incompleto
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dilatação e evacuação (D&E) para o manejo do aborto incompleto
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dilatação e curetagem (D&C) para o manejo do aborto incompleto
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem quaisquer serviços para o aborto induzido
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aborto induzido por motivos legais <12 semanas de gestação
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aborto induzido por motivos legais ≥12 semanas de gestação
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aborto induzido a pedido <12 semanas de gestação
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aborto induzido a pedido ≥12 semanas de gestação
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem misoprostol sozinho <12 semanas para aborto induzido
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem mifepristona e misoprostol <12 semanas para aborto induzido
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aspiração a vácuo (MVA ou EVA) <14 semanas para aborto induzido
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dilatação e curetagem (D&C) para gestação <14 semanas para aborto induzido
21. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem misoprostol sozinho ≥12 semanas para aborto induzido
22. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem mifepristona e misoprostol ≥12 semanas para aborto induzido
23. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dilatação e evacuação (D&E) ≥14 semanas para aborto induzido
24. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem dilatação e curetagem (D&C) para gestação ≥14 semanas para aborto induzido
25. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem suporte para aborto induzido em locais não institucionais
26. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com diretrizes para cuidados com o aborto
27. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com diretrizes para contracepção pós-aborto
28. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com registro para registro de serviços
29. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com pessoal treinado no manejo do aborto incompleto
30. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com pessoal treinado em cuidados abrangentes com o aborto até 12 semanas de gestação
31. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com pessoal treinado em cuidados abrangentes com o aborto a partir de 12 semanas de gestação
32. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com misoprostol comprimido/cápsula
33. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com mifepristona comprimido/cápsula
34. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com pacote de combinação de mifepristona e misoprostol
35. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com medicação adequada para dor
36. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com antibióticos profiláticos para procedimento cirúrgico
37. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com método contraceptivo de curto prazo
38. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com método contraceptivo de médio prazo/permanente
39. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com anti-séptico para limpeza do colo do útero
40. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com luvas de látex descartáveis (estéreis)
41. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com absorventes higiênicos descartáveis
42. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com aspirador a vácuo e cânula
43. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com fórceps para D&E
44. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com cureta metálica/afiada para D&C
45. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com espéculo
46. Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem cuidados com o aborto com dilatador cervical/osmótico
47. Prontidão do serviço de cuidados com o aborto: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
48. Prontidão do serviço de cuidados com o aborto: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias
49. Prontidão do serviço de cuidados com o aborto: percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias
50. Prontidão do serviço de cuidados com o aborto: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
51. Prontidão do serviço de cuidados com o aborto: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens



1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem qualquer cuidado pós-parto materno e/ou neonatal*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre planejamento familiar*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre sinais de perigo no recém-nascido*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre cuidados e higiene do cordão umbilical*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre nutrição infantil e boas práticas de alimentação*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento para incentivar o aleitamento materno exclusivo*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem aconselhamento sobre necessidades de imunização infantil*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem vacinação BCG para recém-nascidos*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem vacinação contra poliomielite para recém-nascidos*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem rede mosquiteira impregnada de inseticida de longa duração (LLIN) para bebês*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem ligação com agentes comunitários de saúde para cuidados com recém-nascidos*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com diretrizes para cuidados pós-parto materno*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com diretrizes para cuidados essenciais ao recém-nascido*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com diretrizes para amamentação*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com diretrizes ou materiais de apoio para sepse neonatal*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com pessoal treinado em cuidados pós-parto materno*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com pessoal treinado em cuidados essenciais ao recém-nascido*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com pessoal treinado na promoção e práticas de amamentação*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com pessoal treinado em sepse neonatal*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com área de exame privada para a mulher*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com banheiro limpo e funcional disponível na área de serviço pós-parto para uso do paciente*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com balança para pesagem do bebê*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com termômetro*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com LLIN para recém-nascidos*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com clorexidina*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com vacina BCG*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com vacina contra poliomielite*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com suspensão ou comprimido de amoxicilina*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com antibióticos de primeira linha para sepse neonatal (puerperal)*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias que oferecem serviços de cuidados pós-parto com antibióticos de segunda linha para sepse neonatal (puerperal)*
31. *Prontidão do serviço de cuidados pós-parto: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
32. *Prontidão do serviço de cuidados pós-parto: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias*
33. *Prontidão do serviço de cuidados pós-parto: percentagem média de itens de medicamentos e produtos nas Estruturas Sanitárias*
34. *Prontidão do serviço de cuidados pós-parto: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
35. *Prontidão do serviço de cuidados pós-parto: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos ou curativos para crianças menores de 5 anos*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo monitoramento de crescimento de rotina para crianças menores de 5 anos*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico e/ou tratamento de desnutrição em crianças menores de 5 anos*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo manejo ambulatorial de desnutrição aguda grave em crianças menores de 5 anos sem complicações*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo manejo ambulatorial de outras categorias de desnutrição/desnutrição em crianças menores de 5 anos*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo manejo hospitalar de desnutrição grave em crianças menores de 5 anos com complicações*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo suplementação de vitamina A de rotina para crianças menores de 5 anos*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico e tratamento de anemia em crianças menores de 5 anos com suplementação de ferro*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico e tratamento de diarreia com SRO e zinco em crianças menores de 5 anos*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico e tratamento de pneumonia em crianças menores de 5 anos*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de malária com teste de sangue e tratamento com ACT em crianças menores de 5 anos*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo LLIN ou voucher para LLIN em crianças menores de 5 anos*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vínculos com agentes comunitários de saúde (ACS) para saúde infantil*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com diretrizes para IMCI*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com diretrizes para monitoramento de crescimento*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com equipe treinada em IMCI*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com equipe treinada em monitoramento de crescimento*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com balanças de peso infantil e de criança*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com tábua de altura*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com fita MUAC*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com termômetro*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com estetoscópio*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com gráfico de crescimento*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com cartão de saúde infantil individual*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com formulário padrão para o manejo de crianças doentes*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com teste de hemoglobina*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com teste de parasitas nas fezes (microscopia)*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com teste de diagnóstico de malária*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com sais de reidratação oral (SRO)*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com suspensão ou tableiro dispersível de amoxicilina*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com xarope/tableiro dispersível de co-trimoxazol*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com suspensão de paracetamol*
33. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com tableiro/cápsula de vitamina A*
34. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com tableiro/cápsula de mebendazol/albendazol*
35. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com tableiro, dispersível ou xarope de sulfato de zinco*
36. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com LLIN ou vouchers para LLIN*
37. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com terapia de combinação de artemisinina (ACT)*
38. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com supositório ou injetável de artesunato*
39. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços preventivos e curativos para crianças menores de 5 anos com tab*



## IMUNIZAÇÃO

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços de imunização*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer doses de nascimento*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunizações infantis*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunizações infantis*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunizações de adolescentes/adultos*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunização infantil de rotina diária*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunização infantil de rotina semanal*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo imunização infantil de rotina mensal ou trimestral*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra hepatite B: dose ao nascer*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação BCG: dose ao nascer*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação oral contra poliomielite (VOP): dose ao nascer*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação BCG: infantil*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação oral contra poliomielite (VOP): infantil*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação DTP: infantil*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra rotavírus: infantil*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação inativada contra poliomielite (VIP): infantil*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra sarampo: infantil/criança*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação pneumocócica: infantil/criança*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação COVID-19: criança*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra tétano: adolescente/adulto*
21. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV): adolescente/adulto*
22. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra influenza: adolescente/adulto*
23. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação COVID-19: adolescente/adulto*
24. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação pneumocócica: adolescente/adulto*
25. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vacinação contra hepatite B: adolescente/adulto*
26. *Prontidão do serviço de imunização: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
27. *Prontidão do serviço de imunização: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias*
28. *Prontidão do serviço de imunização: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias*
29. *Prontidão do serviço de imunização: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
30. *Prontidão do serviço de imunização: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado na prestação de serviços de imunização*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado em gestão de vacinas e cadeia de frio*
33. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado em relatórios de dados e monitoramento de serviços*
34. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado em vigilância e relatórios de doenças*
35. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado em segurança de injeção e gestão de resíduos*
36. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com pessoal treinado no alcance de todos os distritos (RED)*
37. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina BCG*
38. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina oral contra poliomielite (VOP)*
39. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra poliomielite inativada (VIP)*
40. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina DPT+Hib+HepB/pentavalente*
41. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra sarampo*
42. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra rotavírus*
43. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina pneumocócica*
44. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV)*
45. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra raiva*
46. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina COVID-19*
47. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de imunização com falta de estoque nos últimos 3 meses: vacina contra hepatite B*

## **MALÁRIA**

1. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços de malária*
2. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de malária - qualquer método*
3. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de malária - TDR*
4. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de malária - microscopia*
5. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de malária - sinais/sintomas clínicos sem teste*
6. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo tratamento de malária*
7. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vínculos com ASCs para serviços de malária*
8. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste diagnóstico de malária*
9. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com diretrizes para diagnóstico/tratamento de malária*
10. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com diretrizes para IPTp*
11. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com pessoal treinado em diagnóstico de malária com TDR*
12. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com pessoal treinado em tratamento de malária*
13. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com pessoal treinado em IPTp*
14. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com capacidade de teste diagnóstico de malária*
15. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com antimaláricos de primeira linha*
16. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com artesunato injetável ou supositório*
17. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com sulfadoxina-pirimetamina (SP) tab/cap*
18. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com paracetamol tab/cap*
19. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com redes mosquiteiras impregnadas de inseticida de longa duração (LLIN) ou vouchers*
20. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com microscopista credenciado/certificado*
21. *Prontidão do serviço de malária: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias*
22. *Prontidão do serviço de malária: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias*
23. *Prontidão do serviço de malária: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias*
24. *Prontidão do serviço de malária: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias*
25. *Prontidão do serviço de malária: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens*
26. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com TDR de malária*
27. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com falta de TDR de malária nos últimos 3 meses*
28. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com capacidade para realizar microscopia de malária*
29. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com falta de antimaláricos de primeira linha nos últimos 3 meses*
30. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com quinino tab/cap ou injetável*
31. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com primaquina tab/cap*
32. *Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de malária com cloroquina tab/cap*



## TUBERCULOSE

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços de TB
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços para TB resistente a medicamentos
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo testes diagnósticos para TB
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo acompanhamento clínico e prescrição de medicamentos para clientes com TB
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo reabastecimento de medicamentos para TB em visitas de acompanhamento
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo apoio à adesão para pacientes com TB
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo testagem rotineira de VIH para clientes com TB
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vínculos com ASCs para quaisquer serviços relacionados à TB
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo sala de isolamento dedicada para pacientes internados
10. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em crianças < 5 anos
11. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em crianças de 5-14 anos
12. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adolescentes
13. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos
14. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos: apenas sinais/sintomas clínicos
15. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos: baciloscopia de escarro
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos: cultura
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos: teste rápido
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo diagnóstico de TB em adultos: radiografia de tórax
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo prescrição de medicamentos para TB para crianças <5 anos
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo prescrição de medicamentos para TB para crianças de 5-14 anos
21. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo prescrição de medicamentos para TB para adultos e adolescentes
22. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com diretrizes para diagnóstico e tratamento da TB
23. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com diretrizes para controle da infecção por TB
24. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com diretrizes para manejo da coinfeção VIH/TB
25. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com pessoal treinado em diagnóstico e manejo da TB
26. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com pessoal treinado em controle da infecção por TB
27. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com pessoal treinado no manejo da coinfeção VIH/TB
28. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com capacidade de teste diagnóstico rápido para TB
29. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com capacidade de microscopia para TB ou sistema para diagnóstico externo
30. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com capacidade de diagnóstico de VIH
31. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com sistema documentando clientes com TB testados para VIH
32. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com todos os medicamentos de primeira linha para TB em adultos
33. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB com todos os medicamentos de primeira linha para TB em crianças
34. Prontidão do serviço de tuberculose: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
35. Prontidão do serviço de tuberculose: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias
36. Prontidão do serviço de tuberculose: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias
37. Prontidão do serviço de tuberculose: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
38. Prontidão do serviço de tuberculose: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens
39. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB resistente a medicamentos com diretrizes para TB resistente a medicamentos
40. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB resistente a medicamentos com pessoal treinado em TB resistente a medicamentos
41. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB resistente a medicamentos com capacidade (interna ou externa) para teste de resistência à rifampicina
42. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TB resistente a medicamentos com medicamentos de primeira linha nacional para TB-MDR
43. Prontidão do serviço de tuberculose resistente a medicamentos: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
44. Prontidão do serviço de tuberculose resistente a medicamentos: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias
45. Prontidão do serviço de tuberculose resistente a medicamentos: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias
46. Prontidão do serviço de tuberculose resistente a medicamentos: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
47. Prontidão do serviço de tuberculose resistente a medicamentos: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens
48. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com todos os medicamentos de primeira linha para TB em adultos
49. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com medicamentos de primeira linha nacional para TB-MDR
50. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com isoniazida (INH)
51. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com rifampicina
52. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com etambutol
53. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com pirazinamida
54. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com isoniazida + rifampicina (2FDC)
55. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com isoniazida + etambutol (2FDC)
56. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com isoniazida + rifampicina + pirazinamida (3FDC)
57. Percentagem de Estruturas Sanitárias que possuem medicamentos para TB com isoniazida + rifampicina

## VIH - ITS

1. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços de teste e aconselhamento para o VIH
2. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de teste para o VIH para adolescentes e adultos
3. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de teste para o VIH para crianças de 5 a 14 anos
4. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de teste para o VIH para crianças menores de 5 anos
5. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com diretrizes sobre aconselhamento e teste para o VIH
6. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com pessoal treinado em aconselhamento e teste para o VIH
7. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com pessoal treinado em prevenção e cuidados em adolescentes
8. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com privacidade visual e auditiva
9. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com capacidade diagnóstica para o VIH
10. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
11. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem média de itens de equipamento nas Estruturas Sanitárias
12. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias
13. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias
14. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
15. Prontidão do serviço de teste para o VIH: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens
16. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com kits de teste rápido para o VIH
17. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com falta de kits de teste rápido para o VIH nos últimos 3 meses
18. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com teste rotineiro de qualidade dos kits de teste rápido para o VIH
19. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste para o VIH com controle de qualidade externo para resultados de teste rápido para o VIH
20. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços para TARV e/ou acompanhamento
21. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TARV para adultos e adolescentes
22. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TARV para crianças de 5 a 14 anos
23. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo serviços de TARV para crianças menores de 5 anos
24. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo provisão ou prescrição de TARV
25. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo acompanhamento clínico de TARV
26. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo aconselhamento e acompanhamento de adesão para TARV
27. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com diretrizes para TARV
28. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com pessoal treinado em qualquer aspecto relacionado à TARV
29. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com teste de contagem de CD4
30. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com teste de carga viral de VIH
31. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com contagem sanguínea completa
32. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com teste de função renal
33. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com teste de função hepática
34. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com ARVs para tratamento de combinação de primeira linha
35. Prontidão do serviço de terapia antirretroviral: percentagem média de itens de pessoal e diretrizes nas Estruturas Sanitárias
36. Prontidão do serviço de terapia antirretroviral: percentagem média de itens de diagnóstico nas Estruturas Sanitárias
37. Prontidão do serviço de terapia antirretroviral: percentagem média de itens de medicamentos e commodities nas Estruturas Sanitárias
38. Prontidão do serviço de terapia antirretroviral: percentagem média de todos os itens nas Estruturas Sanitárias
39. Prontidão do serviço de terapia antirretroviral: percentagem de Estruturas Sanitárias com todos os itens
40. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com zidovudina tab/cap
41. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com nevirapina tab/cap
42. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com lamivudina (3TC) tab/cap
43. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com zidovudina + lamivudina (AZT + 3TC) tab/cap
44. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com zidovudina + lamivudina + nevirapina tab/cap
45. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com dolutegravir tab/cap
46. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo TARV com esquema de tratamento de combinação de primeira linha recomendado pela OMS
47. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo quaisquer serviços de cuidados e apoio para o VIH
48. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo CSS para VIH para adultos e adolescentes
49. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo CSS para VIH para crianças de 5 a 14 anos
50. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo CSS para VIH para crianças menores de 5 anos
51. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo vínculos com ASCs para serviços relacionados ao VIH
52. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo triagem e tratamento rotineiro para DSTs
53. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo testagem para hepatite B e C
54. Percentagem de Estruturas Sanitárias oferecendo teste rotineiro



## Agradecimentos

*O Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau deseja expressar seus sinceros agradecimentos a todos os envolvidos na realização do inquérito HHFA. Sem a participação e colaboração de cada indivíduo e entidade envolvida, não teríamos alcançado o sucesso desta empreitada de grande magnitude.*

*Este inquérito não apenas fornece ao nosso país um valioso instrumento para orientar a implementação de projetos de saúde, mas também coloca o Ministério da Saúde em um patamar de competitividade internacional ao adotar um instrumento padronizado globalmente reconhecido.*

*Nesse sentido, gostaríamos de expressar nossa gratidão à Organização Mundial da Saúde (OMS) da Guiné-Bissau, à OMS da sede regional da África e à OMS de Genebra, especialmente à Dra. Wendy VENTER, pelas valiosas instruções técnicas fornecidas.*

*Estendemos nossos agradecimentos ao Instituto Nacional de Estatística da Guiné-Bissau, às direções regionais de saúde e a toda a equipe de respondentes do inquérito, incluindo supervisores, chefes de equipe, inquiridores e motoristas, cujo trabalho árduo e comprometimento foram essenciais para o sucesso desta iniciativa.*

*Aos proprietários das instituições privadas e aos diretores dos hospitais públicos, expressamos nossa sincera gratidão pelo apoio e colaboração indispensáveis durante todo o processo.*

*Obrigado a todos pelo seu papel fundamental na realização deste importante inquérito para a saúde da população da Guiné-Bissau.*

## Referências bibliográficas

- Africano, C., et al. (1975) 'CARACTERÍSTICAS GERAIS Da Guiné-Bissau.'
- Facility, E., Of, A. and Availability, S. (2015) 'Service Availability and Readiness Assessment (SARA) An annual monitoring system for service delivery Reference Manual.' WHO.
- INE (2007) 'Estatística Geral da População.'
- MICS Bissau.
- Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário, Guiné-Bissau, 2023
- Service Delivery Indicators (2015) 'Service Delivery Indicators.'
- SARA, Moçambique 2018
- SARA, Ethiopia 2018

# HHFA 2023

## INVENTÁRIO NACIONAL SARA

Infra-estruturas Equipamentos Recursos Humanos Serviços de Saúde Gestão e Finanças